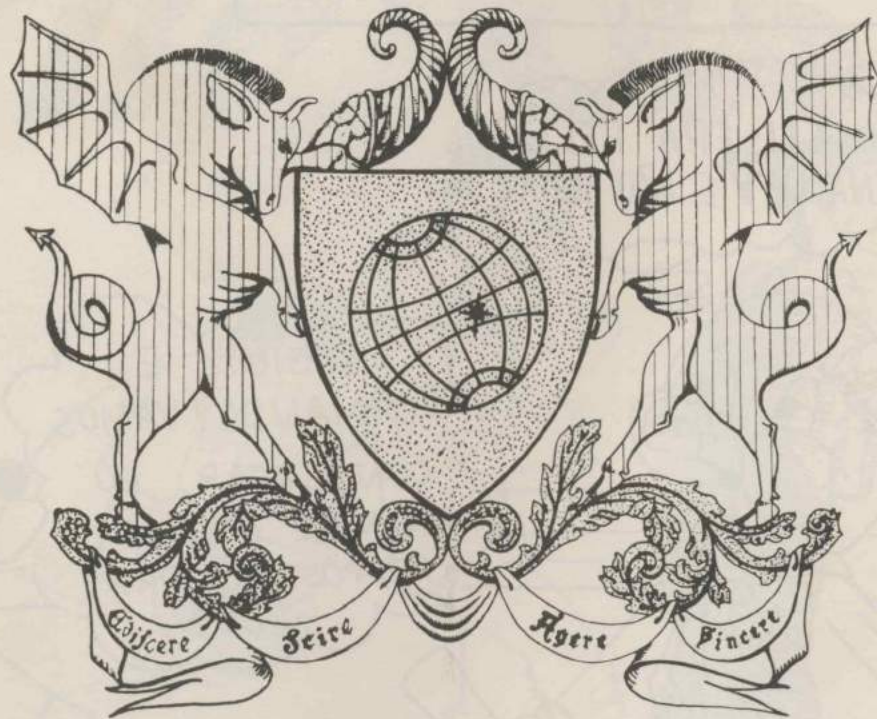




**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
VIÇOSA**

ÁLBUM DE FORMATURA

JANEIRO DE 1991



Universidade Federal de Viçosa

VIÇOSA - MINAS GERAIS

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DESEJA MUITA SORTE A TODOS OS FORMANDOS.



EU ERA FELIZ
NA UFV E NÃO SABIA
!!!

PORK'S A FESTA!!!
NO C. VIVÊNCIA
DIA 11/05/90
SEXTA-FEIRA

PSIU... EI,
FORMANDO! VAMOS
CONVERSAR, EU
TENHO ÓTIMAS
PROPOSTAS PRA
VOCÊ!!!

TIREM-ME
DAQUI!

SOCORRO!

HELP! SOU
DE JANEIRO
DE 89, E JÁ
ESTOU MORTO!

Formandos Janeiro 91



CALOURUS
BURRUS

CEDEÉFIS
SAPIENS

PODISCRÊ
BASEADUS

FORMANDUS
ERECTUS

BURGUÊS
PADRÃO

A EVOLUÇÃO NA UNIVERSIDADE

**FORMANDOS
JANEIRO DE 1991**

UFV — UM DIPLOMA «SUPERIOR»



APRESENTAÇÃO

Acostumados com o tchau cotidiano
Na certeza que amanhã a gente se vê,
Ninguém quer nunca ver chegar
Esse tchau que tá surgindo agora.
Por bons anos a gente se curtiu.
Quantas histórias construímos juntos
E foram tão fortes, e foram tão grandes
Os personagens dessas histórias.
Éramos nós, todos principais,
Amantes especiais,
E como em história de cinema
A gente vê chegar o fim.
E este filme
Fica agora guardado em nossos corações.
Minha memória não esquece nunca
Aquela cena em que te fiz feliz.
A outra em que me vi feliz.
E rimos tanto e apanhamos tanto,
Sobrevivemos e aqui estamos
Agora nos abraçando e dizendo tchau
Com amor.
«O tchau» diferente dos outros,
Um «até breve» que poucos sabemos quando,
Mas, por mais que demoremos a nos ver,
A saudade com certeza
Em breve estará instalada
Em mim, em você,
Nos corações mais chorosos que temos por aí,
Nos corações mais quentes que podemos ter.

Valéria

Viçosa, janeiro/91

AOS NOSSOS PAIS

Eu apenas queria que você soubesse
Que aquela criança ainda está comigo
E que a minha terra não ficou na estrada
Não ficou no tempo, presa na poeira.
Eu apenas queria dizer,
A todo mundo que me gosta,
Que hoje eu tenho muito tempo
Porque te entendo muito mais também.
E que a atitude de recomeçar
É todo dia, toda hora.

(Gonzaguinha)

AOS AMIGOS

AMIGO é coisa pra se guardar,
Debaixo de sete chaves,
Dentro do coração.
Assim falava a canção,
Que na América ouviu,
Mas quem cantava chorou,
Ao ver o seu amigo partir.
Mas quem ficou no pensamento, voou
Com seu pranto que o outro lembrou.
E quem voou no pensamento, ficou
Com a lembrança que o outro contou.
AMIGO é coisa pra se guardar,
No lado esquerdo do peito,
Mesmo que o tempo e a distância digam não,
Mesmo esquecendo a canção.
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração,
Pois seja o que vier,
Venha o que vier,
Qualquer dia, amigo, eu volto a te encontrar!
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.

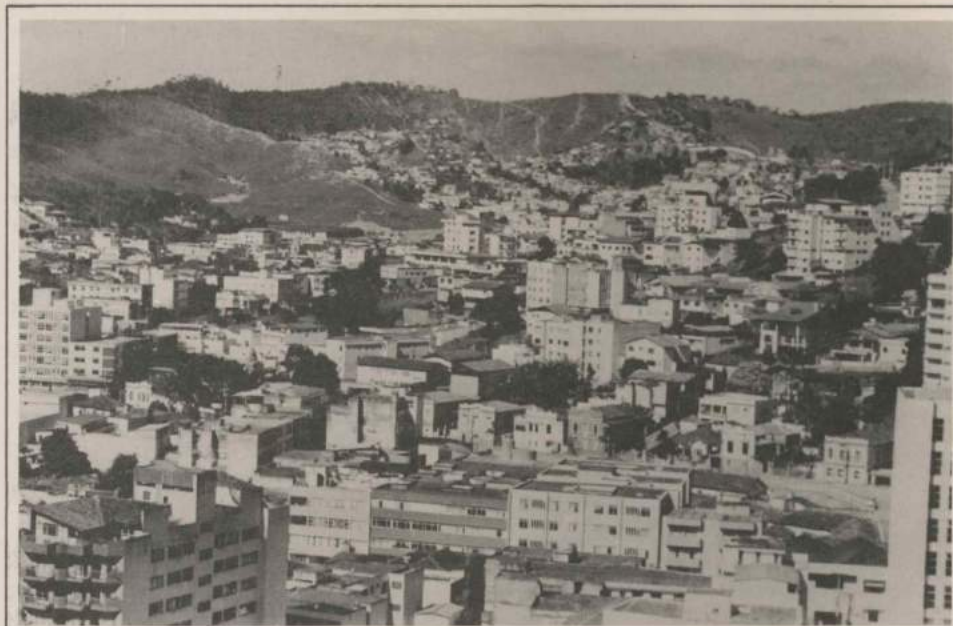
(Milton Nascimento)

UFV: ENCONTROS E DESPEDIÇÃS



Nós, formandos, bem sabemos que a vida que aqui levamos foi bastante diferente da beleza que os olhos apreciam ao passarem pelos lindos jardins da UFV.

ATÉ UM DIA VIÇOSA



PERERECA CITY

Toda estrada leva a algum lugar
E aqui cheguei
E você também
Foram tantas as estranhas sensações
E era tempo de sentir
De tudo!
De alegria a saudade
De medo a desespero
E até coisas nunca sentidas
Brotando em um mundinho agora novo.
Conhecendo sensações e pessoas
(Identificação de corações!)
Amigos se descobrindo
Até amorzinhos vão surgindo
Estamos aqui, e agora?
Vou andando, não vou embora
Se na vida existe uma meta
Todos nós aqui temos uma «reta»
Longa, quente, fria, não muito mágica
O cenário desta reta é gostoso
Se já é inverno lá está ela
Branca, opaca, úmida
Nesta época sim a lagoa é mágica
Solta «fumacinha»!...
Se é verão as árvores nem se mexem!
Mas tudo aqui está tão inanimado
Como diríamos:

— Onde estão os amigos? E até os inimigos?
A gente se conhece, se gosta e se odeia
Vive e convive
Não sei se rimos ou choramos mais
Sei que não nos falta brilho
Se for para sentarmos na mesa de um bar
Beberemos sonhos e realidades
Beberemos destilados e fermentados
Beberemos beijos (às vezes) enamorados
Levantando da mesa
Ainda nos resta muito pra contar!
A capacidade de guardar história
Estocar saudade é poderosa
E não diga que poesia é besteira
E nem que saudade é melancolia barata
Não diga que a UFV não é nada
Porque talvez esta insignificância dela
É tudo aquilo que um dia nos fará saudosos
E esses anos de bares e de rock
E de Minas Gerais
É que farão com que sem querer
Passemos por aí a dizer
— Tempo bom...
— Tempo bom demais!

(Valéria)

... E quando estivermos velhos lembraremos que o tempo passou, que o mundo girou,
e que na estrada que percorremos a UFV esteve presente.

E nos 4, 5, 6, ... anos que nela vivemos, passamos pelas experiências a seguir descritas.

Aos amigos, aquilo que a memória de quem viveu jamais esquecerá:

NÃO IREMOS ESQUECER:

— «Você comprou esta pinça ou subtraíu de algum laboratório?»

Maestri (BVE)

— «Com licença da palavra, a bile tem a função da vaselina.»

Gilberto (NUT)

— «Professor, deixa eu almoçar na sua casa e você almoça no refeitório, te dou um ticket.»

Afrânio (ZOO)

— «Professor, como eu «sinto o saco» do cavalo?»

Ruda (ZOO)

— «Certo? Errado? Pode ser?»

José Reinaldo (ECO)

— «Laaá Sartei de banda, pulei o muro, quebrei o caneco, virei fumaça e tô fora.»

Jackson (FLO)

— «Jaboticaba voa? Se não, tem algum besouro por aqui. Vê se pode, gastar chantily em bolo de fubá.»

De Lyderon (Piriquito, Bertó) para Éder-comissão.

— «As guitarras soam na noite: gás, gás. O rock rola, as pedras rolam, os motores roncam.»

Fumaça (FLO)

— «Filhinho, filhinho, não seja burrinho, fique caladinho.»

Moura (ERU)

— «Em termos normais, assim como um todo.»

Salassier Bernardo (AGRI)

— «O corte longinal céola manjoca.»

Helvécio (BIO)

— «Basicamente vocês não são responsáveis por isto.»

Gulab (QUI)

— «Eu dô pau por falta, heim !!!»

(Chico Doido)

AGRADECIMENTOS

ESPECIAIS

— Aos CDF's, pelos caderninhos.

— A quem inventou o xerox.

— Às marretas.

— Aos baixíssimos aluguéis.

— Ao pomar e à horta, pelos jantares nos finais de semana.

— Aos alimentos das aulas práticas.

— Ao silêncio e excesso de mesas na biblioteca.

— Ao refeitório pelos copos, talheres e obturações novas.

— Aos pontos de carona.

— Ao sabão na Biologia.

— Aos jornais lidos de graça na banca em frente ao refeitório.

— À pontualidade da mesada.

— Ao boldo e ao Engov.

— E a todos que, por bem ou por mal, contribuíram para o nosso SUCESSO...

À COORDENAÇÃO

Qualquer dia a gente se encontra por essas paradas, galera! Valeu criançada!

Pô gente, na boa, tamos retados por ter que ir embora!

Isto não existe!

Pô, palhaçada, hein!

Marli, Rosemary, Silayne

FICA SEMPRE UM POUQUINHO DE NÓS EM NOSSAS REALIZAÇÕES:

FORMANDOS

PORKY'S II
TUDO QUE É BOM SE REPETE



A FESTA
SEXTA - DIA 14/09
CENTRO DE VIVÊNCIA - UFV

VEREADOR
EUTER PINIAGO

APÓIO
ITAMINAS BEBIDAS LTDA.
TEL. 41 5050-88 3206

ANTARCTICA
Cerveja

FORMANDOS

FORMANDOS UFV - JAN/91 - APRESENTAM

**ESTACÃO
POCILGA**

"Saia da linha
e entre nessa festa"

SEXTA FEIRA 13 - JULHO - 23h
CENTRO DE VIVÊNCIA - UFV

APÓIO
LACYR ANDRADE

ITAMINAS
BEBIDAS LTDA.

ANTARCTICA
Cerveja

FORMANDOS

**ARRAIA DOS
POR KY NHOS**

FORM. 91

08 JUNHO - 20h
09 JUNHO - 14h

BARRACA COBERTA,
BINGO, PESCARIA,
PORCO NA LAMA,
QUADRILHA, ETC.

CAMPUS DA UFV
EM FRENTE AO GINÁSIO

APÓIO
ITAMINAS BEBIDAS LTDA.

ANTARCTICA
Cerveja


OPINIÃO
VÍDEO



FORMANDOS

A FESTA

Saia da linha e entre nessa festa



PORKY'S

FORMANDOS

PORKY'S
BREGA NIGHT
A ÚLTIMA
TRAJE BARANGO ★
1º DEZEMBRO - 22h
CENTRO DE VIVÊNCIA - UFV

APÓIO
TRAILER OPINIÃO
FREEBURGUER VÍDEO

PROMOCÃO



RECORDAREMOS SEMPRE



A «subidinha» do PVA.



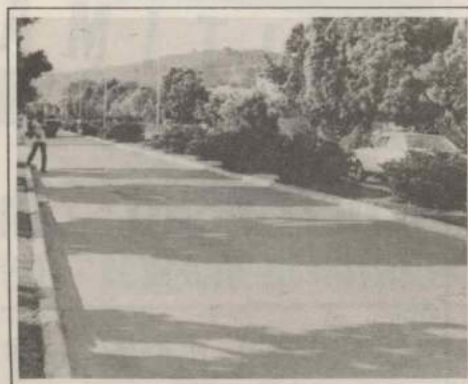
O PVA.



As «adoráveis» aulas.



A «paqueroteca».



A cansativa reta.



A «perigosa» Nico Lopes.

FICARÁ NA MEMÓRIA



O trailer.



A Banca de Jornais.



A «pequena» fila do refeitório.



O «delicioso» bandejão.



O DCE.



«Aqueles» churrascos.

AOS PROFESSORES

«Eu presto atenção no que eles dizem,
Mas eles não dizem nada...»

(Engenheiros do Hawai)

A realização maior é aquela que nos proporciona o entendimento, o conhecimento, a compreensão e a liberdade.

É difícil ser, mas é uma brilhante idéia a de aperfeiçoar para o simples e o belo.

As portas estão cerradas com cortinas de ferro, mas as nossas cortinas da alma nos levam para uma abertura maior. Procurar se conhecer, valsar, viver, amar e sobreviver.

(Paulinho Pedra Azul)



COLUNI

COMISSÃO DE FORMATURA



COORDENAÇÃO DA COMISSÃO



COMISSÃO DE ÁLBUM DE BIOGRAFIA





COORDENAÇÃO GERAL

Eder
Giano
Lyderson
Silayne



COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Alipio
Mariana
Rosemary



COORDENAÇÃO FINANCEIRA

Marcelo
Marli



COORDENAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Allan
Marina

COMISSÃO DE BAILE



COORDENAÇÃO DE CHURRASCO



COMISSÃO DE FORMATURA

JANEIRO DE 1991

Afonso Ferrão Júnior
Almir Lopes Loures
Alvanize Valente Fernandes
Angélica das Graças S. Souza
Adelia Souza Improta
Adriana S. Teixeira
Adriano Divino L. Afonso
Afrânio Augusto Guimarães
Alvimar Lana e Silva
Ana Leonidia Soares
Anderson Sant'Anna
Alexandre K. Pereira
Antonio Bosco Bento
Antonio Coelho
Antonio Duarte Molica
Caio Marcelo Versiani
Carlos Mercês O.
Claudimir R. Sanches
Cristina Fontes Araújo
Carmen A. da Silva Mól
Celso Luis Moretti
Claudia Moura de Mello
Claudia R. Sgoilon
Cláudia Teixeira Guimarães
Cristina Abiko
Carlos Antonio Santos
Cassio Angelo R. Dantas
Dalila Almeida Fonseca
Dêyse Fontes Machado
Dorival R. Prado
Denilson Elias Ferreira
Denise Fernandes Cordeiro
Enio do Espírito Santo da Silva
Eustáquio Zacour de Azevedo
Eldison Caetano Dornelas
Emixel Guerra Gonzales
Fernanda Rocha Martins
Francisco José da S. Ledo
Francisco Neto
Flávia Regina N. Gonçalves
Francisco P. de Carvalho Neto
Genilton de Assis Guimarães
Geraldo Assis de Carvalho
Gedimar Marques Dias
Geraldo Rosado M. Paiva
Geilda Maria Alves
Gonçalo Apolinário de L. Filho
Helen Andrade Coelho
Humberto Rodrigues Falcão
Heloisa Raimunda Herneuk
Izabel Cristina Araújo
Izabel Cristina dos Santos
Jaime Victor F. Brum
José de Arimateia M. Reis
José Ivair Castro
José Reinaldo da Silva
Joesse M. A. Teixeira
José Gonçalves do Amaral
José Leoni dos Santos
Juliano Moreira Belisario
Julio Fausto Franco Geraldo
June Miguel Said
José Miguel Jovani Júnior
Kenia Maria Ferreira de Abreu
Kelly Ribeiro Amich
Luciano Torres Deaher
Luis Henrique Veras
Manoel Marques de Faria
Maria Cristina L. Viana
Maria Inês da Cunha Jota
Maria Vanderleia de Queiroz
Marymar Gonçalves
Marcos Gilmar de Oliveira
Marcelo Souza de Araújo
Marcos Humberto Mendes Cardoso
Marcos Maia Ferreira
Marcos Veloso Fonseca
Maria Goretti Perius
Miguel Angelo Lattini
Nubia Lares
Paulo Ramos Filho
Paulo César Cacau Melo
Paulo César Cardoso
Paula de Barros Nogueira
Plínio de Castro Murali
Ronaldo Carneiro Teixeira
Romulo Matozinho de Carvalho
Rosane Maria Franklin Pinto
Raquel M. Diniz
Ricardo Moreira de Mendonça
Simone Fernandes Alves
Sônia Maria Schaefer
Tânia Ribeiro de Souza
Tania Guimarães Rabelo
Tânia Márcia da Cruz
Tereza D. Cortelazzi
Valéria de Paula Vasconcelos
Valério Bertolane de Carvalho
Vicente da Silva M. Neto
Wanderson S. de Miranda
Zirlene Adriana dos Santos

ÁLBUM DE BIOGRAFIA



COORDENAÇÃO DE BAILE



COMISSÃO DE CHURRASCO



COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO



COMISSÃO DE ALOJAMENTO



COMISSÃO DE CULTO E MISSA



COMISSÃO DE COLAÇÃO DE GRAU



TURMA DO PÉ-DE-CANA





FORMANDOS - JANEIRO DE 1991

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Camargo Castro, Amauri José Martins Corrêa, Angélica das Graças, Saraiva Souza, Célia Alves Ferreira, Hélio José Rezende de Queiróz, Hervé Lopes de Castro Filho, Izauro Fonseca Junior, Jaci Marina da Silva, João Batista Rodrigues, José Elias Amin, José Maurício Pereira, Maria do Carmo Santos, Maria Imaculada de Moura e Silva, Maria José Paes Roque, Mariana Rocha Ferraz Neta, Neuza Maria de Jesus, Paulo Giovanni Toledo, Paulo Ramos Filho, Ricardo Drygalla Moreira, Silayne de Fátima de Oliveira

BACHARÉIS EM BIOLOGIA

Andréa Araújo Lima, Claudia Moura de Melo, Fernanda Alvares da Silva, Gilma Cecília de Moraes Carvalho, Gilton Natan Soares de Almeida, Humberto Marinuzzi de Carvalho, Márcia Lídia Gomide, Marco Antônio Costa, Nilda Maria Perez, Paula de Barros Nogueira

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Edvaldo Faria de Assis, Fued Chequer Neto, Geraldo Edmundo Silva Junior, Geraldo Majela dos Santos Leles, Júnia Beatriz Miranda de Oliveira, Marcelo Machado Cravo, Maria Aparecida Fernandes Rocha, Marli Rosário Barbosa, Mônica de Cássia Langsdorf Souza, Xangou Aparecido Ribeiro

BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Claudia Soares Monteiro, Dalila Almeida Fonseca, Edilsa Rosa da Silva, Joesse Maria de Assis Teixeira, June Miguel Said, Luciana Maria Teixeira de Freitas de Carvalho Lima, Luciene Maria Milagres, Maria Fernanda de Castro Mayrink, Maria Madalena Ferreira Coelho

BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Adélia Souza Improta, Ana Leonídia Soares, Anderson Sant'Anna, Carlos Antonio dos Santos, Cássio Ângelo Rodrigues Dantas, Fátima Aparecida Lopes Bitencourt, Emerson Ferreira da Cunha, Flávia Regina Nogueira Gonçalves, Genilton de Assis Guimarães, Geny de Cássia e Silva, Gildo Nunes Teixeira, Izabel Cristina de Araújo, Jacqueline Machado França, Kênia Maria Ferreira de Abreu, Kira Agnela de Oliveira Figueiredo, Marcus Romel Santos Valois, Marcus Vinícius Marques Goulart, Maria Cristina Rosa, Maria Elissa Miranda de Andrade Rezende, Marina Pereira Padula, Núbia Lares, Ricardo Rodrigues Luna, Rosânia Maria de Resende, Zirlene Adriana dos Santos

BACHARÉIS EM INFORMÁTICA

Annsy Sant'Ana Haikal, Carlos Magno Brighenti dos Santos, Daniel Chaves Resende, Helen Andrade Coelho, Jarbas Peixoto Júnior, João Batista Mendes, Maria Vanderléa de Queiroz

BACHAREL EM MATEMÁTICA

José Moreira da Silva

BACHAREL EM QUÍMICA

José Francisco de Miranda

ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

Adriano Divino Lima Afonso, Ana Cláudia Marques Baiker, Bertolino Aparecido de Menezes, Carlos Eduardo Camargo Nogueira, Cláudia Regina Azevedo Barbosa, Diógenes Velasque Silva, Edson Roberto Zanon, Emixcel Guerra González, Júlio Lucatto Júnior, Marco Antônio Monteiro, Manzo Uchigasaki, Moacir Lima Bezerra, Rogério Carvalho Guarçoni, Walter Luiz de Castro Mewes

ENGENHEIRO AGRIMENSOR

Walter Rodrigues da Silva

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

Adilson Polcarpo de Souza, Alfonso Ferrão Júnior, Almir Lopes Loures, André Felipe Carrapatoso Peralta da Silva, Antônio Daniel Fernandes Coelho, Arthur dos Reis Gonzaga, Augusto Giuberti, Bernardo Lanna Burvier Coelho, Carlos Renato Forattini Schmidt, Celso Luiz Moretti, Claudia Noemi Gervasio Bilche, Cláudia Teixeira Guimarães, Cristina Marie Abiko, Cybele Guerra Quintão, Denilson Elias Ferreira, Denilson Teixeira da Silva, Douglas Coelho da Silva Gomes, Eder Mol Bessa, Edemir Zonta, Eduardo José Santos Stefani, Eduardo Rezende Galvão, Eduardo Rodrigues de Castro, Eliane Oshiro Mocelin, Eliemar Camostrini, Elton Luiz Valente, Fernando Palha Leite, Flávio Humberto Rezende, Francisco Gonçalves Cardozo, Francisco José da Silva Lédo, Francisco Luiz Dondi Neto, Geraldo Assis de Carvalho, Gedilmar Marques Dias, Gianno de Oliveira Brito, Gonçalo Apolinário de Souza Filho, Guilherme Soria Bastos Filho, Hamilton Ruggieri Ribeiro, Humberto Rodrigues Falcão, Izabel Cristina dos Santos, Jorge Luiz Vailati Silva, José Gonçalves do Amaral, José Ivair de Castro, José Leoni dos Santos, José Mário Lobo Ferreira, Josino Marques Neto, Julcemar Didonet, Juliano Moreira Belisário, Jurandir Vieira de Magalhães, Lina Maria de Medeiros Melo, Luciano Torres Daher, Lúcio Eduardo Silva Figueiredo, Luís Roberto Moreira Lima Leite, Luiz Henrique Ferraz de Arruda Vêras, Lyderson Facio Viccini, Maisa Bárbara Oliveira, Marcelo Amaral de Moura, Marcelo Teixeira de Freitas, Marco Antonio Machado, Marcos Eduardo Dacache Balieiro, Marcos Gilmar de Oliveira, Marcos Humberto Mendes Cardoso, Marcos Maia Ferreira, Marcos Veloso Fonseca, Maria Goretti Perius, Mario Nobre Ghiggino, Maristela de Oliveira Bauer, Marymar Gonçalves, Maurício Dutra Costa, Mauro Lúcio Torres Corrêa, Nilton Braga Renó, Paulo César Cardoso, Paulo Henrique de Almeida

Guedes, Pedro Crescêncio Souza Carneiro, Pedro Hardt Araujo, Plínio de Castro Murari, Raimundo José de Matos Filho, Rainer Kurrle, Ramón Enrique Mercado Ordóñez, Ricardo Luiz Pretti, Ricardo Moreira de Mendonça, Roberto Kazuhiko Zito, Rodrigo Moreira Evaristo Carlos, Rogério Alvares de Andrade, Romulo Mathozinho de Carvalho, Sérgio Bernardes, Sérgio Cotrim D'Alessandro, Sérgio Landero Silva, Sergio Luiz Rodrigues Donato, Silvaldo Felipe da Silveira, Sônia Maria Schaefer, Thales Almeida Pereira Fernandes, Thor Vinícius Martins Fajardo, Valério Bertolasse de Carvalho, Vicente Cunha Batalha, Vicente da Silva Nogueira Netto, Wanderley Carneiro, Wanderley Kiyoshi Mamossi, Welerson Pimenta, Wanderson Saito de Miranda, Zeleno Malheiro Marques

ENGENHEIROS CIVIS

Adriana de Souza Teixeira, Glaucio Martins de Souza

ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

Claudia Regina Cançado Sgorton, Claudio Guedes da Rosa Vieira, Dorival Rodrigues do Prado, Eder Dutra de Resende, Fernando Soares Whately, Lúcia Mitiko Urata, Luiz Gilberto Zanetti, Marcelo Sola, Marcia Brandão Palma, Maria do Carmo Pereira, Marly Custódio de Souza, Otto Domenici Mozzer, Pedro Carlos Gatti Moraes, Rosane Maria Franklin Pinto, Te-reza Delfina Cortelazzi, Valéria de Paula Vasconcellos

ENGENHEIROS FLORESTAIS

Ailton de Souza Neto, Antônio Henrique Godoy Ramos, Antonio José Starling de Oliveira, Carlos Alberto Giacovetta, Carlos Mercês de Oliveira, Cláudio do Couto Andrade, Francisco Pereira de Carvalho Neto, Geraldo Lopes Rosado Martins Paiva, Giovanni Nazareno Assunção do Carmo, Hamilton Simões de Sousa Junior, Jackson Mendes da Rocha, Jane Pereira Fiuza Rodrigues, José de Arimatéia Neves Reis, José Geraldo Barros Barcelos, José Henrique Valente Machado, José Marino Martins, José Reinaldo Moreira da Silva, Juscelino Lacerda Drumond, Manoel Marques de Faria, Maria Luiza Spinelli Parca, Olímpio Vieira de Campos, Paulo César Cacao Melo, Paulo Sérgio dos Santos Leles, Rafael Angelo Juliano, Rodrigo Rodrigues Moraes, Simone Belga Sedlmaier, Vicente Batista Lima Júnior, Vicente de Paulo Faria

LICENCIADO EM CIÊNCIAS

Aloisio de Castro Cardoso

LICENCIADOS EM LETRAS

Elaine Rita de Souza, Tânia Márcia da Cruz

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

Alice Aparecida Vieira, Alvanize Valente Fernandes, Ana Maria Gonçalves Bitencourt, Ana Marli de Almeida Silva, Cláudia Venância Pimentel da Silva, Daisy Maria Alves de Queiroz Rosado, Doralice Figueiredo de Moura, Gilda Maria Alves, Heloisa Raimunda Hermeck, Jamara Barbosa Fernandes, Josefina Lourenço de Carvalho, Lucimar Helena Maia, Luzia Aparecida de Souza, Márcia Célia Faria Fialho Fonseca, Márcia

Maria Silveira Alves, Maria Aparecida de Freitas Romero, Maria Aparecida Lourenço de Carvalho, Maria Célia Lessa, Maria da Conceição Soares de Freitas, Maria do Carmo Alves, Maria Lúcia Lopes de Freitas, Maria Ribas de Assis, Maria Vitória Batista da Cunha Pereira, Marlucy Alves Paraíso, Mirian Ouverney Medeiros, Neire Maria da Silva, Neuza Aparecida da Silva, Neuzely de Oliveira da Cruz Gonçalves, Rita de Cássia Campos Barbosa, Romilda Carvalho Paiva, Simone Fernandes Alves, Sônia Maria da Silva Arruda, Tânia Ribeiro de Souza, Vera Lúcia de Souza Arruda, Wander Ladeira Batalha

MÉDICOS VETERINÁRIOS

Allan Andrade Coelho, Alvimar Lana e Silva, Ana Cristina Erthal Rodrigues, Clovis Valpassos Reuter Mota, Emani Paulino do Lago, Eustaquio Zacour de Azevedo, Gabrielle Fujiko Yagui, José de Oliveira Pinto, José Miguel Jovani Junior, Lúcia Daniel Machado da Silva, Luciana Soares Garcia, Luimar Molina, Luis David Solis Murgas, Marcelo Souza de Araújo, Maurilio de Souza Siqueira, Mauro Sérgio Frederico, Miguel Angelo Latini, Paola Grandinetti, Pedro Rogério Magalhães Lopes, Ronaldo Carneiro Teixeira, Ronaldo Gonçalves Morato, Rosemere Rossoni Batista, Shes-ter Barroso de Carvalho, Solange Almeida Soares, Stefan Alexander Rohr, Volkmar Berger, Wanderson Sousa Avelar

NUTRICIONISTAS

Adriana Hocayen de Paula, Beatriz Leandro de Carvalho, Camen Alvares da Silva Mól, Dayse Fontes Machado, Elisabeth Resende Silva Mendes, Fernanda Rocha Martins, Juliana Lopes Rodrigues, Kelly Ribeiro Amichi, Maria Cristina Lima Viana, Maria Inês da Cunha Jota, Maria Renée Landivar Suárez, Raquel Marques Dinis, Sandra Vieira Inerti, Sávila Francklin Mansur, Simone Maria do Carmo Figueiredo

TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

Carlos Eduardo Magela dos Santos, Geraldo Isidório do Nascimento, José Henrique Guedes Thomsen, Veruschka Rocha Medeiros

TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

Antonio Bosco Bento, Antonio Duarte Molica, Antonio Faria da Rocha, Ana Maria Filgueiras, Aurisvaldo Pereira da Silva, Cláudia Márcia de Aguiar Senra, Denise Fernandes Cordeiro, Enio do Espírito Santo da Silva, Evaldo Moreira, Gilmarques Florencio de Oliveira, Jaime Victor Ferreira Brum, Julio Fausto Franco Geraldo, Margarita Maria Dominguez Londoño, Maria Elizabeth Furtado, Rosemary Silva Ramalho, Sérgio Carneiro de Carvalho

ZOOTECNISTAS

Afrânio Augusto Guimarães, Alaor Maciel Junior, Alexandre Kluge Pereira, Alpio Aguiar Mendes, Caio Marcelo Versiani, Claudimir Roberto Sanches, Cristina Fontes Araujo, Eldison Caetano Dornelas, Lilian Regina Rothe Mayer, Maria Elena Anderson Osorio, Tânia Guimarães Rabello, William Sidney Weber



BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

ALEXANDRE CAMARGO CASTRO
(Caçapa, Xande, Xambinho)

Caçapa, Xande, Xambinho ou Xambundinha, uma das formas como é conhecido esse grande língua solta, que, após 19 anos, resolveu deixar Caçapava, sua cidade natal, e ingressar no curso de Administração da UFV.

Romântico por natureza, este virginiano paquerou todas as loirinhas da Universidade (pelo menos em pensamento) e acabou perdendo-se por uma "bela" morena, de origens idênticas à sua (interior de São Paulo). No campo da Ciência Administrativa, é um verdadeiro bacharel: fala pelos cotovelos, critica o incriticável e odeia números (exceto os posteriores a \$). Conservador aos extremos, tem profunda aversão ao risco. Se futuro! Este mostra-se bastante promissor, principalmente depois que seus pais mudaram-se para "Campinas" (isso no bom sentido!).

Um ULTRAamigo que vai deixar muitas saudades. Abaixo vai seu ULTRAendereço para ULTRAcontatos.

ENDEREÇO: Rua Vital Brasil, 68
Bairro Taquaral
13075 - CAMPINAS-São Paulo



ANGÉLICA DAS GRAÇAS SARAIVA SOUZA
(Liquinha, Vôo de Táxi, Nek, Seninho de 30')

Datado de aC, na capital nasce Angélica. "Anjo no nome e capeta na cara..." Sua infância na pequena PF foi marcante, prova disto são as cicatrizes pelo corpo. Bravinha! Ufa! Sempre fazendo um "carinho" na cara dos meninos. Artiosa, foi para a escola cedo, saindo também cedo de PF para estudar. Perambulou por várias escolas, mas não se adaptando volta a PF, sua pátria por paixão: festa, boteco, penosas, rock, carnaval, desfile, amor, riso e lágrima. O certificado foi dos itens acima, o colégio funcionou ilegal, e assim ela começou tudo de novo. Em seis meses concluiu o secundário.

1986..., aos trancos e barrancos, chegou à UFV, extrapolou geral: levou material da reserva para casa, foi morar no 112 sem pedir licença às moradoras, invadiu reitoria e lavou as escadarias da Reitoria. Nico Lopes? mal conseguia chegar nas 04 pilastras, entre cai e levanta. Fez grandes paixões, mas foi às margens do rio Piranga que encontrou seu tes'OURO. Saudades! dos jantares à base da vaquinha, nos quais mostrava seu dom fogoral: cozinhar.

ANGÉLICA até agora foi um pouco de tudo: musa dos poetas, apresentadora de título de história infantil e música, mas hoje ela só tem um ideal: ser "PROCURADORA FEDERAL. O País inteiro saberá que ela esta à procura de emprego.

ENDEREÇO: Trav. Tenente Egídio, 182
PORTO FIRME-MG

CÉLIA ALVES FERREIRA

(Madá, Célia Maria, Baixinha, Cecel e Coraçãozinho)

No dia 21 de setembro de 1968, às 20h, num "buraco" chamado Indezinho, localizado no Município de Vazante, Zona de Paracatu, Estado de Minas Gerais, Brasil, continente Americano e Planeta Terra, nasce, com apenas quatro dedos em um pé, uma gatinha muito fofinha - Célia Alves Ferreira (confira na foto ou pessoalmente!).

Depois de completar o 1º e 2º graus em Vazante, veio para Viçosa, onde tornou-se uma "meio-profissional" (devido ao tamanho), formada em Administração pela Universidade Federal de Viçosa. Mas, antes tivesse formado em Informática, porque um computador é seu fã número 01.

Quanto ao amor, depois de namorar seis anos e ficar noiva por mais um, cansou de continuar nessa vida e resolveu investir no oriente, ou melhor, em um japonês muito especial, será que é válida a mudança?

Na opinião da formanda, os administradores precisam ser flexíveis e arriscar, às vezes, até mesmo no amor, afinal, este é o melhor jogo da vida.

ENDEREÇO: Rua 1º de Janeiro, 305
Bairro Serra Dourada
38780 - VAZANTE-MG





HÉLIO JOSÉ REZENDE DE QUEIROZ
(Salsicha)

Da sua fase de salsichinha pouco sabemos, mas a partir do momento em que veio abrigar o "coração" das três imãzinhas, mais profundamente o da caçulinha, sua vida tomou outro rumo. Para conjugar o intensivo treino de judô, as aulas para os baixinhos, as tardes de gastronomia e crapô em família e as exigências da caçulinha só mesmo um campeão, e faixa preta.

Seus alunos comprovam o destino iluminado deste garoto, reverenciando-o em qualquer momento como o querido mestre das artes marciais.

A paixão arrasadora, como não poderia deixar de ser para um bom menino de uma tradicional família mineira (TFM), nasceu na sala de aula. O pior é que ele não sabia que ela é carioca e carioca vocês já sabem, dá trabalho e exige um fôlego...

Mas campeão é campeão, e com muita coragem e força, este simpático e meigo menininho, que trocou a perspectiva de criar animais caros na fazenda do avô pela de ser alto executivo num futuro próximo, vai vencendo.

Enquanto não chega à realização de seus ambiciosos sonhos, segue contando com o carinho e a amizade do "coração" e das cunhadinhas, que adoram quebrar seus galhos, mas exigem disponibilidade de tempo e disposição para satisfazê-las.

Para concluir cabe dizer: Ô que "coração" mais gostosinho que a imãzinha arranjou!!!

ENDEREÇO: Rua Antares, 420 - Castelo
IPATINGA-MG

JOSÉ ELIAS AMIN
(Caju)

Aii meu Jesus Cristinho...

1,5 m de altura; 3 m de largura; cabelos (ou melhor, pélos), dos pés à cabeça! Essa não é a descrição de uma almôndega peluda gigante, mas sim a aparência do Caju, o nosso turco.

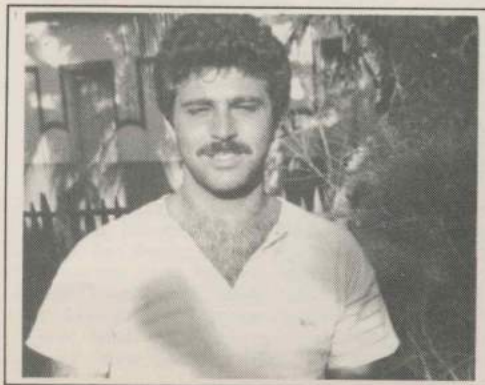
Sua vida acadêmica deve ter sido muito atribulada, visto que era freqüentador assíduo da "paqueroteca", digo, biblioteca, e que preocupava-se imensamente com a freqüência de seu nome nas listas de chamada (não importando para isso os meios, quero dizer, "mãos" utilizadas).

Sua vitalidade, força e grande alegria provinha do desempenho e extrema dedicação a certo regime líquido, cujo prato principal era "sopa de cerveja regada a cachaca", baseado na filosofia de vida que "nada de novo existe nesse planeta que não se aprenda na mesa de um bar".

Apesar de tudo isso, sempre foi muito batalhador e, com certeza, terá muito sucesso na vida profissional, pois a única coisa de que "turco" não gosta é de ter "prejuízo no bolso".

Abraços, CAJU!

ENDEREÇO: CAJURI-MG



MARIANA ROCHA FERRAZ NETA
(Mary)

"A mocinha da mamãe e dão Zinha".

Quem viu a Mariana de Leopoldina chegar em Viçosa a "trocentos" anos e quem a vê partir agora pode verificar que permanece a mesma amiga, companheira, responsável, confiável e fidelíssima de sempre, mas mudou alguma coisa.

Essa garota é mais esperta do que se pensa, já no início do curso de Administração aprendeu que só se obtém "lucros" se planejar, então tomou a decisão de trancar a matrícula por um ano, ficar em casa e arrumar um namorado sério. O resultado é esse aí, noiva a dois anos e com cunhadinho (nosso) especial, daí pinta a eterna dúvida: não sei se caso, faço pós ou arrumo emprego; mas, como é especial, conseguirá conciliar a vida de esposa com a de executiva ou estudante-pós.

Mary deixará saudades e será insubstituível, principalmente na hora de bancar a enfermeira-mãe e ajudar a curar os porres. Ela não suporta bebida alcoólica, isso depois de comemorar o aniversário de uma de suas imãzinhas do 120, onde experimentou a sensação do fogo e da deliciosa ressaca.

Como está se formando..., até Mary resolveu tentar aproveitar ao máximo o restinho e, ultimamente, deu pra sonhar com palácios e príncipes, e aí, até se transporta e se sente a mais feliz e realizada princesa. Mary, que você seja a princesa executiva mais feliz do mundo e obrigado pelo tempo em que passamos em sua companhia.

SUCESSO!

ENDEREÇO: Rua Emílio Ramos Pinto, 70
LEOPOLDINA-MG

MARIA IMACULADA DE MOURA E SILVA
(Mack, Maquita, Emack...)

Chegou em Viçosa em 86 como Imaculada, concebida com pecado. Entre cálculos, estatísticas, festas e bebedeiras (coca-cola) e paixões desenfreadas (?), essa menina tímida e ingênua transformou-se numa moçola fogosa e arisca, faladeira de besteiras conscientes, doce e sem maldade no seu sorriso cândido. Problemas acadêmicos quase não teve, exceto fatídicas disciplinas como DCE120 e NL200, que ofereceu tópicos interessantes, mas ineficientes para prendê-la. Sempre soube a regra básica de cálculo: derivar e sair pela tangente, mesmo assim, sorriu, amou, estudou e fez muitas pessoas felizes. Gostava de hortaliças, legumes e churrascos onde ia pelas escadas e vinha de avião. Chegou como princesa e, um dia, tornou-se primeira dama, mas desconfia-se que seu coração estava noutro lugar.

No fim do curso, já veterana de guerra, passou a ser guarda-abraços e guarda-beijos de calouros, área na qual fez estágio semestre sim e outro também. Possui duas facetas, IMACULADA e MACULADA, que convivem harmoniosamente num só corpo. É leal, amiga, prestativa, alegre e simpática. Proclamo aos interessados que as duas acima prestam sessões terapêuticas, porém é necessário tempo, pois a sessão com a MACULADA é menos branda.

Assim, nossa Mack deixa calouros suspirando e amigos saudosos, desejando-lhe plenas realizações na sua nova vida.

ENDEREÇO: Praça Tancredo A. Neves, 246 - Centro
SANTO ANTÔNIO DO GRAMA-MG
Tel.: 65





PAULO GIOVANI TOLEDO
(Paulinho ou Toledo)

Na pequena e tórrida Guiricema, ali no "Arraiá de In-daiá", nasceu Paulinho, entre mugidos e cantarolados de pássaros. Logo ele viu que a vida não se resumia em brincar, pescar, nadar, bagunçar e chupar manga. Foi "expulso" do paraíso, escolhendo como "exílio" a imprevisível Viçosa, para onde veio no expresso transmanga.

De degrau em degrau, chegou ao topo, ou seja, à Universidade para cursar Administração. Paulinho não vivia só de estudo e trabalho, pois os domingos eram reservados para atuar de armador do Tupá (turma unida para arrasar), mas "papava" somente a vice-liderança, enquanto troféu de campeão que é bom, "ne-ca".

Nas férias, como todo bom mineiro, Paulinho planejava seus "cruzeiros" marítimos pelas praias capixabas. Lá ele amava barraca por "longos" quatro dias de carnaval, com direito a praias ensolaradas, peixadas, caranguejadas, muita sombra e água de coco, além de bilhetes para um "tour" em alto mar, com direito a pé de vento e tudo mais. Nessas idas e vindas, descobriu uma "girl" que não largou mais, depois de estagiar por aí, onde deixou alguns corações partidos.

O futuro reserva-lhe altos vóos como "doutor" em Administração de Empresas, após superar todas as dificuldades que não foram poucas. Felicidades, Paulinho! É o que lhe deseja a "galera" de sempre.

ENDEREÇO: Rua Benjamim do Carmo, 21 - B. Fuad Chequer
36570 - Viçosa-MG



PAULO RAMOS FILHO
(Paulão)

... e o Paulão que veio da quase desaparecida cidade de Porciúncula do RJ querendo ser agrônomo. Pensou, pensou nas biológicas e químicas e acabou apresentando vestibular para ADM, e para surpresa de todos foi aprovado. Aqui sempre deu jeitinho em tudo com a maior paciência, até nas horas que não era para ter. Um detalhe é que aqui chegou com apenas uma mochila, e sua última mudança precisou até de caminhão para carregar tanto bagulho. Esse é o nosso grátis, pois dispensou pouco ou quase nenhum níquel. Não dispensa um gole, apesar de ser quase sempre quem bota pilha. Em sua casa nunca falta uma pinguinha, acompanhada de um limão (eta caipirinha). Estou para vê-lo no refeitório sem seu vidrinho de pimenta e, ou, limãozinho para temperar sua refeição. Não dispensa uma viagem, pois é uma das coisas que mais gosta de fazer. É isto aí meu amigo, tudo de bom para você.

ENDEREÇO: Rua Profª Alice Picanço, 611 - Itaipi
NITERÓI-RJ



RICARDO DRYGALLA MOREIRA
(Dado, Rick Jones)

Nascido em Praia Grande, SP, sempre declarou-se santista. Fez o curso de tradutor e intérprete, mas estudou tão pouco que hoje só traduz o próprio Português.

Queria ser engenheiro, chegou até a passar no vestibular em Santos, mas um outro curso falou mais alto: Administração de Empresas.

Chegou em Viçosa, em 1987 logo chamando a atenção das garotas com sua linda voz e sua "inteligência". Era sempre o mais procurado para esclarecer dúvidas, aliás, era a desculpa mais usada para se chegar perto, pois é um cara sério. Pura fachada! na verdade é um sarcástico de marca maior.

Logo de cara apaixonou-se pelo curso e pela namorada (a mesma até hoje). Sempre batalhador, logo no primeiro semestre estava fazendo estágio. Tornou-se um especialista em finanças e O&M.

É uma grande pessoa que deixa para trás muitas amizades e saudades. A ele desejamos muito sucesso!

ENDEREÇO: Rua Jorge Hagge, 88 - Bairro Aviação
11700 - PRAIA GRANDE-SP

SILAYNE DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
(Sy, de Fatinha, Pingo de Gente)

Quando a Silayne chegou aqui, até a mais incrível das criaturas pensaria estar diante de um anjo: toda meiga, ia à missa todos os dias, era catequista e tinha até um cordão azul para contar suas boas ações do dia, mas quem não conhece compra e paga caro. Bem cedo começou a colocar as unhas para fora, e já na primeira Nico Lopes quase causou mortes. Rapidinho também entendeu que a sua estrela brilharia mais forte na Administração que na Economia e debandou. Tornou-se então a garota esperta e ativa que consegue conciliar pesquisa, Coopasul, CA, estágios e vários namorados (estes não todos ao mesmo tempo).

Além disto tudo, muito rock nos bares da vida. A fase boêmia terminou com uma experiência triste: coma alcoólico com direito a glicose e muita baixaria. Entre os rapazes, fez muito sucesso, devido à "beleza maldita". Às vezes a lista de pretendentes parecia interminável, porém amarga um fracasso que quase a impede de gostar de sorvete.

Como vontade é uma coisa que dá e passa, nossa imãzinha sempre satisfaz seus desejos, o pior é que às vezes, além de não passar, costumava aumentar depois. Isto é passado. O "coração" se encarregou de cortar um pouco suas asas, porém sabemos que no fundo quem foi rei não perde a magestade. Sucessos imãzinha!!!

ENDEREÇO: Rua Aristides Figueredo, 24
BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ





MARIA JOSÉ PAES ROQUE
(Mary Joseph, Maju)

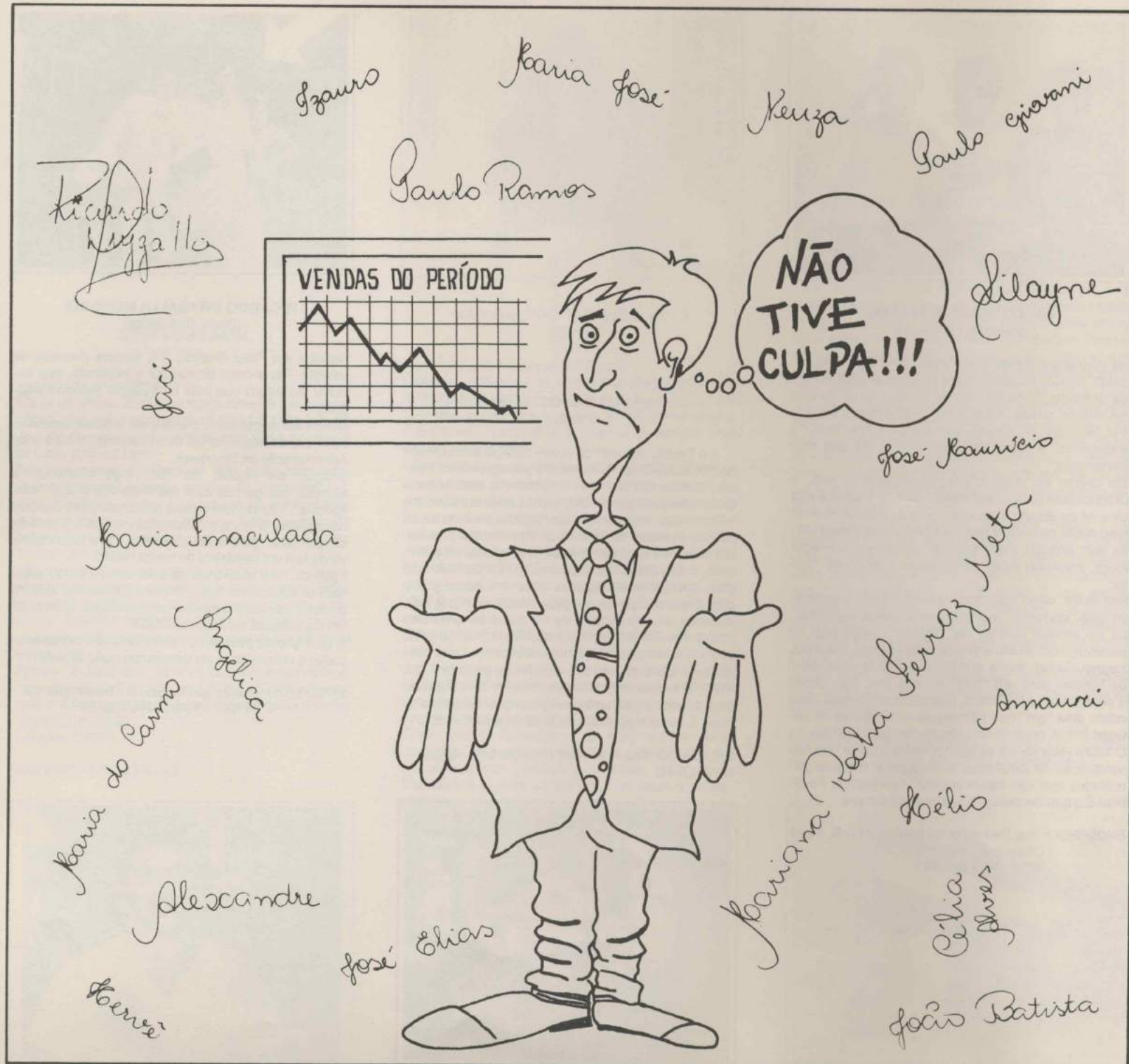
Após o golpe militar de 64, aos 18 de outubro, surge na pequena e pacata cidade de Coimbra, dentro de um instituto de beleza, Mary Joseph. Após o primeiro choro, logo pediu um pozinho para maquiarm o "bum-bum".

Retirante de Coimbra, Maju veio para Viçosa, fugindo da seca. Após uma infância feliz, decidiu cursar Odontologia. Conseguiu uma "boca" no dentista, graças à sua "lábria", mas não iria ficar por muito tempo, já que teria que ir para "Xiz de Fora". Suas pretensões caíram por terra, ao perceber seus dotes de administradora, quando começou a tomar conta dos negócios do dentista.

Depois de alguns anos de tentativas e desistências, sempre matriculada nos cursinhos pré-vestibulares da vida, conseguiu chegar lá. Mas o consultório, onde é secretária, foi muito pouco para ela, já que pretendia exercer seu aprendizado em larga escala, e conseguiu um estágio no setor de administração do SAAE. Foi inevitável, e logo se enturmou. Com alguns meses de convivência, conseguiu conhecer seu "bem amado", aí se apaixonou. Amigo de poucas ocasiões do pessoal do SAAE (antes só falava oi! oi!), após o ocorrido este não desgrudou mais. Mary Joseph apaixonou-se de tal forma que não admitia qualquer observação não condizente com a "importância do bem amado". Certo dia, ao sair com alguns amigos, alguém ao ver um chevette estacionado próximo à casa do dito cujo cometeu o terrível engano, "é o chevette do bem amado", logo teve sua resposta: Ih! fulano, ele tem um "moonza"!

Maju é grande apreciadora da natureza, da dança e de espelhos, aliás, este e seu companheiro inseparável. Siga em frente, seja feliz! Seus amigos desejam-lhe sucesso, já que você, muitas vezes, os estimulou a alcançá-lo, com confiança que transmite.

ENDEREÇO: Rua Gomes Barbosa, 1.015
36570 - Viçosa-MG





BACHARÉIS EM BIOLOGIA

ANDRÉA ARAÚJO LIMA (Déa, Deinha, Baixinha)

Vinda da pequena Carmo, chega a Viçosa, aos prantos, a baixinha. O seu tamanho não é lá grandes coisas, mas o apelido pegou por ser doce no falar e no lidar com as pessoas. Demorou a adaptar-se ao esquema de Viçosa, mas assim que se adaptou foi um Deus nos acuda. Deixou todo mundo ouriçado... Noitadas adentro com bebedeiras e paqueras até ao amanhecer. Era estranha a mudança, para quem no começo vivia ao lado de uma louca morena. Deus, ao ver tanta libertinagem, procurou colocar em sua cabeça um pouco de juízo. Deu-lhe de presente o Beto, que atende a todos os seus desejos, como carregar bandeirão e mochila ou mesmo até dar descarga no banheiro. Incrível, Beto tornou-se a sua sombra constante e deve ter lhe dado uma chupeta muito boa, pois nunca mais chorou. Com isso, baixinha afastou-se dos amigos, que, é claro, souberam entender as razões do seu enclausuramento. Nas vésperas de sua formatura resolveu amarrar-se definitivamente ao Beto para conseguir dois diplomas de uma só vez. Haja saúde para agüentar o rojão. Que os Betinhos e Deinhas venham logo! Depois de tantos choros, sorrisos,

tapas e beijos, cravou-se uma grande amizade nos corações dos amigos, que hoje já começam a sentir saudades dessa baixinha de coração mole. Todos esperam, em breve, fartas notícias. Seus amigos...

ENDEREÇO: Rua Uberlat, 226
28640 - CARMO-RJ



CLÁUDIA MOURA DE MELO

(Cacá, Bichinho, Dinda, Crau, Cajuzinho do Agreste)

Essa morena sexy, temperada com dendê, gosta de usar microssaias, miniblusas e esbanjar sensualidade. Possui fisionomia meiga, sorriso tímido e olhos puxadinhos. À primeira vista, metida, mas uma linda pessoa quando a conhecemos melhor.

Quando essa baiana de Ilhéus apareceu no COLUNI, chamou logo a atenção, usando seus dotes. Era conhecida como a morena saltitante, pois só andava dando pulinhos. Sempre foi muito decidida. (Deco).

Em Viçosa, conquistou mil corações, ardentemente apaixonados; uns do tipo "entre tapas e beijos", outros mais recatados e românticos. Profissionalmente falando, escolheu a Biologia como área de trabalho, apaixonando-se pela Virologia. Dengosa como é, trabalhou com o vírus da dengue. Também arriscou algumas aulinhas práticas no Coluni, que lhe valeram algumas ruguinhas.

Entre tantos "afazeres", sobrou-lhe ainda tempo para fazer opções sérias: escolheu a sua "cara-metade" – para ela, o Deco, para nós, o André. É bem certo que era coisa antiga ("amor de colunável"), mas que foi retomado com o frenesi de um furacão...

Apaixonada por lambada, vive agora uma fase mais romântica e anda curtindo "Xitãozinho e Xororó", José Augusto e Wando.

Viçosa, para essa baiana, é, sem dúvida, uma mistura de amizades – "des"amizades, ilusões – "des"ilusões, amores – "des"amores...

ENDEREÇO: Escadaria Sete de Setembro, 67
Centro
ILHÉUS-BA

FERNANDA ÁLVARES DA SILVA (“Verdadeira Fernandinha”, “Vulgo Xexéu” e 1/3)

Chegou em Viçosa, Made in Alvinópolis. Menina inteligente, mergulha de cabeça e vai fundo em tudo que faz, o que a torna uma das pessoas mais perseverantes que conhecemos. Agita, causa tumulto no ambiente, mas é o necessário. De Viçosa levará muito, mas deixará muito mais. Encontra-se sempre com suas amigas inseparáveis no "Trio das Sereias (3/3) ou na Thurma do Aço". No início, GAMBARZINHA, depois LÍDER NATA. Sem ela a sexta-feira não é sexta-feira. É ex-sócia do DCE, mas, para compensar, é freqüente turista acidental de Cuba (Libre). Recente filiada ao PT, não se sabe o PÓS nem pra quê. Julgam-na com cara de séria, mas quando pisam no seu calo é que se estampa o seu verdadeiro eu – A IRA DO ANJINHO. Até hoje a única explicação para não ter visto o magnífico TITÁS foi sua constituição açucarada: fugiu da chuva... Será? Recusa qualquer bebida quando está presente o vinho branco, talvez combine com sua personalidade, por ser tão suave e límpida. Qdade preferida: VITÓRIA – GRANDES E PERIGOSAS ESTÓRIAS! "Pedimos a você que guarde suas amizades no presente para que, no futuro, sejam uma recordação do seu passado (TIBIRIÇÁS)". "Com você, senti como é lindo o ser humano que sabe dar presença e conforto a quem necessita (PÓPÓLI)".

Grande sonho: Passar um final de semana em VENEZA, com muito STATUS. Que se realize rapidinho! Quem sabe neste verão!!!

Fernanda, felicidades em tudo! Você será, com certeza, uma grande e EXCELENTE profissional!!!

ENDEREÇO: Praça Emílio Jardim, 11
36570 - VIÇOSA-MG





GILMA CECÍLIA DE MORAES CARVALHO
(Gilminha, Gildinha, Noivinha, 1/3)

Vinda das terras quentes de Governador Valadares, eis que surge Gilminha em Viçosa, preparando-se para o COLUNI. Como é muito competente, passou no teste e começou sua jornada na UFV.

No início, era muito quietinha, ou então agia às escondidas. Logo se entumou e começou a agitar. Durante seu curso, era sempre vista com o restante do "Trio das Sereias", quase inseparáveis.

Fascinada por Belo Horizonte, em uma de suas viagens conheceu um "tché" (Leandro), e deixou de agitar as festas Viçosenses, voltando a ser novamente a quieta Gildinha. Vive suspirando pelo noivinho durante toda a semana, e quando chega o final de semana, seu sorriso torna estampado no rosto e seus olhos brilham.

Durante todos esses anos de convivência, nos ensinou que a simplicidade das pessoas ainda existe. Vai deixar saudades essa "morena", que vez ou outra parece uma menininha mimada. Tudo que fala tem de estar no diminutivo, talvez seja complexo de baiana, ô dó!

Gilminha, acreditamos em você! Esperamos que continue contagiando muita gente, como fez conosco, e que seja sempre a mesma Gildinha que passou por Viçosa, deixando muita coisa boa. Nós a adoramos. FELICIDADES E SUCESSO!

ENDEREÇO: Rua César Santana, 38/401
36570 - VIÇOSA-MG

GILTON NATAN SOARES DE ALMEIDA
(Faisca, Satanás, Rei da Mandioca)

Conhecido pela alcunha de "Faisca" e inseparável da "fumaça" (Murilo), que se "escafedeu" atentado pelo fogo da Lenira, Natan, Biólogo e Filho, "para qualquer mãe", trouxe o recôncavo baiano uma áurea de cientista e singular personalidade, com tendências políticas, foi membro do Centro Acadêmico de Ciências, onde acumulou experiência e maturidade em leis acadêmicas que contribuíram, decisivamente, para a transformação do curso de Ciências nos Bacharelados de Física, Química, Biologia e Matemática, na UFV. Quando diretor de Assistência Comunitária do DCE, foi, em tese, o responsável pelo fim do "R" no currículo. Orientou o diretório em dois mandados de segurança contra o jubramento - A UFV foi intimada, no Diário Oficial, a refazer a matrícula dos estudantes prejudicados, num prazo de três dias. Foi também coordenador do Fundo Fixo do DCE - instrumento de emergência financeira de grande relevância para o estudante, cognominado "INPS do Natan". Foi representante do corpo discente junto aos Órgãos Colegiados, sendo eleito pelo voto direto para as atribuições de membro do Departamento de Biologia Vegetal e do Conselho de Graduação. Em 86, os bacharelados em Biologia prestaram-lhe a mais digna e merecedora homenagem conferida a um estudante: Escolheram-no seu homenageado especial. Contador de casos inesquecíveis, "os grelos de mandioca", "os roubos de roupas em espojadores de jogos em noites de lua cheia". Tudo isso confundia seu caráter sério, responsável e descontraído. E, por ironia do destino, consagrou-se na pesquisa de propagação de mandioca, o que lhe valeu o apelido de "Rei da Mandioca". Por tudo isso foi considerado protetor e advogado dos estudantes da UFV.

ENDEREÇO: Rua Manuel Elias Ribeiro, 350
ITAMARAJU-BA
Fone: (073) 294-1114



MÁRCIA LÍDIA GOMIDE
(Barsinha, 1/3, Pituchinha, Loirinha)

Com sua carinha de anjinho e lerdjeza, brotou das terras Viçosenses. Típica nativa, começou a fazer parte do Trio das Sereias. De anjinho só ficou mesmo a carinha, pois andou aprontando o "auê" nas noites viçosenses, causando tumulto, inclusive quando bebia "Keep-Cooler" em excesso.

Marcinha... Quem não conhece aqueles alelos para olhos verdes! Aquele cabelo loirinho que, um dia, diante do espelho, se revoltou contra a imagem de liso e escorrido! Aquele jeitinho meigo e aquele andar de tó-ndo-pra-aula-das-mi-dá-uma-carona-pel'amor-de-Deus!"

Pois é... vai deixar saudades, com certeza. Não apenas nos ventrículos dos gatinhos da UFV como também nas aurículas que ainda estão se formando nas aulas práticas de Biologia do COLUNI. E continua uma pessoa muuuiiito TÍMIDA?! "Cê jura, né?"

Sentiremos falta de sua cor de hematoxilina, sempre que ia à piscina; de sua minissaia; de seus "esquematozóides"; de seus tombos no PVA, onde não bastava ser amiga, tinha que participar.

O maior de seus tombos foi pelo Odair. Outro dia, foi flagrada lavando o chevetinho do noivo, que ia chegar. Não se sabe ainda se como prova de amor ou se zelando pelo patrimônio...

Você vai longe, Bichinho Raro! E certamente deixará muitas saudades (e muitos corações partidos, né?). Não se esqueça de nós, que ficamos, pois estaremos torcendo pelo seu sucesso!

ENDEREÇO: Vila Gianetti, 12
36570 - VIÇOSA-MG

MARCO ANTONIO COSTA
(Marquinho, Marconde)

É cria de Viçosa, mas nem por isso foi um "nativo". Verdade é que tentou sair, foi pras bandas de Florestal, mas, seduzido pelo Curso de Biologia, retornou à terra-mãe. Não se enganem com sua aparência franzina e calma, com seu jeito bem mineiro, daquele que ninguém nota, mas que está sempre de olho no lance. Não perde uma e tem sempre um comentário espirituoso. É excelente burocrata. Adora reuniões, organizar Simpósios, Semanas, enfim, tudo para promover "A Ciência"! Sua música predileta é aquela que, conjuntamente com seu coro feminino e biológico, entoa e toca nas noites enluaradas, que os trabalhos de campo proporcionam: VIOLA ENLUARADA!

Particularmente, seus colegas de laboratório acreditam que ele ainda não desmamou. Consome litros e litros de leite em pó. Diz que toma capuccino, mas a gente não se engana: o que ele quer é leite, muito leite, pra segurar o físico "malhadão"! Também bebe pinga, aquela cachacinha na casa do Sr. Zé, depois de exausto pelas capturas do ninho de suas tão queridas abelhas. Merece, crédito, sua honrosa carreira como participante do PET.

Marquinho, só mesmo dando-lhe aquele abraço, aquele beijo e dizendo no seu ouvido: "JUST FINE"!

ENDEREÇO: Rua São José
VIÇOSA-MG





NILDA MARIA PEREZ
(Nildete)

Janeiro 1986 - Nilda chegou a Viçosa, vítima do famoso conto de um falsário amigo dela. E chega com a idéia de ir embora.

Depois de várias peripécias, Viçosa venceu. Nilda acabou ficando por aqui e entrou no ritmo alucinante da UFV. Estudou muito, vadiou muito, foi a festas, churrascos, e varou muitas madrugadas para estudar, com muito café e pó de guaraná.

E lá ia Nilda do PVA para a Biologia, da Floresta para o Alojamento, do DCE para o Centro de Vivência, sacudindo sua vasta cabeleira (diga-se de passagem, ela não corta nem por decreto), sempre andando e reclamando a vida, do tempo, das aulas: - "Gente, não agüento mais!". "Senhor Jesus, me leva!". "Credo, que calor!". "Credo, que frio!". Nilda sempre reclamava mais que pobre na chuva (como diria ela mesma), mas, mesmo assim, ganhou seu espaço por aqui, conquistou pessoas, fez amigos, riu de tudo e de todos e fez muita gente rir também.

Depois de tanta correria, dos desesperos das aulas que nunca acabavam e das provas, que nunca ela sabia se ia bem ou não, fica o final de uma etapa da vida da menina que nunca deixou o sotaque paulista e que se negava a andar de tênis sem cadarço, para não parecer com nativo mineiro (Viçosense).

Força, agora, Nilda! De "Minas para o mundo", seu sonho vai virar realidade.

ENDEREÇO: Rua Bernardo L. Júnior, 154
SOROCABA-SP



PAULA DE BARROS NOGUEIRA
(Morena Excelente, Desagradável)

Começou como a ingênua PÔPÔLI, até encontrar a "Thurma do Aço". Não se sabe porque nem pra que, lutou em prol de algumas causas, obtendo o sucesso desejado. Cor preferida: vermelho vivo mesmo. Hobby: ver a lua sorrir.

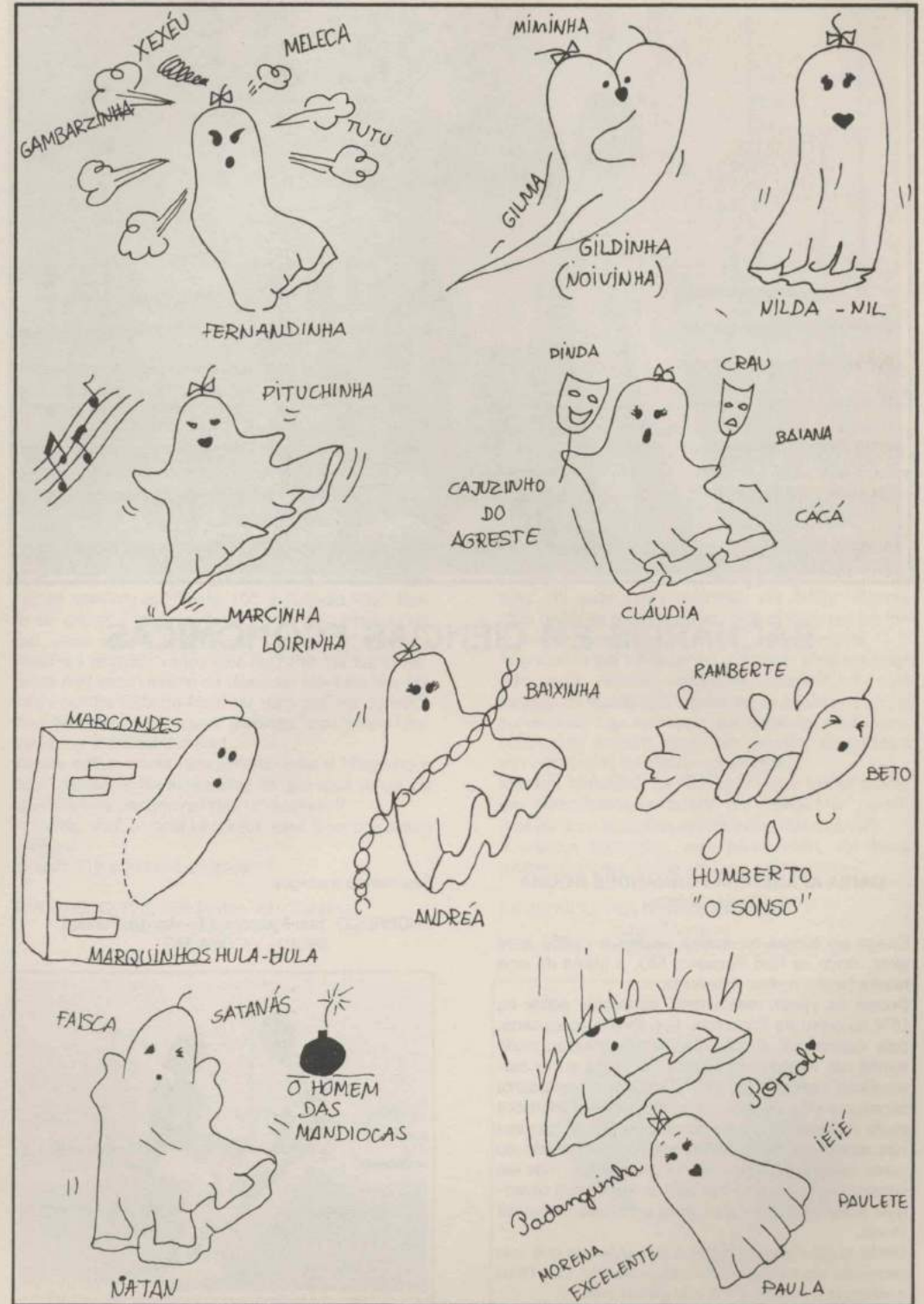
Acaba de lançar o dicionário do Português pós-moderno, onde aparecem alguns dialetos e receitas de "aperitivos duplos" (cobra direitos autorais). Freqüentadora assídua dos pontos de agitação da cidade, pode ser encontrada pela noite afóra num estado de "LANGUIDEZ" incrível. Como marca registrada, traz sempre um "escandaloso" na orelha (O BRINCO EXCELENTE).

É, sem dúvida, um amor de pessoa. Vive aprontando o maior "auê" em todo lugar que vai. As vezes trunfa um bico, mas logo passa, e continua com seu sorriso cativante. E foi com esse sorriso e seu charme dengoso que conquistou as pessoas que estão ao seu lado.

Sua presença traz muita alegria. Sempre disposta para os mais variados programas, nunca perde o pique. Paula, você passou a ser uma de nossas melhores companhias e, logicamente, uma das melhores amigas - Depois da curta convivência, pensamos na falta de sorte de não tê-la por perto há mais tempo (TIBIRIÇÁS).

Com sua vontade enorme de estar de bem com a vida e com as pessoas, é que continua espalhando alegria a todo lugar que vai e a todo mundo que encontra. É uma pessoa super-decidida, firme em seus propósitos, adepta da frase: "NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE SE PODE FAZER HOJE". Sentiremos saudades da ingênua IÉIÉ!

ENDEREÇO: Parque do Ipê, nº 30
36570 - VIÇOSA-MG





BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

MARIA APARECIDA FERNANDES ROCHA

(Dinda, Cidinha)

Chega em Viçosa há muitos, muitos e muitos anos atrás, vinda de Ubá Pequeno, MG, a última de uma família de oito irmãos, Aparecida.

Depois de vários vestibulares, conseguiu entrar na UFV no curso de Economia. Escolheu o curso certo, pois economizar é com ela mesma. Passou muito aperto nas matérias da professora Graça e nas matemáticas também. No seu dia-a-dia de estudante conseguiu algumas proezas, por ter uma característica muito interessante, que é puxar saco dos professores nos corredores do PVA. Durante todo o período do curso sempre trabalhou oito horas por dia, mas em compensação era uma das poucas alunas que conseguia jantar dois bandejões, tinha um apetite de causar inveja.

Dinda gosta muito de rezar, e nós sabemos que esta conquista ela está agradecendo ao Senhor. Que Deus a abençoe e ilumine a sua vida profissional.

Seu marido e amigos.

ENDEREÇO: Rua Aymorés, 65 - Ap. 10-Fundos
36570 - VIÇOSA-MG



MÔNICA DE CÁSSIA LANGSDORFF SOUZA

(Monquinha)

Uma menina moça saiu de Goianésia com a cabeça cheia de planos e veio para Viçosa. Terminou o terceiro colegial e começou a fazer Alimentos, mas viu que seu negócio era fazer Economia. Entrou no curso e sua cabeça só não economizava sorrisos, pois sua alegria contagiava quem com ela convivesse. Muito dinâmica, arranjava tempo pra trabalhar, estudar, praticar esportes e comer muito (seu passatempo predileto).

Morena esperta, está sempre correndo atrás dos seus próprios interesses. Passo a passo nessa caminhada, foi conquistando o que a vida aqui tinha a lhe oferecer, quantas venturas e desventuras!

Com um jeito de sapeca e um espírito aventureiro, sempre solidária, amiga e otimista, conseguiu dominar a "FERA", transpor as barreiras e manter sua fé em Deus.

Hoje, com novas perspectivas, que seja tão feliz quanto foi aqui em nosso convívio.

ENDEREÇO: Rua 35, 322 - Setor dos Buritis
GOIANÉSIA-GO

MARLI ROSÁRIO BARBOSA

(Marlzinha, Madame Min)

Em data que não convém comentar, nasceu na cinzenta e ferruginosa João Monlevade, em facho de luz. Na verdade, um cérebro iluminado pelo curiosidade científica e de potencial aparentemente ilimitado.

É bem verdade que nem tudo nesta figura é luz e clareza. Existem manchas, transparentes espelhos e bigodes que não são para se comentar. Apresenta a seguinte composição em sua estrutura: 30% sono; 30% livros, jornais e revistas, incluindo as teorias econômicas e as mal faladas; 5% comida, se for de boa qualidade (bandejão = 0,5%); 5% da própria unha, que devora como se fosse os tão adorados bifes de fígado; 20% crises de ciúmes dos namorados das irmãs e 10% de exigência da atenção da família, dos amigos e do mundo.

No começo não era bem assim: - os verdadeiros contornos desta intrigante personalidade só se revelaram após um duradouro e intempestivo convívio com duas também grandes figuras: a perdida e a perua. Por intermédio destas, adquiriu a teoria e o incentivo para viver as melhores experiências de sua vida nas áreas mais essenciais e incluiu os últimos ingredientes que lhe deram o formato teórico e prático de representante do marxismo anarquista, teoria, prática, mente e corpo.

Para concluir sua experiência na graduação, não perdeu a chance de revelar o seu potencial alcoólatra, e o porre homérico foi só uma consequência, sua grande revelação. Sem medo de ser ridícula.

ENDEREÇO: Rua Marliéria, 91
João Monlevade-MG





BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

CLÁUDIA SOARES MONTEIRO (Claudinha)

Em 1986, chega à UFV Claudinha, com sonhos de se tornar uma educadora, mas estes sonhos duraram pouco, pois em 1987 a Pedagogia chorava a perda, para a Economia Doméstica, desta menina estudiosa, participativa e fazedora de mil e uma atividades. Desde muito cedo na sua vida aprendeu a lutar e a defender seus objetivos. Sua calma e ternura fizeram-na a ouvidora-mor preferida dos amigos, mas não pensem que ela seja um mar de calma, pois quando mexem no seu calo sai de baixo, ela pega fogo e resolve rapidamente o caso. Essa menina risonha ama a vida e, acima de tudo, Deus, pra quem está sempre voltada em seus afazeres, só que isto nunca a impediu de ter ânimo para pular e cantar nos forró do DCE, nas serenatas e nas Nico Lopes da vida. No quarto, seu silêncio era grande, salvo quando dava suas famosas risadinhas que ficarão gravadas para sempre em nossos ouvidos e em nossos corações. É isso aí Claudinha! Sorria sempre, pois com certeza

esta mesma risadinha conquistará muitas outras pessoas, como nos conquistou. Muito sucesso e que Deus te guie!

ENDEREÇO: Caixa Postal 246 - UFV
36570 - VIÇOSA-MG



DALILA ALMEIDA FONSECA (Dali, Bissinho, Pantelinha, Coelhozinha, Dalilinha)

Diretamente de Raul Soares, chega a Viçosa Dalila Almeida Fonseca, vinda de uma família numerosa. Após passar pelo COLUNI e EQUIPE ingressou na UFV com o objetivo de agarrar seu agrônomo. Míope, não tendendo a ciclope, ingressou no Alojamento Feminino a futura Dali... Volúvel? Não, prestativa e muito sensata. Veio a fixar-se no 213, abrindo espaço para o 304. Em seus serviços prestados, a aluna aplicada fez-se monitora de "Gringo 100" e "Lândia 400". Noite de chuva..., telefone toca..., 213 em alerta, a Dali sai, quem era? O aprendiz de "Lândia 400". Em suas noturnas praticou vários atos da RPM, na lua cheia, onde derramou nuvens de lágrimas. Um belo dia, um certo senhor Gilberto Melo faz com que ela conheça seu "Mor" e o "Mor" o seu "Bissinho" e da janela lateral faz-se o encontro casual. Desde então, muda radicalmente para o "Bissinho e Mor" capixaba! Na expectativa de que você vença, de que sua vida profissional seja um sucesso!! - Dalila, você é especial porque sabe fazer dos outros amigos! Nós do 213 e 304 te adoramos!...

ENDEREÇO: Rua Bias Fortes, 23 - Santana
RAUL SOARES-MG

EDILSA ROSA DA SILVA (Dilsa)

Esta paulista, descendente de baianos, radicada aqui na "Perereca", chegou com toda a sua determinação para fazer Economia Doméstica. "Ferradora" e CDF, teve vários "Rs", mas somente no sotaque. Com este jeitinho sério, é na verdade muito divertida e debochada, característica que lhe valeu o título de "Engenheira da Maldade". Também conhecida como "Touro sem Fome" pelo frugal apetite que podia ser medido em b.p.m. (bananas por minutos). Exímia esportista, jogou várias partidas de vôlei e basquete, onde leves tons arroxeados nos braços e pernas completaram o "desing" de seus trajes coloridos. Na APOV, exerceu seus dotes de enfermeira, ajudada sempre por um forte auxiliar para segurar a vítima..., digo paciente. Apaixonada por Chitãozinho e Xororó, afina seu gogó com várias músicas sertanejas, atomentando suas colegas de quarto que muitas vezes quiseram trocá-la por um sino. Nas serenatas, sua presença era certa, madrugada adentro emitia sua cantoria, chegando a receber elogios de alguns cavalheiros. Membro honorário da "Senzala", seu último quarto, era carinhosamente tratada por "Naguinha", sendo uma de suas bravas representantes (literalmente!). A menina sonhadora, mas pé-no-chão, vai deixar muitas saudades naqueles que a conheceram.

ENDEREÇO: Rua Nove de Julho, 240
Jardim Alvorada
PRESIDENTE VENCESLAU-SP





MARIA FERNANDA DE CASTRO MAYRINK
(Nanda, Nandinha, Dinha)

Da pequena e pacata cidade de Muriaé, num vóo rasantíssimo, eis que surge bela e formosa, alegre e saltitante Nandinha. Bem comportada, dedicou sua vida nesta cidade aos estudos (mas só do que gostava) e filhas.

Casos a contar?

Nenhum...?

Não poderíamos nunca dizer que foi uma frequentadora assídua de bares e festas e que adorava uma mesa de sinuca. Calúnia!

Nunca foi desportista, mas em matéria de arrasar com "camas e colchões" revelou-se uma verdadeira atleta. Defensora dos frascos e comprimidos, não deixa quem chega solitário em sua terra na mão, mas ao deixar as boates sempre o faz em grande estilo.

Mãe de todos, reguladora é Xavier, que nunca perde a linha (só quando bebe).

Nanda irá fazer pós em Bioquímica, na esperança de dar aulas para Lurdinha, sua ex-colega e atual professora. De boémia conhecida dos meganhas a estudante séria, Nandinha já passou por muitas formaturas, aventuras e desventuras, tendo como fiéis companheiros seu chapéu e sua paixão pelo "falecido". Aos prantos deixa Viçosa, mas nunca será esquecida, principalmente quando necessitarmos do café da manhã. Continue assim, você é o máximo Nanda, até a pós, sua desempregada. Para quem quiser vê-la, deixa seu endereço.

ENDEREÇO: Av. Dr. Passos, 41
MURIAÉ-MG
Tel.: (031) 721-2755

JOESSE MARIA DE ASSIS TEIXEIRA
(Mary Jô, Jô, Jojô)

Quer rir um pouquinho? Joesse M. A. Teixeira chegou chorando de Conselheiro Lafaiete com o paizão querido do coração, dizendo que aqui não ficava. O pai dizia que ficava, ela afinava os lábios, serrava os punhos e dava socos no ar, dizendo que não ficava.

Assim Mary Jô chegou em Viçosa. Proibida pelo paizão de namorar e paquerar, foi o que mais fez, nos desculpe Jô e nos perdoe Sr. Mário, mas as verdades são cruéis, mas têm que ser ditas. Deste modo fez o seu cursinho e passou no vestibular para o curso de "pica-couve". Foi assim que ela distraída e perdida na biblioteca foi parar no alojamento feminino 111, brincando, chorando, escutando música, dançando, reclamando dos seus direitos, ouvindo serenatas e curtindo-as, falando Ham... Ham... morro de pena, mas nem ligo e "pirô". Nos despertou atenção devido ao seu jeito de ser meigo e sincero.

Sua carreira universitária foi brilhante, estudou, estudou, estudou muito, principalmente Bioquímica, Microbiologia, Bio 120, Estatística e Aurora de sua vida, enrolou, enrolou, enrolou muito, equipamentos, corte de costura, cozinha I e II. Depois, quando viu que o diploma estava garantido, resolveu curtir a vida e andou pagando uns PMs (papéis miseráveis), mas teve alguns amigos para salvá-la. Jô, continue sorrindo muito, falando bem mansinho, usando todo o seu charme, desejamos a você muito sucesso e mais sucessos. Afinal, você é a nossa meiga e menina Joesse. Felicidades! Nós (111 e o resto da escola.)

ENDEREÇO: Rua Floriano Lopes Franco, 280
CONSELHEIRO LAFAIETE-MG



JUNE MIGUEL SAID
(Juninha, Junê, June Miguele)

Diretamente das mil e uma noites árabes, surge uma ODALISCA para a UFV, com destino à sua suite presidencial no Alojamento Feminino-215, onde se inicia sua maratona pela conquista do almejado título de "PICA-COUVE".

Seu primeiro grande desafio foi libertar-se das cadeias carbônicas da Química 130, onde conheceu os álcoois e se apaixonou pelos, especialmente, fermentados e destilados que ela chama discretamente de aperitivo.

No decorrer da vida acadêmica foi difícil sair do desvio ao padrão e entrar na média da estatística, com grande probabilidade de se dar mal em NUT 320 (Nutrição Básica), pois as vias metabólicas e dietas nunca foram seu forte, gostando mesmo de carboidratos e gorduras que eram digeridos noite a dentro numa sinfonia de sopros e assobios.

Com seu jeito meigo e carinhoso, provocou paixões arrebatadoras e secretas, que nem mesmo as amigas íntimas conseguiam descobrir. De jogador de futebol a tocador de berrante nenhum escapou ao seu charme e encanto.

Companheira em todos os momentos, cheia de energia e alegria de viver, esta turquinha deixará saudades.

A ela o nosso desejo de sucesso total.

ENDEREÇO: Praça Alexandre Aad, 203
CACHOEIRA DE SANTA CRUZ -
VIÇOSA-MG

LUCIANA MARIA TEIXEIRA DE FREITAS DE CARVALHO LIMA

(Lu, Luzinha, Luluca, Esponjinha, Travesseiro)

Esta simpática curitibana chegou a Viçosa-City apenas com 11 aninhos, mas, apesar da pouca idade, já arrancava suspiros dos nativos quando transitava de biquíni no Campestre.

Namoradeira inveterada, deu trabalho aos irmãos mais velhos que apareciam nas horas mais inesperadas para cortar todo o seu barato.

Burguesa de pai e mãe, sofreu profunda transformação ideológica ao ingressar na Universidade. Ela, que dantes fora aluna coçadora e um tanto alienada, tornou-se (quem diria?) simpatizante do PT e atuou com afinco junto ao movimento estudantil, mas foi seu jeitinho meigo, manhoso, às vezes atrapalhado, e sua risada escandalosa que deixaram maiores recordações na turma, principalmente durante as lutas pelo ideal comum: o reconhecimento do grande valor do Curso. Mas como ninguém é de ferro, não dispensa uma boa roda de samba (nem tocadores de cavaquinho, clarineta, violão, etc. e tal), festas dançantes e uma cervejinha gelada no bar com os amigos.

Foi sua paixão por música que a conduziu a um teste para o coral da UFV, disputava uma vaga para contrato e entrou como 1º soprano. Já chegou botando pra quebrar na festa de boas vindas aos novatos, muito à vontade e sem intenção, acabou recebendo o carinhoso apelido de "esponjinha".

Hoje, após cinco longos anos de UFV (sem contar os anos do COLUNI), não quer saber de mais nada. Quer mesmo é curtir a natureza, comer comida natural, viajar (Mauá, Canoa Quebrada, quantas histórias!) e viver muito intensamente. Afinal, nada melhor do que as "coisas da vida" para ajudar a gente ver a vida nas coisas.

Muito mais poderíamos falar desta menina que a todos cativa com seu jeito simples e autêntico de ser e com seu permanente sorriso metálico. Mas, por hora, deixaremos registrada a nossa alegria de vê-la formando, misturada à tristeza da despedida.

TUDIBOM, Lú.

Amigos de sempre, Denise, Jorge, Lúzia e Neide.

ENDEREÇO: Rua Cláudio Manoel da Costa, 162
Bom Retiro - CURITIBA-Paraná





LUCIENE MARIA MILAGRES
(Lú)

Na década de 60, num dia de inverno, nasceram na bela cidade de Viçosa duas gêmeas de olhos verdes, uma delas Luciene, que hoje culmina seu curso de Economia Doméstica, com muita experiência na área de extensão, da qual ela gosta demais, pois dedicou parte de seu tempo livre em estágios na área (Gilberto Melo e Convênio Nestlé), mas pretende trabalhar no futuro na área de Alimentação Industrial.

No ano de 1986 a nativa esperta conheceu um gringo, calouro da Veterinária, e começaram a namorar, até o dia de hoje estão juntos, pois ficaram noivas tempos depois e pretendem se casar no dia da Formatura.

Luciene adora dançar, praticar esportes e curtir o seu gringo (Luis). Como toda nativa, gosta de viajar para o litoral e exibir o seu belo corpo na praia.

Atualmente Luciene estuda o espanhol, pois está se preparando para o futuro no exterior.

Esperamos que você seja muito feliz e não se esqueça de seus amigos, que estarão sempre torcendo por você.

ENDEREÇO: Vila Prof. Mattoso, 2 - UFV
36570 - VIÇOSA-MG

MARIA MADALENA FERREIRA COELHO
(Madá)

Madalena desde que iniciou o curso de Economia Doméstica vem tentando levar a vida acadêmica a sério, mas a Bio 120 vem sendo seu guia turístico durante todo o Curso. Agora ela resolveu formar-se de qualquer jeito, e enfrenta todas as Bios juntas, parecendo mais uma cadeia de aminoácidos. Madá me disse que está um pouco puxado, mas como mineira persistente que é, enfrenta o "trem".

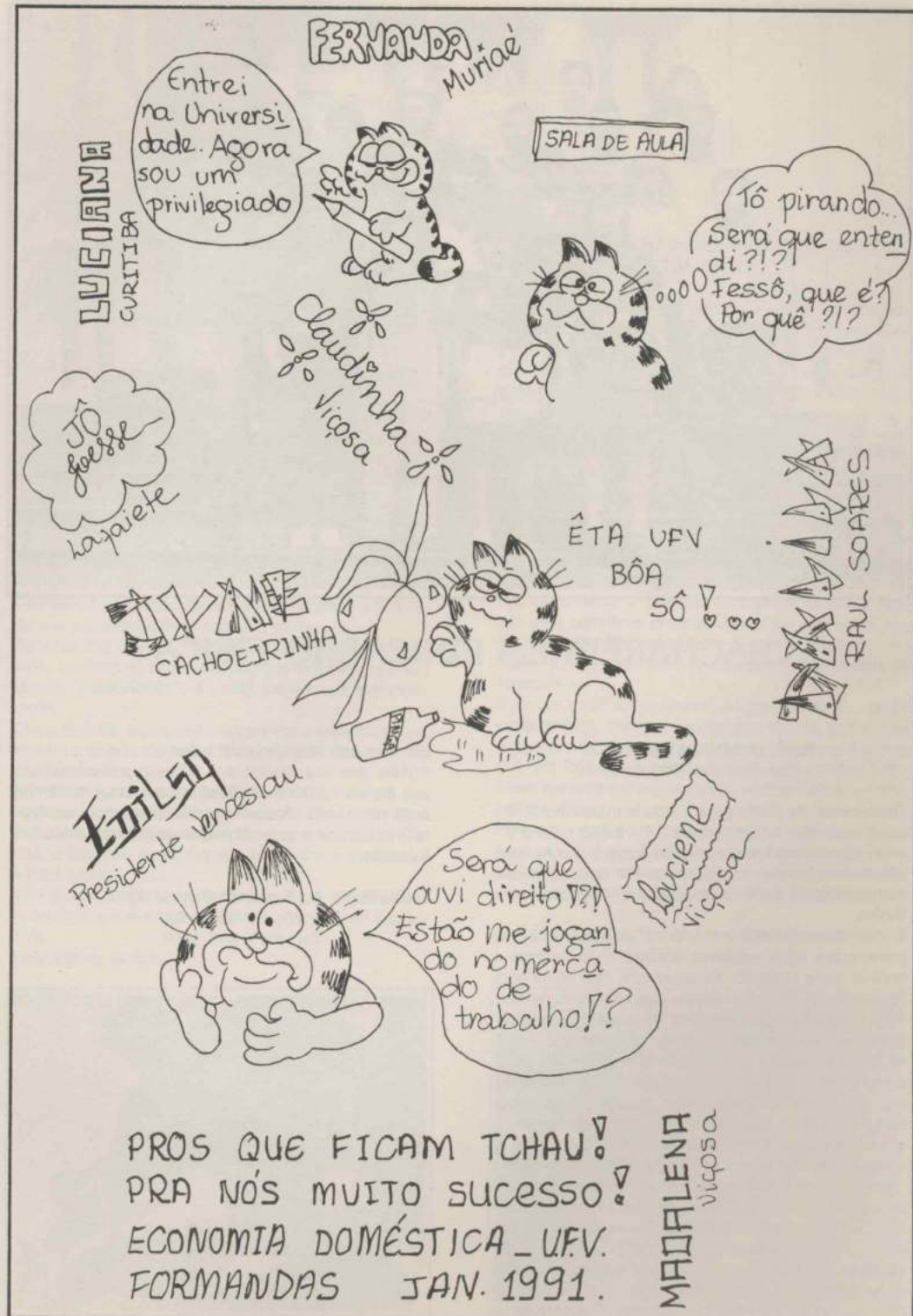
A Madalena anda tão eufórica com a formatura que na primeira prova prática de Microbiologia, BIO 160, o professor mandou fazer assepsia nos equipamentos e ela quase incendeia a sala, deixou a tampa do tubo de ensaio de algodão pegar fogo.

Mais uma experiência incrível vivida por ela, quando formanda, foi confundir a aula de Extensão Rural com a de planejamento, assistindo aula na turma e disciplina errada quase um mês. Éta menina distraída, tá pior do que caloura.

Cansada de lutar com a Bio 120 e da vida de solteira, casou-se e no momento está aguardando para o mês de novembro a visita da dona cegonha, que lhe entregará aquele lindo diploma.

Finalmente Madalena receberá o seu diploma de Economia Doméstica tão suado e sacrificado.

ENDEREÇO: Rua Jorge Ramos, 191
Bairro Santo Antônio
36570 - VIÇOSA-MG





BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ADÉLIA SOUZA IMPROTA (Del, Baixinha, Coquinho)

Diretamente da Bahia para a cidade maravilhosa (Viçosa), com seu 1,50m de pura... Para esta baiana Viçosa não era um bom lugar, toda vez que chovia, algo acontecia com ela, ou inundava sua casa ou quase morria afogada e até quase perdeu todos os seus pertences.

Como aluna, palpitava em todas as aulas, e só se preocupava caso estivesse importunando quando a aula já havia acabado. Estudava sim, mas só na hora do aperto, talvez cinco minutos antes da prova. Adorava o handebol, jogava como ponta e sua vinta esquerda, direita e esquerda no defensor era manjada. Amava tanto o esporte que apresentava séries de GRD com roupas próprias para uma partida de handebol, era uma atleta rapidinha, capaz de fazer inveja na recordista mundial dos 100m rasos. Os uniformes eram um constante problema, sempre ficavam grandes, o que era camisa e bermuda, virava blusa de manga comprida e calça comprida. Por uma situação fática no esporte que tanto amava, usou bota branca por vários dias e ficou impedida de fazer uma das coisas que mais gostava, visitas ao pomar.

Na bicicleta era um veneno, sempre passava por cima de todos e todas as coisas. Um fato muito importante para um baiano é a neblina, e isto não passou desper-

cebido a esta "excepcional" baiana. Adélia, que sua felicidade e sucesso profissional sejam muitos 1,50m multiplicados por muitos 1,50m de pura realização. Apesar de não queremos, sentiremos saudades e as lembranças serão incansáveis, felicidades.

ENDEREÇO: Av. Fernando Cordier, 434
4560 - ITABUNA-BA
Tel.: (073) 212-2307



ANA LEONÍDIA SOARES (Aninha, Anérrima, Cambalacheira)

"Quem quer comprar? Quem quer comprar?? Calcinhas, sutiãs, mochilas, sandálias e cosméticos... Fazemos qualquer negócio!!" Assim surgiu a ponte-novense disposta a enfrentar a UFV. A trancos e barrancos (pontapés também), lutou por sua ralé sobrevivência, sobrevivência esta que sanava com as "feiras" que fazia no refeitório: pegava leite, pão, manteiga, doce, laranjas e tudo mais que bobeasse na sua reta. Seu lema: nada se perde, tudo se consome (quando se está com fome). Garota inteligente e responsável, jamais chegava atrasada às aulas, também é lógico, nunca chegava! Durante sua permanência na UFV, adotou duas grandes amigas no seu cotidiano: a encantadora Estatística (Mat 160) e GIGI, uma persistente e graciosa Giardíia lamblia que insistia em proporcionar-lhe momentos inesquecíveis de dores estomacais. Sócia do CCA (Clube dos Caroneiros Ambulantes) fazia loucas e aventureiras viagens de ida; a volta, só Deus sabia. Às vezes dava uma de desentendida... mas as festas PIREICHIOONS que o diga! Tô boba... e bamba! Um entendimento total... Uau! Inquilina enigmática do duzentos e dezoitíssimo. Amante da natureza, música, animais e "mais"... Sorriu, vacilou, Anérrima fotografou. Pessoa de alto gabarito, coração aberto e mãos estendidas, prontas a dar e "vender" também, é lógico. Que sua estrela jamais se apague e que nossos caminhos sempre se cruzem. BOA SORTE! FELICIDADES!!!

ENDEREÇO: Rua Caraíbas, 282 - Palmeiras
PONTE NOVA-MG

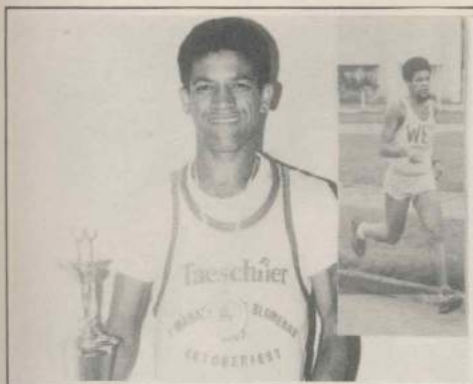
ANDERSON SANT'ANNA (Diamantina, Di, Zezé Motta)

Nascido em Diamantina, em berço de (c)ouro, descendente de família nobríssima de escravos, surge em Viçosa um dos filhos da família Sant'Anna, uma das tradicionais da cidade. De família fina, negros fortes que agüentavam centenas de chicotadas no tronco, nasce então o último desta raça: Anderson, mais conhecido como Zezé Motta, um título conquistado em desfile no JIMI em Leopoldina. Alguns títulos lhe foram dados na natação: Nazista e Carrasco. Tinha dois grandes amigos, Dinho e Angélica, com eles curtiu 1.000 loucuras e 1.000 viagens, não importava o tempo, a hora nem o lugar e mesmo sem grana (sempre) tomavam até álcool, o negócio era ficar no ar. Chegaram até o show de Eric Clepton em Ponte Nova. O que nos intriga é como conseguiu se sair bem em todas as disciplinas, destacando-se como um dos melhores alunos da turma.

Sem dúvida o Diamantina vai deixar saudades entre os amigos e inimigos que conseguiu fazer. Com seu jeito brincalhão, com um grande senso de crítico oportuno. Desejamos a você, de agora em diante, muita sorte para conseguir realizar e alcançar o seu objetivo profissional. FELICIDADES!

ENDEREÇO: Rua Gabriel Mandacaru, 259
Bairro Bom Jesus
DIAMANTINA-MG

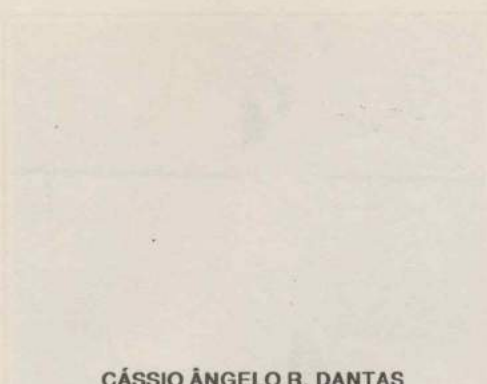




CARLOS ANTONIO DOS SANTOS
(Carlão, Toninho, Carlos Flautista, Cacá)

Este leva a vida na flauta, sendo poeta, flautista e escritor desde 77 (tem um diário), quando ingressou na boemia, nunca se deitando antes de 2h. Por isto detesta aula às 7 horas, horário de verão, mas quando "acordado" foi aluno exemplar, apesar de nunca copiar matéria. É eclético como todo geminiano e indeciso até para escolher curso. Passou em três vestibulares, ficou perdido quatro anos na Floresta, termina na EFL, mas ainda quer jornalismo. Difícil foi acertar sua vida notívaga com os treinos de brilhante maratonista (42,195km), quando não tinha clima nem horário para suas corridas de doido. Alguns dizem que começou a correr para ver sua musa em três pontos diferentes, e outros quando assustava muita gente como o "fantasma da flauta", tocando de madrugada no caminho de casa. Acabou apaixonando-se por um fantasma. Fez desenhos surrealistas, cantou quatro anos em coral religioso, conjuntos de flautas de música antiga etc. Como corredor, foi citado em quase 300 recortes de jornais, tendo sido o 3º e 5º maratonista de Minas em 87 e 88, respectivamente, e correu 24.500 km entre ago./82 e out./88. Fazia 30km diários, 600 a 800km no mês, com pulsação de 36 bpm. Fez 13 maratonas, sendo os melhores resultados: 14º em SP, 13º no RJ e 11º em Blumenau (2h27min57seg), sendo parte da elite nacional. Ficou parado 17 meses por problemas físicos, detendo sua escalada para ser um dos 10 melhores do País. Aí foi organizador de corridas, campeonatos de atletismo e treinador-técnico de equipes medalhistas dos JIMI e até 3º enxadrista da escola. Ainda pretende correr mundo afora, publicar poesias e escrever longas cartas para sua musa, esteja onde estiver.

ENDEREÇO: Rua José Medina Floresta, 455
Bairro Santo Antônio
36570 - VIÇOSA-MG

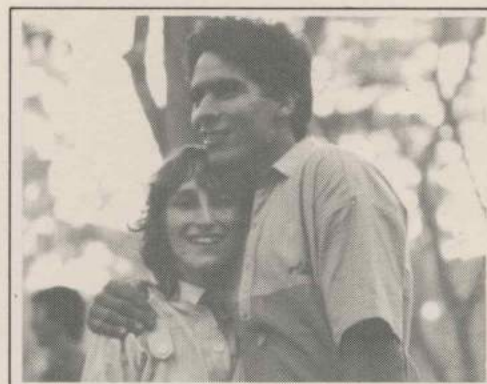


CÁSSIO ÂNGELO R. DANTAS
(Cassinho, Baiano, Farinha)

Mineiro abaianado, apaixonou-se por três siglas: PT, CA e Lu. No futebol era incompreendido pelos técnicos, nunca quis jogar na ponta esquerda, mas sempre jogou. Na época das eleições tinha cinco ideais, mas como seu candidato não podia enumerá-los em uma só mão, passou a ter quatro. Como aluno, era quem melhor interpretava o nada martelo e adorava expor contrapropostas aos professores. Em Dança II abafou chevrolet, flutuou, talhou tudo conforme o mestre Cássio mandava. Seu poder era fenomenal, mulheres fanáticas ele debatia com um simples gesto do astro do futebol.

Apesar de até hoje não saber o comprimento da vara, como bom ufeviano o pomar não lhe escapou, mas foi preso pela carocinha. Só se saiu bem porque era contra a violência (o coronel que o diga). PERIGO, jamais coloquem em sua frente um microfone. Desenvolveu sincera amizade pelo Gegê, Wellington, Warley e Beto, mas o que ele quer mesmo é abrir uma conta na Caixa Federal. Cassinho, que as realizações sejam uma constante na sua vida. Conserve sua capacidade de fazer amizades e que elas sejam sempre sinceras, você merece todo o sucesso possível. Realizações e Felicidades...

ENDEREÇO: Rua São Vicente de Paula, 133
MONTES CLAROS-MG



FÁTIMA APARECIDA LOPES BITENCOURT

Diretamente da internacionalista cidade de Canaã, de olhinhos miúdos, mas de alegria imensa, chega a Fátima, conhecida carinhosamente por "Pedrinha". Por que? Simplesmente porque nas sacrificadas aulas de natação quando a professora perguntava: "onde está a Fátima?" todos respondiam sem exitar: "foi pro fundo, professora."

Talvez fosse descendente de alguma rã ou mesmo "cascavel" (venenosa).

Chegava de Canaã cuspidando tijolo, tamanha a poeira da que vinha deglutindo caminho a fora.

Adorava dar uma de clandestina no alojamento feminino, também só saíam dois ônibus diários para a sua cidade "maravilhosa", e perdê-los era sua especialidade.

Outra de suas especialidades era dar o cano na sogra, vendia o queijo da "véia", mas coitada não via a cor do dinheiro.

Era também chamada de "Chaves", devido ao seu equilíbrio, coordenação e charme na Ginástica Olímpica. Mas a sua grande paixão mesmo ficava em Canaã, o Nivaldo, quem lhe deu um diploma temporário - a Raquelzinha.

Vá Fátima, com todo teu brilho e energia, registre neste mundo a sua marca. Teus amigos sentirão saudades.

Felicidades, amiga.

ENDEREÇO: Rua Professor José Lopes, 42 - Centro
CANAÃ-MG

FLÁVIA REGINA NOGUEIRA GONÇALVES
(Fafi, Régina)

Baixou de Divinópolis, mas não era santa, tentou tantos lares e, a caminho do seu diploma de cigana, conseguiu finalmente um lar. Ao chegar, comprou uma bicicleta branca, e assim estava destinada ao cargo de enfermeira e acompanhou vários casos de enfermidades no hospital.

Era piolho de piscina e de quadra de tênis, talvez estivesse treinando para as olimpíadas. No esporte, adorava um handebol, jogava como goleira e com certeza agarrou muito... alguns não foram divulgados, mas existiram.

Como aluna, adorava alguns professores, e com medo de nunca mais vê-los largava a matéria para fazê-la de novo. Na hora de uma discussão, calor não faltava. Era extremamente pontual, uma prova de que a hora era uma constante em sua vida era o seu andar dez para as duas. Os trabalhos e as provas que não eram feitos nunca foram uma grande perda, ela sempre se recuperou.

E as caronas? Eram cinema de graça, com sua risada característica, mas por incrível que pareça, gostava de assentar no banco da frente. A sua mãe sempre achou que ela fosse uma santa, mas ela com categoria driblava a mama e mostrava o seu verdadeiro lado a nós, pobres vítimas.

Fafi, com certeza o sucesso será uma constante em sua vida, que seu jeito decidido e sincero nunca deixe de existir, sentiremos saudades das risadas, das conversas e de tudo o mais que dividimos, felicidades.

ENDEREÇO: Rua Fernão Dias, 831 - Porto Velho
DIVINÓPOLIS-MG





EMERSON FERREIRA DA CUNHA

(Emison, Jacaré, Molotóvisky, Batatinha, Quico)

Viçosa, fevereiro de 1987, desembarcava na cidade de Viçosa aquele que se diz sério em sua expressão facial e se faz divertido quando apenas sorri.

Logo de início foi parar na pensão da Dona Graça, a velha tinha um papagaio, e este tornou-se um de seus melhores amigos. Mais tarde mudou para o famoso "48" e, para manter a nova tradição, caiu no crime.

Eis que, em 89, uma paixão belo-horizontina antiga lhe ataca novamente e como todo "cara macho", deixou se vencer pela emoção. Passou várias semanas olhando para a foto de sua amada presa na parte de cima do beliche. Foi forte e resistente e fugiu do crime, voltando ao relacionamento sério.

Mantendo o seu relacionamento alegre com as pessoas, tornou-se famoso quando levou o corpo discente ao delírio com o seu personagem de mascote da LUVÉ, o Jacaré Molotóvisky.

Emerson sempre foi querido pelos seus companheiros e amigos pela sua facilidade de bem relacionar e sua prestatividade para com qualquer um. Alegre, criativo e espontâneo, era muito querido por todos de seu Curso.

Assim como tendo sido abençoado em toda sua vida, torcemos para seu sucesso profissional.

ENDEREÇO: Rua Nancy Vasconcelos Gomes, 352
Apto. 802 - Sagrada Família
BELO HORIZONTE-MG

GENILTON DE ASSIS GUIMARÃES

(Gêny, Cochilão)

Vindo de Ouro Preto, dono de uma personalidade e uma educação inexplicáveis, já chegou chamando atenção. A frase mais dita por ele era "minha namorada", mas às vezes Gêny andava de genoveva. Além disso, tinha o maior carinho pelas "suas meninas" e não deixava ninguém chegar perto delas.

Usava sempre calção por debaixo das calças, mas um dia distraiu-se, esqueceu do short e trocou de roupa diante da moçada.

As aulas das 7:00 eram uma tortura para ele, e quando o relógio conseguia acordá-lo, era um tremendo mau humor que, é claro, passava rápido. Durante o dia cochilava em todas as aulas. Nos fins de semana convidava a namorada para visitá-lo, mas, ao invés de namorar, dormia a tarde inteira.

Adorava pilotar carros e motos e, na aula de tênis, trocou a bolinha por um pedaço de cana. Em compensação, era beber um copo de cerveja e rir feito um bobo alegre. Além disso, se não fizesse a barba, não ganhava beijo da namorada.

A você Genilton, nossos desejos de que a vida lhe sorria com toda a felicidade que você bem merece, que sua vida profissional seja repleta de frutos de realizações, que você merece colher.

ENDEREÇO: Rua Tomé Afonso, 187
OURO PRETO-MG



GENY DE CÁSSIA E SILVA

(Gel, Genyzinha)

Nasceu de uma família numerosa, mas é uma ufeviana de grande talento. Desde pequena estava ela participando da ginástica olímpica, onde recebeu várias medalhas, mas não parou por aqui, começou a frequentar academia, na qual foi uma bailarina de mão cheia. Percorreu vários estados do Brasil dançando nas peças "O Grande Mentecapto" e "De Minas a Nova York". Com os seus belos olhos verdes e o seu corpo atlético, fez corações palpitem. Geny foi mais longe na sua carreira de bailarina, pois foi dançar na Argentina; que menina de raça, não?

Geny também teve grandes decepções com seus velhos amores, "pois quando o seu namoro ia ficando nos eixos, os gatinhos formavam e deixavam a Geny com a bicicleta. Mas, apesar de tantos desencontros, Geny conheceu o seu príncipe encantado e hoje estão de mil amores.

Agora Geny só pensa em estudar para formar o mais rápido possível e curtir o Déia; calma Geny, o Déia te espera.

Geny, a você desejamos muito sucesso no futuro vindeiro, pois você merece.

ENDEREÇO: Rua Profª Argina Ferreira, 227
Bairro de Lourdes
36570 - VIÇOSA-MG

IZABEL CRISTINA DE ARAÚJO

(Bel, Idolatrada, Cabelinho de Iá)

Nascida nos Triângulos (mineiros?!), da vida, do cruzamento do Estado Alfa com a filosofia transcendental, surge a Bel... linda, loura em clima de parafuseta.

Fala mansa, rosto pálido, óculos de intelectual, uma pessoa séria, amiga, sempre com seu jeito meigo para a sua personalidade e tiete de festas, shows e Nico Lopes. Com a evolução dos tempos, deixa seus óculos e parte para as lentes de contato, facilitando muito nos compromissos acadêmicos, sociais e lazer, principalmente depois que entrou para o CAEM (Clube dos Alfistas Escaladores de Montanhas).

Apaixonada pela profissão, não perdia tempo, ensaiava suas danças na rodoviária, natação com óculos escuros e dedicação exclusiva aos bebês na piscina.

Sua vida transformou-se consideravelmente, tamanha suas pirações: das noites badaladíssimas e alcoolizadas à utopia dos movimentos de Tai-chi. Às vezes suas idéias variavam, pensando até em ser adepta do movimento Hare Krishna, mas retornando ao normal encarava sua "dura" realidade: discípula dos "Alcoólicos Assumidos", festeira juramentada, paixões ALFIVIANAS. Éta Bel! Sentiremos saudades desse teu jeito sincero de viver e cativar as amizades. Todo sucesso deste e também do outro mundo... FELICIDADES!!

ENDEREÇO: Rua Antônio José de Castro, 321
SÃO GOTARDO-MG





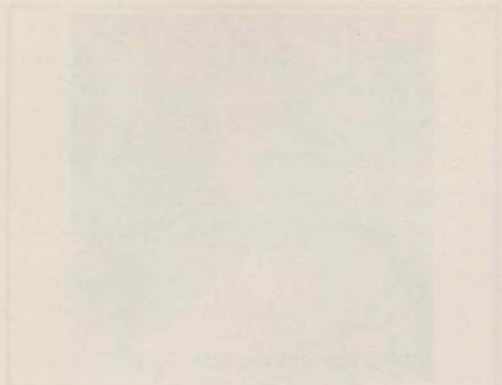
KÊNIA MARIA FERREIRA DE ABREU
(Keninha, Kekê, Caracol, Kê)

Será uma comunista que chegou! Não sabemos ainda, porque acaba de desembarcar, vinda de Carmo da Mata (será que existe!), mas sabemos que é adepta do vermelho. Kênia nunca comeu criancinha, mas bebia todas, e sua fama logo correu. Acompanhou todas as fases da história, morou em toca, oca, cholpana, barracos e só no final encontrou o seu castelo. Chegou Gordinha, e como, até hoje não sabemos como perdeu tantos quilos: quais seriam suas atividades extra curriculares? Conquistou sexólogo, engenheiros, mergulhador, mas o seu grande amor foi mesmo um baiano retado. Seu maior sonho é morar no litoral, é baiana por opção (gosta de caruru, vatapá, acarajé, sarapatéu...).

O amor pelo handbal é tanto que sem dúvida hoje é mais fácil saber o nome de todos os músculos do que as articulações danificadas que tem.

Seu pânico por ratos era tão grande que quase desistiu do curso quando descobriu que esses bichinhos inocentes seriam suas cobaias durante um semestre, até de casa eles a expulsou. Ela com sua possante Kleide (bicicleta vermelha) passou por boas, bateu em um muro, até moto ela atropelou (ficou de pé e a moto caiu), talvez por sempre ter uma sobrecarga nas costas, porque "carregava a casa nas costas" e sua mochila quase estourava. Apesar de ser pacífica, ao mesmo tempo que causava tremedeira em um colega provocava também arrematadoras reações, como bofetadas de estranhos, éta loira difícil. Keninha, ficaremos todos vermelhos de tanto fazer força desejando o seu sucesso e sua felicidade, não perca nunca o seu prazer pela vida e sua notável capacidade de desenvolver amizades sinceras. Saudades serão uma constante, FELICIDADES...

ENDEREÇO: Rua Antônio Notini, 53
CARMO DA MATA-MG



KIRA AGNELA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
(Kiraly, Val, Valkíria)

Menina recatada que veio de Virgíópolis, desde sua chegada conquistou o coração de vários professores.

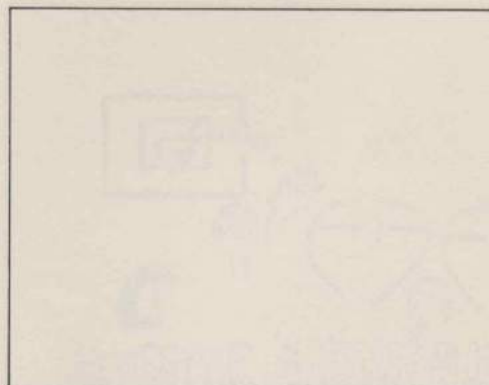
Como aluna era muito bem dotada, nós, seus pobres colegas, só ficávamos a olhar a Kira dormir às 18 horas do dia anterior à prova e acordar cinco minutos antes da mesma, e ainda assim fechar todas. Na natação se deu muito bem, o melhor "peito" era o dela.

Toda noite ao dormir dizia: "Boa noite John Boy"!!! e até hoje estamos sem saber se ela dormia realmente com ele. Como não podia deixar de ser, conheceu seu amor à primeira olhada, na fatal paqueroteca, onde um fazendeiro apropriou-se das terras de seu coração, e por usucapião temos certeza que só sairá se receber o fundo de garantia.

Recebeu o título de Top Model, que foi apoiado por várias fãs.

Kira, desejamos a você os permanentes sucessos que lhe fazem jus, que você seja sempre essa pessoa delicada, amiga, compreensiva e inteligente que é, que seja reconhecida e mais e mais... Felicidade.

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora de Fátima, 365
VIRGÍNÓPOLIS-MG



MARCUS VINÍCIUS MARQUES GOULART
(Dedé, Calourinho)

Surgiu em Viçosa esta figura exótica, "o menino Dedé", que depois de certa desenvoltura, devido aos esportes, tornou-se "lingüiça", mantendo esta forma até o momento.

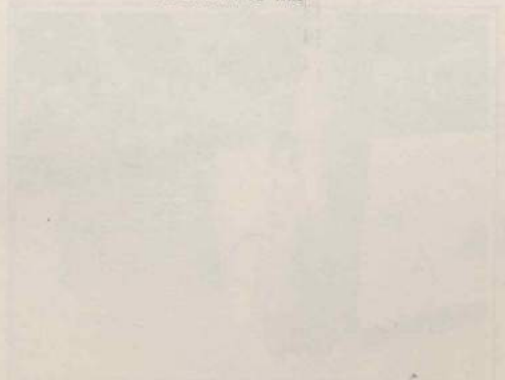
Cursou Educação Física, talvez tenha ficado só na educação, pois físico este não mostrou nada.

Indivíduo conflitante, dividia-se entre os esportes metá, Jeová e "thuma". No esporte este foi brilhante, conhecedor da teoria esportiva, chegando até mesmo a desenvolver novas modalidades, tais como, XERO-CAR, recuperação, presa e outras que estão em andamento com a "thuma".

Admirador do ROCK como é, diz que só agora formando está mostrando sua força, pois tinha medo de algum contrato que poderia por seu curso em jogo. Nos encontros de jovens no 631 este indivíduo mostrava-se participante. Entre uma "prensa" e outra este defendia Jeová, alegando ser testemunha deste, daí motivo de grandes questionamentos, onde na maioria das vezes este indivíduo safa um pouco "viajádão".

Entre a "thuma" parecia não se definir muito bem, não sei se pretendia ser um metalheiro maluco ou um Jeová esportista. Contudo, confessamos ser o Dedezinho um companheirão.

ENDEREÇO: Rua D. Manuel Rocha, 189
TOCANTINS-MG



MARIA CRISTINA ROSA
(Críco, Cris)

Ouro-pretana de pés e idéias firmes, chegou sem saber onde era o endereço que tinha em mãos. Trazia consigo guarda-roupas e tudo mais. Caloura que era, não achou o nome da rua e teve que voltar com tudo para a sua cidade: me acudam, onde vou morar? Como aluna, era a que tinha o bumbum mais resistente.

As salas individuais da biblioteca tornaram-se o seu condomínio e a Bio jamais lhe provocou rugas ou fez aparecer cabelos brancos. Adorava o basquete, participou de vários jogos, mas ao encontrar a aeróbica, tchau!!! Amor à primeira mexida. Assim passava o dia inteiro ensaiando passos de dança nos momentos mais malucos. Sempre gostou de música, e a magia de Elis esteve presente nesses anos de transformação e luta. Foi morar no 312, onde fazia parte do trio Huguinho, Zezinho e Luizinho (Kira, Rô e a própria). Lá nunca mais foi a mesma, perdeu a bolsa prêmio e só depois de profunda meditação recuperou-a.

Ainda como aluna, não se sabe como não provocou convulsões em vários professores com seu jeito decisivo de argumentar. Nunca abriu mão do porquê das coisas.

Críco, que prevaleça sua força de vontade, sua inteligência e seus ideais, sentiremos saudades, mas sabemos que brevemente ouviremos falar de você! Felicidade!!!!...

ENDEREÇO: Travessa Odorico Neves, 12
OURO PRETO-MG

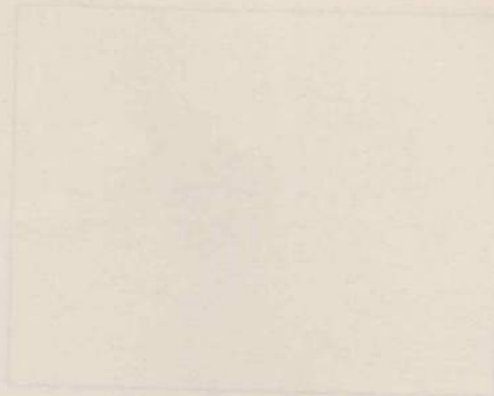




MARIA ELISA MIRANDA DE ANDRADE
(Lisa)

Maria Elisa veio parar em Viçosa para namorar, com desculpa de fazer Educação Física. Seu esporte favorito sempre foi buraco. Lisa namorou tanto que até se casou, com direito a filho e tudo mais que uma mulher casada merece. Ela chegou aqui transferida de Uberaba, em 1987, desde então já morou em mais de seis casas, trabalhou na APAE e foi até logista no Shopping de Viçosa, mas nunca deixou de namorar e ir na escola, já que na sua passagem pela Educação Física ela sempre foi aplicada. Fez Handbal sem por o pé na quadra. Ginástica Olímpica 1 2 3 sem plantar banana, entre outros. Treina corrida de botina para poder levar marmitta para o Flávio na lavoura etc. Com seu jeito irreverente que sempre encanta, ela termina seu curso com muito charme, uma criança no colo e cada vez mais próxima das olimpíadas.

ENDEREÇO: Rua Antônio Borges de Araújo, 1.270
UBERABA-MG



MARINA PEREIRA PADULA
(Mari)

Ouro-pretana, chegou toda recatada e puritana. Após algum tempo em Viçosa foi adquirindo novos ares. Aluna aplicadíssima, era a única que tinha paciência de copiar tudo o que os professores ditavam e acompanhar as aulas na ponta da caneta. Ai de nós se não fosse ela, quase saía morte para disputar quem ficava com seu caderno para tirar xerox. Não era muito paciente com determinadas atitudes dos professores, e no mesmo instante falava o que queria. Com certeza muitos deles sentirão "saudades" dela. Desde cedo mostrou seu senso de liderança e competência, com seu caráter expressivo e marcante, era uma colega sempre pronta para ajudar. Nunca se encantou por nenhum esporte em especial, apesar de ter tentado vários, mas se dedicou muito às facetas da profissão que escolheu. Ah, não podemos deixar de dizer que para fazer cartazes não tinha melhor. Mari, sem dúvida sentiremos saudades, desejamos que cultive sua sensibilidade e carisma e que sua completa realização se confirme. SUCESSO E BOA SORTE.

ENDEREÇO: Rua Prefeito Washington Dias, 216
OURO PRETO-MG



NÚBIA LARES
(Negona, Crioula Safada, Tiçon)

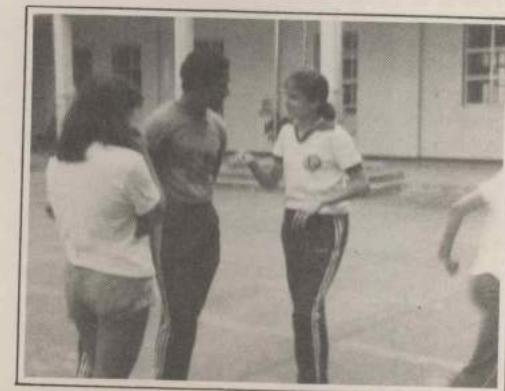
"Morena alta, bonita e sensual, talvez eu seja a solução dos seus problemas...". É nesse pique que ela saiu de Divinópolis e veio parar aqui em Viçosa. Como era de se esperar, assim que chegou já se enturmou com a moçada. Com toda sua altura só poderia ser jogadora de voleibol. Na LUVE foi o destaque da equipe, onde jogava na ponta para cortar. Na BAN-210 (Anatomia Humana) foi um problema, pois até se acostumar com os cadáveres chorou muito, mas acabou superando. No quarto era "mascotinha" do duzentos dezoitíssimo - "Angar das Pireichioons" - ô Nega safada, sempre brincando, rindo e se divertindo muito. No amor tinha fixação pelos arianos (os opostos se atraem), primeiro foi um quase alemão (denorex), depois um legítimo que conheceu na Estação Viçosa, e eis a nova Núbia - "a natiura mútio lóca" (coisas do amor)! Sua outra paixão era o 212, onde se refugiava para longos bate-papos com as amigas. Seu lema, SEMPRE FELIZ; seu sonho, SER FELIZ. É assim que os amigos vão se lembrar de você, Núbia, sempre sorrindo e com muita energia positiva. Vá em frente, Núbia, muita paz!

ENDEREÇO: Rua Eng^o Benjamim de Oliveira, 245
Bairro Esplanada
35500 - DIVINÓPOLIS-MG
Tel.: (037) 222-4263

RICARDO RODRIGUES LUNA
(Gorila)

Amante do esporte e destaque nos jogos escolares da região, até que foi parar em Ouro Preto para cursar na Escola Técnica Metalurgia. Curtiu todas as festas, repúblicas e camofas locais, mas sempre ferrava as provas e logo tornou-se Técnico Metalúrgico, profissão que nunca exerceu, por motivos pessoais. Como gostava tanto de esporte, resolveu cursar Educação Física, pois começara a trabalhar como técnico de vôlei, basquete, handebol etc. E o mais interessante é que só trabalhava com equipes femininas. O Ricardo estava tão entusiasmado pela educação física que no primeiro ano que tentou vestibular em Viçosa deu uma de calouro. Logo na inscrição, queria se inscrever para Educação Física, e quando veio fazer as provas estava inscrito para "Veterinária". Numa das andanças noturnas, foi um flozó que apareceu quando entrava no banheiro e foi surpreendido para ajudá-lo. Ao ser chamado de lindo, Ricardinho, mão cheia, não teve dúvidas e desferiu potente canhota na boca da "coisinha" que caiu desfalecida. Isto custou à "bicha" uns dentes a menos e ao mão cheia um dedo quebrado. Pelo pouco que ficava em Viçosa, por ter um grande compromisso em sua "terra natal", deixa muitas paixões. Com certeza será um grande profissional como sempre foi, é e será um grande amigo. A você, Ricardo, desejamos muito sucesso na vida e que seja feliz em todos os seus propósitos.

ENDEREÇO: Rua João Vidal de Carvalho, 213/304
Guarapiranga - PONTE NOVA-MG





ROSÂNIA MARIA DE RESENDE
(Ró - Rozinha)

Vinda da terra Candidés, instalou-se na república Arlinda Orlanda, onde a vida resumia-se em rir e responder 30 cartas por semana, tamanha era a saudade que deixara nos corações candidés.

Até no inverno "penteava" os caracóis dos cabelos no banho frio e justificava: tenho o sangue quente.

Correr era uma maneira de assegurar a beleza, se admirar no espelho uma constante e apreciar as artes uma característica. Descobriu uma por aqui que considerou a mais bela, dizia que o criador foi "cruel".

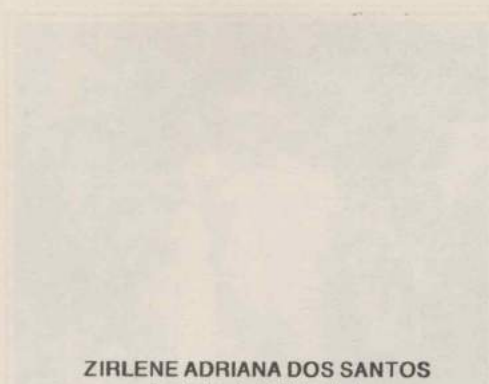
Certos professores insistiam: O peso não é "rrrádio" de pilha, relaxe!! Ró integrou o grupo Paulete "CIN", fez serenata, viajou de carona, pegou emprestado no pomar e estudou à luz de velas.

Ela chegou com título de rainha do Itapeperica e por causa do "Namor" tornou-se rainha da piscina da UFV.

Desatafou para o diário do 312: cuidado com o amor, pois um dia ele te pega, te trinca, te ilumina, te derrete e te molha toda; mas água, ah! isso o amor não é.

Ró, jamais esqueceremos esse seu jeito carinhoso de ser, desejamos a você uma carreira profissional de muito sucesso, que você se realize. Felicidades!!

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 1.200
DIVINÓPOLIS-MG



ZIRLENE ADRIANA DOS SANTOS
(Leninha, Leli, Baixinha)

O que é isto? De onde vem? Ah! É a Leninha com sua característica risada. Veio correndo de Divinópolis, e ao andar, todos disseram: Será uma mola? Então porque pula? Talvez fosse descendente de canguru, a verdade jamais saberemos.

Conquistou a todos com seu andar glassial, motivo constante dos atrasos às aulas. Seus cadernos nunca foram às aulas, a não ser nas aulas de atletismo. Sua paixão pelos professores era notável.

Leninha era uma das fomiguinhas do refeitório, pois não deixava passar um doce à sua frente, traçava tudo. Ela não cansava de falar nos lindos sobrinhos, e o orgulho que tinha do superdotado garoto era visível.

Leli assim que chegou começou a se dedicar de "corpo e calma" às corridas. Corria atrás de alguém? Ninguém sabia... E o que dizer das narcistas sessões de musculação feitas no 218érrimo ("Angar das Pireichioons", onde foi adotada).

Custou a entrar nos piques das badalações, mas quando entrou... não quis mais sair. "Pireichioons" que os digam.

Leninha com o seu andar e sorriso característicos nos conquistou e deixará eternas saudades, mantenha sua capacidade de ser sincera e verdadeira e que o sucesso seja uma constante em sua longa e vitoriosa trajetória... Felicidades.

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 1.483 - Sidil
DIVINÓPOLIS-MG





BACHARÉIS EM INFORMÁTICA

ANNYS SANT'ANA HAIKAL

(Aziz, Turco, My Love, Plural de Anil, Drops)

Aziz! Diz. – Você está feliz? – Com o meu nariz, que parece um chafariz?

Ainda portador de cabelos, saiu de Ubá para cursar o COLUNI em Viçosa, onde aprendeu a fazer rimas imbecis. Até hoje não tem sexo definido. Afinal, Anys é nome de "macho" ou "fêmea"?

Tinha um short preto que, devido as suas ínfimas proporções, fez com que passasse com "A" na disciplina LET 101, fosse expulso da casa de sua eterna namorada e exhibisse a próstata num seminário de Organização de Computadores.

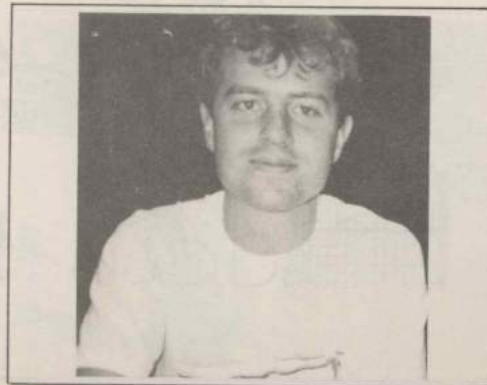
Em suas aventuras mais ousadas, sempre trazia entre as pernas sua inseparável motoca, que o acompanhou incansavelmente durante sua vida viçosense. Se essa motoca falasse... Além de turco, é preguiçoso, tanto que vai do DMA ao DCE de moto (na banguela, é claro, para economizar "Cr\$").

Após uma intervenção cirúrgica em seu nariz de turco, declarou que havia gostado da redução (50%) do seu nariz, mas odiou a drástica redução que Pitanguí realizou em seu bolso.

Monitor há três anos, dizem que, por um "precim bom", pode melhorar a nota dos alunos de MAT-170. Após penar nove anos nesta "perereca", conseguiu o seu tão almejado título de bacharel. Juntamente com o título lhe foi concedida uma entrada para careca, que a sua "girl" (marajá da CEF) adora.

O Picolé (ex-amigo) conta que trocou cinco queijos por um relógio, que foi da vô do Aziz. Só depois que ele comeu os cinco queijos é que contou que o relógio estava estragado. Esse turco vai longe... \$.\$.\$.\$.\$.\$.\$.\$.\$.\$. Quando "reco", soltou esta: Atenção, pelotão, estica essa mão. Atenção para o alto. ALTO! E assim vai nosso amigo turco, com a certeza de realizar o seu sonho de comprar um apartamento por mês, com seu salário de analista. Tolinho!!!

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte, 99
UBÁ-MG



CARLOS MAGNO BRICHENT

(Bri-Bri, Briguento)

Uuuuuu Brithent!

Tudo começou quando seu pai veio para Viçosa estudar. Seguindo a tradição, vieram seus quatro filhos, para montar a quadrilha "Os Irmãos Briguentos". Certa vez foram gentilmente convidados a se retirar de um coletivo por um homem da lei. Tiveram também participação ativa na novela "Os Caçadores do Porco Perdido". Bri-Bri resolveu ser cúmplice pela bagatela de 500 cruzeiros, para adquirir cinco cervejas e uma porção de torresmo.

Sua vida artística na informática foi marcada com a obra imortal "O Feio". Adora viajar ouvindo Pink Floyd.

Quando enjoava do bandejão, atacava as massas robustas: pizzas e lasanhas.

Na ocasião da enchente que assolou o Laboratório de Informática, foi ouvissor-mor da turma, ao escutar os brados desesperados do Leacir: "Brighent, faça alguma coisa Brighent".

Como não sabia nadar, ganhou uma carona para atravessar a piscina do "tampinha" Genício. No final, foi inevitável: muito obrigado, Fenício. – "Brigado" nada... Coitado do Bri-Bri.

Por ser recordista na distribuição de ósculos por unidade de tempo, utilizou-se das técnicas de "time-sharing" e "multi-user", aprendidas durante o curso de Informática e exaustivamente testadas no carnaval e no DCE.

Bri-Bri era bom de bola e de gole. Também pudera, foi desmamado em alambique. Desde pequeno adorava chutar as "garrafinhas" que consumia durante o dia. Hoje, não. Hoje ele chuta "garrações".

Resumiu sua participação na Nico Lopes com essa frase: "Não importa se a mula é manca. O que eu quero é rosetar".

Bri-Bri: sua fala chorosa, seus "berros uivantes" e sua risada escandalosa deixarão saudades. Seu jeito simples de ser é um exemplo a seguir. Felicidades!

ENDEREÇO: São João Del Rey-MG

HELEN ANDRADE COELHO

(Leninha, Coelhoinha, Helena, Leléia)

Dizem que, ao nascer, esta bailarina de caixinha de música não chorou, dançou.

Sempre foi uma "boa" aluna, e, estimulada pelas medalhas conquistadas no COLUNI, resolveu ingressar na legião dos gênios da Informática (não se sabe até hoje como conseguiu!).

No decorrer do curso desenvolveu método avançadíssimo de autoflagelação: suportar as teorias malucas do Vlad (vulgarmente chamado de Di Iorio), seu companheiro inseparável, amigo de "fé" e irmão camarada.

Foi monitora do laboratório de programação e largou a monitoria para fazer um estágio (com salário de marajá) na Engenharia Agrícola (ainda se questiona como conseguiu negociar tal salário).

Em matéria de amor, sobrevoa seu coração (desde o tempo em que o mar morto ainda estava doente) uma gaivota, conhecida popularmente por Fernão, que de tempos em tempos migra para Viçosa, para encontrá-la.

Fazendo-se valer de seus dotes artísticos, conheceu o Brasil do Oiapoque ao Chuí, dançando, é claro! E até se gabou de ter ido ao exterior (se é que Paraguai é exterior).

Após uma atuação marcante em sua carreira artística, recebeu o título de "(Mini) Miss Sutiã", no Viçosa Shopping. Recebeu também, na ocasião, uma bela faixa e um estoque de sutiãs para 30 anos, além do pito do namorado (observe bem que foi dito PITO, não confundam!). Entrevistada na ocasião, declarou:

– "Gostei do título, mas sutiãs para mim não têm utilidade".

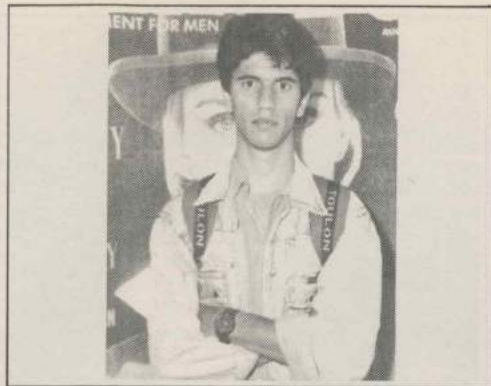
Também não cansava de exibir seus talentos culinários aos colegas, que, por sua vez, se esforçavam para deglutir seus "chicletes de chocolate" (ela chamava de bolo), só para não magoá-la.

Helen, seus "informático sapeins" amigos desejam muito sucesso na vida (são unânimes no fato de que você merece!) e um breve casamento (Queremos FESTA, muita festa!!!).

FELICIDADES!

ENDEREÇO: Parque do Ipê, 28 - Silvestre
36570 - VIÇOSA-MG





JARBAS PEIXOTO JÚNIOR
(Jarbinhas, Araribóia)

Se você conhecesse este aborígene, tenho certeza que não entraria para uma organização de proteção de índios.

Araribóia, desde indiozinho na aldeia de "Ervalhos-guarani", era uma peste. Após colocar fogo na aldeia, ao tentar fazer sinais de fumaça, foi expulso. Perdido por esse mundo de meu Deus, foi adotado pela DRH, somente depois de penar dois anos no curso de física, tentando inventar uma máquina que o transformasse em gente. Com seu insucesso, Arari resolveu ingressar no curso de "informáticos sapiens".

Nunca encontrou sua Índia-metade, apesar de ter "cantado a filha do seu patrão, na DRH". Com tantos fracassos, tornou-se um viciado e fundou a AIANA (Associação dos Índios Alcoolatras Não-Anônimos). Quando bêbado, apresentava alguns comportamentos agressivos, como: comer o copo, rosnar para as garrafas, dar cabeçadas no beliche, morder canelas e sapatos.

Em sua aldeia-natal tinha o nome de "tonto", mas após participar de uma caravana de índios para conhecer o mar, em Guarapari, foi apelidado de Araribóia, devido a seu corte de cabelo característico e da pele vermelha – diga-se, de passagem, bem vermelha.

Dizem as más línguas que até hoje não se tornou "carnibal", ou seja, nunca comeu carne humana (se é que vocês me entendem?! Molhar o biscoito! Descabelar o palhaço!).

Apesar das poucas centenas de defeitos, parece ser um bom amigo (principalmente do Carelli), pois ninguém é perfeito (ainda mais um índio).

ENDEREÇO: Rua São José, 231
ERVÁLIA-MG

MARIA VANDERLEA DE QUEIROZ
(Vandeca, Deleia)

Eis que parte mais uma cajazeira...

Nascida nesta cidade maravilhosa (sendo portanto nativa), abandonou estas terras (como pode??) para morar na terra da cajazeira "Margó". Não se acostumando com as "monotonias bucólicas" da cidade de São Paulo, retornou às suas origens. Mas, ao chegar na "imensa" Viçosa, não conseguiu achar o rumo de casa, perdendo-se em plena praça da Igreja Matriz ("muito mais agitada que a Praça Onze").

Após conseguir achar o caminho de casa, não teve dificuldades em chegar ao COLUNI, onde a "super-embriã" foi condecorada por ser uma das melhores alunas.

Louca por medicina, veio operar com "bits e bytes", chegando a inaugurar o amor "byte e byte", no curso de Informática.

Durante sua vida universitária teve um comportamento normal (apesar de fazer informática!), a não ser quando era persuadida pelas loucuras do PC (vulgo Paulo). Os maiores desafios de sua vida foram aprender a nadar e superar a sua cor de porcelana e o seu "bitolamento".

Devido a sua competência, deu inúmeros cursos de extensão, tendo sido bem sucedida. Isso levou o "Bo-de Zé" (pai de seus colegas) a incentivá-la a dar LOGO (linguagem de programação), para os menos informados.

Vanderlea, sabemos que você será muito bem sucedida. Nós, que convivemos com você por todo este tempo, sentiremos saudades...

Muitas saudades!!!

ENDEREÇO: Rua Novo Horizonte, 130 - Bom Jesus
36570 - VIÇOSA-MG





ENGENHEIROS AGRÍCOLAS

ANA CLÁUDIA MARQUES BAIKER (Aninha do Mario)

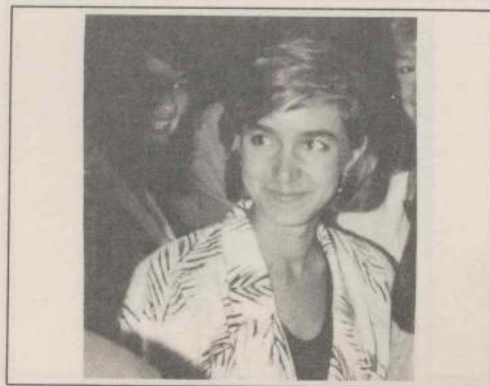
A Ana nasceu em 02/09/19... (ela é uma coroa vaidosa!) e era tão, mas tão grande que sua primeira fotografia foi tirada aos 7 anos, dentro de uma bacia.

Chegou em Viçosa arrebrandando: veio de Paraty zerinho e morava no único prédio com elevador, maior luxo!! Vivía na sua vidinha de marajá, até que... conheceu o Mário. Seu namoro despertou a ira das amigas dele, mas ele, muito esperto, levou-a para morar no antro da perdição (a casa dessas amigas). Gostava de desafiar os amigos para "umas" cervejinhas no bar e acabava sempre tomando a última no hospital. Neste mesmo bar alucinou o calouro mais cobiçado na UFV - calma Mário, foi apenas um trote!!!

Na expectativa de cumprir aquela quase obrigatória função curricular, foi estagiar em Tocantins. Sem dúvida, foi uma viagem inesquecível!! No hotel, teve a melhor demonstração da hospitalidade de Formoso do Araguaia, falta de luz, mosquitos, velas no corredor, e a comida... como reclamou!!!

Vai embora como veio: monza dourado, raquete importada, aulas de tênis no Campestre e deixando saudades nos amigos. Até logo Ana, e que seu sucesso seja o inverso da sua altura!!

ENDEREÇO: Chácara Anjobá - CP 222
GUARARAPES-SP
Tel.: (0186) 61-1696



BERTOLINO APARECIDO DE MENEZES (Bertô, Bertu, Beto, Gordo, Lilica)

Houve na história desta Universidade a odisséia de um caipira-play, que não virou boy. Surgido do Planalto Central, era, por assim dizer, um ferrenho defensor de suas raízes, caules, folhas e ervas, cultivando-as e acariciando sua guampa, chupando-as do chimarrão ao tereré.

Bob Dylan sempre será seu guru, um guia para violão e gaita. E chupar gaitas e bombas era a sua melhor habilidade; fazia-o tão bem que era conhecido pelos mais íntimos como "O Único". Em se tratando de bombas, foi um "expert" em sua primeira fase (caipira): camisas de Jeca, lá ia o TED à caça e, com o controle de qualidade que tinha, ou arrebrandava para si os canhões do Quartel General da UFV (Alojam. Feminino), ou então dançava, brincando de "Roda" com seus amigos nordestinos. Em seus passeios de jegue com o primo inseparável, bebia moderadamente as cervejas daqui e as cachacas de Calambau, pois capotar virou seu "hobby" predileto, inclusive nas melhores calçadas da cidade, onde, certa vez, promoveu o ainda não maior vexame social de sua história. Dos hábitos mato-grossenses, o maior mesmo foi caminhar em sentido inverso na vida acadêmico: na última fase (formando), em vez de desarvorar, resolveu pendurar uma "esposa" no braço, que o regulou e o apagou de vez. Agora volta às raízes para cuidar das vacas, ouvindo Zé Geraldo e Almir Sater, e assumir de vez o peão, pois não houve tempo para virar boy. Abraços e Sucessos profissional e sexual!... Seus Amigos.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Murinho, 280
CAMPO GRANDE - MS

CARLOS EDUARDO CAMARGO NOGUEIRA (Duda)

Chegou de Guarulhos, SP, um menino com cara de sapeca, meio tímido, falando "porrrta", "porrrteira", com muita vontade de estudar, fazer amigos e... namorar. Em Viçosa, rapidamente fez muitos amigos. Após um período de adaptação na cidade - e um pouquinho de gandaia (no bom sentido) -, resolveu participar de um grupo de jovens da Igreja Católica. E o círculo de amizades foi aumentando, aumentando. Como se não bastasse o corre-corre na Universidade e o tempo dispensado aos trabalhos do grupo de jovens, resolveu ser ator... e de teatro. Participou de duas peças apresentadas em Viçosa e, como dizem as más (ou boas) línguas, "com mais uns 20 anos de intenso treinamento ele poderia se tornar um grande ator". Com tudo isso, ainda conseguia levar bem a universidade (senpre tirava boas notas), participava de cursos, fazia pesquisa, namorava... e dormia nas aulas. Sempre educado e de bom humor, cativou a amizade de muita gente, conheceu e conviveu com pessoas que, segundo ele comenta, são maravilhosas. E agora chegou a hora da formatura... o menino meio tímido, com cara de sapeca, talvez vá embora, talvez não. O certo é que sempre deixará saudades no coração daqueles que conheceu... e cativou!

ENDEREÇO: Rua Pref. Moacir Dias de Andrade, 55
36570 - VIÇOSA-MG





CLÁUDIA REGINA AZEVEDO BARBOSA
(Claudinha)

O ano de 1985 foi muito importante, pois trouxe para Viçosa pessoas bastante especiais como nossa querida Claudinha. A mineirinha chegou de BH com seu chaminho de "pode cré" - cabelão, sandália de couro, camiseta da feira e bolsa peruana, deixando os veteranos loucos. Naquela época seu coração estava preso em BH, e quando finalmente ele se libertou, os carinhos ficaram eufóricos. Só que, o que eles não contavam é que nossa amiga fosse conhecer um cara sério, maduro, galante e conquistador, que fosse rapidamente ganhar o seu amor. As colegas de república não podiam acreditar na transformação que ocorreu com a Claudinha. Daquela garota "pode cré", que chegou em Viçosa, não se enxergava nem um traço sequer (altas produções para se encontrar com o amado!). E de repente... vamos casar! Que massa! E o casório foi demais (palavra de madrinha). Hoje a nossa amiga é uma senhora casada, tem uma filha linda chamada Luíza e divide o ritmo pesado da Universidade com os cuidados do lar. Que barra! Mas ela conseguiu e está aí se formando. Temos certeza que ela será uma Engenheira Agrícola de sucesso e uma mãezona e esposa muito feliz.

ENDEREÇO: Av. Olívia de Castro Almeida, 260/301
36570 - VIÇOSA-MG

EMIXCEL GUERRA GONZALEZ
(* , Boliviano Stlessado)

Panamenho criado sob os rigores do ídolo Noriega, dieta à base de bananas, sustentado pelo fumo (careta), "EL NIÑO" abandona sua "MADRE" e cai de pára-quebras na UFV, em meio a gringos devassos e à malandragem brasileira. Sentindo-se desprezado pelas "brasilenhas" por falta de atrativos, matriculou-se numa academia de musculação, mas, logo no 1º dia, "EL PROTOTIPO DE HOMBRE" ruiu, tendo que ser submetido a tratamento médico, em que lhe foi prescrito...

Depois de ser deserddado da "gringolândia", resolveu assumir sua brasilidade, sendo recrutado pelo "46" como morador especial. Aí, mudou de vida: começou a beber, dormir de madrugada bêbado, passar fins de semana (e semanas) na gandaia, passou de crítico a viciado no buraco (jogador ímpar), comendo e bebendo com uma voracidade incrível; um dia seu estômago não suportou a carga, transbordando os excessos sobre o bandedão, causando forte impacto sobre os companheiros de mesa. Outra característica marcante são os amores secretos.

O gringo preservou algumas boas qualidades: defendia o descanso à noite e nos fins de semana, só estudando após as 22 horas e aos domingos. Tornou-se também defensor dos violões, mesmo que isto lhe custasse, às vezes, algumas costelas. Como técnico agrícola, após mais de um ano de pesquisa, identificou no refeitório uma nova variedade de tomate, batizada de "LICOPERSICUM ESCULENTUM", var. caqui (EMIXCEL). Acha-se um az no volante: voa de gurgel, faz acrobacias com fiorino, manobras incríveis com bicicleta e se meu fusca falasse...

Agora, com tanta atividade, EMIXCEL tornou-se um panamenho "stlessado".

Na balança externa, Brasil x Panamá, é chegada a hora de desequilibrar os pratos. Decida pelo melhor para você e tenha muito sucesso sob os votos da galeira amiga do "46" (1622).

ENDEREÇO: Sortova - Bugaba
Chiriqui - Panamá



JULIO LUCATTO JUNIOR

Julio tocava viola numa boate de "strip" em Guaratinguetá, até que um dia resolveu tocar Lô Borges em Viçosa. Logo de cara conheceu uma turma de calouros nostálgicos, melancólicos e um tanto quanto carentes. Essa turma do lé-ié-ié ia a missa todas as semanas, fazia piqueniques nos domingos e chegava ao ponto de aplaudi-lo quando ele tocava, como se fosse o próprio Sidney Magal cantando Sandra Rosa Madalena.

Dizem que o próprio Arthur Bernardes viria cumprimentá-lo pelos suas notas, até descobrir que eram falsas...

Aliás, fás para satisfazer sua instabilidade afetiva era o que não faltava..., embora sempre houvesse, para ele, a número 1.

Havia também o Jerônimo, companheiro de trabalho que o acompanhava em todos os lugares. Quando Júlio ia tocar em algum lugar, era ele que agüentava transportar todos os seus trastes sonoros, sem se intimidar.

Amigo sensível, pau para toda obra, Júlio marcou História com sua música, sua inteligência e seus rolos afetivos, deixando entre os amigos a eterna dúvida: Será que ele vai ser músico ou "doutô"? Não importa, seja feliz!

ENDEREÇO: Rua Issac Pereira Garcez, 123
GUARATINGUETÁ-sp
Tel.: (0125) 222265

MANZO UCHIGASAKI

(Satoro Nakagima, porco-espinho, Tetsulabuto)

Em 1986, chegava em Viçosa um espécime oriental meio perdido, apressado (para variar), assustado (com os cabelos em pé, ou melhor, espetados) e sem destino. Em busca de consolo, foi à capela, quando então conheceu Robson, que o levou para conhecer seus amigos de república. Ao chegar lá a turma do 17 resolveu agradecer-lhe fazendo um corte bem profundo nos cabelos. Calouro de sorte, conseguiu vaga no 16, onde "soltou a franga", começando por pentear o bigode do veterano português Godinho, e por aceitar ser cobaia para as práticas de acupuntura do Peres e Luiz PT. Praticava madrugadas de estudo, pois se dedicava integralmente, mas integralmente mesmo, chegando a causar muitas varizes nas pernas de sua fiel companheira, a cadeira. Quanto às mulheres, aprendeu a conquistá-las "seintetizando" longas conversas de seus amigos Décio, PT e Carlão durante o tradicional chazinho das 23 horas. Nos finais de semana tentava por a lição em prática, quando a inibição era superada por alguns goles de branquinha. Manzo, amigo, trabalhador e esforçado, no final do curso de dedicou a trabalhos de pesquisa, monitoria e presidência da Associação da Japonezada (Jap's Association) pleiteando, algum dia, uma cadeira no senado. Sorte e sucesso é o que desejam seus amigos, para quem deixará saudades. Um abraço Manzão!

ENDEREÇO: Edifício Pós-Graduado - Apto. 2.131
36570 - VIÇOSA-MG





MARCO ANTÔNIO MONTEIRO
(Marcão, Tonho)

Roqueiro, cabeludo, doido demais (faz 5 anos que ele é doido). Em 86, o surfista Marco Antônio pegou uma onda em Ponte Nova, a fim de irrigar as terras de Viçosa com muito som e "rock'n roll".

Guitarra em punho, mochila nas costas, aquele discreto "zócrin raiban" para disfarçar o nariz e aquele ar de quem não quer nada foram um prato cheio para o C.C.C., que até hoje tem cabelo no estoque.

E foi assim, com seu jeito meio diferente de ser, que convivemos com esse maluco beleza, sempre em alto astral durante esses anos, conseguindo nos conquistar.

Durante a sua passagem em Viçosa, tentou ser um sujeito normal e conseguiu fazer tudo igual aos melhores alunos da "tchuma", graças à sua dose diária de competência, inteligência, respeito e carinho pelas pessoas. Tornou-se então uma das pessoas mais marcantes da Engenharia Agrícola.

Não faz mal que ainda seja meio maluco. O que interessa é que o nosso Marcão seja muito feliz e que tenha muito sucesso na Engenharia e no Rock!

ENDEREÇO: PONTE NOVA-MG

MOACIR LIMA BEZERRA
(Môa-Môa, Indivíduo, Cearense)

Ainda não se descobriu nem se entendeu "que diabo de motivo" fez com que nosso protagonista abandonasse aquele vidão, com praias, mulheres, cerveja, faculdade particular, profissão engatilhada e as mordomias da casa do Sr. Abelardo, para vir parar nesta cidade vulgarmente chamada Viçosa.

Mas ele veio: e foram cervejadas, churrascadas, meninhas, mulheres, calouras, veteranas; nenhuma escapou do "perigoso cearense", cuja marca registrada sempre foi o copo ou a garrafa na mão.

A única coisa da qual ele muitas vezes se esquecia era o fato de ser aluno da UFV.

Mas o tempo deu um jeito: trocou o copo de cerveja por uma câmara e acabou se transformando no fotógrafo da cidade.

Ainda passando maus bocadinhos com as BIO's, MAT's e ENG's, continuou, por insistência, na faculdade, enquanto trocava e destrocava de namoradas. E, quando pensou que ficaria livre da "perereca city", foi fígado! E nativou!!!

Hoje, depois de seis anos, ele conclui: apesar de tudo, valeu a pena: "voltei para casa com o canudo e com a CAMILE".

ENDEREÇO: Rua Ildelfonso Albano, 950 - Aldeota
FORTALEZA-Ceará



WALTER LUIZ DE CASTRO MEWES
(Waltinho, Salita, Tate, Fio)

Nascido em 1º de novembro de 1965, o Waltinho nasceu de um parto difícil e demorado, já que pesava apenas 5kg. Cresceu calmo, gostando de brincar no fogão e na máquina de costurar da mãe, desmontando tudo. Waltinho, em sua infância, tinha sonhos muito ambiciosos, entre eles estava o de ser cantor, já que seu ídolo era Roberto Carlos e para descansar do sucesso queria ser tratorista.

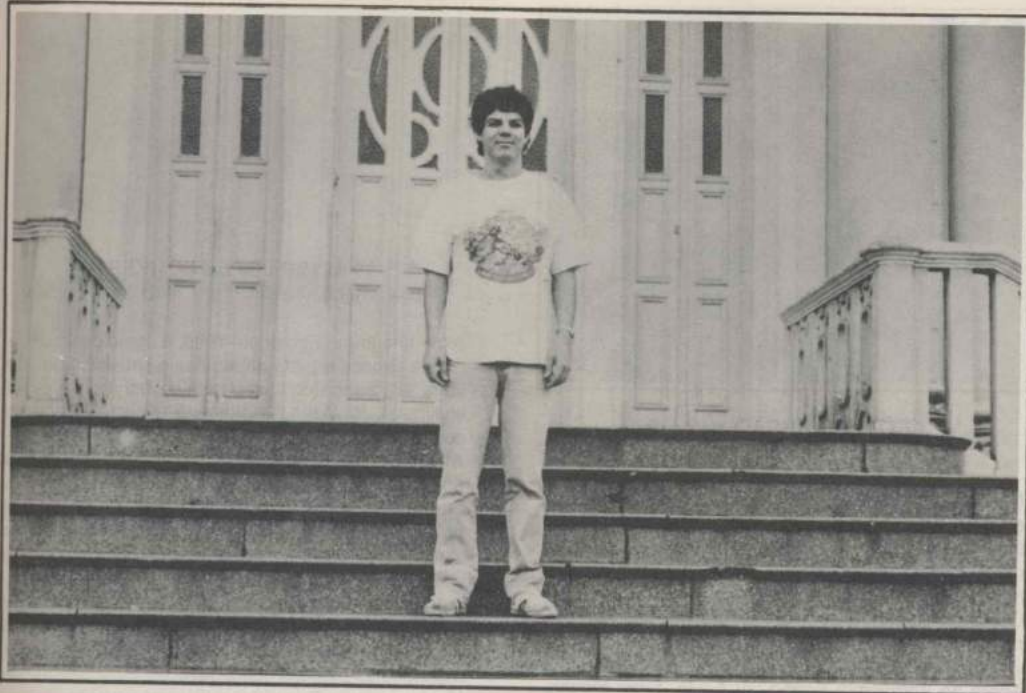
Aos 18 anos ingressou no Tiro de Guerra, o que lhe deu grande satisfação, já que tinha muitos colegas homens. Sabe-se que o que ele mais gostava no TG era a hora do banho. Ele, com sua farda verde e capacete cor-de-rosa, sentado na sua C.G., parecia mais o... do HULK; era inconfundível.

Waltinho ingressou na UFV em 198... e, como todo universitário, gostava de tomar umas biritas, mas não podia beber vodka, porque revelava sua outra identidade: Waltera, uma loira fogosa e feroz de 1,90m, usando vestido colado, brincos e batom. Em uma das suas caçadas, Waltera percebeu que o prédio do Fórum estava saindo do lugar e então correu para segurá-lo, escorando-o noite adentro. Waltera desapareceu, mas sabe-se da aparição de uma loira muito parecida com a XUXA em reuniões de amigos.

Waltinho está fofando e vai embora, então cuidado você de outra cidade. Se você estiver num barzinho e ao seu lado estiver um loiro alto bebendo vodka, cai fora que pode ser a Waltera.

Ariel, Evandro e Mário.

ENDEREÇO: Parque do Ipê - Casa 7 - Silvestre
36570 - VIÇOSA-MG



ENGENHEIROS AGRIMENSORES



WALTER RODRIGUES DA SILVA
(Zé Bonitinho)

Walter Rodrigues da Silva, vulgo Zé Bonitinho (para os mais íntimos, é claro), brasileiro, vacinado, batizado e meio casado, viciado em COCA-cola com PIN-GA. Com seus 20 e uns anos completados, seus esportes prediletos são: jogo de palito e cuspe à distância. Sua chegada triunfal aos seus aposentos é percebida à distância, devido ao velho ruído do tênis em contato com o chão e sua tosse característica. É inteiramente contra aula às 7h e protesta contra assistências. Curte sua cama quando pode e quando não pode também.

Sua partida vai deixar um lugar vazio dentro de todos os seus amigos, este espaço poderá ser ocupado (no alojamento), mas nunca será substituído. Temos a tranqüilidade de que será um bom profissional e nunca esquecerá a experiência adquirida nesta escola.

ENDEREÇO: Rua José Maurício Valente, 80
PAULA CÂNDIDO-MG





ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

ADILSON POLICARPO DE SOUZA (Caloi)

No crepúsculo de uma quinta-feira nasceu em Jales, SP o nosso renomado colega. Logo seus pais viram que tinha muito incômodo, e depois de certo tempo resolveram interná-lo em Viçosa. Logo no primeiro ano nas montanhas de Minas apaixonou-se. Mas foi um fato passageiro.

Muito romântico, poeta e escritor, logo conquistou seu espaço. Todas as manhãs acordava cedo e gritava para todos ouvirem: Viçosa "Perereca" eu te amo Amante do calor, todo final de semana estava ele na piscina. O que será que ia fazer?

Dentre outras façanhas na cidade, foi padrinho de casamento, vejam só.

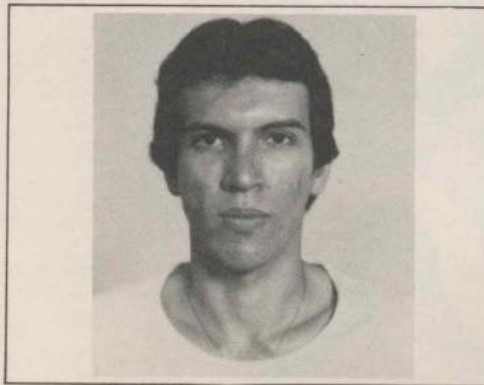
Também dedicou-se (nos últimos tempos) a cultivar seu lado místico, fornecendo explicações com base em certas teorias.

Seu entrase na UFV foi uma tal de teoria do Espaço Euclidiano, "um calo na vida acadêmica".

Outro fato de muita preocupação foi a sua imagem,

que passou a ter alguma semelhança com o célebre KOJAK.

ENDEREÇO: Rua Natal, 118 – B. São Francisco
15800 – Catanduva–SP



AFONSO FERRÃO JÚNIOR (Ferrão)

Nascido em Curvelo, o "Coração de Minas", Afonso encarou a capital logo cedo, onde começou a trabalhar. Cheio de ideais, ele larga a capital e parte novamente para o interior. Agora seu destino era a pequena fria e úmida Viçosa, a "Perereca". Começou cursando Zootecnia, mas logo viu que era na Agronomia que se encontrava seu destino. Novo vestibular, nova vitória.

Agora na Agronomia Ferrão vai à luta. Entre provas, sabatinas e festas, vêm os jogos da Agronomia. Ele vai ao Sul do País, a viagem é boa, a moçada só viajava no final do ônibus. Ferrão se empolga, "strip-tease" no corredor, as meninas entram em pânico, não se sabendo até hoje se de emoção ou pavor. A moçada volta campeã em levantamento de copo e Ferrão conhecido no íntimo.

Um pouco sistemático, ele não podia ver uma colher suja, reclamava e Hudson, o Hudivagar, só olhava, tampava a cabeça e dormia: Toninho ria e Ferrão acabava lavando a colher. Na hora do almoço ele ia dar a sua tradicional dormidinha, quando chegavam sempre no quarto seus amigos, e conversa vai, conversa vem, risos e nada de dormidinha. Ele ficava alterado, levantava e chutava a porta do armário. Silêncio no quarto, pedido de desculpas, novo papo e novos risos.

Nosso amigo, se achando o bom de farra, viaja com Rogério para Abaeté. Lá desafia os homens bons de gole e logo na primeira noite a decepção, não consegue acompanhar o ritmo e pede para ir dormir. No dia seguinte nova rodada, agora o bom de farra quase morre. No final das contas, cinco comprimidos de Engov e um copo de chá de boldo

A amizade é uma de suas grandes virtudes, desejamos ao nosso grande amigo boa sorte na futura carreira.

ENDEREÇO: Rua Kennedy, 040 – Timbiras
Curvelo–MG

ALMIR LOPES LOURES

(Picolé, Sagui, Joselino Piau, Mico-Man, Correia)

Almir chegou a Viçosa em 1986, a bordo de um Jatão, com a cabeça repleta de sonhos e cabelos. Com uma vaga lembrança do Curso para o qual havia prestado vestibular, foi fazer sua primeira matrícula. Contando com a inestimável colaboração de seu amigo Frutinha (Lyderson), conseguia comparecer a algumas aulas (jamais conseguiu decorar um horário de aulas). Sagui tinha como hábitos principais: não pentear cabelos; usar acessórios de bicho-grilo, entre eles calça Yves San Laurent e toco de lápis. Certo dia, no auge de uma de suas bebedeiras, achou que estava morto; outra de suas peripécias foi amassar o pára-choque do fusca da Funarbe e esconder de todo mundo. Uma de suas maiores diversões era dar olé no Abel Resmungão nas peladas que jogava.

No decorrer do Curso descobriu sua vocação: "raizeiro". Fato justificável pelas suas inúmeras tentativas de salvar seus restos capilares. Na busca da realização profissional deixava plantando mandioca e acordava colhendo inhame. Almir tinha um hábito peculiar de colecionar restos de aula prática, bem como coisas antigas que não funcionavam mais, como o despertador que foi da bisavó do Annys.

No fim do Curso foi eleito por unanimidade o bêbado mais chato da turma.

Almir voltará agora para Piau a bordo de seu "bote inflamável" com os votos de felicidades da galera.

DEIXO PARA MEUS AMIGOS O SORRISO DESSA FOTO.

PICOLÉ

ENDEREÇO: Rua Carlota Malta, 122/301
36025 – Juiz de Fora–MG





ANDRÉ FELIPE CARRAPATOSO PERALTA DA SILVA

(Lelé, Andresis)

André é um dos sócios fundadores da Viação Unida na linha Viçosa-Rio, para onde ia todo fim de semana e era esperado por uma comitiva familiar composta de mãe, tios, tias, avós e avós que, apesar de estarem de saco cheio por terem de madrugar aos sábados, não desistiram até o final do seu Curso. Por ser muito "comunicativo", ganhou o carinhoso apelido de Dona Liúba ou difusora de Viçosa. André sempre foi contra as greves e paralizações, já tendo sido até jurado de morte, por ter furado um piquete e assistido aula sozinho (é lógico que já estava prevenido um estrago nas suas férias no Nordeste).

Sua cantada tradicional às gatinhas era chamá-las de bonitas ou cheirosas e convidá-las para sentar na sua mesa, porém quase nunca funcionava, e sua noite sempre terminava na sargeta, perambulando bêbado pelas ruas. Em uma de suas últimas noites chegou a tomar um banho de sopa quando tentou violentar uma pobre coitada. Merece uma medalha por suportar Ronaldo como colega de alojamento por um semestre. Certa ocasião em Porto Seguro, esbanjando sutileza, quase apanhou de uma menina na praia, quando seus companheiros de república realizaram pequenas festinhas de arromba na sala do apartamento em que morava. Agora, como Agrônomo, desejamos sucessos, e as saudades não faltarão...

Dos grandes Amigos.

ENDEREÇO: Condomínio Ubá-Itaipu – Lote B, quadra 2 – Itaipu Niterói-RJ



ANTÔNIO DANIEL FERNANDES COELHO

(Mad, "Portuguesis", Dani Lisboa, Caeté)

Natural de Caeté, depois de uma passagem por três anos em Florestal, onde se formou Técnico Agrícola, Daniel chega em Viçosa, em 86, com o sonho de formar-se em Agronomia.

Morando no 43, Daniel tornou-se uma pessoa diferente, dormia de dia e estudava à noite. Vegetariano, grande defensor da natureza, apesar de não comer carne de espécie alguma, Daniel não abria mão de uma "coisa", tratava dos peixes da lagoa em frente ao seu alojamento todos os dias.

Daniel gostava de ler histórias em quadrinhos, por isso apelidaram-no de Mad. O seu esporte predileto era natação, em cima ou debaixo da água Mad sentia-se realizado, isto é, até o dia seguinte. Sempre visitava Coimbra de bicicleta, de onde vieram os apelidos de "Portuguesis" e Dani Lisboa.

Grande admirador da "Arquitetura", Mad visitava constantemente o prédio da Biotecnologia (atrás do Aloj. Feminino), de onde admirava a "Arquitetura", ainda sem cobertura.

Mad, bom amigo, estava pronto para tudo: andar, soltar bombas, dar trote em calouros (nó e carrapicho nas roupas da calourada), visitar os pomares, de onde despertou interesse para melhoramento das plantas, que já não estavam enchendo sua sacola com frequência.

Este é um pequeno resumo da vida de Daniel.

ENDEREÇO: Rua Manuel Rodrigues da Silva, 3 Caeté-MG



AUGUSTO GIUBERTI

(Guto, Cantor Sertanejo, Juca Bala, Resina)

Nascido em Rio Bananal, com mais de 14 irmãos, foi para Linhares e cresceu como garoto esperto, não muito, pois em dez/84 veio estudar em Viçosa. Morou no Calçadão, onde teve fama de "garanhão" e "papa-anjo" (dava balas para as criancinhas); ótimo amigo, ficava com a mulher feia e o parceiro com a bonita. Nas festas, após doses de Old Eight, levantava as mãos e gritava(?) ou saía com o seu carro "Juca Bala" à procura de "gambiaras". Na "Marcha Nico Lopes" fantasiou-se de tampa de privada decorada com papel higiênico, domiu sentado neste dia.

Como protesto a Viçosa, trancou suas melhores roupas, e isto termina quando conhece a fera Rosana Vianello, que podou-lhe as asas e o tornou responsável. Sempre dominado, mas não dava o braço a torcer. "Com ela eu falo mais alto!" : ó Rô, Desculpe!. Seu estômago tinha a capacidade de digerir até lixo atômico, tanto que nos últimos anos conseguiu uma barriga invejável. Sabemos que no futuro ficará igual ao pai (careca e barrigudo).

Esse cara deixou para os amigos e para Viçosa a sua história. Siga seu caminho, RESINA.

ENDEREÇO: Av. Vitória, 1.360 – Centro 29900 – Linhares-ES



CARLOS RENATO FORATTINI SCHMITD

(Shitão, Bebê Jonhson)

Chega em Viçosa o carioca do brejo que, embora seja capixaba de Argolas, se nativo "Xis Forano". Passando por maus momentos no Puleiro dos Anjos, ainda embrião, conseguiu, com a Lei do Boi, ingressar na UFV.

Tentou viver na "Tico-Mia", não se adaptando ao ambiente, preferiu morar com o niteroiense e com um paulista.

Em suas inúmeras viagens "X de Fora" – Viçosa tentou fundar a Renatur, que não deu certo porque só levava onças "epervas" e, por isso, acabou pifando.

Apesar de nunca ser um expoente no voleibol, no segundo ano na UFV conseguiu o que muitos expoentes não conseguiram, viajou ao exterior (ISRAEL) representando o Brasil (embora tenha ficado a maior parte do tempo no banco).

Abandonado na "Perereca" por seus dois melhores amigos, foi morar com Salim Kibão e logo depois com "A Coisa" (primo (Zeca)). Depois de todos mudanças acabou voltando ao seio de sua amada ("Happy", os mesmos membros da "Tico-Mia", porém mais desenvolvidos).

Nos contáveis fins de semana em Viçosa geralmente não se lembra de muita coisa, pois passava todo tempo alcoolizado. Quando saía com as "pervas", no dia seguinte pedia aos amigos para lhe mostrar quem era e o que aconteceu; ele também sofreu desta amnésia alcoólica quando resolveu conhecer a festa do 12 em Ouro Preto.

Mas, afinal, teremos um "grande" (literalmente) agrônomo, do qual sentiremos a falta, principalmente, das suas barulhentas e ritmadas palmadas, e se encontrarmos com um onça lembraremos dos seus "Schulaps".

ENDEREÇO: Rua Hameleto Felet, 48 – B. Vale do Ipê Juiz de Fora-MG





CELSE LUIZ MORETTI

(Rolando Iero, Joventino, Bob Cuspe, Beira de Alfalto)

Aterrisou em Viçosa em um BOEING 747, fretado pelo seu grande amigo "primo rico". Ao rolar o tapete vermelho, apareceu com seu óculos de mosca, terno importado, camisa de seda e sapato de cromo alemão, sabendo que iria conquistar Viçosa.

Em uma de suas primeiras aulas de campo Celso só faltou levar REPELEX. Voltou correndo para o ônibus. Constatou na prática a simbiose entre o ANU e o BOI, dos quais só conhecia o BOI (pela televisão). Ficou impressionado! EM POUCO TEMPO participava da "HIGH SOCIETY" viçosense, da qual sabia todos os casos.

Foi quando conheceu a Dra. Elizabeth, pela qual se apaixonou.

Em um de seus cruzeiros com o seu amigo "primo rico" em um iate de 102 pés, localizou pelo sonar uma baleia de 60 pés.

Neste mesmo cruzeiro, aprendeu a fazer a famosa caipiríssima "THE PLACE", a qual difundiu-se rapidamente na região.

Celso voltava de SP com as novidades do "primo rico". Em uma dessas viagens, tomou-se vendedor de bicicletas, tanques e luvas invisíveis. Antes de formar-se, conseguiu emprego como motorista de ambulância da PREFEITURA DE SALVADOR. Após a formatura, voltará muitas vezes a Viçosa, onde recordará da turma que muito o considera. FELICIDADES!!!!!!!

ENDEREÇO: Largo 13 de maio, 103 – Vila Pires Santo André-SP

CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARÃES

(Kcal, Cal-ê, Claudinha, Rambinha)

Com seu jeito manso, chegou em Viçosa como quem não queria nada a "pequenina" Claudia, destacando-se logo de início entre as calouras de Agronomia, mostrando ser uma fiel amante da terra.

Sendo o xodó da mamãe, Kcal sempre que podia ia matar saudades em Sete Lagoas, sem falar dos telefonemas: Ô mãe, tô com saudades, quero ir pra casa!!

Garota muito aplicada, estava sempre em sua banca- da estudando, não perdia tempo, o que importava era melhorar o seu "Curriculum", sempre conseguindo bolsa, prêmio pelos seus infinitos As. Claudia destacou-se como pesquisadora, sendo o peixinho dourado dos professores e muito cotada para o mestrado, mas como não bastava ser peixe fora d'água, acabou virando "sereia" dos garotos da EFI. Mostrando seu vigor e disposição, resolveu ser o Senna no volante às quatro da madrugada, caindo no primeiro mata-burro. Claudia era freqüentadora assídua dos rocks viçosenses, nem que fosse sozinha dançava a noite toda, pois era difícil encontrar um dançarino que acompanhasse seu ritmo. Não deixando nenhuma Nico Lopes passar sem sua presença, acabou com uma perna fraturada de tanto dançar. Sempre participou de todas as competições esportivas, encarando qualquer modalidade. Claudinha quando foi ao Pantanal enfrentou jacarés e onças com seu canivete de 1.001 utilidades. Kcal não teve o valor merecido dos seus paqueras, que só a procuravam na hora das provas para tirar dúvidas ou xerocar seu caderno. Sempre muito agradável e simpática, fez muitos amigos, deixando-os agora na saudade. Nossa mascote de estimação saiu melhor que a encomenda. Desejamos-lhe muitas felicidades. Boa Sorte!!

ENDEREÇO: Rua Prof. Abeylard, 330
35700 – Sete Lagoas-MG
Tel.: (031)921-3512



CRISTINA MARAI ABIKO

(Maria Crisitna, Moranga Matcho, Baianinha, Zé)

Paulista de Itararé, radicalizada no Espírito Santo na "sanguinolenta" cidade de Linhares, mas com fortes tendências baianas (ultimamente tem assumido ares de mineira), chega em Viçosa, em meados de 1984, a pequena e ingênua Mariazinha, na flor de seus 15 aninhos. Estudante do Coluni, visando ao Curso de Agronomia, quase teve seu destino mudado, devido a um flerte que quase acaba em casamento. Desiludida, resolveu participar do concurso "Miss Coluni", onde, devido ao sucesso geral, teve seu apelido consagrado: Moranguinho.

Segundo a evolução natural, ingressou na UFV no tão sonhado Curso de Agronomia, onde, de Moranguinho, passou a ser conhecida como "Moranga Matcho" que, com sua meiguice, sensualidade e bronzeador cor de jambo, conquistou todos por onde passou. Em 88, entra em cena pelas retas da UFV a bordo de sua companheira inseparável de noitadas, Belina Boys, começando a arrasar corações. Junto a isso, construiu sua sólida carreira profissional, onde, com esforço e dedicação, conquistou mais um título: "Rainha das Macadâmias".

Atualmente, desfrutando sua vida de formanda e acotumando-se com o dote de Dra. (em crise), não deixa de lado suas tendências por um 4x4. Ao partir, deixa muitos amigos, saudades e lembranças (todas boas) dos tempos de Viçosa. Um abraço da turma, que é mais que uma turma.

ENDEREÇO: Rua Felipe Calmon, 1.090
Linhares-ES

CYBELE GUERRA QUINTÃO

(Belinha, Cybélula, 1ª Dama, Tia)

Cybele Guerra (guerra mesmo) Quintão, mineiríssima, fala trem com muito orgulho. Ela vem de Nova Era, onde todos são parentes e tudo acontece. Chegou quietinha, recatada, como uma boa mineira, muito estudiosa, aplicada e decidida, mas isso foi só quando chegou. Em pouco tempo muitas transformações foram ocorrendo e os primeiros atos de rebeldia a revelaram uma alcoólatra potencial e uma impiedosa matadora de aulas.

Mesmo afirmando o contrário, indecisão é seu forte. Isto a fez traçar muitos planos, os quais sempre iam de encontro ao seu aguçado tino comercial. Fez fortuna vendendo roupas, frustrou-se na produção de café, decepcionou-se na barraquinha de batidinha, planeja muito com a confecção de blusas e ainda insiste na produção e comercialização de mel. Já está seu futuro, tamanho o conhecimento já adquirido e o gosto no trato de suas "filhinhas" (as abelhas). No campo da indecisão, chegou a questionar a nacionalidade de tantos amigos, descendentes de japoneses, com os quais andou, morou, paquerou e namorou. Chegou inclusive a freqüentar curso de língua japonesa.

Morena jambo (ticaba), adora bronzear-se (mais ainda) ao sol. Eleita em seu grupo como segunda "belas pernas", merece também o título de rainha da simpatia. É portadora de um dos mais belos sorrisos, do tipo orelha-orelha que mostra todos os dentes, ótima fachada para propaganda de creme dental. Mais radiante que ela somente sua bicicleta cor verde "fosforescente", ganhada através de um bem arquitetado plano que favoreceu o roubo de sua ex-velha-acabada bicicleta.

Sentiremos muita falta desta simpática e feliz criatura que espalha alegria em todos os lugares por onde passa.

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 1.105 – Centro
Belo Horizonte – MG





DENILSON ELIAS FERREIRA
(Marcha-Lenta, Dentinho, Ponte, Ted.)

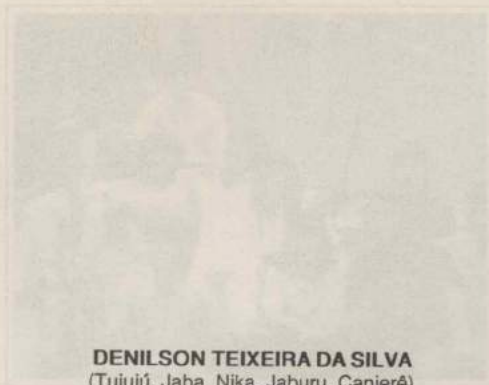
Denilson, que aos 18 anos deixou a região do Triângulo Mineiro (Ponte Alta - Uberaba) para estudar em Viçosa, com o seu jeito nato de mineirinho come-quie-to conquistou várias paixões, as quais ele tentava manter secretas, mas com o tempo todos ficaram conhecendo seu vasto harém: as mulheres o perseguiram, enfim um garanhão.

Conhecido como marcha lenta, apesar de rapidamente ter feito grandes amizades, ele afirma que não é lento, apenas gosta de apreciar ao máximo possível cada segundo de sua vida, fazendo esta demonstração no bandeirão do R.U., onde demonstra sua teoria.

Falar de suas proezas extracurriculares é uma tarefa longa, mas não podemos deixar de citar aqui peripécias deste mineiro frente ao "marão" pela primeira vez, onde impressionou pelo seu "porte-físico" e por ter o hábito de fazer longas caminhadas nas areias esquentadas atrás de belos "panoros", tendo por isso um longo dia de repouso.

No curso de agronomia, todos o conhecem pela sua seriedade, sinceridade, dedicação aos estudos e organização dos seus cadernos (cujas anotações são repartidas sem egoísmo com os colegas de curso). Realmente este jovem sairá desta Universidade com um diploma "superior", pois soube aproveitar o tempo passado, adquirindo conhecimentos técnicos e, principalmente, o embasamento para seu futuro. É um cara que, pelo seu tipo de comportamento e dedicação, é amigo de todos.

ENDEREÇO: Faz. Ponte Alta
38106 - Ponte Alta-MG
Tel.: 137 (via telefonista)

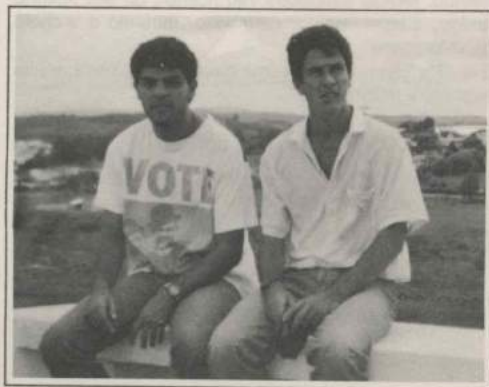


DENILSON TEIXEIRA DA SILVA
(Tuiuiú, Jaba, Nika, Jaburu, Canjerê)

Denilson, após ter saído debaixo das asas de Dona Cláudia, em Ubá, com apenas 15 anos, partiu inocente para o Colégio Agrícola de Rio Pomba, onde se formou técnico em Agropecuária em 84. De lá saiu para amargar uma reprovação no vestibular 85/UFV, quando, hospedado no "navio", foi recepcionado por figuras ilustres como "Organela" e Mauro (çoça-çoça). Após esta aparente derrota, dedicou-se a seis meses de cursinho, atingindo ao final seu objetivo, ingressando no Curso de Agronomia da UFV em 86.

Sua performance no primeiro semestre foi fantástica, conseguindo sua aprovação na temida BIO 120 (sónela). Este desempenho pode ser atribuído às "influências do ambiente" do PÓS 34. Sua reabilitação iniciou-se com a mudança para a república "os lindos", onde conheceu figuras exóticas como David Vilas Boas ("vida boa") e Joca Brito. Com a formatura de ambos, a república muda-se de local e nome, chamando-se "saprófito", que ficou marcada por comemorações com paneladas e foguetórios nas madrugadas. Não suportando as condições subumanas da "saprófito", muda-se com os republicanos para um apto. na Gomes Barbosa, onde funda a "Banana republic", onde rolaram badaladas festas e noites etílicas. Parte já com saudades da vida acadêmica e dos amigos que lhe desejam muita sorte na vida.

ENDEREÇO: Av. dr. Fecas, 422
Ubá-MG



EDEMIR ZONTA
(Chefe, Bebê Johnson, Tonelada...)

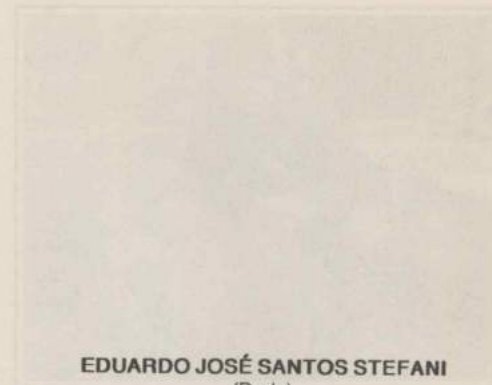
Garoto recatado, vindo lá de Araçatuba, logo descobriu que sua vocação era pegar no cabo da enxada. Ah, se todos fossem iguais a você!

Sempre foi "Pau pra toda obra", e dizem os rumores por aí que na parte referente aos agradecimentos dos formandos de Agronomia será citado como o "et alii" da UFV.

Aplicado nos estudos, grande conhecedor das maravilhas do sexo oposto, em um momento de descontração eis que surge um "belo" (...), e num ato inusitado beliscou-o.

Depois de passar por todas as matérias da UFV e chegar a monitor de "irritação e bobagem", agora ele diz que vai cuidar do seu velho e companheiro amigo, que ficou desamparado nesses cinco anos. Diz ele que agora serão cinco anos em cinco meses e que vai retornar à terra do boi gordo, sua terra natal. Nós, seus amigos e colegas da UFV, estamos torcendo pelo seu sucesso e pela felicidade de seu velho companheiro e temos certeza que você nunca irá decepcionar.

ENDEREÇO: Rua S. Gabriel, 447
Araçatuba-SP



EDUARDO JOSÉ SANTOS STEFANI
(Dudu)

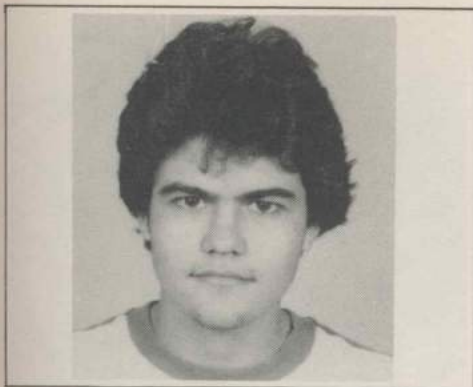
E aqui está ele, acabando o curso (ou com o curso?), depois da orgânica, armazenamento e muito zona na sala de aula. Foi uma trajetória fulminante, na qual destacamos sua tendência a viticultor e sede de enólogo (saudades do Bento e Janaúba).

Sua casa sempre foi bem habitada: um morro sem ventos uivantes, mas com muita gente latindo e um ativo cassino na cozinha. A outra moradia contava com o "Deus Tunga" como morador fluutuante, e que deixava todos fluutando. Enfim, um ponto de encontro onde nunca faltava e velho e bom "rock'n roll". Depois se isolou no Puleiro, se apaixonou e dizem que até anda estudando. Mas, folclore à parte, ele continua aí firme e empregado (Englilh teacher?!).

Enganou o coral da UFV até ser descoberto pela Vanda Com Flor onde, além de cantar praticava boxe com o baixista. Hoje, porém, eles descansam em paz, depois de fazerem muito sucesso na Zona da Mata e até nos "States" (via Valadares, claro). Sua vida artística não parou por aí. Foi "video maker", fotógrafo, cronista, sobreviveu a 6 anos de bandeirão e até grafiteiro foi. Sofreu atentados contra sua vida, fez vodu, e até hoje morre de medo de morrer afogado. No balanço final, acredita-se que nem tudo foi tempo perdido mas, como "boys don't cry", nunca mais seremos os mesmos nesta "wild, wild, life" (ó mundo cruel!)

ENDEREÇO: Rua Quintino Bocaiuva, 640
Americana-SP





ELTON LUIZ VALENTE

(Mantena, Brother., Baby, Tom John)

Elton é natural do município de Mantena e nasceu em 1963. Passou a infância em Itabirinha, onde concluiu o primário. Voltou para Mantena e aí ficou até iniciar o segundo grau. Quando veio para a nebulosa e fria Viçosa, em 1981, foi acolhido pelos amigos da república FM (Fugitivos de Mantena), onde aprendeu fazer deliciosos pratos salgados. Elton concluiu o segundo grau, prestou vestibulares para o Curso de Agronomia e ingressou na UFV.

Apesar de estudioso e dedicado, às vezes encarnava Nero, subia no terraço e desejava ver Viçosa ardendo em chamas enquanto dedilhava seu violão. Também fazia malabarismos para ver as filhas do "Barbatana" de duas pecinhas no verão, mas se aquietava ouvindo PINK FLOYD e ROLLING STONES e se metamorfoseava com as canções do seu saudoso ídolo RAUL SEIXAS, deste possuía a sete chaves a coleção completa. Ao ouvi-lo dava volume máximo no seu tão sofrido toca fitas.

Conquistador de primeira, ainda aprendeu as 10 técnicas infalíveis do nosso amigo Zalei. Certa vez Elton foi capaz de cortar o cabelo, tirar a barba a zero e especializar-se em "Xou da Xuxa", só para conquistar uma gatinha de 14 anos. Apesar das 1.500 bombas que quis jogar sobre Viçosa, não é nenhum monstro, foram apenas momentos. É um grande amigo e dentro dele vai um coração nobre, amante da natureza, fraterno e filantrópico, construído gota a gota por quem sabe muito a dor e a delícia de ser o que é.

ENDEREÇO: Av. Domingos Jório, 1.040
Itabirinha de Mantena-MG
Tel.: (033)247-1184



FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LEDO

(Raíno, Rei, Zé Cueca, Chips, Chico)

... Era um garoto que como eu amava a terra e a produção...

Eis que surge, em 1986, na pequena e pacata cidade de Viçosa (Perereca para os íntimos), um garotão de 17 anos, provindo do Planalto Central e cheio de boas intenções. No princípio sempre se identificava como Chico de Brasília, por ser um cara bom e estudioso, aos poucos passou a ser um dos maiores chegados da perereca.

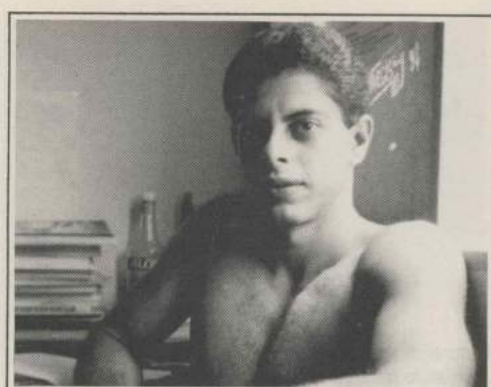
No ambiente familiar da república "dos trapa" e no "48", era conhecido por Zé Cueca, Raíno, Rei Cuazinho, Soldado Ledo ou, simplesmente, Rei, pela personalidade "Sui generis".

Mas, como tudo o que é bom dura pouco, chegou a sua vez.

De Chico de Brasília passou a Chico Bebum, sendo carregado diversas vezes, após noitadas com as "loirinhas" geladas. Tornou-se, também, um dos maiores frequentadores do alojamento feminino. Caiu no crime!!!

No entanto, Chico é um excelente amigo, de personalidade e caráter incomparáveis. Marcou presença na vida de seus companheiros... Hoje está como eu, sem emprego, sem dinheiro e alimentação...

ENDEREÇO: Av. Central, Bl 111, Casa 06
Núcleo Bandeirante
Brasília-DF



FRANCISCO LUIZ DONDI NETO

(Bichinho, Cabeça Chata, Kid Rapadura, Cearense)

Natural de Fortaleza (CE), Bichinho ficou famoso pelo tráfico de castanha de caju e rapadura na rota Fortaleza - Viçosa. Mas, dizendo-se descendente nato das mais nobres linhagens italianas, fazia elogiosas propagandas das massas de sua "mamma", só que comia pizza com feijão de corda, manteiga de garrafa e calango.

Desde que chegou para as bandas dos estados mais desenvolvidos, apaixonou-se pela herdeira das Empresas São Geraldo (por justa causa). Como o amor não foi correspondido, mergulhou na cachaça (Sapu Pára).

Em viagem à metrópole santista, protagonizou algumas passagens cômicas, como, por exemplo: conhecendo uma menina na Boate ZOOM, perguntou: - Qual o seu nome? - Mara, ela respondeu. - Ah! Mara de Maravilhosa.

Antes de mudar para o alojamento, foi condecorado como limpador oficial de exsudatos alcoólicos dos demais integrantes da República.

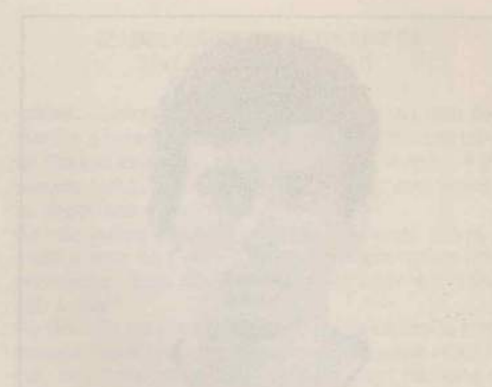
Aqui vão alguns termos do vocabulário do bichinho: Chibiu - órgão sexual feminino; Baitola - Rapaz afeminado; Manjuba - órgão sexual masculino, que aqui é um tipo de peixe.

Como todo morador dos estados que ficam acima dos estados desenvolvidos da nação, julgava-se a pessoa mais humilde do mundo, muito dedicado, resolvia todos os problemas com diálogo e democracia ("Porrada").

É o atual **presidente da comissão de moradores do alojamento masculino**, e pretende revolucionar a agricultura cearense...

Saudades
Grandes amigos.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Alves, 60/121
Praia de Itacema
Fortaleza-CE



FLÁVIO HUMBERTO REZENDE

(Maluf)

Vindo dos rincões das gerais, mais precisamente do berço do zebu, esse nelore (bicho bravo) ituitabense da nata chegou a Viçosa meio perdido. Aos poucos foi conquistando os colegas com seu jeito de caçador e articulador.

Maluf, como o próprio nome diz, é um político nato. Frequentou todos os grupos do movimento estudantil, desde o núcleo do PT, quando calouro, até a UDR jovem, quando formando. Saiu ileso de todos, mostrando af seu grande talento de articulador e seu ar de bonachão.

Dentro de suas atividades no movimento estudantil, destaca só sua passagem pelo C.A. de Agronomia, onde exerceu o cargo de diretor de esportes. Mostrando seu lado desportista, Flávio realizou um evento de grandes proporções e que agitou todo meio estudantil, um campeonato de sinuca.

Agora Maluf vai partir para uma nova vida, casado, com filho, e tudo o que tem direito, um cara que sempre soube levar a vida na corda bamba. Flávio vai deixando amigos, e levando consigo uma grande bagagem, um título, uma casa, um filho, uma sogra etc...

ENDEREÇO: Rua Antonio Borges de Araujo, 1.270
Uberaba-MG





GEDILMAR MARQUES DIAS

(Dimas, Feijão Maravilha)

Nasceu nas terras quentes do norte de Minas (Janaúba).

Em busca da honra e da glória, deixou sua terra natal no dia 10 de agosto de 1985, e veio parar em Viçosa para tentar ser alguém na vida. Seus primeiros passos na UFV foram um pouco tímidos, mas, com o passar do tempo, entrosou-se com toda a galera universitária. Quase todos os finais de semana era visto nas imediações da pista de atletismo mantendo a forma, só perdia a forma quando, embalado por uma longa série de copos de cerveja e alguma coisa mais, ficava "hiperalegre".

Gostava tanto de Viçosa, que era o primeiro a entrar de férias e o último a voltar.

Guarda consigo um grande segredo, após receber uma visita (Feminina, é claro) da sua cidade, quando ficou 11 dias sem sair do seu apartamento.

Seu fato mais recente é o churrasco no Belvedere, onde, após beber todas, juntamente com seus colegas foi fazer pedágio em pleno centro da cidade, num domingo à noite.

ENDEREÇO: Rua Tupinambás, 338
Janaúba-MG
Tel.: (038)821.2321

GERALDO ASSIS DE CARVALHO

(Peidinho, Macarrão, Gerapeido)

Natural de Vermelho Novo-MG, chega, em 1986, mais um matuto para cursar Agronomia aqui em Viçosa.

Menino magro, alto, de muitos amigos, aflito a ponto de encher a cabeça de qualquer um, não tem sossego nem para dormir. Mesmo dormindo, não deixa de falar alto e até com cobra eu sei que ele já sonhou (anda entregando o ouro). Sonâmbulo, se não fossem os amigos, já tinha pulado a janela do alojamento. O nosso amigo, vulgo peidinho, nunca foi bom exemplo de organização (será que um dia vi ser?). Em sua cama, que raramente arrumava, era possível encontrar meia, cueca, toalha, material de estudo, chave, carteira e acho que até a foto da namorada. (Tenho pena dela). Quer saber mais? Pede para ele contar a história do **Suino sapiens L** e da Nico Lopes. Não, essa eu conto. Na marcha de 1989 ficou mamado e, quando os amigos perceberam, o macarrão tinha sumido. Foram a sua procura e o encontraram atrás da igreja: dizem as más línguas que aquele dia ele soltou a franga (será mesmo?).

Falando um pouco da sua vida acadêmica, nunca deixou de conversar durante as aulas, sempre precisou do caderninho dos amigos, de trocar idéias durante as provas, mas, para não ser injusto com ele, reconhecemos que foi bom aluno.

Geraldo chegou aqui simples, cultivou muitas amizades. Hoje, mais lapidado, nem por isso deixou de ser o mesmo. Que sua capacidade seja reconhecida por seus amigos e produza bons frutos, assim como a sua passagem por Viçosa. Seja feliz.

ENDEREÇO: Rua Professor Silveira, 84
Vermelho Novo-MG



GIANNO DE OLIVEIRA BRITO

(Baiano, Caiado, Gigi, Bolero, Coceba, Marajá)

Baiano Cansado, vindo de um lugar distante chamado Vitória da Conquista, chegou em Viçosa em 1983, trazido pelo primo Iran Carniça, na intenção de passar no vestibular e conseguir o tão almejado canudo, mas, em razão de pequena "burrice" que todo Baiano tem, não conseguiu. No ano de 84 teve que estudar dobrado. Em 85 passou no vestibular e, finalmente, amarrou seu jegue na porta da casa de Valéria Vidigal da Cruz. Como todo calouro burro, levou ferro em algumas matérias, mas, aos trancos e barrancos, foi superando. No final do curso participou da "comessão" de formatura, como coordenador geral. No dia-a-dia, dando mau exemplo aos seus colegas, dormia até às 11 h. e depois saía atrás do tão almejado xerox. Faltando alguns meses para o final, já com pinta de Engenheiro-Agrônomo, ficou noivo da sua nativinha amada. Deixa com saudade os seus colegas de república (Iran, Paulo, Alberto, Jaymilton, Elmo, Gustavo, Marcelo, Ricardo) e a expectativa de encontrá-los no ano de 1991 em Viçosa, precisamente, sabe aonde? No altar da matriz. Pode ter certeza que estaremos todos lá. Que Deus te Abençoe e te guarde. Abraços, nós.

ENDEREÇO: Av. Pompílio Neto, 28 - Caminho do Parque
Vitória da Conquista-BA

GONÇALO APOLINÁRIO DE SOUZA FILHO

(Gonça, Dominó, Belo Gonça, Gonçalves, Nicolau)

Estudioso e responsável, o nosso amigo Gonça marcava sempre presença em qualquer lugar em que se apresentasse: quer seja usando um chapéu preto (quando calouro), quer seja tocando músicas de Belchior com o estilo de Valdick Soriano, quer seja animando festinhas a la Sílvia Santos, quer seja dançando lambada, forró e bolero nos bailes de Viçosa, ou mesmo com sua roupinha social, sem esquecer de seu sapato 42 bico fino; ou, ainda, com seu ar de superioridade, que para muitos era puro convencimento.

Moço jeitoso e boa pinta, nunca lhe faltava mulher que se apaixonasse por pelo menos uma das suas características, acima citadas. Mas foi um vão de 10 cm entre os dentes que encantou a Bertolina. Namoraram bem uns 2 anos e de vez em quando eles tinham umas recaídas.

Frequêntador assíduo das rodas de amigos, sempre alegre e descontraído, dizia (quando calouro) não gostar de cerveja, trauma logo superado nos bares e festas de Viçosa.

Grande amigo e conselheiro, estará sempre na nossa lembrança e principalmente no coração. Que o futuro nos permita estarmos sempre juntos!

ENDEREÇO: Rua Jandaia, 5681 - Centro
Umarama-PR





GUILHERME SORIA BASTOS FILHO
(Guisinho, Gui-Gui, Mixer-s)

Todos conhecem a prestatividade e amizade que se escondem por trás das suas largas sombrancelhas e grande sorriso branco. Muito criticado por sua extrema dedicação e sua atenção em aula, vivia arrumando seu "para-brisa de guspe", sentando sempre nas primeiras fileiras. Alguns dizem que este páldio carioca escondia sua natureza alcoólatra e perversa atrás de obras filantrópicas em favor de inocentes crianças e velhinhos. Brincadeira. Suas obras foram sempre cheias de boas intenções. Portador de charme irresistível, passou sua vida acadêmica rodeado de garotas e sendo o pezinho de coelho de uma delas. Estudou muito e desiludiu-se com seus estudos de noites ininterruptas avaliando o comportamento das abelhas em dia de eclipse no computador e organizando uma famosa expedição "técnico-científica-turística" ao PANTANAL. Nas rodas de amigos, sua embriaguez passava despercebida a não ser pelos "ésses (s)" cada vez mais prolongados, em que suas palavras se somavam aos sorrisos e risadas. Sempre animado e atencioso, Guisinho se mostra uma alegre companhia. E é caminhando a passos largos que se forma este responsável e ecologista agrônomo. A você, Guilherme, muito sucesso e alegria.

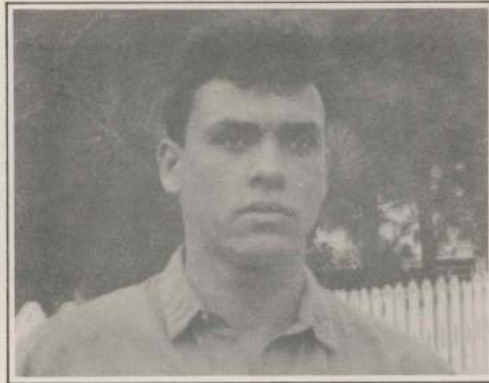
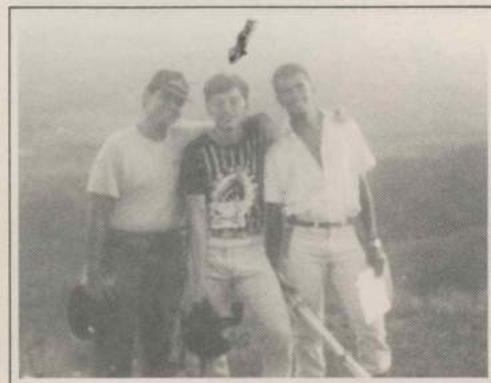
ENDEREÇO: Av. Hildebrando de Araújo Goes, 300
Rio de Janeiro-RJ



HAMILTON RUGGIERI RIBEIRO
Rathus brancus sb.sp. alcoolicus

Do planalto à burguesia do Clélia, Hamilton caiu na real e foi morar no Pombal. Com seu espírito aventureiro foi morar no galinheiro. Amador de pescaria e esdrúxulos esportes, acabou no inflâmável jogo de "Kafunfia", não passando do estado de "Puntcha". Conformado com a sua protuberante barriguinha, entrou para a vida social da escola. Fantasiado nas Nico de troglodita, espantava todas as garotas com sua enorme clava de papelão, olhos arregalados, rosto sujo de carvão, roupa e calçados de sacos de batata, dizendo de forma amorosa, simplesmente, UGA-UGA. Nas noites de lua cheia integrava o trio parada dura, ao lado de Davi e Bubem, velhos companheiros de guerra. Foi também um dos afundadores do Grupo EDAA (Ébrios Dominados pelo Amor ao Alcool) que sabe-se lá como chegaram ao Pantanal e Espírito Santo. Mas é no coral da UFV, com sua voz grave, de baixo, que provoca suspiros e encantos nas fás, algumas mais do que meras admiradoras. Não vai ser fácil esquecer este pacato e impaciente amigo. Toda sorte do mundo e muita felicidade a você Hamilton: que Deus sempre o acompanhe.

ENDEREÇO: HIGS - 712 - Bloco 0 - Casa 15
Brasília-DF
Tel.: (061)245-5336



HUMBERTO RODRIGUES FALCÃO
(Barão)

Em fevereiro de 1986, chegou o garoto de BH, todo com panca de nadador e ganhão. As meninas só não podiam secá-lo muito, pois isso o perturbava e o fazia até tropeçar nas escadas. Chegou para ser agrônomo e a semente germinou...

Dizia que tinha uma namorada firme em BH, só que nunca ninguém viu. Dizia também que o "Crime não Compensa", por isso era um santinho. Só que, um belo dia, o que era doce se acabou, e o barão soltou as frangas e o "crime começou a compensar".

Rapaz direito, quase nunca bebia. Mas era só juntar com um tal de "Zé da Nega" e af tudo mudava. Em festas gostava de arranjar encrenca e chamar o Juca na pia da cozinha.

Metido a gostosão, seu único amor era pela sua cabrita - XL - 250, só andava em uma roda. Vendeu a cabrita, comprou o "Baixinho" e atropelou seu arhigo "Enson" de marcha ré.

"Ooollááá, conheces-me; tais a fim de conhecer um gato?". Com essas cantadas, já no final do curso, encontrou a mulher de seus sonhos e voltou a dizer que o "crime não compensa".

Adotou um filho, o barãozinho, seu pupilo. Ai barão, menino!

Mas, apesar dos pesares e chaturas, foi um bom companheiro e vai deixar saudades, pois tá ligado!!!

ENDEREÇO: Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.240,
Pampulha
Belo Horizonte-MG

IZABEL CRISTINA DOS SANTOS
(Bel, Belzinha, Iza, Bebel)

Izabel... Belzinha... Bel... Bela!!! Com essa cara de menina e coração de melão, só poderia ser muito bela! Cativou todos que passaram por seu caminho. Foi sempre cercada por muitos admiradores, mas nunca se deixou cair em tentações.

Só não vencia mesmo a tentação estomacal, não resistia a uma boa macarronada e sempre comia por prevenção: "para não dar fome mais tarde" ou "para não sobrar".

Da Bel não dá pra esquecer: a alegria explosiva nos ensaios esporádicos de porre; suas façanhas ciclísticas; seu firme propósito de subir na vida (não sabemos se é pra ficar mais alta ou pra ver os montes de sua cidade); a solidariedade às calouras desamparadas; sua mania de limpeza; o memorável estouro do ebullidor que a fez sair correndo e gritando em trajes parciais (só de touca); o aplauso solitário no concerto; o "ah não neim", "deix'eu te falar"; é... não dá pra falar tudo.

No final do curso resolveu se dedicar à apicultura e, para testar sua vocação, começou pelo lado mais difícil do contato com as abelhas. Não há dúvida de que será uma excelente agrônoma, mas demonstrou em todos esses anos que poderia ser, com igual sucesso: assistente social, psicóloga, enfermeira ou educadora, mas esperamos sinceramente que nessas outras áreas tenha se realizado aqui.

Com a gente fica a lembrança do seu jeito dinâmico, de suas opiniões sensatas, das conversas sérias, do macarrão de domingo à noite, dos risos abafados na madrugada do alojamento, do seu apoio nas horas difíceis, dos sustos com os moleques nas janelas, das reclamações com o quarto mal limpo. Ah, Bel! o que vai ficar mesmo é a saudade "de'ocê", muita saudade...

Bel, com certeza, é a amiga que todos gostariam de ter, a quem só poderíamos dizer: Felicidades!!! Em nossos corações há um lugarzinho que é só seu, e você é insubstituível!!!

ENDEREÇO: Rua Álvaro de Menezes, 658
Bairro São Lucas
Santo Antônio do Norte-MG





JOSÉ IVAIR DE CASTRO
(Gambá, Tatu, Carvaio, Tio, Tarzan)

Vindo da pequena cidade de Dionísio, chegava em Viçosa em 1983, Ivair, trazendo consigo muita vontade de vencer e na bagagem um velho companheiro de todos os momentos: seu radinho de pilhas.

Apesar de pacato, de pouco papo e de poucas brincadeiras, jamais esqueceu de encarar com seriedade e serenidade as dificuldades que a vida lhe proporcionava. Na Universidade levou uma vida normal diante das suas dificuldades. Fanático pelas "peladas" do Novo e "peladinhos" do alojamento consagrou-se pelo apelido de Tatu, em razão dos in calculáveis tombos que levava.

Bebia "tão pouco" que lhe foi dado o grandioso nome de Gambá, o terror das garrafas de aguardente. Este terrorista bebia tanto quanto jogava bola, depois de alguns "goles" mal conseguia falar de tanta gagueira. Se sem beber já falava pouco, imaginem bêbado; só se comunicava através de gestos, apontando o indicador esquerdo para o copo, mostrando que o mesmo já estava vazio, aliás, sempre estava vazio.

Teve a felicidade de participar da LUVÉ-UFV e também do Santa Cruz de Cachoeirinha, fazendo neste pequeno distrito um verdadeiro arraso nos corações das morenas que ali viviam.

Amigão, companheiro, apaixonado pelas músicas de Belchior, humilde, sincero, cheio das paixões de todos os tipos. Sabemos que partirá, é inevitável, no entanto queremos dizer-lhe que desejamos muita sorte, paz, saúde, força de vontade contínua e que ficamos na certeza de que não nos esquecerá e que, sempre que possível, virá nessa perereca rever todas as suas paixões. Muitas felicidades e abraços sinceros dos amigos krefados cobacris.

ENDEREÇO: Rua Prof. Benjamin Araújo, 109
Dionísio-MG



JORGE LUIZ VAILATI SILVA
(Tio Jorge)

Nascido carioca lá pros idos de 66, não tinha feito nada de interessante da vida até que, aos 17... Eu vou ser ecologista!

E foi assim que, em 85, ele chegou aqui na Perereca. Na mochila, o "casamento" desfeito, a saudade do filho, idéias alternativas, e na alma a vontade enorme de ver o mundo. Mas quem ele viu primeiro foram seus 3 "sobrinhos" Mário, Nado e Edu.

Ele queria ver mais e veio o Raios do Sol e a Lu. Momento de construir a casinha, vida nova ao som de Milton e América.

Zen-motociclismo: junte um monge Zen e um "easy-rider" anos 60, acrescente a isso uma companheira de estrada e o resultado são todos os horizontes que você puder sonhar.

Na reitoria invadida, um carinha não parava de falar, era o Kuru, companheiro de lutas e guia pros dias de militância.

Veio o natal... Papai-noel tinha olhos verdes. Surpresa...

DCE, murais e o sonho socialista num 89 petista.

Dudu, Lu, Dora, Sérgio, Jorge, Andréa. Que confusão esses anos 90! E no entanto... crescemos.

Agora tá na hora de pegar a mochila, subir as montanhas frias de Mauá, atrás de aprendizado e magia, afinal, "I still haven't found What I'm looking for".

ENDEREÇO: Rua Jardim Botânico, 616/503 Bl. A
Jarim Botânico
Rio de Janeiro-RJ



JOSÉ GONÇALVES DO AMARAL
(Zezão, Funga-Funga)

Partindo da Boa Vista em Guidoal, penou em Rio Pomba junto com seu colega Jaburu, que o acompanha até hoje. Após um insucesso no vestibular 85/UFV retornou no ano seguinte, sendo recompensado pelo esforço de seis meses de cursinho, ingressando na tão sonhada UFV. Desde o vestibular 86 sua vida acadêmica foi marcada por muita sorte. Também marcaram esta vida o empenho, as cachaçadas, os batuques de panela na madrugada e a mulherada (após o desfecho de um longo relacionamento amoroso - lembrado até hoje). Sua vida republicana começou na Chico Machado, na república "OS LINDOS" onde, junto com Davisão, foi pioneiro. Daí, foi rebaixado para a República SAPRÓFIA, onde pra sempre estarão marcadas suas bebedeiras destruidoras e onde também conseguiu entender a fome como uma questão psicológica, tratando-a com banana, água e rapadura, nas madrugadas de dureza. Não se libertando do campo de concentração anteriormente enfrentado, muda-se e colabora com a fundação da nova "BANANA REPUBLIC", em memória às bananas da madrugada. Enjoado pela esclerose da UFV, atormentava a todos os republicanos. Acumulou nos últimos semestres um arsenal de canhões e armas não-convencionais para enfrentar a vida pós-graduada. Lembrar-se-a sempre dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Alarico Ribeiro dos Santos, 53
Guidoal-MG

JOSÉ LEONI DOS SANTOS
(Baiano, Bode, Cabeça Chata, O Boto)

"HOBBY": passear de jegue pelo sertão, admirando os calangos e cactos.

Desde que chegou na UFV sempre procurou manter seu grande preparo físico, e ficava horas ao espelho admirando seu corpo que, infelizmente, só ele conhecia com detalhes; na teoria era um grande "garanhão" mas na prática uma "decepção".

Suas noites depois dos bares e, ou, festas eram tranquilas, pois dormia nu e sozinho, debaixo de um véu de filó (segundo ele era para proteger-se das "muriçocas" - assim chamava os pernilongos), em posição de decúbito ventral.

Ai de quem saísse com ele e depois, mesmo por um instante, o abandonasse; parecia uma Madalena arrependida e chorava mais que alguém descascando cebola.

Certa vez, numa aula prática de castração, ele não resistiu ao ver o professor manusear o "órgão" do cavalo e veio a desmaiar, muitos falam que foi porque ele não resistiu ao ver o tamanho...

Todos dizem que é um grande jogador de futebol, mas nas decisões sempre entregava a rapadura ao bandido. É o zagueiro artilheiro: em média marca dois golacões por partida, **só que contra**.

Nessa estória toda, eis que surge um chapéu de aba larga que não se sabe onde ele arranjou, mas a finalidade se descobriu: disfarçar a cabeça chata; isso lhe custou o apelido de boto, só que em Viçosa nunca exertou nem bananeira.

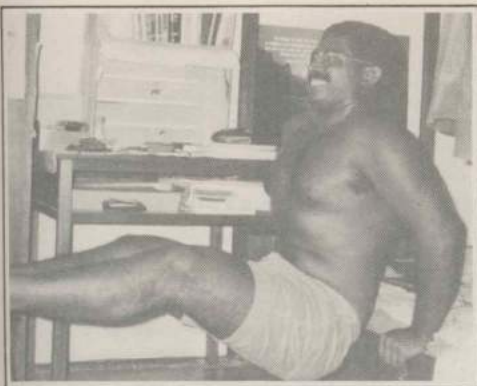
Nesta nova fase de sua vida, temos a certeza de que o sucesso sempre estará presente, pois é uma pessoa determinada e com ideais em vista.

Apesar da separação física, por vezes, estaremos sempre unidos pela mente.

Amigos universitários.

ENDEREÇO: Rua Bento Dantas, 29
Rio Real-BA
Tel.: (075)426-1378





JOSINO MARQUES NETO

(Jóó, Jota, Compacto, Peixe-Boi, Urso Pardo)

Circulam pelo ambiente universitário alguns casos, casos e histórias sobre o indivíduo acima, sendo que alguns casos já viraram lenda; aqui seguem alguns comentários sobre o Josininho: o Guzerá já foi advertido na aula de TAL 450, pela sua animalidade em querer freqüentar todas as aulas da semana e querer comer tudo o que fosse possível, além das vasilhas que voltaram carregadas para casa. O dito cujo, na época do COLUNI, foi visto comendo 20 ovos cozidos no café da manhã (tinham sobrado do jandar do dia anterior no refeitório), sendo que ele furou vários bloques "anti bolovo" no RU.

No final do curso, a "CRIATURA" especializou-se como mercenário e muambeiro, sendo o vendedor exclusivo dos produtos que compõem o Kit completo AGRABOY: 1 canivete (que enferruja), 1 berrante (sem acústica) e 1 cinto de couro terrivelmente catinuento; só quem comprou é quem sabe a desgraça que foi; espantava muriçoca, cachorro e, infelizmente, as mulheres. O nosso amigo **Josino**, com a sua pontualidade e seu pequeno apetite, marcou sua passagem por onde andou e, ultimamente, o "PERIGOSO" e "DESTRUIDOR" de pratos, foi terminantemente proibido de entrar no restaurante "CEDRUS", onde, após comer de 4 a 5 pratinho por dia, quase levou o restaurante (QUE É DE TURCO!!!) à falência. Resposta de Josininho: "ERAM SÓ UMAS VERDURINHAS..."

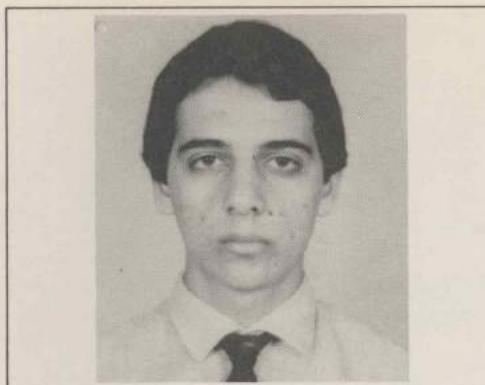
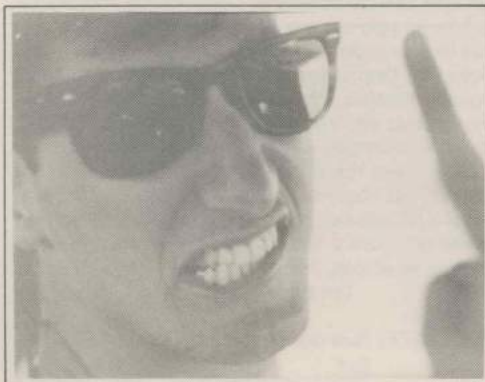
ENDEREÇO: rua Juca Prates, 1.014
Montes Claros-MG
Tel.: (038)221-3356



JOSÉ MÁRIO LOBO FERREIRA

O aluno José Mário Lobo Ferreira marcou forte presença na sua vida acadêmica. Desde o início do curso ficou conhecido em toda a universidade como o "calouro Rebelde", por ter resistido valentemente aos trotes. Exímio capoeirista, enfrentou veteranos com rabos-de-arraia e rasteiras, esquivando-se de seus oponentes atrás do balcão de uma lanchonete. Vaíçoso, jamais admitiu ter gasto inutilmente a fortuna de seu pai em tratamentos contra a calvície. Nacionalista, comemorava as vitórias brasileiras na copa, desfilando sambando em caminhões. De pontualidade britânica, ficou magoado com sua fama de enrolado, apenas por atrasar 4 horas em seus compromissos. Sua bela caligrafia era motivo de desespero para seus colegas. Galanteador, recebeu o título de "sedutor de calouras", namorando nos bancos da praça. Seguindo suas origens e nariz judaico, presenteava-as com objetos usados.

ENDEREÇO: Rua Maranhão, 1.561
Belo Horizonte-MG



JULCEMAR DIDONET

(Gaúcho)

Diretamente dos pampas para Viçosa, aqui chegou o gaúcho Julcemar.

Com seu jeitão de conquistador, logo teve sucesso com as gatinhas nativas e o danado sempre se saía bem; o fato é que recentemente teve que sair da grande cidade de Viçosa para a Magalópole Cajuri. Aí o "El conquistador" entrou em ação e também deixou sua marca.

Pesquisador da UFV, professor, por onde andava amolecia o coração das gatinhas.

Grande visitador assíduo dos pomares da UFV, foi pego uma vez com a bolsa cheia de jabuticabas mas, após um bom papo com os guardinhas, ele conseguiu até mesmo marcar um novo encontro com as frutinhas que nascem no pau e morrem chupadas.

Seu esporte favorito na UFV sempre foi o futebol, sendo seu maior título o de campeão inter-seção dos alojamentos, em que teve como prêmio algumas garrafas de cerveja.

Estudava o suficiente e acabava passando nas matérias. No último período, passou a beber um pouco a mais do que bebia; pergunte àqueles que o viram no "show" dos Titãs; fez coisas do arco da velha.

ENDEREÇO: Rua Pedro Ernesto Vogel, 260A/301
V. Aliança
98800 - Santo Angelo-RS



JULIANO MOREIRA RELISÁRIO

(Calourinho, Véio, Juju, Pel, Peludo, Carequinha)

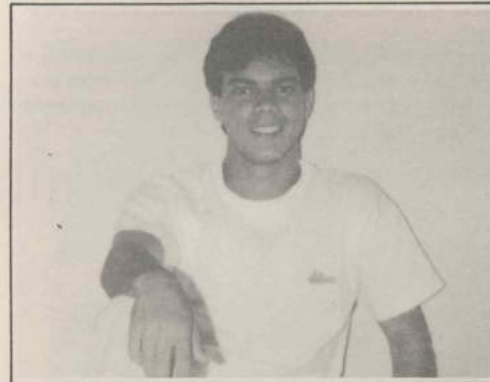
Vindo do interior das Gerais, mais precisamente de Cipó, chegou a Viçosa este rapaz, ele tinha hábitos conservadores e bastante caseiro. Logo que chegou no "LUGAR" foi acolhido no alojamento "NOVO", APTO 524, onde produziu carvão até se formar.

Teve em cinco anos vários mestres, mas nenhum deles conseguiu fazer despertar-lhe o adorável dom de "dar uma deitadinha após o almoço".

Em algumas ocasiões o 524 ficava infestado por "PARASITAS" que tinham como hospedeiro obrigatório JUJU (e seus cadernos). Por falar em cadernos, era o mais bordado, o mais procurado da UFV etc, etc, daí tem-se ideia como era o ritmo de estudo do peludo. Este ritmo levou a um fato inédito na história da UFV, o calourinho conseguiu fazer as pernas de sua cadeira ter varizes, por não lhe dar sossego. Foi que um dia a cadeira não mais agüentou a tortura e foi ao chão, levando consigo o Véio. A proeza foi ouvida em toda a quinta sessão (eram quatro horas da manhã).

O calourinho agora vai cuidar do seu café no "CIPÓ". Esperamos que a nova atividade lhe traga melhores dias e, como isso, largue definitivamente a sua amada, a carvoeira. Torcemos para que o Véio encontre uma bandida pelo seu caminho e que ela seja sua fonte de rejuvenescimento.

ENDEREÇO: Rua Araguari, 37/602 - B. Preto
Belo Horizonte-MG





JURANDIR VIEIRA DE MAGALHÃES
(Jura, Dominó, Juju, Jove)

Jurandir, amante apaixonado, fissurado pela nossa querida Viçosa, não perdia um fim de semana em BH. Seu humor melhorava quando se aproximava de sexta-feira e segunda era o seu dia de cão.

Enriqueceu muito a Viação Periquito (vide Pássaro Verde) e, em uma de suas viagens, quase foi preciso ser levado ao hospital de Ponte Nova. Ele ficou roxo, branco, azul e verde de tanto provocar vômitos após um porre em Viçosa. Como se não bastasse isto, no meio da viagem, quando todos já dormiam no ônibus, deu uma cabeçada no vidro, pois achou que a janela estava aberta, acordando todos os passageiros do ônibus.

Morou na Rua dos Passos, depois no Calçadão (Ed. Balança mais não Cai) e, por último, na Rua Francisco Machado. Mas foi no Calçadão que viveu seus momentos de maior descontração. Era visto com os amigos: Richard, Xandinho, Bernadão (linha dura), Xandão, Digão, Savio, Gibão etc. Foi no dia em que todos estavam reunidos assistindo à final do campeonato (Atlético x Flamengo) que Jurandir "soltou a franga", gritando palavrões e chamando todo mundo de veado, provocando uma verdadeira rebelião no edifício.

Uma de suas grandes façanhas foi quebrar o recorde de Juliano Belisário: em vez de consumir uma cadeira, nosso querido Jove consumiu duas, provocando estresse e varizes nas cadeiras nos cinco anos de estudos.

Desejamos ao nosso querido Jura que ele tenha o mesmo sucesso profissional que teve aqui entre nós, na UFV, sempre se destacando como excelente pessoa e aluno.

ENDEREÇO: Rua Piauí, 1.029/401 – Funcionários
30150 – Belo Horizonte-MG



LUCIANO TORRES DAHER
(Luciano Dreher, Lu)

Muita prosa, muita conversa fiada e muita amizade são as principais características de nosso amigo apaixonado. Para ele a prioridade é o que conversar agora, mas é nas conversas que mostra a sua grande camaradagem e preocupação com os amigos, não esquecendo, é claro, do papai, da mamãe, do vovô e da vovó.

Embora grande participante, muito animado nos "Karaokes", quem não o conhece poderia figurá-lo como um gordo otário e falador. Em sua vida amorosa em Viçosa, inclui diversos espécimes, não discriminando raça, idade ou procedência. Seus famosos namoros terminaram sempre com uma xonada, ou melhor, chorada, abraçado ao seu violão, ou melhor, violentado. Famoso por sua trapalhadas e espírito demolidor, o uruca da turma, quando sóbrio, é um risco à saúde pública. Informações espirituais alegam que em suas orações invoca constante proteção aos objetos e pessoas que o cercam, mas, quando embriagado, aparece nu adormecido na sala das casas amigas, "como um anjo sem asa tamanho família".

Apesar de tudo, acreditamos e esperamos que o futuro lhe traga alegria e paz como pessoa e profissional, pois ele merece. Que o tempo sirva para amadurecer a nós todos, e a nossa amizade nos mantenha unidos sempre.

ENDEREÇO: Av. Carlos Moreira Lima, 588 – aptº 301
Bento Ferreira
Vitória-ES



LUIS ROBERTO MOREIRA LIMA LEITE
(Perna de Alicate, Beto, Maranhense, Sinho)

Quando esse CEF bom de bola e de gole chegou em Viçosa, ainda menino, sua diversão era encher a cara e cheirar "loló" nas festas do Coluni.

Sempre durão, arrasava os corações das nativas, e teve uma que de tanta emoção de estar em seus braços desmaiou, só que o Beto quando viu o tamanho do pai da moça (2,07) se mandou.

Beto é detentor do recorde de beber sexta, sábado e domingo durante 18 semanas ininterruptamente, com seu grande companheiro Chico Wanderley. Ele é fanático pelo Flamengo ao ponto de seu olho estar constantemente vermelho. Uma de suas maiores decepções foi ver o Zico casar, muitos juram tê-lo visto quase se atirando no lago da UFV na noite em que o galinho deixou os gramados. Brasileiro típico, era daqueles que gostava de levar vantagem em tudo, se ele, por exemplo, tivesse uma carteira de bolsista conseguia rapidamente transformá-la numa carteira de motorista.

Rapaz com uma atividade sexual muito ativa desde cedo, ainda quando cuecas suas ficavam em árvores de vizinhos veio estudar em Viçosa, já com o intuito de pesquisar o bicho-pau. De noite seu "hobby" era oferecer rapadura, o que o deixava frustrado sempre que seus amigos negavam tal oferta. Beto era já assumido da MBB, "Música Brega Brasileira", decorou uma dessas e cantou para uma baixinha que inocentemente caiu na armadilha. Como toda mulher prende o homem pelo estômago, Déa tentou segurá-lo com sua famosa sopinha mágica pós-bebedeira, e não deu outra, foi Beto provar e pedi-la em noivado. Agora agüenta coração... Não podemos esquecer do seu filho adotivo em Viçosa que ele sustentou, educou, orientou, carregou nas cachaçadas, enfim foi pai e mãe: o nosso Huguinho. Roberto, queremos te desejar tudo que você merece, felicidades com a Déa, realização profissional, paz e amor. Amigo como você só existe um, você é único e especial. Do marista à formatura, só vitórias, parabéns.

Um abraço dos amigos.

ENDEREÇO: Rua dos Magistrados, 100 – Olho D'Água
65065 – São Luís-MA

LUIZ HENRIQUE FERRAZ DE ARRUDA VÉRAS
(He bron, Luizão)

Falar do Luizão e de sua vida em Viçosa é muito difícil em tão poucas linhas, pois todas as suas histórias e detalhes que tanto o marcaram ficam perdidos. Mas tudo bem, porque nunca se perderão nas mentes de seus muitos amigos.

Como univesitário, manteve sempre um bom rendimento acadêmico (conseguiu a proeza de não tomar nenhum R), obtido às custas de grande esforço, dedicação e horas de insônia, garantidas por altas doses de **Coffea arabica**.

Para não ficar maluco, seu maior passatempo (paixão mesmo) é o futebol. Nos fins de semana não tinha desculpas que o tirasse das quatro riscas, e chegando a disputar campeonatos em Viçosa e região, deixando seu carimbo em muitas canelas por aí. E foi num desses campeonatos que ganhou o apelido de "Heman" do seu fã-clubes particular do Bairro de Fátima.

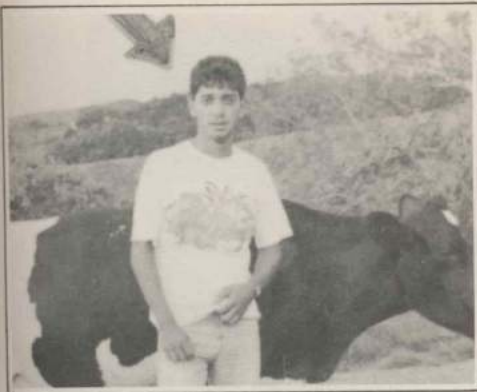
Luiz, quando não estava jogando ou estudando, cultivava sua vida social regada a muita birita, noites no Leão, Bobodromo, churrascos etc. junto com a galera que se animava com suas brincadeiras, seu jeitão e sua gíria de carioca do Leblon.

Pelo seu lado humano, destaca-se por sua prestabilidade, lealdade, forte grau de amizade e grande retidão de comportamento com todas as pessoas que conhece, sem distinção.

Agora, sua vida como viçosense chega ao fim, mas neste fim começa uma estrada que, conhecendo esse cara e sua personalidade, tenho certeza que saberá trilhá-la com muita propriedade. Vá Luizão, agora você não é do Rio e nem de Viçosa, agora você é do mundo. Deus te guie e boa sorte! E nunca se esqueça da turma de Viçosa.

ENDEREÇO: Rua Eng. Côrtes Signad, 220/402
Rio de Janeiro-RJ





LYDERSON FACID VICCINI

(Lids, Pirulito, Presidente, Lids Bitola)

Chegou em Viçosa dando adeus à Universidade, dizendo que se ferrou no vestibular. Quando calouro, trazia na bagagem biscoitos, chocolates etc, os quais amarrava no armário. Estudava em média uma semana antes das provas (segundo ele era apenas uma lição) e na hora dessas ainda amarrava cola para a galera. Antes das ditas provas não penteava o cabelo, não tomava banho e nem ia ao banheiro, para os conhecimentos não irem embora. Entre seus rangos preferidos estava macarrão com pomarola.

Pirulito era o estudante mais sem tempo, sem tempo, sem tempo da Universidade; vivia dando pulinhos de cabeça baixa pela escola e estava sempre ocupado, ocupado, ocupado...

Monitor de BVE 230 durante muito tempo, no último período acabou descobrindo mais uma utilidade do eucalipto, ganhando com isso o apelido de Koala. Para falar em apelido, jamais admitiu ser chamado de frutinha, horrorizando com a galera. Nas vésperas de comida de F-1, aquecia os pneus na reta da Universidade (de madrugada). Recuperava suas energias domindo em travesseiros ortopédicos; o problema era de a cama ser pública e o despertador, um cachorrinho. Finalizando, foi eleito por aclamação geral PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FORMATURA, atividade que desempenhou como levou seu curso nestes cinco anos: com dedicação e muito carinho.

Viçosa sentirá muita falta dos pulinhos e das frases "não tem base" e "não existe" deste mineiroca. Abraços e felicidades de toda a galera!!

ENDEREÇO: Rua Espírito Santo, 1.028 – Centro
36013 – Juiz de Fora-MG

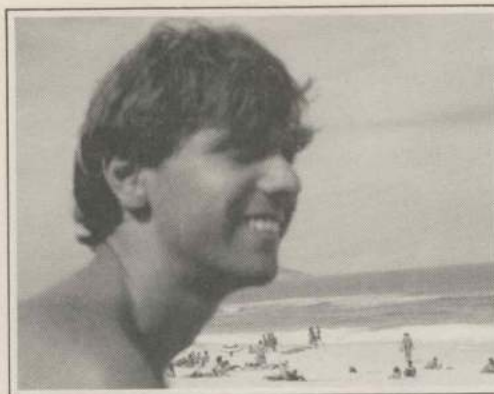
MAISA BÁRBARA OLIVEIRA

Esta menina é nativa legítima, filha de Viçosa (quase ninguém sabe!). Aqui ela cresceu um pouquinho, depois foi para São Paulo e cresceu mais um pouco, atingindo, talvez, 1,68 m. Mais tarde foi para Goiás e cresceu mais um pouquinho, talvez 1,72 m. Retornou a Viçosa, pois adora esta cidade maravilhosa, e cresceu o resto. Quase dois metros, exagerando um pouquinho! Daí começou a realizar o seu sonho de criança: "Quando eu crescer eu vou ser Agrônoma".

Em 1986, já crescida, entrou na escola sem muita dificuldade. Aqui ela começa a andar num Fiat pra baixo e pra cima. Dentro de pouco tempo ela começou a encher o Fiat de amigos e amigas e ir para as festas (não perdia uma!). Apesar de estar sempre com seus colegas ao lado, brincando e se divertindo, faltava um príncipe que pudesse cativá-la, até que num belo dia, ensolarado mas que dia!, por volta de duas da tarde, esperando para assistir a uma aula de Álgebra Linear no PVA, de repente algo interessante lhe chama a atenção: ela pisca os olhos para enxergar direito e não acredita no que vê, não é possível, ela diz: um calouro a sua altura foi o que lhe causou tanto espanto. Quase dois metros masculinos, puxa! Que emoção deve ter sido, tanto que ela passou a gostar de Álgebra Linear!. Daí em diante não se consegue saber mais nada das façanhas dela, porque ela e o calouro (Luiz) não se desgrudam um do outro. ah! o calouro foi conquistado sem muita dificuldade...

BOA SORTE

ENDEREÇO: Rua Francisco Machado, 174/302
Viçosa-MG



MARCELO AMARAL DE MOURA

(Cumpade, Bacana)

Chegou em Viçosa o carioca esperto com bermudas coloridas, chapeuzinho de surfista e óculos escuros, e a cada amizade feita saía com um: "e aí bacana!". Entretanto, no primeiro ano seus finais de semana eram passados na cidade natal, nada o impedia de viajar 14 horas (ida e volta) pela Unida para passar alguns momentos na praia. Sua primeira visita hospitalar ocorreu após uma longa comemoração por ter feito uma prova de química analítica num dia negro e chuvoso. Outro fato inédito: o Cumpade foi obrigado a "chamar o raul" em plena prova de estatística, era um domingo negro. Na sua segunda visita hospitalar Viçosa ficou com seu apêndice, pasmem: bacana ficou oito meses no hospital para se recuperar. "Cuidadoso" demais, sua primeira preocupação ao observar a cicatriz: será que não vou ficar feio de sanguinha? Entretanto, o menino fomarará ainda com o "fígado inteiro". Viçosa, finalmente, deu seu quinhão de luz dourada, "uma espiga de milho", só sei que depois desta ele não foi mais ao Rio. Se tudo der certo continuará muito tempo conosco nesta Universidade, mas comemorações surgirão. Haja cerveja, haja milho, haja pipoca, né Cumpade?

BOA SORTE BACANA

ENDEREÇO: Rua Garibaldi, 133 – BI 02, apt. 1.402
Tijuca
20511 – Rio de Janeiro-RJ

MARCELO TEIXEIRA DE FREITAS

De início, morou no Parque Hotel, onde, estimulado pelo Cometa Halley, conheceu sua noiva Gisèle. Fez logo muitas amizades. Grande apreciador da purinha mineira e destilados em geral, experimentou logo a cachaça de São Geraldo, e é até hoje o principal freguês do Gaim. Na época do Parque Hotel, Marcelo e seus vizinhos beberam, num final de noite, 11 caipirinhas cada um, terminando o episódio com um depoimento ao também vizinho e delegado local, após o "empréstimo" de um dos cavaletes da delegacia e placas de trânsito deixados na saída da cidade. Com a volta da noiva para Belo Horizonte, aqueles que para lá viajavam nos finais de semana ganharam mais um fiel adepto. A partir daí, poucos eram os motivos que o seguravam em Viçosa após as sextas. Somente um bom churrasco regado à pinga da boa é que conseguia mexer com seu coração (a cachaça era o seu segundo amor), aliás, churrasco era o seu ponto fraco: sempre o último a sair, com um copo na mão. Sério com alguns, alegre com os mais chegados, não participava das investidas noturnas às linhas de produção da UFV, apesar de sempre incentivá-las como motorista: barbeiro, rompeu o Tendão de Aquiles pilotando um carrinho de mão pelas estufas. Tem que agradecer a seu bom companheiro das noitadas de estudo, o inseparável Chimarrão. Foi o homem do dinheiro da Comissão de Fomatura e o responsável pelo contrabando paraguaio das garrafas de Ballantine's servidas no Baile de Fomatura. Saudades, com certeza, sentirão seus amigos. Sucesso lhe desejamos na pesquisa e na vida...

Abraço dos grandes Amigos.

ENDEREÇO: Rua Presidente de Moraes, 1.565/104
Ipanema
Rio de Janeiro-RJ





MARCO ANTONIO MACHADO
(Bicudo e/ou Aquele do monza)

Indivíduo singular, nasceu em Austin, Texas, USA (o seu grande orgulho), mas com menos de um ano já chegava a Viçosa metido a falar inglês.

Desde novo mostrou-se muito curioso e fuçava em tudo que podia, desmontando e montando tudo; às vezes sobrava algumas peças, mas isso não era problema. Ao crescer, este "hobby" transferiu-se para os rádios e maniacamente não soltava o botão do dial, chegando a escutar 20 músicas por minuto.

Seu lado científico sempre foi acentuado. Chegou a defender uma tese sobre a combustão dos gases intestinais, sendo ele próprio a cobaia, correndo grande risco de queimadura. Sua genialidade muitas vezes não era compreendida, e ele foi o primeiro aluno a ser transferido de turma na época do Coluni.

Como todo mundo, tinha momentos de distração, como aquela vez que confundiu um formigueiro com um vaso sanitário e teve dolorosas evidências de tal engano. Sempre aprendia com o cotidiano, como na vez que levou cerca de 12 horas para aprender a vomitar um sonho estragado que comeu no café da manhã, aprendeu também que espuma de cerveja na coca-cola faz a gente ver buracos no teto, mas rapidamente tornou-se amigo da loura gelada. Falando em louras, morenas, ruivas etc., este sempre foi seu ponto fraco, mas se viu privado delas quando seu grande amigo de Matipó acidentou o seu Monza e, como os cabelos de Sansão, perdeu toda a sua força com as mulheres. É conhecido de longe pelo ronco do motor e o barulho de panela de pressão que sai de sua "boite ambulante".

Agora com o canudo na mão, poderá realizar seu sonho: - ser dono de uma FM e seguir carreira política.

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 220/401
Viçosa-MG

MARCOS EDUARDO DACACHE BALIEIRO
(Colibri)

Gerado nas entranhas das gerais, numa cidade chamada Bocaina, hoje conhecida como Mauá, de onde trouxe o gosto pelo mato, pelos bichos e pelas cachoeiras. De cidade em cidade, chegou em Viçosa, não sabe se por opção em tornar-se agrônomo ou se para escapar do exército. Quando calouro, foi morar nas alturas da cidade, para poder dar vãos mais altos, mas às vezes esquecia que estava com os pés no chão, ou melhor, no pedal e aterrizava de nariz.

De espírito inconstante, pousou de galho em galho, flor em flor, sempre com a máxima de que "a satisfação está na busca e não na realização final". Foi morar no alojamento, onde conviveu com pessoas ilustres como Guto, Zé do Banjo, Mandala e outros membros da gang. Lá aprendeu a dividir o seu espaço e a reconhecer a existência do próximo.

Em 86 casou-se com o ALFA, depois de um ano de namoro. Foi com a ALFA que realmente aprendeu a amar as pessoas e a compreender os seus defeitos, tomando percepção mais ampla a respeito a vida, além de tomar um excelente cozinheiro. Nas aulas sua presença meteórica quase lhe arruinou com os constantes "xerox".

Nos últimos períodos foi morar com dois grandes amigos no cantinho do maracujá, também conhecido como cantinho do marajão, onde os confortos da tecnologia se misturavam a plantas, pássaros e outros bichos.

ENDEREÇO: Rua Conde de Linhares, 678/103
Cidade Jardim
Belo Horizonte-MG



MARCOS GILMAR DE OLIVEIRA
(Pio, Piuzão, Gilmar Francisco, Jabá)

Vindo pela ponte aérea Janaúba-Viçosa chegou aqui, em 86, este mineiro, ou melhor dizendo, este baiano. Sempre negando que sua terra natal pertencia mais a Bahia que a Minas, ficava uma fera quando a turma se referia a jabás, rapaduras, carnes-secas etc. Ah, Pio era tudo brincadeirainha...

Após um ano de estudos na Engenharia Florestal, desistiu de tornar-se um pica-pau, pulando, assim, para o lado dos agrônomos. Conhecia, de "vista", diversas pessoas que transitavam diariamente pelo Campus: graduando, pós-graduando, colunáveis etc. Quanto aos amigos mais íntimos, sabia o número de matrícula de todos eles. A gente não precisava andar quilômetros como, por exemplo, até o laboratório de Hidráulica para ver as notas: o Pio olhava matrícula por matrícula desses amigos, decorava as notas e as trazia de primeira mão, notícia quente.

Era o bom no vôlei, no tênis e na aeróbica. Companheiro, sincero, amigo de verdade, principalmente no que diz respeito à Simone, sua inseparável e grande amiga. Era Deus no Céu e Simone na terra.

Tem outros defeitos que, para Ricardo (Uberaba), são uma habilidade peculiar: a da fococa. Para ele (Rick), Pio não conseguia guardar um segredo até o momento em que encontrasse sua cúmplice, já anteriormente citada. ("Grande Segredo" que o Ricardo contava.) Mas na vida todos têm seus defeitos e suas qualidades.

Desejamos a você, Pio, sucesso na carreira profissional.

ENDEREÇO: Rua Salgado Filho, 48
39440 - Janaúba-MG
Tel.: (038)821-1910

MARCOS HUMBERTO MENDES CARDOSO
(Marcão)

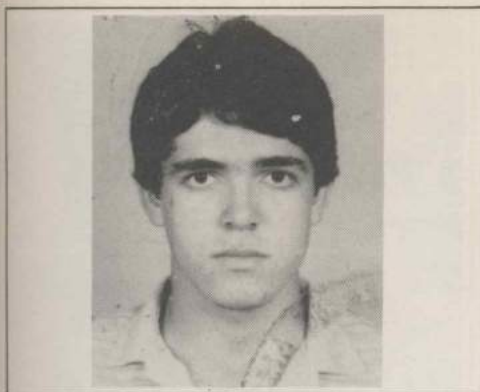
Num dia, em uma bela cidade encravada no interior paulista (Miguelópolis), veio ao mundo uma criatura a quem chamaram de Marcos, porém o nome não vingou, sendo então batizado de Marcão no instante que pisou o pobre solo viçosense (cidade que tanto ama). Aqui chegando, deparou-se com o apartamento 3 do Pós, onde foi um dos últimos integrantes do clube do chá, participando também da associação dos jogadores de água. O menino, em momento algum, esqueceu do glorioso comercial F.C., no entanto teve que ficar sem ouvir notícias do Leão do Norte nos últimos tempos, pois seu rádio tomou Doril (Patrocinador Oficial dos Larápios).

O Mendes Cardoso era um menino muito gozador, pois gozava os outros dia sim e outro também. Esporadicamente bebia e quando o fazia, "chamava o Juca"; dizem as más línguas que ele atingiu o sutiã de uma "donzela viçosense" num destes pileques. Era um artista nato, compondo músicas como Viçosa Maravilhosa e Calouro Ufeveano; seu dom artístico era facilmente perceptível nas noites de sexta-feira, quando sua atuação era no grupo de samba Unidos da Janela. Este jovem e agora promissor agrônomo, por ser um menino muito forte, com certeza continuará sua destruição de torneiras por onde passar.

Marcos Humberto, é com "emoção" que nós do 3 nos despedimos de você e podemos dizer: Volte Sempre., sempre que quiser dar uma lavadinha nas mãos. Felicidades...

ENDEREÇO: Rua Marquês do Pombal, 1.024
Ribeirão Preto-SP





MARCOS MAIA FERREIRA
(Cocão)

Uai, imagina só um mineirinho, Marcos Maia, Cocão, vindo pra Viçosa matricular-se no Coluni.

Sua fase embrionária eclodiu em enorme experiência que o auxiliou na vida acadêmica, até ficou sendo conhecido como o porteiro do RU, pois era sempre o 1º a pegar o bandeirão.

Dizem pelo Campus que, em dia de prova, fora visto pelos corredores do PVA transportando uma carteira minutos antes da prova.

Para preencher o espaço vazio deixado pelo seu amor em sua terra natal, ele e "Fabiola" se ligavam entre tapas, carinhos e gritinhos (ui, ui, ui), servindo mesmo de co-fator, presenteando seus companheiros do 2.322 com uma bela imagem.

Que o DCE Piscina, Centro de Vivência, Recanto das Cigarras, Bobódromo, Leão e outros copos sujos mais digam a falta que ele fará em suas "pernoitadas alcoólicas", com muito gingado e conversa mole pro lado das minas.

Seu pai, aproveitando seus conhecimentos agrônômicos, o fez um especialista em colheita de repolho e café.

Não era muito envolvido com política, mas sua preocupação com a agropecuária mineira o fez votar no candidato que prometeu melhorar o rebanho "porquino" do Estado.

Marquinhos, pelas farras bem-vividas, pelos momentos alegres, pelo companheirismo, pelas amizades deixadas cá entre nós, já começa a existir aquela tristeza pela sua partida.

Abraços

ENDEREÇO: Praça Guilhermino de Oliveira, 48
35303-Santa Bárbara de Caratinga-MG



MARCOS VELOSO FONSECA
(Coruja, zoinho da Mamaê, Mangueirão e maguila)

Vindo de Coração de Jesus, chegou em Viçosa o pequeno Coruja que, de pequeno, só tinha o corpo, pois em crescimento horizontal era bem desenvolvido. Era mestre em beber cachaça com tira-gosto de pato e perder tudo que tinha, quando não caía de bicicleta pelas ruas ou ia dormir no vaso sanitário. Sua vida amorosa não foi muito agitada e, quando estudante, adorava namorar uma loirinha que, certo dia, só escapou por um triz graças ao amigo Zé Bonitim que a salvou. Nos últimos tempos vinha se engraçando com uma pessoa charmosa e desavisada. Tudo começou quando o jovem Coruja atuou como ator coadjuvante com um disfarce fatal de "Homem Folha" no filme "A ilha do Doutor Morró", com a atriz principal do filme co-estrelando "B. nos jardins do Éden". Mas, fora isto, Coruja era um garoto muito bonzinho e, em razão disto, conseguiu passar por vários testes desde a exposição de seu mangueirão no refeitório até a resistência a algumas pingas antes das provas. Agora Coruja está fomando e tudo isto é uma brincadeira amigável, pois Coruja cultivou uma grande amizade em sua estadia em Viçosa enquanto cursava o curso de Agronomia. Coruja, todos os seus amigos desejam a você muitas felicidades em sua vida profissional, mas cuidado com as mulheres, pois a fisiologia íntima é limitada.

ENDEREÇO: Rua Gabriel Passos, 145
Montes Claros-MG

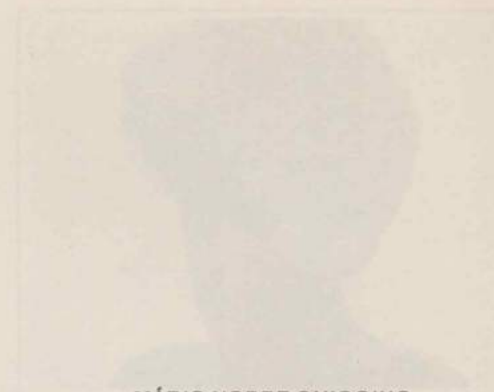


MARIA GORETTI PERIUS
(Gogô, gringa)

Gauchinha de Santa Rosa, resolveu, em 1985, ir para Bagé (RS) fazer Agronomia, deixando lá sua marca. Era conhecida por seus colegas como esponjinha, pois era chegada numa cerveja ou algo contendo álcool. Não perdia um fandango no CTG, também marcava presença no Tropicália (famoso barzinho apelidado de Sanatório ou Baygon Nigth Club). O que fazia a Gogô nestes locais? Dançava xote e vanerão, paquerava e bebia (é claro).

Um dia a Gogô resolveu procurar o ANALISTA DE BAGÉ, e ele, à semelhança de Carlos Drummond de Andrade, disse o seguinte: Vá Gogô, vá ser gaúcha na vida. E como a Gogô não é gaga e quem tem boca vai à Viçosa, aqui ela veio ser gaúcha, e gaúcha das boas. Não fica sem um churrasco ou roda de chimarrão com os gaúchos, tomando seus golinhos logicamente. Alguns a chamam de formanda precoce (entrou em 88 na UFV e forma em 90), outros de atrasada (desde 85 fazendo Agronomia). Contraditório não? À semelhança de Bagé, continuou sendo muito procurada nos períodos de provas por quem queria tirar "xerox" do seu caderno pois, como sempre, era o mais completo. Seu maior gosto era estudar debaixo das janelas do alojamento masculino. Destruiu muitos corações por aqui. Sua maior qualidade é estar sempre sorrindo e bem humorada. Seu maior defeito é conquistar a "todos". Caso venham a conhecê-la, cuidado com ela! agora está chegando a hora do sonho se realizar: a Gogô vai ser Agrônoma. Parabéns e sucesso!

ENDEREÇO: Aurélio Mundim Guimarães
Quadra 5 - Casa 5
Planaltina-DF



MÁRIO NOBRE GHIGGINIO
(Marão, da Ana)

O mais "baranguero" do cursinho, nos churrascos de formatura era o Tarzan à procura de sua Jane. Testava todas as bocas, mas acabava sozinho pedindo coló.

Quando passou no vestibular foi morar no maravilhoso Condomínio do Marquês de POMBAL, de onde leva doces recordações da sua vida de calouro. Era o maior TED, até encontrar a baixinha da sua vida: tornou-se um homem do lar, cozinhava, fazia tricô e lavava toda a louça.

Em sua primeira Nico Lopes, em trajes femininos, por falta de banheiro: "por que não na porta de um Monza novinho estacionado na frente do Charme lotado?" Esta Nico Lopes!! Mas não ficou só na Nico Lopes, para o Mário qualquer lugar era lugar desde que ele tivesse tomado "umas". Aliás, quando isso acontecia ele logo pedia seu patinho de borracha. Porém, num desses dias o Mário extrapolou, deu uma de cigano, lendo mãos, atirando facas etc... coisas que seus amigos não contam.

Leva de Viçosa um diploma, uma baixinha e vinte quilos a mais, que sempre tentou deixar aqui, através de dietas que duravam no máximo 3 horas!! Sucesso Mário! abraços de seus amigos.

ENDEREÇO: Av. Barão do Rio Branco, 1.411/41
Petrópolis-RJ
Tel.: (0242)43-0592





MARYMAR GONÇALVES
(Baby, Marimar, Meirão)

Marymar, 20 poucos anos de BH e Viçosa, sem praia, pois o seu bronzeado é bem natural!!!

Conta sua mãe que na sua infância era uma menina muito meiga, exceto quando batia em seus coleguinhas e irmãos... coitadinha, era muito nervosa: Era muitíssimo comportada, apenas rasgava todos os seus vestidinhos nas descidas de rolimã, mas isto são coisas da infância... não é verdade? Muito estudiosa, desde cedo apresentava seu dom científico, quase explodindo o quarto de ferramentas de seu pai. Muito versátil, fez Patologia Clínica na UFMG, foi professora para crianças, camelô da feira de BH e também manequim (até do Minas Mostra Mulher ela Participou, meninos:), reparem a postura da gata!! Mas sua vontade mesmo era pegar na enxada e trabalhar na roça, o que a fez vir para Viçosa fazer agronomia.

Seu dinamismo permitiu ser estudante, monitora e militante da APOV. Do sonho de passear no trem da morte, rumo ao Pantanal, nasceu o grupo EDAA. Lá revelou suas tendências alcoólatras (pinga e fanta).

Atualmente mais calma, divide seu tempo entre um trabalho do CNPQ, onde aguarda sua aposentadoria e dome na sala de aula em frente ao professor (com classe, é claro!).

Meirão, que você leve a força da "Senzala" e continue cativando a todos com sua beleza e simpatia.

Saudades dos amigos.

ENDEREÇO: Rua Iticará, 130 – Conj. Celso Machado B. Serrano
Belo Horizonte–MG

MARISTELA DE OLIVEIRA BAUER
(Maris, Mimoso, Broquinha)

"Quero ovo duro": este sempre foi o lema da Maristela, sempre muito exigente: E assim começou sua "badalada" vida: desde visitas nas madrugadas (às vezes transformadas em Noites e até mesmo manhãs de prazer...) aos seus muito "amiguinhos", INHOS mesmo, pois para fazer parte do clube, o único requisito era ter menos de 1,5m de altura; a idade não representava problemas, pois, no fundo, é do careca que ela gosta mais.

Cansada de sua vida como "socialite" viçosense e procurando novas emoções, costumava terminar seus domingos no agitado Clube Atlético ou se refrescando, de madrugada, na piscina!

A partir daí passou a ser sócia ativa da "galera do mal", na qual suas atividades incluíam proporcionar divertimento aos calouros e momentos inesquecíveis aos formandos, abrangendo, na verdade, toda a classe universitária.

Na "verdade", Maristela é uma meiga, dócil, delicada mimosense; detesta palavrão, fofocas, e baixarias, nem pensar!

Teve dois grandes amigos inseparáveis: Hugo e Valdinho. O Hugo, muito ciumento, aparecia sempre nas horas mais impróprias (há calouros que ficaram sem aquele trato "especial" por causa do Hugo!!)

Infelizmente acabou o curso, a não ser que aquele esperado emprego de faxineira lhe seja oferecido; lógico, o patrão terá direito a serviço completo!

ENDEREÇO: Rua Dr. José Monteiro, 348
29400 – Mimoso de Sul-ES



MAURÍCIO DUTRA COSTA
(Menino da porteira, caixinha de supresas, Peba)

Porrommmm! Porrommmm! Porrommmm! Eh Boi!!!
Das distantes terras de Minas, vem da cidade dos loucos (Barbacena) um rapaz latino-americano, sem dinheiro no banco, sem parentes importantes, estudar agronomia em Viçosa. Rapaz bem-dotado, foi grande estudioso das teorias freudianas sobre comportamento humano, considerado o guru "Chico Xavier" da turma. Falando fluentemente vários idiomas como: inglês, francês, latim, agro (axé mãe iansã), o menino da porteira pode ser considerado um "idiota"... opa, "Poliglota".

Passados muitos anos descobriu sua verdadeira vocação, inspirado na novela "o Pantanal". Menino da porteira inicia sua carreira solo no berrante e, segundo comentários do grande filósofo "Nega Veia do 12", o rapaz é uma "caixinha de surpresa".

Em virtude de seu porte atlético, integrava a equipe de esportes da Luve-UFV no jogo de "porrinha", tendo ganhado vários campeonatos internacionais. Graças ao seu senso crítico de observação, foi autor de inúmeros apelidos, tais como: boneca Suelli, menino da mangueira etc., mostrando assim sua capacidade "sócio-cultural-esportiva".

Depois de muitas crises existenciais e dilemas (to be or not to be), menino da porteira forma-se em agronomia, deixando muitos amigos e muitas frases enigmáticas britânicas.

Congratulations!
Mauricier de Pan Cha Con (teatrólogo, sexólogo e amante da vida).

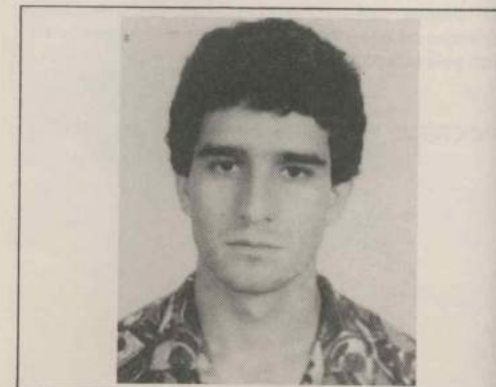
ENDEREÇO: Rua Casimiro de Abreu, 26
36200 – Barbacena-MG

PAULO CÉSAR CARDOSO
(“Ti César”, “Franguinha”)

Foi no ano de 1986 que chegou à UFV, trazendo apenas uma mochila e uma mala, juntamente com um sonho de um dia ser Doutor em Agronomia. O curso não foi mole, pelo contrário, foi longo e duro, mas a "Franguinha" aguentou!! Éta diploma "chonado"!! Pela noite, após divertidas horas na mesinha de estudos, sempre acompanhado da Mococa II (95 FM) e de um bom gole de café, ia à luta "com você até meia noite". Ao deitar, sintonizava a rádio América e relaxava, acordando, pela manhã, com o Divino Amaral a lhe falar no ouvido. Você gostava de Ti César? Lembra-se daqueles dias em que "virava a noite" estudando? Do "Eu quero é mamãe"? Dos sábados que "tomava uma" antes de ir para a terra natal? Do Geraldão do "ôpra"? Ultimamente, está se dedicando à carreira de peão, tornando-se especialista em segurar pulos de mula e égua, animais pelos quais tem verdadeira atração (?). Terá lembranças, sem dúvida, mas acima de tudo deixar-nos-á muitas saudades e boas recordações. Resta-nos apenas desejar-lhe muito sucesso e um futuro brilhante, porque mais do que isso você merece.

Vejam que metamorfose: a nossa "Franguinha" bate asas e se transforma no Dr. Paulo César!
Felicidades Companheiro!

ENDEREÇO: Rua Capitão Martinho, 250
Paula Cândido-MG





PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA GUEDES
(Kéda (B.H), Teté (Viçosa), Paulão)

Piauiense nascido em Juiz de Fora em 9 de fevereiro de 1967.

Logo que chegou aqui em Viçosa já procurou se informar dos horários de ônibus para B.H. Com o passar do tempo já conhecia todos os caroneiros e hoje comanda toda a rota.

Depois de 5 anos sagrou-se vencedor na acirrada disputa entre seus conterrâneos, conseguindo ficar por semestre 1/2 fim de semana, pois tinha prova no sábado de manhã.

Podemos resumir sua vida em Viçosa em cinco palavras:

"CÃO QUE LADRA NÃO MORDE!", pois resistiu heróicamente às várias tentações!

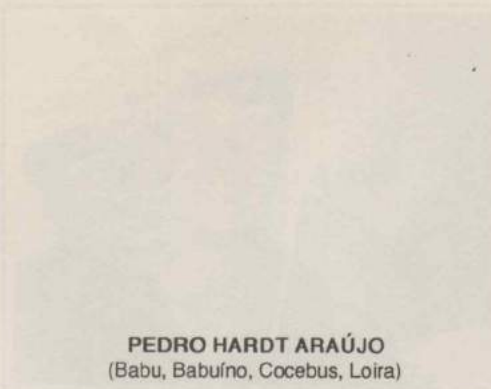
Procurado pelas polícias universitária, local e regional, em virtude da ingestão exagerada de bebidas alcoólicas e suas conseqüências, vão aqui algumas de suas passagens:

- Furto de galináceas em geral;
- tentativa de roubo de cavalete da polícia;
- rápidas e rentáveis visitas ao pomar da universidade (foi visto várias vezes pulando a cerca!);
- Arruaças em exposições regionais, entre outras.

Rapaz alegre e aplicado, queria sempre passar para trás os seus colegas, pois adiantava as matérias na madrugada.

Apesar desses deslizes, sempre cumpriu com suas obrigações estudantis, familiares e sociais, deixando para todos boas recordações e saudades!

ENDEREÇO: Rua Odilon Braga, 666 – Bairro Anchieta
Belo Horizonte-MG



PEDRO HARDT ARAÚJO
(Babu, Babuíno, Cocebus, Loira)

Este catarinense de Mato Grosso na verdade é nômade. De SC mesmo, o que tem são os traços e o equipamento de "chimas", que traz sempre consigo. Seus longos e bem-cuidados cabelos louros fazem ciúmes em muita mulher que o veja de costas à distância, quando acompanhada do namorado, mas de frente sua barba não mente. Em Viçosa a cabeleira do Sansão tem efeito contrário: sua maior revolta é estar sempre a perigo (brincadeirainha!). Babuíno é fissurado por garotas bonitas e não perde oportunidade de se relacionar "saudável e desinteressadamente", mas o que este espirituoso caçador gosta é de cultivar amizades e por onde vai as encontra. Apaixonado pela música, transforma, com seu inseparável violão, qualquer samba, bolero ou hino de igreja em Rock ou Blue, animando sempre as rodas de amigos ou desanimando com suas idéias revolucionárias e caóticas. Sua terceira paixão, talvez a que mais lhe satisfaça em Viçosa, foi a CERVA. No dia em que o Rugby o destrói ela o recupera e o dia em que não tem Rugby ela o destrói novamente. Sua inteligência transcendental lhe permite estudar alguns segundos antes das provas, aproveitando o resto do tempo para dormir, cantar, comer e beber e, principalmente, falar muita besteira. Sua lealdade e amizade deixarão muita saúde nos corações amigos.

DEUS O ABENÇOË BABU!

ENDEREÇO: Rua Fritz Müller, 349 – Bairro Tapajós
89150 – Indaial-SC



PLÍNIO DE CASTRO MURARI
(Paleoverme, Look, Bolinha, Baiacu)

Este jovem descobriu Viçosa ainda menor de idade; ingênuo, assustado, interiorano do estado de São Paulo, fez grande esforço para adaptar-se ao "AGITO" da PERERECA e finalmente conseguiu.

Seu primeiro fora foi quando, atrasado para a aula de CÁLCULO, que por sinal era "aula-trote", amarrou sua bicicleta na árvore, porém junto com esta, uma outra bicicleta de um desconhecido.

Os tempos foram passando e este jovem tornou-se um grande CDF da UFV, sendo o seu auge quando "fechou" duas provas do Prof. MATOSINHO, seu ídolo; este fato há muito tempo não acontecia e até o fechamento desta biografia não se verificou novamente.

PLÍNIO, já vendo uma luz no fim do túnel do curso, percebeu que a vida não era só de estudos, e começou a curtir-la. Mulheres, cervejas, whisky, butecos e cavalos-de-pau, isto era o que ele mais gostava. Em relação a mulher, tinha o seguinte ditado: QUEM TEM UMA, NÃO TEM NENHUMA.

Das festas do Centro de Vivência, leva muitas lembranças, principalmente da PORKY'S 11, quando, alcoolizado, mostrou seu "BUMBUM BRANCO" para a galera e para sua namorada que, como todas que namorou, era paulista e fazia Eng. de Alimentos. Em VISCONDE DO RIO BRANCO ficou conhecido como o "selvagem do gol" pelas "onças" da cidade. Parte de VIÇOSA deixando saudades para os amigos, que lhe desejam felicidade e sucesso na vida.

SEUS AMIGOS.

ENDEREÇO: Praça da Matriz, 28
18130 – São Roque-SP

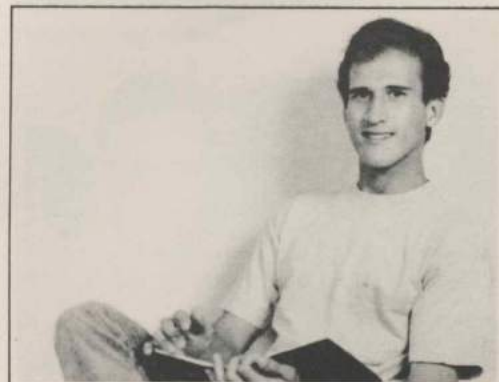


RAIMUNDO JOSÉ DE MATOS FILHO
(Duca)

Também conhecido como Duca, chegou em Viçosa em 1986, quando conheceu Jacaré, Yog, Magoo e Conan. Logo formaram uma "gangue". Juntamente com seus amigos, furavam todas as festas em república. Nunca pagavam, eram os que mais se divertiam e ainda safam reclamando. Sua capacidade de convivência era tanta que morou dois anos com o famoso "camarada" Miraf. Adora, no "Happy hour", tomar o seu Drink, sossegado. Segundo Guto (1990), é conhecido como Duca Carneiro, o "barangueiro" brasileiro. Mas, segundo ele, só pega gatinha. É também conhecido como o terror da cabana, que freqüentava todos os sábados. Costumava visitar os pomares da UFV, mas os guardas só puseram as mãos nele uma vez; para levá-lo ao hospital pra tomar glicose. Fez inúmeros amigos, cuja lista jamais caberia nestas poucas linhas.

Nas tardes de domingo, para curar sua ressaca, pedalava sua bicicleta (Caloi 10), caoticamente, pelo campus da UFV. Pedre que nunca se esqueçam dele, pois nunca se esquecerá das amizades aqui formadas.

ENDEREÇO: Av. Urugandino Fanganiello, 117
Guarulhos-SP

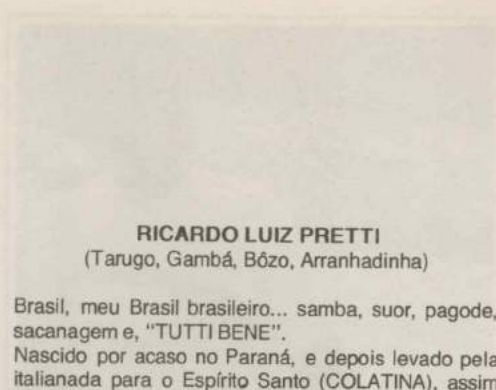




RAMÓN ENRIQUE MERCADO ORDOÑEZ

Saiu de Honduras em fevereiro de 1984, e só sabia que vinha para o Brasil. Não imaginava o que lhe aguardava em Viçosa, pois nada dava certo: ele estudava mas não adiantava, até que achou o jeito de se livrar dos famosos Cálculos, da Bio 120 etc... E o tempo passou, aqui estamos e hoje ele está casado, pai coruja de Cássia Alessandra. Acabaram-se aqueles bons tempos das famosas festas, churrascos e cachaçadas que ele mesmo organizava na LEEV. Valeu GRINGO. Até um dia... pois lembre-se que está levando duas mineiras.

ENDEREÇO: Apartado Postal No. 91
Comayagua-Honduras



RICARDO LUIZ PRETTI
(Tarugo, Gambá, Bôzo, Arranhadinha)

Brasil, meu Brasil brasileiro... samba, suor, pagode, sacanagem e, "TUTTI BENE". Nascido por acaso no Paraná, e depois levado pela italianada para o Espírito Santo (COLATINA), assim começou a trajetória do heróico "starugo". Conhecido como Tatá, Gambá etc. pelos amigos do condomínio "PÓS", Tatá era o terror das noites ufeveanas, quando, após tomar umas e outas, pegava seu "instrumento-rei" (pandeiro) e dirigia-se para o destino macabro. Todavia, seu grande sonho era ser o quinto "BEATLE", mas foi impedido, pois pandeiro não combina com "rock and roll". Membro assíduo e adorado do grupo de pagode "RUFIOES DA MADRUGADA", o jovem gambá saía sem inspiração, mas, ao final da "Turnê notúrnica", acabava acomodando as belas princesas do alojamento, através de uma conhecida serenata de amor. Ultimamente tentou formar um duo de violão e flauta com a "Nega VÉIA" do 12 mas, infelizmente, o disco ainda não saiu. Quanto à sua vida acadêmica, foi aluno atuante, principalmente na descoberta do valor nutricional da soja (1kg de soja = 100 dúzias de ovos + 400kg de carne + 280 queijos + 200 e 1 de leite), e adorador de "Iacinho cor de rosa" do prof. Múcio (Fit 370). O bêbado agressivo, Eng.-Agrimensor a agora Agrônomo Ricardo Luiz Pretti, termina sua graduação deixando muitos amigos e aprendizes de pandeiro pelo campus da UFV; os quais sentirão muitas saudades do pandeiro e do mestre Tatá. Sucesso "Brasileirinho".. Brasil, meu Brasil brasileiro...

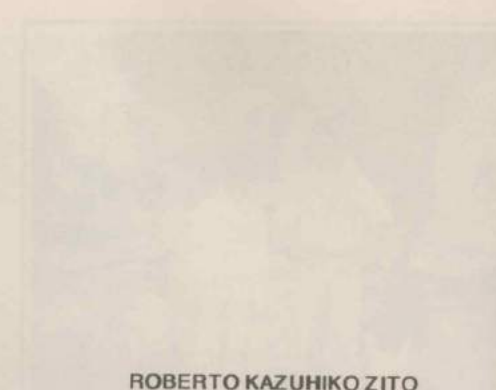
ENDEREÇO: Rua Guarapari, 3830
B. Honório Fraga
Colatina-ES



RICARDO MOREIRA DE MENDONÇA
(Momo, Rich, Gay'us, Sundance Kid)

Nascido nos berços da UDR, embora negasse, chegou em Viçosa meio quieto, solitário, sem rumo... Mas logo encontrou um grande amigo, cheio de trejeitos, com quem teve uma amizade sincera e cheia de "confidências". Logo se destacou na turma por suas habilidades no esporte e pelo timbre de voz (TENOR!!!), principalmente quando ficava nervoso. Não era muito de estudar, porém teve um bom desempenho acadêmico. O que decepcionava seus amigos mineiros é que era torcedor fanático do Flamengo e achava que o Zito era melhor que o Maradona ("Santa Inocência!"). Em sua maior aventura sexual acordou assustado, às 5 horas da madrugada, querendo ir embora de qualquer jeito e, por pouco, não suicidou. A sua parceira, solta pelas ruas graças à Princesa Isabel, acordou sorrindo, demonstrando que a noite tinha sido bela. De lá para cá, Momo vem atuando no submundo de Viçosa e também já sofreu algumas recaídas de complexo de Édipo. Chegado numa cervejinha, puxava a moçada no goê, e chegou a ser repreendido pelos ferozes guardinhas da UFV por atirar cerveja na quadra do Ginásio durante os JUVs/90. Ricardinho, nós, seus amigos, lhe desejamos muitas loiras geladas e "quentes" lá pelo Triângulo e que você consiga tudo o que sonha.

ENDEREÇO: Rua Egídio Botta, 505 - Bairro Olinda
Uberaba-MG



ROBERTO KAZUHIKO ZITO
(Zito, Zitão, Fominha, Zizi)

Em 1986 chega a Viçosa, diretamente de Santo Antônio do Aracanguá, este rapaz com vontade de ser engenheiro-agrônomo. Depois de algumas rápidas estadas por repúblicas na cidade acaba sendo admitido no "26", onde permaneceu o resto de sua vida acadêmica. Boa praça, não esquenta com quase nada, mas muito competente nos estudos. Depois de dois anos em Viçosa e muitos feriados passados por aqui, Zito descobre que "VIÇOSA ATÉ QUE É BOM" (já passou pelo quarto estágio). Quase nunca recusou um convite para sair (tudo pelo social), adora va olhar para as meninas (só olhar) e quando estava motivado ia lá... Freqüentador assíduo das quadras de vôlei (SÓ NÉ BOQUINHA!), também não dispensava uma boa partida de truco e tomar cerveja preta, não esquecendo, é claro, das bananas favoritas (das grandes). Acampar era seu "hobby" favorito, adorava armar a barraca, até mesmo em campo de futebol, em dia de chuva. Na cozinha sua especialidade era tentar fazer bolo de abacate e de fubá. Zito também revelou-se um grande cantor de músicas japonesas. É isso aí Zito, você está se formando, mas deixa aqui muitas amizades. Desejamos a você muito sucesso e vê se não esquece da gente. Nós do 26.

ENDEREÇO: Rua Dr. Pio Prado, 293
Santo Antônio do Aracanguá-SP





RODRIGO MOREIRA EVARISTO CARLOS
(Rorrolino Sucupira)

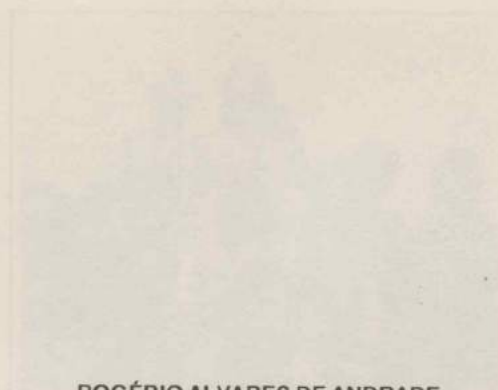
Rorrolino Sucupira ou Rorrô, para os íntimos, despen- ta na atualidade como uma das grandes figuras que já passaram pela querida Viçosa. Com seus 1,87 m de altura, é do tipo galego que tira abacate sem nem precisar de vara (os colegas do Novíssimo 132 dque o di- gam).

Este grande menino de coraçãozinho gigante por mui- to tempo incubou muito talento. Sua brilhante escalada começou no Rio, em sete de setembro, quando foi re- cepcionado com honras e condecorações. Dali, como era de se esperar, seu destino foi a Capital Federal. Em Brasília reinou sob a proteção de uma junta médi- ca ligeiramente militar (o Sr. Paulo e a Sra. Renée).

Após a queda de regime em 1985, foi extraditado para Viçosa. Foi um tempo de exílio interior que, com lutas e grandes batalhas, manifestou ao final uma profunda vitória da Graça Divina.

Livre, Rorrô garante a sua posição soberana de gran- de amigo e irmão, posição esta que jamais perderá em nossos corações.

ENDEREÇO: SQS 305 – Bloco K – apto. 501
Brasília-DF



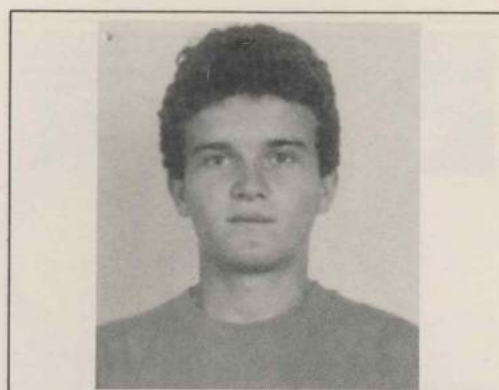
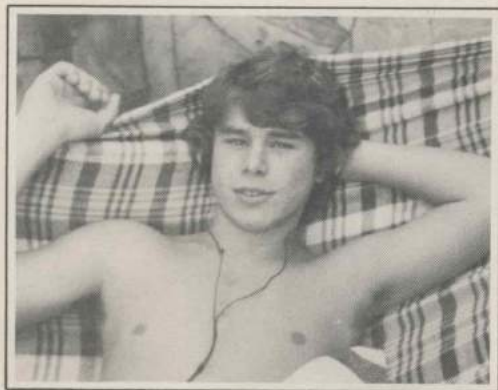
ROGÉRIO ALVARES DE ANDRADE
(Brigite, Barney)

"Ei, Fred! Ande logo, estamos atrasados para o boli- che." Esta foi a frase mais ouvida pelo até então ini- ciente em Capoeira e calouro logo que chegou em Vi- çosa. Sua semelhança com Barney lhe valeu um ape- lido e até uma foto na porta da geladeira.

Desde o início mostrou-se um mineiro autêntico, o fa- moso come-quieto, mas também um autêntico "sub- sub": a última palavra é sempre "dele".

Como calouro, logo matriculou-se na capoeira e des- de o primeiro semestre já começou dando "negativa" e "bênção" para todo lado (dentro de casa, na rua) e em tudo quanto é matéria, até que o Brás (leia-se Mat 1350 deu-lhe uma "rasteira", que foi revidada com uma "amada" logo a seguir, olha que era ainda cordel verde. Nos anos seguintes, mostrou-se sempre revol- tado com professores ignorantes e alunos idiotas que ficavam perturbando-o nas aulas além disso mos- trou-se um autêntico "CDF" e capoeirista e também um "melhorador" de milho, passando a freqüentar os campos experimentais da UFV, onde foi constatada a presença do "amigo do Fred Flinstone" "dando" aús" no meio do milharal. Seu próximo passo é obter uma variedade de milho de porte "menor" (facilitar a co- lheita") e que germine ao som do atabaque e do ber- rimbau.

ENDEREÇO:



RÔMULO MATHOZINHO DE CARVALHO
(Mala)

Aspirante Rômulo, Rominho da mamãe, vulgo Mala, trocou a artilharia e as praias de Juiz de Fora, ali na esquina com o Rio, pelo curso mais eclético da UFV. Sua intensa vida amorosa levou-o a envolver-se com Sansei, Nissei e "Não sei" mais o quê.

Sua intensa vida social fez com ele se envolvesse em batidas policiais e fosse dominado diversas vezes por loiras geladas, deixando-o cada vez mais conhecido no meio universitário.

Foi destaque entre os 210 por seus olhos fotocromáti- cos – pedacinho do céu, do mar...

Sua convivência no 2.322 foi sempre regrada por es- tratégicas posições marretóricas, colantes e cochilan- tes com o pelotão do Agro 2.322. Fiel às receitas da mamãe, mostrou-se um excelente mestre-cuca, com seus bolos, sonhos e cafezinhos.

"Escoteou" no acampamento protegendo todo o grupo nas noites geladas, "deitando-se" de guarda na porta da barraca e destacando seus méritos mesmo debaixo d'água gelada.

Por tudo isso e muito mais, já começa a aparecer aquela tristeza de estar se separando de alguém tão especial e único. Saudades: Diretas já.

ENDEREÇO: Rua Professor José Spinelli, 300 – Bairro Juiz de Fora-MG

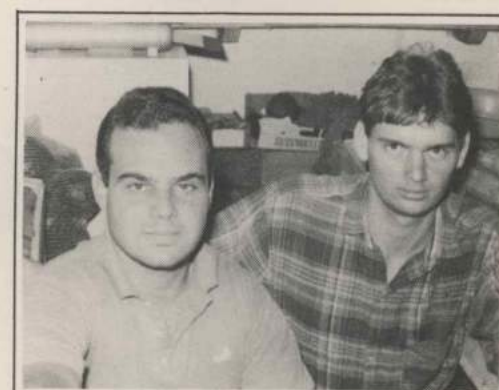


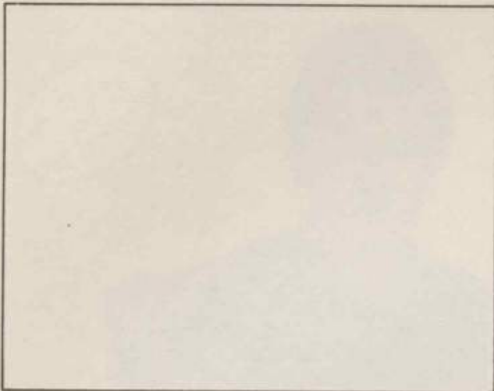
SÉRGIO COTRIM D'ALESSANDRO
(Miro, Mirim, Carvãozinho, Nego Veio)

É um mineirinho, natural de Manhumirim (Manhume- ris). Camarada sério, responsável, mas que gosta de uma boemia em suas horas vagas. Em algumas de suas noitadas por Viçosa tomou todas e depois, em companhia de alguns amigos, foi visitar o famigerado Roda Viva, local em que recebeu o título de Carvãozi- nho.

Durante a sua peregrinação por estas bandas da Zona da Mata (considerando a retirada da Mata e a per- manência da Zona) este jovem conservou a sua ori- gem e, com personalidade forte, soube crescer com toda essa bagagem adicionada no itinerário. Aqui, o pequeno grande D'Alessandro aprendeu a cultivar o solo, porém no cultivo da amizade já era mestre.

ENDEREÇO: Rua Caetano Flores, 67
Manhumirim-MG
Tel.: (033)341-1396





SÉRGIO LANDERO SILVA
(Big, Águia do Fogo, Paraná)

BIG "caiu" em Viçosa em 1985, enviado por seus pais para que aprendesse as Ciências Agrônomicas, o que não deu certo porque ele foi logo integrando-se na vida da cidade (e nada de estudos).

Participou da maioria das atividades "obrigatórias" para os universitários **normais**, que são: roubar frutas no pomar (às vezes altas horas da noite), peçar em todas as lagoas, jogar futebol, fazer "strecking" (caminhadas pelos morros do Campus da UFV), além de ter participado também do Movimento Estudantil (quando havia) através das principais assembléias, a "Tomada da Casa Branca" e outros eventos, só fazendo número.

Dizem aqui na UFV que ele era meio pirado, meio virado da pá, mas os que o conheceram melhor viram um resquício, uma nesga de consciência na cabeça dele.

Percorreu todos os lugares (inclusive os antros) da cidade à procura de companhia feminina, mas nunca arranjou nada firme, por que será, né?

Vivia pensando na vida, nos "problemas do mundo", no futuro, o que o afastava da vida social da cidade, mas nunca deixou de frequentar o barzinho do DCE e nos finais de semana ir no "Lilin-Leão-Moacir" tomar umas e outras e curtir uns rocks.

Esperamos que **pelo menos** na vida profissional ele se dê bem.

ENDEREÇO: Rua Edmundo Mercer, 243
87400 – Cruzeiro do Oeste-PR



SÉRGIO LUIZ RODRIGUES DONATO
(Ted Jeque, Jov, Modelo, Maneca Deputado)

Saindo do sertão bravo da Bahia (Guanambi), este traste chamado Sérgio Luiz veio para BH, junto com o seu irmão Luiz Sérgio, onde enfrentou no dia-a-dia os pivetes da cidade, pois este sujeito nunca largou seu canivete nem para ir ao banheiro.

A primeira semana em Viçosa deixou o Florzô perturbado, até quis voltar para a sua toca, pois a saudade de cabras e garanhões estava demais. Nem mesmo seu carinhoso companheiro de república, Gustavo Maricon, chegava aos pés de seus animais preferidos. O tempo passou e "cowbov" do sertão tornou-se mais comunicativo, devido à manifestação de sua fase sexual. Seu cabelo não parava de crescer para ficar parecido com Curisco. Ted quando bebe manifesta o seu parentesco com Curisco. Fica retado, cospe, grita e cita palavras de Marx e Antônio Conselheiro, querendo dar "porrada" em todo mundo.

Numa noite chuvosa da Nico Lopes, foi surpreendido por uma onça que lhe colocou um cabresto bem curto, impedindo-lhe de dar as suas saidinhas.

Tempos depois o Jov conheceu as duas bichas do Linhal (Cazuza e Praguinha). Aqui chega o fim de uma pequena parte da lenda de Tedy Jeque, o peão que chegou retado e saiu domado, seguindo para sua terra deixando muitas saudades.

ENDEREÇO: Praça José Ferreira, 240
Guanambi-BA



SILVALDO FELIPE DA SILVEIRA
(Júbex, Perí, Grilinho, Valdo)

Ar-ar-ar-quar-ense de grande coração, impressionava pela simpatia e profunda dedicação aos amigos e aos estudos. Um simples "oi" poderia transformar-se em pequena e eficiente aula, com direito a perguntas e detalhes sem limites. Desinibido e alegre, transparece seus sentimentos quando acende a lâmpada vermelha do seu nariz. Atleta nato, praticou natação, Karatê e capoeira, passando para luta "livre", sumô, guerra de travesseiros e cascas de mexerica; sempre seguidas de uma terrível batalha contra indefesos abacates, bananas, pães, caixas de aveia, leite em pó, farinha láctea e potes de mel, garantindo sempre seus pneus "sobressalientes". Não satisfeito, lançou-se às aventuras com sua possante motoca Daisy. Ambos viveram felizes e aproveitaram a vida da melhor maneira, até que Daisy, forçosamente, se foi.

Com o amor, sua vida tornou-se enluarada: enfim só eu e você e mais 10 moradores do alojamento. Mas o amor é lindo e supera quaisquer barreiras, mesmo que humanas.

Nas Nico, homenageou as mulheres, o Demo e os palhaços, sempre rindo de tudo e, principalmente, do que ele próprio dizia. Hoje, o querido presidente da República dos Bolinhas Devoradores prepara-se para mudar-se. Sentiremos saudades suas e de suas gargalhadas.

ENDEREÇO: Rua São Bento, 2954
14800 – Araraquara-SP

SÔNIA MARIA SCHAEFER
(Sônia Rosa Madalena, Dindinha, Sosó Carabina)

No início, segundo as más línguas da pensão, Sônia chegava pela madrugada de bicicleta e só Deus sabe com quem. Esses passeios ciclísticos noturnos terminaram quando ela conheceu Mulé (pat) e fundaram a T.Q. junto com um bando de "peruas". Então passamos a conviver com os talentos, alguns exóticos, dessa figura: durante um tempo tentou ser rainha do lar (ditadura), mas desistiu quando caiu no mundo das drogas, e foi batizada Dininha. Sua queda para o teatro quase lhe rendeu uma surra de vassoura, quando saiu assustando o prédio vestida de bruxa, Sônia interpretou Sônia Rosa Madalena do Sidney Magal e A mama (dona de bordel) e às vezes arranha um vilão. Como aluna é autodidata: até vai p/UFV, mas não julga necessário frequentar as salas de aula. Desses dons todos, o mais forte é a pintura (ganhou uma "BROCHA" enorme no dia do pintor).

Sônia conseguiu abalar corações de uns gringos, mas no terceiro ano da UFV descobriu que o melhor "TRATOR" é "Macei Farguson".

Como toda pessoa normal ela tem uns probleminhas, mas não são comuns ou talvez ela não seja tão normal – dentre os quais: alérgica a Ballantine's, pois despertou-lhe instinto suicida. Quando fica deprimida come de tudo, inclusive o tudo, e quando não está assim dá um jeito de ficar, Sônia prega bilhetes nas portas com os dizeres: acabei de sair de casa; ela fala comumente "Não, eu não sei, mas eu sei", e "odeio Irigação". Há pouco tempo Sônia sofreu do tédio do peixe, peixe...peixe...sereia, sereia...sereias. Na reta final resolveu fazer tudo que não conseguiu em quatro anos, e além de se formar em Agronomia convenceu a todos que é uma "Déeeelicia" (será??). A T.Q. se despede do seu vagão do bom humor, desejando tudo de "massa!" Beijos e mais beijos.

T.Q.

ENDEREÇO: Rua Itacolomy, 298 – Saramenha
Ouro Preto-MG





THALES DE ALMEIDA PEREIRA FERNANDES
(Taleco)

Homem de boa conversa, querendo ou não você sempre cai na dele de um jeito ou de outro, principalmente no fim da "hight".

Quando alguém encontra com ele e este está com cara de boi bravo, andando de um lado para o outro establanadamente, tenta fugir.

Agitador e organizador das festas do visual branco, ele era sempre o nosso anfitrião.

Participante da diretoria dos "MONSTROS" de Viçosa ou "OS MENINOS DOS OLHOS ARREGALADOS" ou ainda "LOUCOS DAS MOTOCICLETAS", Thales sempre estava presente em todos os acontecimentos da cidade.

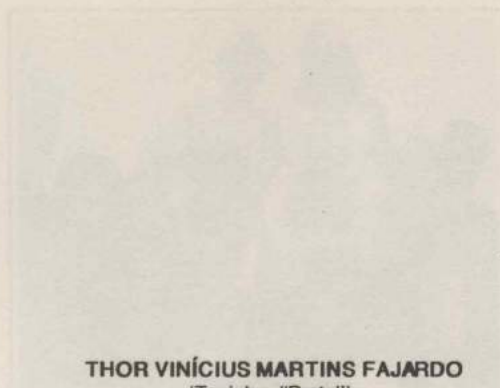
Sempre aumentava no mínimo 90% do que se falava pra ele, e quando juntava com seu irmão Melão (marca de alto-falante) ninguém agüentava a conversa, e eram colocados para fora dos bares, a não ser dos "pontos" preferidos, Sr. Ildeu e no Baixo Leão.

Gabava-se de tocar violão, mas na realidade só sabia tocar cinco músicas.

Participou de vários enduros, mas na realidade não conseguiu mais que um quarto lugar e a falta de alguns dentes.

O que podíamos falar sobre Thales está aí, porque o resto de sua passagem por Viçosa seria censurado tanto pela velha quanto pela nova república.

ENDEREÇO: Belo Horizonte-MG



THOR VINÍCIUS MARTINS FAJARDO
(Tozinho, "Preto")

Quando esse "pretinho" que sempre gostou de nos roubar o oxigênio chegou em Viçosa não se agüentava de tanta saudade da **mamãe**. Mesmo sua diversão preferida, assistir Tom e Jerry, Pato Donald, Tico e Te-co, Pica-Pau e Pernalonga, não foi o suficiente para protegê-lo de quase morrer afogado.

Deveras "econômico", não resistia ao "arroz gelado com mostarda" de antigamente, nem mesmo a qualquer barulhona cozinha, principalmente do liquidificador.

Seu bichinho de estimação era uma "xicrinha" branca de asa quebrada vinda especialmente do RU para ser sua companheira inseparável à procura de dois pretos: café e coca-cola, dos outros é claro, o que causava grande ciúme na sua fiel e companheira bicicleta, que o acompanha desde o início do ginásio.

Defensor da natureza, nem o seu ex-chinelo, quase discreto, escapou ao colorido das florestas.

O estilo concentrado, estudioso, pontual, detalhista e responsável não fez com que esse "preto" com pinta de intelectual esquecesse que cerveja na Nico Lopes é bom para chamar o seu grande amigo Raul.

Thozinho, a galera lhe deseja tudo de bom na vida. Um abraço dos amigos: Déa, Fernando, Fred, Gordinho, Beto e Jack.

Ps.: thor, tá na hora... da aula!!!

ENDEREÇO: Av. Independência, 1.955/201
36025 - Juiz de Fora-MG



VALÉRIO BERTOLASSE DE CARVALHO
(Bertolasse, rapaz do nó, Berto)

Bertolasse, Berto, Bertola, etc, não importa seu nome de guerra, Valério B. de Carvalho, era aquele menino raquítico da mata do sossego, largou a barra da saia de sua mãe e entregou-se ao mundo bem cedo. Foi para JF estudar e ao mesmo tempo vendia livros. Quando já se acostumara com as belas praias de JF passou no vestibular e veio para Viçosa, e logo após o choque térmico o calouro começou a pegar no duro.

Foi o grande articulador das peladas de fins de semana, o mestre em artes culinárias em sua república, chegando até mesmo a inventar alguns pratos, eram os que não saíam como ele planejava, apesar disto dava para comer, o pior é que ele nunca conseguia fazer o mesmo prato novamente.

Pessoa de personalidade forte e muito querida por seus amigos, fazendo por estes o possível e o impossível. Tem uma bondade e inocência invejável. Somando e dividindo tudo isso, lhe dá uma média superior a muitas pessoas.

Felicidades, não digo adeus, mas, até breve com a ajuda de Deus, nosso pai.

De sossego para Minas, de Minas para o Brasil o Eng. Valério Bertolasse de Carvalho.

ENDEREÇO: R. Melo Viana, 560
Manhuaçu-MG



VICENTE CUNHA BATALHA
(Cajuri)

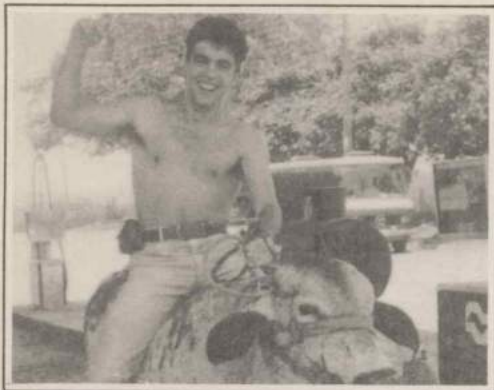
Vicente veio da pequena e pacata cidade de Cajuri, conhecida nacionalmente como cidade das mudas cítricas. Entusiasmado com a UFV e com muita dificuldade em se definir em ser um homem dos computadores ou um homem das plantas, acabou ficando com a última. Amante fidedigno de um copo de cerveja, saía sempre tonto dos churrascos no recanto das cigarras, outro fato muito notório do Vicente é a sua tonitura natural. Certa vez dentro do alojamento da UFV Vicente foi requisitado para indicar a direção da topografia, e ele apontou o dedo para o lado do Hospital Veterinário.

Nas salas de aula, Cajuri era sempre visto portando pequenos cadernos da prefeitura municipal de Cajuri, doado pela secretária do prefeito.

Vicente foi motoqueiro nos tempos do cursinho, monitor de FIS 105 na UFV e hoje é dono de uma bicicleta azul e vive brigando com os livros de inglês, na tentativa de se incorporar a uma nova linguagem para poder seguir sua carreira de pesquisador (mestre).

ENDEREÇO: Usina - Cajuri - MG
Cajuri-MG





WANDERLEY CARNEIRO
(Remo, Justiceiro, Astor, Van-Van)

Nascido em Mato Grosso, mas deportado para Urânia, interior de São Paulo, achava que Minas era o "fim da picada" e deu no que deu: veio parar em "Viçosa perereca", para aqui criar raízes que, dificilmente, serão exterminadas.

Desde pequeno tornou-se maníaco sexual, e sua histórias, com certeza, dão para escrever livros, cujos títulos seriam: "Acredite se Quiser", "Tudo por uma Calcinha" ou até "Aquele Noite de Terror".

Nunca pensou duas vezes na hora de externar suas carências afetivas, aliás, não pensava vez nenhuma. Agia igual cão perdigueiro atrás da caça. Como seu faro não era dos mais refinados, começou a atacar inhambu no lugar de rolinha. E haja inhambu!

Para telefonar: tem uma ficha aí? para jogar sinuca (Campeão UFV/1990): põe uma ficha lá!... E assim ia levando. Nunca houve em qualquer época ou em qualquer lugar um menino mais munheca que o dito cujo.

Profissão perigo, já previa o tarô! Vida boa pouca é bobagem! Resolveu agir de "Casablanca" e acabou achando um baú que estava perdido nas margens do São Bartolomeu. E achou, com certeza, passando seus últimos dias de graduando como verdadeiro "Marajá", motorizado e sustentado por bolsas de origens desconhecidas.

É isto aí, Bento Carneiro!... É certo que iremos lembrar, com saudades, da "difícil vida fácil" de Viçosa e da nossa Universidade.

Vamos torcer para que a sua vida continue plena de êxitos, alcançando vitórias no campo profissional, amoroso etc... etc...

ENDEREÇO: Rua Benedito D. Mendes, 610
Urânia-SP



VICENTE DA SILVA NOGUEIRA NETO
(Abutre, Nelore, Vivi Guzerá)

Este goiano, natural de Jataí, é uma pessoa participativa em vários eventos. Dentre eles participou de um concurso para quebrar vidros do fórum, como componente do time vencedor ganhou como premiação um fim de semana com todos as despesas pagas pelo cárcere de Viçosa. Vicente venera o sertanejo e o rural, dança forró e lambada e nas horas vagas não dispensa a boemia. Ele gosta da natureza e defende o meio ambiente. Como componente do grupo EDAA fez uma expedição técnico-científica ao Pantanal matogrossense, fato marcante em sua vida acadêmica.

É um bom aluno do Curso de Agronomia e, para complementar, sabe a quem procura caso precise de um bom xérox.

Vicente é camarada bom e amigo, possuindo um grande mérito de agradar a gregos e troianos, além de possuir um grande senso humorístico, o que completa a simpatia e, conseqüentemente, a estima das pessoas que com ele convivem.

ENDEREÇO: Jataí-GO



WANDERLEY KIUSHI MAMOSSÍ
(Bocão, Van Grog, Vandinho)

Bocão ganhou este apelido em seu segundo dia em Viçosa, quando abriu sua enorme boca ao bocejar numa festa. Ele tinha um ponto de vista diferente de interpretar as coisas, ou seja, tinha uma visão dialética – econômica – administrativa – fotográfica – artística – teatral – holística – exotérica. Um dia pediram a ele para definir solo; e Bocão respondeu com todo seu conhecimento agroexotérico "Solo é Vida".

Uma marca registrada é sua mobinete, que devido às constantes quebras vivia mais parada do que rodando, além de receber apelidos carinhosos como "Enceradeira Ambulante".

Um ganhão, existia um exército de mulheres em seu encaço, exército mesmo, pois a quantidade de canhões bazucas e tanques de guerra que ficavam fascinadas por ele era incrível.

Nunca foi de beber muito, mas numa certa Nico Lopes bebeu tanto que levou sua fantasia de trogodita muito a sério. Vendo um fusca, achou que era um mamute e lutou com ele, saindo um pouco machucado na perna e mesmo manco foi dançar lambada, o seu ritmo preferido. Foi um integrante do EFAA, um grupo de jovens valentes que enfrentaram onça a faca no Pantanal.

ENDEREÇO: Rua prof. João Cândido, 790 – Aptº 62
Londrina-PR
Tel.: 23.8592

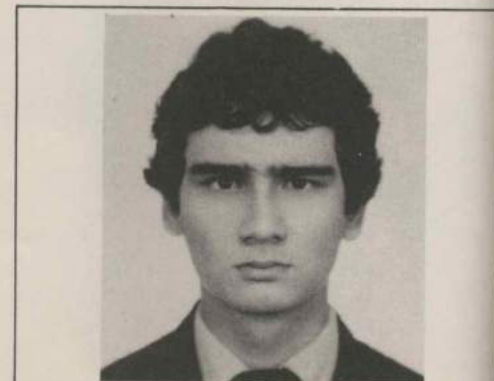
WANDERSON SAITO DE MIRANDA
(Mago, Carioca, Mago)

Mago nasceu no Rio de Janeiro em 1966 e em 85 veio para Viçosa cursar Agronomia. Quando aqui chegou foi parar na terrível pensão do seu Jéssus (coisa de calouro). Foi nesta pensão que conheceu o Yóg e o Jacaré: de lá logo saíram para fundar a república PA-PA... Mago, no início, era o carioca típico: só queria saber de malhar, piscina, sauna, sucos e gatinhas, mas o tempo foi passando e ele foi mudando seus hábitos, até se tomar boêmio.

No seu dia-a-dia é um sujeito calmo, tranquilo e organizado (desde que não encham o seu "saco"), mas quando toma umas biritas transforma-se em poeta, profeta e filósofo (êta bebem chato). Mago quando está com umas cervejinhas na cabeça também é um romântico, pois promete até casamento para as "gatas", só para tirar uma casquinha. No dia seguinte não "consegue" reconhecer a dita "gata", e por isso ficou também conhecido como crápula. Mago é amigo certo e de todas as horas.

Magoozão, um abraço bem forte dos seus colegas e desejamos para você tudo de bom que a vida puder oferecer.

ENDEREÇO: Rua Gurupi, 151/201 – Grajaú
Rio de Janeiro-RJ





ENGENHEIROS CIVIS

ADRIANA DE SOUZA TEIXEIRA

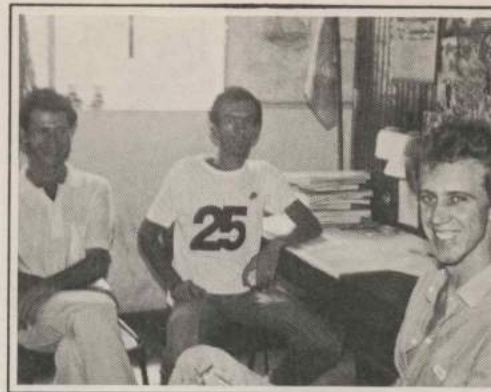
(Super Vick, Zelda Scotch, Seventy Ball, Porcona)

No dia 11 de outubro de 1968, nasce a Super Vick. Linda e loura, veio para arrasar diversos corações, mas não quis saber de ninguém e só queria fazer parte da Armação Ilimitada, e logo no começo cativou a todos. A Armação se tornou computadorizada e os rendimentos foram altíssimos, até que um dia a parte humana da Super Vick se sobressaiu e essa se apaixonou por Juba, o qual fez com que Zelda trocasse seus "As" por "Cs". Seus porres sempre foram à base de guaraná, até que resolveu tomar uma taça de vinho e só Deus sabe o que aconteceu. Seventy Ball parecia que passava fome na UFV, pois era só passar das quatro pilastras e ir para a casa de Lóia que comia tudo o que via pela frente. A Porcona, quando resolve ir para a cozinha, é um desastre, pois suja todas as panelas e as deixa assim, para que possam analisar as bactérias e fungos obtidos em uma semana de sujeira. Juba, esperto como sempre, só está esperando que a Zelda se fome e arrume um emprego de um milhão de dólares para que possa parar de estudar e viver de amor, no litoral é lógico. Super amiga, vai deixar saudades. A Armação já sente sua falta. O que será da

Armação agora sem Zelda Scotch? A seguir, cenas do próximo capítulo...

TE ADORAMOS; FELICIDADES E SUCESSO!
GALERA DA ARMAÇÃO.

ENDEREÇO: Rua Valdemar Gomes da Silva, 347
Triângulo Novo
PONTE NOVA-MG



GLÁUCIO MARTINS DE SOUZA (o nº 25)
(Papa-léguas, Papa-égua, Magrelão, Foguete)

Em março de 82 chegava correndo (à pé), de mochila e tudo mais, o nosso famoso Gláucio que, por causa desta façanha, recebeu de cara o apelido de Papa-léguas; o outro apelido que vem logo a seguir a gente conta noutra ocasião.

Calouro, bem alimentado em casa, ficou tão triste com o triste bandeirão que foi emagrecendo, até receber o "título" de Magrelão. Foguete, relâmpago e outros mais, que no momento não me vêm à memória, foram todos conseqüência das corridas que ele praticava. Participou até da maratona do Rio, quando Deus o ajudou a chegar ao final (quase morto).

Quanto às namoradas, de todas que ele conseguiu "fisgar" nos forrós do DCE, apenas uma o marcou de verdade e, se não me falha a memória, ela se chamava Tânia Capeta.

Todas as manhãs ele saía à janela e logo começava o berreiro: "Viçosa perereca", "Oh lugar assombroso"... e gostou tanto da "perereca" que acabou ficando por três copas seguidas (82, 86, 90).

Sedentário, ficou nove (9) anos morando no alojamento novo, 1.012, por onde passaram seus amigos Gori-la, Zé Teorino, Paulo Sulfeto, Sukata, Brucutu, Bastião Alfonsus, Pantanal e outros.

Fornou aos trancos e barrancos, mas formou, e agora ele deixa e também leva saudades da "perereca".

ENDEREÇO: Rua José Bernadino, 208
ITAÚNA-MG

Um abraço a todos
os amigos de Viçosa
com os quais vivi
grandes momentos

Meu agradecimento a
todos que me incentivaram
durante meus anos.

Adriana de Souza Teixeira
Atuária

Agradeco:

Aos meus amigos que durante este
longo percurso tiveram paciência de
me suportar.

A meus amigos que se foram.

A meus inimigos e os teus, a
oportunidade de progredir um pouco
mais.

Aos professores do D.E.C

Gláucio Martins de Souza
Bouy.77



ENGENHEIROS DE ALIMENTOS

CLAUDIA REGINA SGORLON

(A-Sumida, Barracuda e Gordinha)

Veio de Olímpia, em 1986, querendo despontar e, logo de cara, recebeu o título de "Caloura Assanhada", na tradicional cervejada de alimentos. Dona de uma vida cultural atribulada: freqüentou teatro, apresentações de balé, mesmo as sem importância só pela "cultura". Porém, aluna aplicada que sempre foi, pegou até taxi para não chegar atrasada para a aula de QUI 130 (prática). Ela foi, durante esses anos, o orgulho da T.Q.: tantas festas abdicadas em prol do estudo! Mas também possui seus defeitos. Tão interessada que é, não resistiu ao charme de um fusquinha verde-oliva, maquinando um plano para o futuro. No último ano, foi abandonada pelo noivo Arlindo Orlando, que foi para a pequena e pacata cidade de Primavera do Leite. Dançou lambada e arrasou na Nico Lopes-90 como Tieta. Ingressou na comissão de formatura, participando de todas as festas (antes todas as suas colegas chegavam em casa pela madrugada e a encontravam dormindo, ultimamente chegava pela madrugada e encontrava as outras dormindo, tendo ainda a petulância de tocar a campainha, porque nem se dava ao trabalho de levar a chave). Nesse ano, após inúmeras experiências, concluiu que a T.Q. era realmente um bom lugar para viver e resolveu morar lá

de vez. Nas férias, numa última tentativa de prender o Arlindo, seduziu-o, obrigando-o a se casar com ela, cumprindo-se a profecia da Coisinha: vai virar barracuda mesmo! Cláudia, você é um vagão muito especial da T.Q. e vai deixar saudade. Deixe a preguiça de lado, porque gravidez não é invalidez! Boa Sorte! Beijinhos T.Q.

ENDEREÇO: Rua Dr. Antônio Olímpio, 240
OLÍMPIA-SP



CLÁUDIO GUEDES DA ROSA VIEIRA

(Claudinho, Juruna, Faispal, Juju Bright)

Em 1986, o Congresso Nacional perdia um deputado silvícola, e Viçosa ganhava um estudante carioca "experxpto" que levava jeito de deputado, este é Juruna. Esteve algumas vezes na "pole position" da preferência das nativas e outras vezes recorreu ao auxílio feminino das cidades mais próximas, com especial afinidade em uma "tal" de Mariana, onde poucos sabiam o que rolava por lá. Não podemos esquecer de que em certa ocasião deixou uma nativa, "super afim", a ver navios: enquanto esta se refrescava com um banho, Claudinho sumiu do mapa e nunca mais voltou, nem ao menos para dar tchau.

Aprontou muitas vadiagens e vivia no vácuo dos amigos. Em assuntos acadêmicos e sobre mulheres comprometidas dava a maior bandeira com suas "laricas". Dormia em mesa de bar e em sala de aula. Chegou a ser flagrado numa Nico Lopes vestido de perversa numa cena audaciosa em frente a uma "casa de família", por um guarda. Tinha ainda uma séria mania de desenhar "pirulitinhos" por todo canto, participou, ativamente, da máfia de Fis 103, e por aí vai.

Vai ser um desfalque enorme nas noites de Viçosa, e certamente deixará saudades, principalmente entre seus verdadeiros amigos.

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 1611 - Centro
ANGRA DOS REIS-RJ

DORIVAL DO PRADDO

(Dodô, Dori)

Poucas pessoas sabem que Dorival em Tupi-Guarani quer dizer "DEUS DAS CALOURAS". Aqui em Viçosa não poderia ser diferente para este "deus" ou melhor, rapaz. Todas as calouras que aqui chegaram, após 84, foram catequizadas por ele. Por ser um profundo conhecedor das carências destas, Dodô estava sempre onde elas estivessem, para lhes dar o devido "apoio", seja no DCE, seja no PVA, nos bares e também nas cervejadas. Sua vida foi sempre coberta por mistérios; pouco se sabe sobre sua vida pessoal, desconfiaram até que fosse agente federal... Membro ativo da Eng. de Alimentos, ele nunca dispensou um bom copo de bebida (alcoólica, claro). Dizem até que ele não bebe leite por apresentar um alto teor de água. Com tantas qualidades, Dorival deixará uma lacuna em Viçosa. As calouras de agora em diante ficarão pagãs, os donos de bares com estoques acumulados e nós, distantes de um amigo.

Nós, seus amigos, lhe desejamos que continue honrando a turma da "destilaria". As calouras esperam que ele emane suas "bênçãos", e que sempre tenha sucesso e felicidades nesta nova etapa de sua vida.

ENDEREÇO: Rua Diana, 1030 - Apto. 32
PERDIZES-SP





ÉDER DUTRA DE RESENDE
(Lambari, Elegante, Barriga de aluguel)

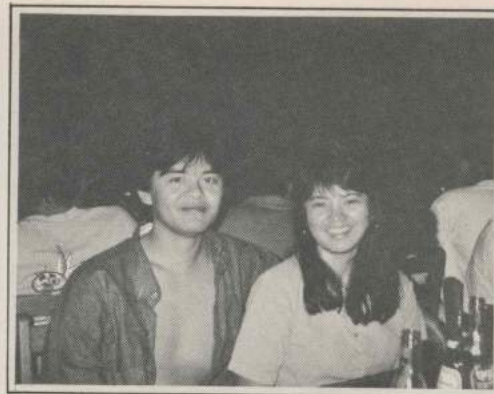
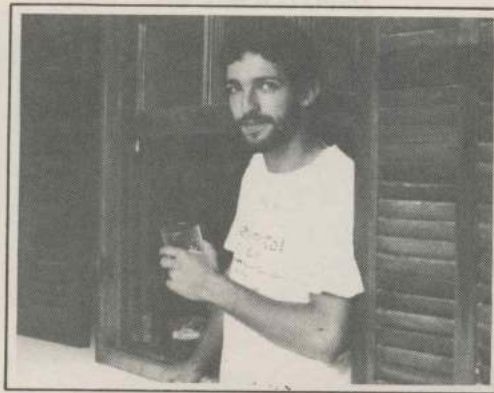
Depois de longa chuva que inundou Viçosa, eis que aparece um peixe meio suspeito vindo da Lagoa Dourada para fazer Agrimensura, mas vendo que seu ramo era dos enlatados resolveu fazer Engenharia de Alimentos. Desde Calouro formou parceria com Leitão, Dragão e Valeta para fazer os seus tão conhecidos "PMS" pelas madrugadas na Viçosa "perereca". Em certa Nico Lopes conheceu uma vaca "GERNESEY" que ele levou para ser ordenhada no alojamento 18, onde foi surpreendido por vários retiros famintos. Era também um aluno muito estudioso, mas como Engenheiro de Alimentos comprou 1 kg de sal grosso para adoçar uma limonada. Era um tradicional freqüentador da rodoviária nos fins de semana, ou melhor nos finais de noite, até que encontrou um freio de mão: "Pare" eis que surge a Rita. Mas como este freio de mão não era muito eficiente, ele continuava a dar suas quebras. Certa vez, Dragão, juuca e ele apareceram de carro. Outras destas escapolidas foram dadas como presentinho de aniversário numa festa do 18. Quando ia em casa tinha que viajar junto de seu irmão Valeta, pois costumava ficar perdido pelas rodoviárias. Quando bebia virava Troglodita. Numa de suas caçadas pegou uma mocréia que o arrastou com unhas e dentes pelo pé pelos gramados da UFV. Todo final de noite quando ia para casa era cantado pro alguns "viciados" (**Lactobichos michelis** sp). Éder, a galera espera que você já tenha aprendido diferenciar sal grosso de açúcar e lhe deseja boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Tancredo Neves, 518 - Centro
LAGOA DOURADA-MG

FERNANDO SOARES WHATELY
(Pi, Zoim)

Zé do Muro nasceu em São Paulo, viveu em Brasília, foi criado em Capelinha e veio parar em Viçosa. Sua bebida preferida era a cachaça, desde a época da mamadeira. A UFV ele freqüentava de terça a sexta, daí em diante viajava. Quando passava de moto, ninguém arriscava uma carona, principalmente no dia do seu aniversário. Após um porre, quando não queria ficar parecendo um chinês, devido ao AAS, simplesmente vomitava, na gaveta, em cima de sua roupa. Sua segunda paixão depois da cachaça era um "amor no cesto", na família (vide primas). Indefinido, até hoje vive tentando mudar sua imagem, deixando, às vezes, a barba crescer para impressionar as primas. Rapaz entendido, sempre andou na moda (na moda brega), a não ser quando sua parceira o auxiliava. Seus colegas de curso como Flavinho (Pigmeu), Geraldo (Pacote), Aloísio (Lumbriga), Sérgio (Bagulho), Éder (Tromb. e Eleg.), Fernando (Mosca) e outros, sempre presentes nos pagodes e cachaçadas, deixarão saudades. Certo dia, trouxe para integrar a "Happy" um amigo, o Eng^o-Agr^o Flávio (Animal) que não ficou muito tempo conosco mas se tornou um membro honorário da "Happy". Depois de vários semestres como "cachorro-sem-dono" foi acolhido nos braços de sua companheira e com sua ajuda está se formando. Com um sonho sempre à frente, o Fernandinho estará à procura de novas aventuras. Nós, seus amigos da "Happy", esperamos que os seus sonhos sempre se realizem e que ele seja feliz.

ENDEREÇO: Fazenda Capelinha - 6º Distrito de Resende - RJ
RESENDE-RJ



LÚCIA MITIKO URATA
(Lú, Miti)

Paulistana, chegou em Viçosa em 1986 com a cara e a coragem, tendo em mente um único objetivo: ser Engenheira de Alimentos.

Ao chegar na cidade, ficou decepcionada com a aparência, os habitantes e, de imediato, quis voltar rapidinho prá Sampa e não voltar nunca mais. Mas, com a sua força de vontade, ficou e decidiu enfrentar os cinco anos que vinham pela frente.

Com os seus olhos puxados chamou a atenção de muita gente, principalmente da japonesada, conheceu um, dois, três e quando se deu conta estava rodeada por um bando deles, que queriam sempre tirar uma "lasquinha".

Mas no meio de tantos não resistiu quando viu a Turuna vermelha circulando pelas redondezas. Atacou com todas as armas e conquistou o seu príncipe encantado, que também grudou no seu pé e, pelo jeito, não vão se largar mais!

O tempo passou. Foram cinco anos divididos entre a pilha de livros e o namorado. A sua vida diária se resumia em ir às aulas, à biblioteca e, principalmente, correr por aí em cima da TURUNA sempre agarradinha!

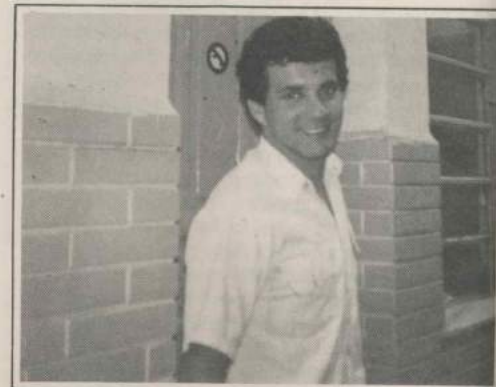
E foi assim, unindo o útil ao agradável, que conseguiu chegar lá!

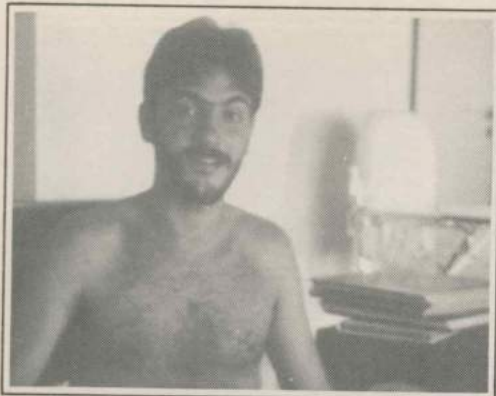
ENDEREÇO: Rua Projetada B - nº33 - Vila Antonieta
03475 - SÃO PAULO-SP

LUÍZ GILBERTO ZANETTI
(Gil Zanetti, Demônio, Gil'undia)

Gil "Z", mais de 13 anos, o mais capeta de todos os demônios, deixa Viçosa. Fazendo jus ao seu apelido, era a alegria da galera, por onde passava deixava seu rastro. Morador e fundador da Mestra Cuca, no seu primeiro ano até as nativas faziam o seu tipo; enroscava-se em rabos de saia facilmente. Cantava "O Ébrio" nas madrugadas pelo calçadão e, fora de órbita, dizia sempre: "Foi lindo". No segundo ano, a segunda metade de sua laranja chega a Viçosa. Agora aprontava menos, mas não deixava por pouco, fugia sem pagar a conta do "buteco", bebia na rodoviária, imitava fielmente seus mestres, rolava ladeira abaixo com sua bicicleta ("a inseparável"), ministrava aulas de aeróbica no PVA e, segundo seus companheiros de república, era o diabo com seus apitos e cornetas. A turma da república também sentirá saudades dos seus quebra-galhos, do seu coquete! de perfumes (Bozzano, Denin, Alma das Flores, Sp e talquinhos mil) e das suas engenhosas emboscadas, a fim de sacanear com seus parceiros. Mas um dia houve o troco: "Viva a cama de linha". Por tudo isso, Demônio, pra você sucesso! Abraços.

ENDEREÇO: Rua Napoleão Mazalli, 95
JUNDIAÍ-SP





OTTO DOMENICI MOZZER
(Minghelli, Denizar)

Seu choro nascente ficou lá em Sete Lagoas, mas seu chame mineiro atualmente se encontra em Juiz de Fora. Com o cabelo em pé e cara de calouro doidão, Otinho começa a seduzir a galera com seu violão, seu repertório mineiro e sua voz de moleque para homem em constante mudança. Meio alheio a tudo que acontecia em sala de aula, era famoso por não freqüentar a UFV e por seus dramáticos curativos com mertiolate vermelho. Amigo dos goles e de poucos amores, porém quase sempre duradouros, sua paixão mais eloqüente era sua barra circular vermelha, que hoje foi trocada e o garoto ali da "exxxkina" do Rio virou motoqueiro. Virou também peixinho dos "mexxtres" do DTA porque era o Príncipe "nesse lance" de computadores. Durante cinco anos criou uma barriguinha, hoje simpaticíssima, que registra que sua vida neste tempo foi regada a muita cerveja. Nos finais de semana era visto em bares de doidão, com roupa de doidão, sua bolsa tiracolo de doidão, acompanhado de cabeludos doidões, enfim, um típico aloprado. Agora taí, Dr. Otinho, uma figura "esquisita" e cheia de carisma. Seus amigos lhe adoram e lhe desejam boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Antônio Dias, 677 - Apto. 101
JUÍZ DE FORA-MG

ROSANE MARIA FRANKLIN PINTO
(Xuca, Zaninha, Rô, Xuxu)

Aí, nós sentamos para fazer a biografia da Rosane. E nada. Não conseguimos escrever nenhuma coisa legal que pudesse revelar a sua pessoa. Tudo parecia pouco! Falar o quê? Lembramos de quando ela chegou aqui para fazer Coluni, com cabelos lisos, preso de lado por um rabo de cavalo; de bolsinha a tiracolo com batom e lápis para os olhos (já não vivia sem eles); falando de São Geraldo, como se aqui fosse cidade grande. Nós não queríamos, "sinceridade", falar daquela vez que ao sair do carro do namorado, caiu no bueiro, educada que é, não deixou de pedir desculpas. E a mudança que sofreu com o passar do tempo? Entrando na UFV, foi logo se matriculando nas matérias oferecidas nas festas, nos barzinhos, nos churrascos do Recanto, nas noitadas, conseguindo "A" em tudo, e assim entre "loves" e tombos, foi levando essa sua dura vida acadêmica, "pra falar a verdade", não se descuidou é claro da outra. Não, isto não! Falar da sua lerdexa? Mas isto tem na biografia da irmã dela! Da sua vida amorosa, o que se sabe, "seguinte gente", tinha o coração "nada" fechado para o amor, viveu intensamente todos e com os mais estranhos bichos: Boi (dólar), Bodé, Lobo e outros; até com um manequim de posto de gasolina, que mesmo diante da sua cara fechada e de suas reclamações: "puxa, tem cara que não se manca, tem um ali, que desde que paramos aqui, não tira o olho de mim, até que é bonito", mas apesar disso, ele insistia na paquera. Tem tanta coisa pra falar da Rosane! Queriam, os escrever algo que retribuísse a sinceridade do seu sorriso, da sua amizade, do seu carinho; quem dera pudéssemos passar, em palavras, os momentos em que deu força quando a gente precisou. Algo bonito, grande, leve, alguma coisa que pudesse fazé-la mais feliz. É Rosane, não conseguimos, não existem palavras ou nós não soubemos inventar palavras pra falar de você. Gata, quem não lhe conheceu só perdeu! Valeu ter você com a gente: pra rir dos seus foras; pras conversas intermináveis; nas caronas; no companheirismo do copo, tudo foi bom e nada podia ter faltado. Vai, mas não some não, viu!? Felicidades!

ENDEREÇO: Rua Maria Pereira, nº 105
SÃO GERALDO-MG



TEREZA DELFINA CORTELAZZI
(Teté, Delfis, Capone)

Em fevereiro de 1986, Viçosa foi inundada por lágrimas desta rio pedrense que, aqui desembarcando, comprou logo passagem de volta (para o feriado mais próximo). De pouca conversa, mas de olhares certos, mantinha-se alheia a tudo. Ela estava entre nós mas seu coração estava longe, junto àquele que é e sempre será sua "paixão". Surpreendeu-se com suas exóticas companheiras de quarto; a 1ª, artista, a aterrorizou logo de cara; a outra, caloura de física, não fez por menos. Com as colegas de curso Marcinha e Piu, que a assustaram com suas noitadas, formou um verdadeiro lar. Durante sua vida acadêmica sempre deu conta do recado. Frequentava assiduamente às aulas até mesmo para tirar um "cochilo", o que não era nada perto da domidinha ao ar livre na graminha do PVA. Nestes cinco anos, nunca se entusiasmou com as noites de Viçosa. Aliás, brilho nos olhos da "TT" só era visto quando alguns sons se pronunciavam: seu clarinete, o telefone da vizinha e o ronco do Salutaris rumo a "Sampa". O balanço de sua vida por aqui tem saldo muito positivo: o cabelo cresceu, os dentes estão lindos sem o aparelho e restaram marcas da catapora (charme). O fato é que nestes anos comprovou-se a fama: ela é mesmo brava mas soube nos mostrar seu lado meigo e sincero que falou mais alto.

ENDEREÇO: Rua Prudente de Moraes, 659
RIO DAS PEDRAS-SP

VALÉRIA DE PAULA VASCONCELLOS
(Val)

Direto de Ribeirão Preto, no rastro de sua irmã, chegou a esta terra uma morena de batom vermelho, trazendo na mala uma enorme alegria e algumas garrafas de Martini. Aqui chegando, já muito enturmada e "comprometida", foi caindo nas noites de Viçosa. O compromisso foi logo por "água abaixo", porque o que ela queria mesmo era muito rock'n roll. Conquistou, facilmente, com sua simpatia e seu largo sorriso, todos os seus companheiros de curso, mas um capixaba não resistiu a tanto encanto e até hoje está enrolado na sua rede. Viveu intensamente seus vários amores de fim-de-semana e não resistiu nem mesmo a um motoqueiro que atropelou seu coração. Frequentadora assídua de todos os barzinhos da cidade, não poupou nem mesmo os da rodoviária. Cerveja, vodka "porradinha", o que viesse ela "traçava", e o que mais surpreendia é que chegava até mesmo a fugir para não pagar a conta. Possuía o estranho hábito de passear pelas manhãs ensolaradas trajada de forma exuberante: meia e minissaia preta, para desfilir nos postos de gasolina da cidade. Para ela, chorar nunca foi problema: chorava para fazer provas, para passar em bioquímica, por causa do "joelhinho problemático" e por causa da catapora. Apesar de tudo, temos certeza de que ela enfrentará o que vier pela frente.

ENDEREÇO: Rua Lafayette, 290
RIBEIRÃO PRETO-SP



Aqui, deixa eu te falar:
daqui pra frente tu-
do vai ser diferente, mas
impossível de esquecer
cada um de vocês e
apagar a saudade que
eu já estou sentindo
da galera ALIMENTOS/86

Beijinhos com
carinho
Marcinha

Marcelo Sela
(Sorocaba)

Breve e amor embora
Muitos ficaram na memória
Muitos ficaram para a história
Beijinhos!!!

Sabrina

Mary

Alô... Pedrinho!

"Se lembra quando a
gente chegou um dia
e acreditou que tudo
seria pra sempre, sem
saber que o dia sempre
sempre acaba?
Beijos"

[Handwritten signature]

Alimentos

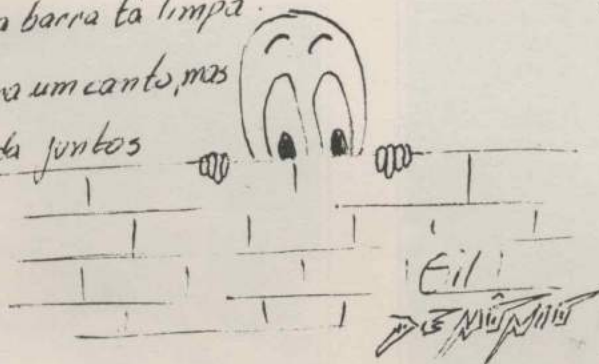
[Handwritten signature] (Zolim)

CLÁUDIO GUEDES
(JURUMA)

O Demônio manda

avisar que a barra tá limpa.

É cada um para um canto, mas
os corações ainda juntos



"Nada melhor que vivenciar a oportu-
nidade de conhecer gente boa como
vocês. Que o meu abraço leve até
vocês um pouco do meu carinho
e amizade."

Até qualquer dia, beijos.
Rosane

Quando mesmo chegamos
aqui, hoje somos amigos
fazemos parte da vida
mas dos outros, vai ter
saudades mas nunca
vai me esquecer de vocês...
Beijos

"Como sempre,
não sei bem o que
dizer, sei que
que junto é intenso
e que valeu!"
Tereza

... Um dia aqui che-
gamos vindos de luga-
res diversos.
Ligora, de pais de uma
"buve" carriência,
partidas novamente
para diferentes lugares.
Paiem, partidas mais
ricas! mais ricas
em conhecimentos,
em carinho, em ami-
gos e em saudades...
Blandia

"Apesar da
distância, a amizade
continua..."

Lúcia
3.



ENGENHEIROS FLORESTAIS

AILTON DE SOUZA NETO (Anjinho, Ailton Violeiro, 27)

Mineiro de Itabira, mas manhumirense desde cedo de coração, esse atleticano fanático, aos 17 anos, ingressou no seminário de Manhumirim, com o objetivo de ser um missionário de Cristo. Já nessa época, o jovem rapaz de olhos verdes provocava algumas admirações femininas. Entre estudos bíblicos, revistas eróticas escondidas, paixões incontroláveis, resolveu, após longos dois anos e meio, abandonar a vida religiosa. Vindo para Viçosa, ingressou no curso de Engenharia Florestal, destacando-se principalmente como violonista, seresteiro, tocando violão em festas de república e alojamento, onde, ao final, sempre iam pra casa os três: o violão, o violeiro e uma das muitas fãs deste impetuoso garanhão, que tinha como principais armas de sedução seus olhos verdes e suas cantadas em língua francesa (herdada ainda do tempo de seminário).

Mas, como nem tudo é um mar de rosas, este amigo e companheiro de todas as horas, atleticano fanático que é, quebrou o pau, apelando com um de seus melhores amigos, um flamenguista doente, em um histórico Atlético x Flamengo. Mas, como em um filme de final feliz, tudo acabou bem e hoje Ailton e Marcos con-

tinuam como sempre foram, grandes amigos. Com muita dedicação, afinho e seriedade, perdendo noites e noites de sono (na gandaia), Ailton, para orgulho de seus amigos e familiares, se forma em Engenharia Florestal e possivelmente em Agronomia. Seus amigos estão torcendo pelo seu sucesso profissional.

ENDEREÇO: Rua Nunes Rosa, 157 - Centro
MANHUMIRIM-MG



CARLOS ALBERTO GIACOVETTA (Zé Motoca, Zé Mococa, Mocoquinha)

Vindo de uma tradicional família italiana, chegou a Viçosa para se tornar membro efetivo do C.A. de Floresta. Era conhecido pelos discursos na Zona Sul e adjacências, movidos à música sertaneja e álcool desdobrado chamado pinga da roça. Mais conhecido do que níquel de tostão com seus safaris nas hortas e pomares da UFV. Era amigo íntimo do Dreher e da vigília. Devido a problemas de saúde psicológica passou a virar a folha: jogar peteca, não beber, também não... e também arranjou um chifre, criador de bicho pau/UFV. Visitador dos locais mais ousados do mundo: Pico da Bandeira - onde virou rocambolê -, Roda Viva, Alcântara, Cabana Roda e seus jantares amorosos à luz de velas no Charm. Devorador de pizzas do Torre II e Lanches Lu com rodízio de 59 pedaços em uma só noite, com a inseparável "magrela". Já gerente da Pensão Belo Lisboa, com suas calouras pupilas, e era "expert" na fabricação de pão-de-queijo, que mais pareciam pedra. Com sua coleção de garrafão de vinhos que deverá chegar a um milhão e meio, arranjou um chifre maior ainda, uma bola de vôlei, uma peteca e uma coleção de bichos de pelúcia. Suas saídas à noite à procura das madamas era junto com os paralelos do ritmo. É visto ultimamente passeando nas noites com buquê de flores/UFV-DER. É pescador do Centro de Vivência, fantasiado de professor.

ENDEREÇO: Rua Saldanha Marinho, 505
13730 - MOCOCA-SP

CARLOS MERCÊS DE OLIVEIRA (Mosquito, Carlinho, Vovó, Fofinho)

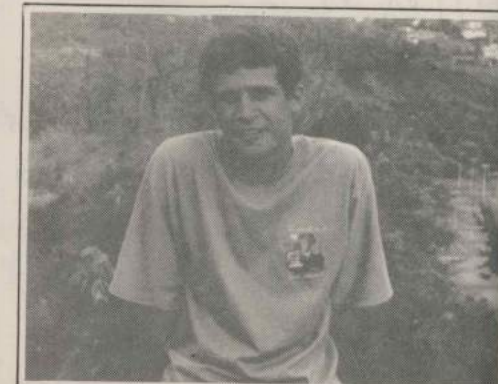
Será um avião? Será um pássaro? Não... É o grande mosquito chegando num voo rasante: Teixeira City Viçosa.

Jovem dinâmico, nascido na década de 50, já dotado de alguma experiência profissional, quando aqui chegou possuía um velho lema: "comigo o negócio não agarra: faço o serviço de dez". Costumava também dizer que valia por quatro engenheiros. Tinha o prazer de curtir nas noites teixeirenses o tradicional Whisk (preferencialmente, Ballantines) e no final de todas as noites acabava dizendo: "tô vivendo ou não tô? Porém essa fase de ouro não durou muito e com pouco tempo de permanência na UFV adquiriu o hábito tão comum entre os estudantes, das constantes reclamações (hum, hum!!!...). Com toda a sua forma física gostava muito de "cantar de galo" no apartamento 62 do alojamento masculino mas, no fundo mesmo, não passava de um galinho garnizé.

Nas quadras de peteca foi, praticamente, o pioneiro desse esporte. No entanto, assim que a moda "pegou" ele largou de lado. Inteligente, capaz e muito trabalhador, foi grande a sua dedicação aos experimentos de iniciação científica que realizou. Além de pesados e árduos trabalhos, foi encarregado, também, da realização de longos e cansativos discursos diários de reclamações. Explosivo, de personalidade forte, bom de papo, contador de casos, com seu jeitinho de quem não quer nada mas sabe das coisas, amou direitinho o bote e, com seus ombros largos, acabou conseguindo, bem rapidinho, que a fofa caísse em seus encantos. E assim era fofinha pra cá, fofinha pra lá...

Amigo, companheiro nas salas de aulas, na mesa dos bares e na vida, rapaz de futuro, com certeza não só vai marcar presença na profissão, como também deixar uma saudade entre os colegas. Felicidades! Seus amigos e a fofa.

ENDEREÇO: Sítio Boa Vista
36580 - TEIXEIRAS-MG





FRANCISCO P. DE CARVALHO NETO
(Netinho, Neto, Baiano, Chico Buzina)

Enquanto estudante da Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira, mal sabia ele que um ônibus vindo de Salvador, sua província, lhe traria a Viçosa. Garoto tímido e de uma paciência de Jó, Netinho perde toda a sua timidez nas festas mas não ousa convidar uma dama para curtir o ritmo quente da lambada. É um lambateiro que já fez o centro de São Paulo e a pacata Manhauçu-MG pararem pra ver sua cinturinha requebrar. Este nosso bom samaritano e também famoso pelas suas explicações e conclusões nos trabalhos que contém sempre algumas linhas como: "E SE TUDO ISSO FOSSE FALADO AO PEQUENO PRODUTOR...".

Como todo baiano de Salvador, Netinho é apaixonado por uma praia, porém, ao longo de seus anos em Viçosa, que nem praia artificial tem, gostava ele de passar os fins de semana na "CASA DE MINHA PRIMA". Quem fez parte da turma de 86 da Engenharia Florestal ou quem é amigo desse bom baiano não tem dificuldade de saber quem está falando quando ouve: Sim!!!, Veja!!!, Escute!!!, Venha Cá!!!, Mas não é só isso???, Bom como o quê!!!
O seu jeito calmo, tímido, sua forte personalidade, suas explicações e sua amizade são marcos que não nos deixarão esquecer de Netinho; torcemos para que realize seus sonhos que, de certo, terão lugar em Salvador ou em algum lugar do mundo.

ENDEREÇO: Rua Tamoios, 102, Bairro Rio Vermelho
SALVADOR-BA



GERALDO LOPES ROSADO MARTINS PAIVA
(Geraldo da roça, Gera)

Ao raiar um dia de 1984, surgiu um jovem rapaz caminhando pela reta na esperança de aumentar seus conhecimentos.

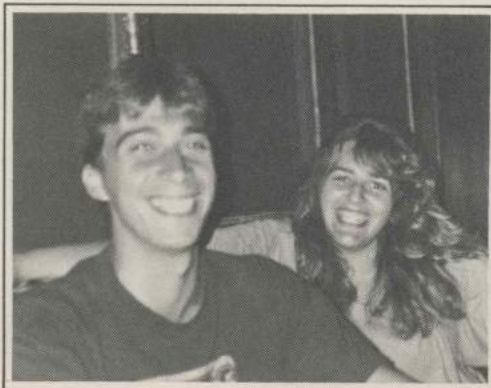
Geraldo sempre direcionou seus olhares para livros, cadernos, professores e, além disso, era um menino muito reservado para os outros e tinha uma vida social fechada, acabando assim apaixonado pelas Meliáceas.

E assim começou a aumentar mais a sua paixão pelas Meliáceas, tornando-se um pesquisador nessa "conceituada" escola. Aonde ele vai, declama e escreve para todas as pessoas: Eu amo as Meliáceas.

Em dias chuvosas, Geraldo chega com a sua bicicleta sempre com vestígios de barro, usando esta como sua estratégia para camuflar os recadinhos da sua paixão pelas meninas da universidade.

Geraldo, liberte o que há dentro de você, pois você é uma pessoa excelente e um bom companheiro, isto é, pau para qualquer canoa.

ENDEREÇO: Avenida Santa Rita, 533 - Centro
36570 - VIÇOSA-MG



JANE PEREIRA FIUZA RODRIGUES
(Jane-Bell, Jane Fonda, Erotíldes, D. Armênia)

Loira e de cabelos encaracolados de cor amarelo-ce-rejeira, aproximadamente 1,80m de altura, com andar de Schwarzeneger em "Exterminador do Futuro" ou do último lançamento da robótica como ROBOCOP, veio para Viçosa meio tímida sem conhecer ninguém, e aos poucos encantou os estudantes da Floresta com o seu jeito sincero e amável de ser. Com um desempenho escolar suficiente para fazer inveja em qualquer um, nunca deixou este sucesso lhe subir à cabeça, sendo sempre prestativa (o caderno mais xerocado do curso) e humilde, qualidade que nós sempre apreciamos. Tinha uma característica peculiar: estudava bastante, mas quando tinha um churrasco ou uma Nico Lopes enxugava "todas", a ponto de seus colegas lhe apelidarem de esponjinha. Caracterizou-se por ser uma das mais amadas pelos amigos e colegas de curso, porém, nunca foi vista namorando firme com alguém. No último semestre adotou dois "filhinhas" e foi fazer o seu primeiro e tão sonhado estágio. Como era do interior de Nova Lima, ela e seus dois "filhinhas" se perderam em Belo Horizonte. Já na empresa (Três Marias), em razão da grande preocupação em arrumar "moços ricos" para seus "filhinhas" (Cacau e Reinaldo) se casarem, esqueceu de seu estômago e, após devorar toneladas de carne, foi parar no "Hospital de Três Marias" com problemas estomacais. Apaixonada pelo "Cramunhão" do Pantanal, este nunca a deixou viver integralmente seu amor com o Barba Ruiva, que sempre a convidada para andar no "guilhotina", mas ela sempre recusava, temendo perder a cabeça. Menina, menina não, Mãe mesmo (os "filhinhas" de D. Armênia que o digam).! Mãe não apenas por adotar "filhinhas", mas pelo fato dessa loira ser bastante responsável, dedicada, inteligente, esforçada e ter outras qualidades que só um coração materno poderá ter. No entanto, não só ser mãe é qualidade da mulher, como também foi rainha da subcomissão de Rifa e Loto ao lado de Jack Pallance. Diante das brincadeiras antes citadas, só nos resta desejar um precioso, majestoso (qualidade de rainha) e nobre futuro, porque a NOSSA MÃE JANE muito mais que isso merece e há de merecer. Cacau, Jack, Zé Reinaldo, Ci e demais amigos.

ENDEREÇO: Rua Lauro M. Santeiro, 312
34000 - NOVA LIMA-MG
Tel.: (031) 541-1306

JACKSON MENDES DA ROCHA

(Jack, Dieckinho, Belinho, Lapau, Rondônia)

Quem não o conhece na UFV pode identificá-lo como uma pessoa de gargalhadas estridentes que costuma ficar num grupinho de alunos da Engenharia Florestal na rampa do PVA, imitando qualquer um dos professores do DEF. Quando esse "Índio Rondoniense" chegou em Viçosa, ele não sabia se queria ser "Índio-Playboy" ou "Índio-Basqueteiro". Vocês já viram Índio desse tipo? Não! Pois é, essa não seria a primeira vez? O Jack acabou mesmo foi sendo um Pica-Pau, não só porque cursou Engenharia Florestal, mas também porque adquiriu o hábito de repetir, à exaustão da paciência dos amigos, as chateações que inventava, tal qual o pássaro que não pára de picar. Entre as qualidades desse nosso amigo (1,86 m e 90 kg) podemos lembrar: sua pequena ou quase inexistente vaidade, que o faz gastar 3 horas para se arrumar e 90 minutos só para ajeitar o cabelo que fica sempre aquela coisa que conhecemos. De telefone o Jack não gosta, basta dizer que quando a namorada liga às 8 da noite o telefone se fica liberado às 8 da manhã do dia seguinte, gente!!! Seu esporte preferido, além do basquete, é viajar para Marília-SP para ver a D. Rose. Tanto, que numa dessas viagens esqueceu-se da sabatina de arborização e quando foi fazê-la só lembrava de uma planta: CORDILYNE BABY. Sua partida daqui representará um vazio muito grande, da mesma forma que um acréscimo considerável de passageiros no ônibus que faz o trajeto UFV - Laboratório de Tecnologia de Madeiras e Adjacências. É ruim hein?? De uma coisa temos certeza: nosso Jack não sofrerá pela falta de emprego, uma vez que é dono de uma lábria invejável e se promoverá facilmente em qualquer entrevista. Ainda mais, tem a alternativa de ganhar a vida na carreira artística pois, como já mencionamos, imita perfeitamente qualquer professor do DEF. E agora, falando sério, caro amigo, o que há de bom na vida são as amizades como a sua, sincera, alegre, fiel e duradoura. Desejamos que continue sendo esse cara divertido e contagiante, que se realize como pessoa e como profissional. Todo sucesso amigo. Parabéns Jack, você venceu!

Dos amigos: André Pessoa, Cibele Barreto,
Lander Franklin e Francisco Neto.

ENDEREÇO: Rua 08, nº 297 - Park - Alphaville
78900 - PORTO VELHO-RO





JOSÉ REINALDO MOREIRA DA SILVA
(Soldadinho, Naldo, Naldinho, Neném)

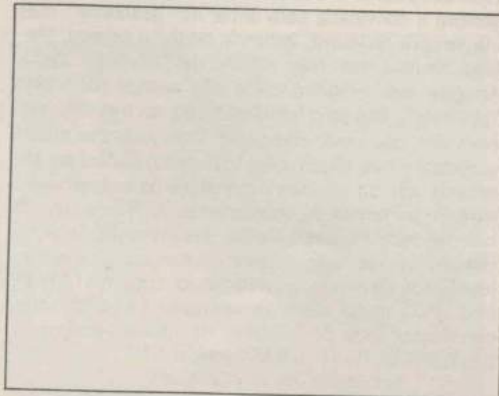
Em razão de sua baixa estatura e seu jeito de menino chorão, por várias vezes foi confundido pelos colegas que julgavam se tratar de um estudante colegial. Fez TG em 1986 e isto lhe valeu o apelido de Soldadinho. Desde então, José Reinaldo travou batalhas em defesa de seus direitos. Sua personalidade forte e a enorme força de vontade fizeram de nosso colega um dos destaques da turma, principalmente no que diz respeito a reclamações por melhores notas. Nos três últimos períodos, o soldadinho subia e descia a rampa do prédio da Floresta quantas vezes fossem necessárias, atrás dos professores, em busca dos pontinhos que lhe faltavam para "pegar" o tão desejado conceito A. Naldinho correu atrás de estágios, atividades extracurriculares, além de ter sido escolhido para monitor de "Foto", após ver em 3D sem estereoscópio e com um único olho. Mas que monitor mais críci, cara (segundo Ci)! Seus finais de semana sempre foram cuidadosamente divididos entre o trabalho durante o dia e a última das sete casas à noite. Mas Soldadinho não é sinônimo apenas de batalha em busca de um ideal, nesses cinco anos de convivência, confraternizou-se com os colegas, ajudando e sendo ajudado nos momentos mais difíceis (provas). Na hora do gole sempre estava presente, bebendo seu "Sprite" e arrancando risos entre os amigos com suas piadas quase sempre tolas. Quando teve que repartir seu inseparável amigo Carlos com a fofinha ficou desiludido por muito tempo, até que encontrou consolo na conquista de Jane Bell. Tal proeza lhe exigiu um confronto árduo com Hamilton e o Barba Ruiva e só pôde ser solucionado satisfatoriamente quando entrou na trama uma barra de chocolate (500 g), que conquista!!! Por trás desse menino travesso, com carinha de neném e jeito de homem, existe uma pessoa responsável, inteligente, esforçada, corajosa (os professores sabem disso), carinhosa, amável (Soraya assina embaixo!) - para encher mais sua bola, amiga!!! Assim, só nos resta desejar a você um futuro maravilhoso, repleto de realizações, conquistas e "dinheiro". Mamãe (Jane), Mosquito, Ci, Soraya (sua gata) e todos seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Joventino Alencar, 170 - Centro
36570 - VIÇOSA-MG
Tel.: (031) 891-1179

JOSÉ GERALDO BARROS BARCELOS
(Baiano)

Cabelos longos não usa mais... e nem o chap-chap de couro... mas a "inconha" ficou... Adotou a Rosa dos Ventos na cidade de Viçosa, nessa dança da dança das Rosas, dançou no norte, num camelo e sossegou no sul. Em sua vida acadêmica as sextas-feiras pesavam, pois tinha um T e um par de esquadros na vida. O A.P., com os amigos, sempre foi no Diretório, após o "bodejão", café, doces, sono e "mococa" no ar... Bebia a tiracolo, pois a casa fugia de lugar quando se estrepava no Spin de Bananeira. Tinha o costume de virar noites estudando com seus companheiros, amanhecendo na feira da Avenida Santa Rita. Vai, mas vai tarde ou cedo? ADEUS "VICIOSA" QUERIDA!

ENDEREÇO: Av. Padre José Marciano, 368
ALVINÓPOLIS-MG



JOSÉ MARINO MARTINS
(Buru)

Este mineiro da cidade do futuro, Nova Era, iniciou-se no alcoolismo e no tabagismo na CEDAF, em Florestal, uma espécie de subsidiária entorpecida de UFV. Rochinha, como era conhecido na CEDAF, formou-se Técnico em Agropecuária. Em homenagem a Florestal, veio para a UFV fazer o curso de Engenharia Florestal.

Em virtude de sua fisionomia fechada, de olhar aterrador, foi rebatizado de Jaburu (Buru). Morador do Pós-2.022, nunca deixou de mostrar aos seus companheiros de Ap. o que tinha para comer, e só ficava no "mostrar". Daí a sua fama de Amarradinho. Possuía grande habilidade em negociar ou trocar produtos, tais como livros ultrapassados, "shampoos" usados e queijos curados demais (pra não dizer fedorentos). Porém, como sempre queria sair tirando vantagem, ficava com a mercadoria encalhada, preferindo jogá-la no lixo. Nos estudos, destacou-se entre os colegas como grande descobridor e contrabandista de marretas perdidas no tempo.

Desenvolveu expressiva vida cultural, comparecendo às sessões de cinema, onde assistia a filmes instrutivos como "Ele e o Cavalo" e "A Princesa e o Jumento", e cultivando o hábito de leitura edificante: Super Desbum, Anel Ser, Gisbian Love (sua preferida), Anel Orgy.

Afora os porres que vivia tomando, persistiu e venceu. (Cometa - Júlio S. Carvalho).

ENDEREÇO: Rua Oscar de Araújo, 248
NOVA ERA-MG

JOSÉ DE ARIMATÉIA NEVES REIS
(Téia, Ari)

Se contar ninguém acredita. É mais fácil convencer alguém da existência de saci-pererê e mula-sem-cabeça do que acreditar nas coisas que só o Téia faz. Téia é simplesmente mais um dos nomes do extravagante José de Arimatéia Neves Reis, que é o mesmo Ari, Zé, José, Teo, Matéia, Jan, Jan Reis, e, pra finalizar, Jan Pierre (galã de novela). Sempre participou da política da UFV. Teve atuação brilhante na CMA (Comissão de Moradores dos Alojamentos), sendo bem lembrado o dia em que os ânimos se acirraram e Ari, com todo o seu porte elegante cortéz, disse ao nosso bom e amável pró-reitor pro Dirceu: "Atire a primeira pedra aquele que não tiver pecados".

O bom e velho Ari foi sempre um destacado defensor das causas perdidas e impossíveis, como o aumento do nº de papel higiênico para os moradores. Adora ser jovem, cantar, principalmente subindo as escadas do alojamento, e reclamar de suas avaliações, que nunca são inferiores à 97%. Vocês estão pensando que ele é um vagabundo? Não é mesmo! As suas notas baixas têm o porquê de acontecer. É que nunca sobra tempo para estudar, pois sempre passa a tarde na piscina e não pode perder as novelas da Globo e Manchete.

Este simpático Vargem-alegrense vem sempre comprando sua terra natal, de igual para igual, com as maiores belezas naturais existentes no país, como, por exemplo: o Pantanal de Juma Marruá.

Uma prova de que ele está certo é que todos aqueles que foram até lá sempre manifestaram a vontade de voltar.

Téia, Ari, Matéia adoramos você e sentiremos sua falta. A escola perde, mas o mundo vai ganhar um ser humano maravilhoso.

Sucesso, felicidades.

Nós dos aptos. 633, 111, 205 e o resto da escola.

ENDEREÇO: Rua Satil Lisboa, 173
VARGEM ALEGRE-MG





MANOEL MARQUES DE FARIA
(Fumaça, Fu, Smoke, Bob, Jimi)

Manoel Marques de Faria, você conhece este rapaz? Montanhista, "Alfista", Capoeirista, Guitarrista, Roqueiro, Tri-atleta, Apocalíptico, "Bluezeiro", Boquina-de-ouro nº 1, Feiticeiro, Compositor, Bagunceiro, Fuzileiro, Engenheiro, Companheiro e outros eiros mais. "Hum! Hum! Ahh! Não... é... Não... Ah! Eu já falei. Minha conclusão é essa aí que vocês já concluíram mesmo", sábias palavras proferidas por este vosso ilustre desconhecido, universalmente conhecido como FUMAÇA.

Gente! Fumaça formou?! As pedras rolam! Caratinga está em festa! Sabará também. Numa terra distante seu mano deve estar amarradão. O penta é ultraligado. Seus olhos de raposa observam a tudo e a todos, percebendo os mais sutis movimentos. Talvez por isso seja tão agitado: por sentir demais, captar níveis de energia em todas as frequências. Acumulá-las? Nem pensar. O homem é movido à base do fluxo de energia que entra e sai; este processo é de um dinamismo, que por vezes nem ele segura as ondas, e aí dá seus brados, toma seus tombos ou, às vezes, fica triste. Mas o bom astral sempre persiste. Embaixador de Viçosa, mais importante que o Reitor e o Prefeito juntos, esta figura folclórica esconde dos cegos, que só "vêm até onde a vista alcança", sua essência. Profundo, né? Como profundas também serão as mudanças que ele canta em suas músicas, das quais participará como "coiote protomutante" que é. "As pessoas vêm e vão, ficam de uma maneira que não dá pra esquecer". Fumaça é uma delas. O mundo é pequeno pra ele, HARE OM. AXÉ! Que a força esteja com você Rei-FU!

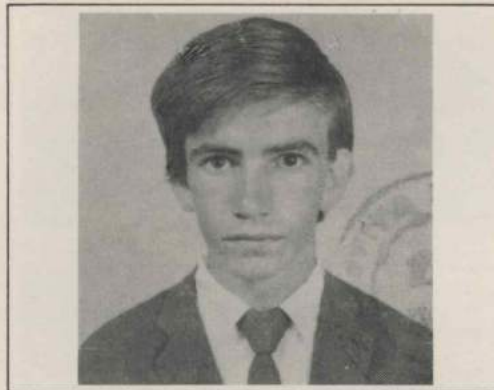
ENDEREÇO: "Pelos caminhos da vida" Viçosa, Sabará, Caratinga, São Paulo...

MARIA LUIZA SPINELLI PARCA
(Malu)

Um dia chegou em Viçosa uma típica família italiana, deixando a filha e um estoque de macarrão, vinho e queijo ralado. Malu ainda usava trancinha e combinava meia branca com sapato branco. Uma figurinha angelical, calma, serena e que demonstrava muita tranquilidade, mas isto nos dias das C.N.T.P., pois bastava uns infelizes comentários de alguns professoresinhos que a italianinha do distrito saía da Europa e, com um pé na Bahia, rodava a Baiana (estremecia até os alicerces das 4 pilastras). Sempre desconfiada, vivia trancando tudo que encontrava pela frente (nem parecia ser a mais nova habitante de uma pacata cidade do interior).

Freqüentemente se juntava à "tchurma", que se reunia em rodinhas de violão todos os sábados à noite, sem contar os pueris piqueniques de domingo à tarde. Estava sempre no eixo rodoviário DF/Viçosa/RJ/SP; sendo uma imãzinha, filhinha e titia coruja, nunca deixava passar um momento de festa com a família. Sempre ativa, esta baixinha nos deixará muitas recordações (sua doce e característica teimosia marcou o solo desta terra). Malu, (Maria Luíza, como preferia ser chamada por aqueles que não eram tão íntimos, serão virava uma fera) que os eucaliptos, "pinus" e todas as florestas sejam as portas abertas para a sua futura felicidade. Boa Sorte.

ENDEREÇO: SQS 210, Bcco E - Apto. 106
BRASÍLIA-DF
Tel.: (061) 244-5226



OLÍMPIO VIEIRA DE CAMPOS
(Volpone, Bambuí, Bambu, Bambuzinho)

Desde muito cedo este indivíduo demonstrou um grande interesse e habilidade em lidar com pau, por isso resolveu ingressar no curso de Engenharia Florestal na UFV.

Ele sempre foi muito misterioso, ninguém nunca sabia onde estava nos finais de semana à noite. Gostava de sair sozinho, por isso recebeu o pseudônimo de VOLPONE (personagem de uma novela), e, quando visto, Volpone se disfarçava feito uma lagartixa, se escondendo em qualquer greta. Depois de muitas investigações, descobriu-se que ele tinha um quarto cativo no hotel Alcântara.

Como sabemos na Física que massa atrai massa, Volpone foi atraído por uma enorme massa (cerca de dez vezes a sua), estou falando de sua admirável Gordinha. Era admirador de mulheres novas e apaixonado por "coroas".

Apesar de sério e estudioso, não desprezava um bom conhaque e uma boa pinga. Às vezes exagerava, aí qualquer lata de lixo servia como uma boa cama; nestas ocasiões gostava de andar de "SKATE", subir nos pés dos amigos e apanhar de mulheres.

No futebol Volpone era um craque, sempre deixava sua marca... (na canela dos adversários).

Esta pequena figura deixará saudade entre nós.

ENDEREÇO: Rua Olímpio Veloso, 46
BAMBUÍ-MG

PAULO CÉSAR CACAU MELO
(Pedra Azul)

Chegou em Viçosa em 1985, com muita vontade e esperança de passar no vestibular, muito bem acompanhado por Sérgio (Cocão), indo para a República "Reino dos Céus". É um apaixonado pelo futebol e torcedor fanático do Cruzeiro, já tendo atravessado de joelhos o Mineirão após o Cruzeiro sagrar-se campeão Mineiro.

Formou-se em cinco anos, tranquilo e sorridente, sem precisar ser caxiã. Nunca foi fominha por notas, fome mesmo tinha era para jogar futebol nas peladas em frente do alojamento. Logo que entrou na UFV mostrou sua habilidade de liderar, participando, especialmente, do campeonato de pelada, que liderava neste evento o glorioso "Estrelinha".

Das noites, pouco podemos dizer, pois seu amor de infância não lhe permitia pensar em outra a não ser em sua Deusa "Deus Cília". Não era visto por aí namorando ninguém. Seu pensamento, com certeza, sempre esteve em Fabriciano, mas, nos churrascos da Floresta sem dúvida dava o troco.

Uma de suas passagens inesquecíveis foi junto do amigo Marreco em "O golpe da lota" e também quando capotou com 1 litro de MAK-ONE na formatura do amigo Casca.

É uma pessoa muito esforçada e temos certeza de que será um grande profissional. O "Estrelinha" perde o seu artilheiro e fundador, mas a Engenharia Florestal ganha um grande profissional.

Ao grande amigo, desejamos muitas felicidades. Valeu Pedra!

ENDEREÇO: Rua Guarujá, 118 - B. Giovannini
CORONEL FABRICIANO-MG
Tel.: 841-1344





RODRIGO RODRIGUES MORAIS
(Véio, Ratão)

Em meados dos anos 60, nasce o 3º filho do Sr. Luiz e da D. Judite na linda cidade de Goiabal. Desde garotinho era curioso e muito inteligente; seu forte era consertar bicicletas, "destruir" manivelas, criar galos de briga e fazer papagaios, já tendo sido até servente de pedreiro e trocador de ônibus.

Mas foi por influência do irmão, Gô, que viera para Viçosa; estava aí traçado seu futuro, veio em definitivo para a perereca. Matriculou-se no Colégio de Viçosa em 83, no 2º ano científico, e, em 85, prestou vestibular para Floresta.

Não deu outra, passou no ato!

Juntou-se ao pessoal do 49 e era uma bebedeira só! E estudos só de vez em quando; no início a situação era preta, mas com o tempo foi conciliando as coisas, farras, idas à Goiabal, estudos... Tendo como companhia Puinha, Calourinho etc., não resistiu às pescarias, idas ao pomar, e, de vez em quando, fazia um COOPER pelo campus por livre e espontânea pressão dos guardinhas.

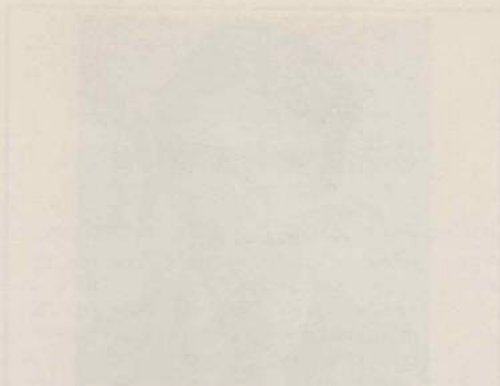
Sua namorada Simone, também de Goiabal, chegou em 89, e o Véio mudou seu esquema, pois o tempo ficou pouco para namorar e estudar.

O seu apelido Véio era porque adorava fumar um "paieiro", RATÃO, porque é branco e barrigudo. Mas tudo isso nunca foi o suficiente para tirar sua simplicidade e o seu jeito sempre companheiro de ser.

Véio, todos nós do 49 desejamos o que há de melhor no Brasil e no mundo para você.

Sucessos na vida profissional!

ENDEREÇO: Praça Cônego João Pio, S/N
SÃO JOSÉ DO GOIABAL-MG



RAFAEL ANGELO JULIANO
(Corleone, Mafioso)

Chegando a Viçosa, o nosso herói foi logo dando um jeito de se arrumar por aqui! Certo de que mexer com pobre não dá camisa prá ninguém, tratou de se aproximar dos que realmente detém o poder. Se deu bem, tanto que se candidatou a vereador pelo PFL, e, embora não tenha sido eleito, plantou a semente para uma futura carreira política e ampliou sua esfera de relacionamentos nas altas rodas.

Em sua vida acadêmica teve alguns percalços, mas, graças a sua força e persistência, venceu os obstáculos e agora é um engenheiro florestal com canudo e tudo!

Apesar de o nosso amigo ter um perfil político qualificado de direita, teve uma boa atuação na Assembléia Estatuinte da UFV e defendeu bem os interesses estudantis naquele palco de discussões.

Deixando de lado a questão política, o nosso amigo Rafael é o que se pode chamar de um bom sujeito.

A você, Faelão, felicidades na nova vida profissional e pessoal.

ENDEREÇO: Rua Jacome Ribeiro, 16, Morada do Sol
ITAÚNA-MG
Tel.: (037) 241-4445



SIMONE BELGA SEDLMAIER
(Si, Sissi, Moni, Mininha, Vovó, Fofinha)

Menina prendada, pertencente à TFM (Tradicional Família Mineira), encantada com a mata do Parque das Mangabeiras, resolveu tornar-se um "pica-pau" e, no final de 85, chegava na "Perereca Chuvosa" com seu fusquinha branco (Ah! Se ele falasse...). Na verdade, a gente nem mesmo via a Moninha no volante, pois a despesa financeira seria enorme. É turquinha, miserável! Ela seria mesmo capaz de atravessar toda a piscina da Praça de Esportes com um Sorrisal na mão sem que ele soltasse uma bolhinha sequer. Durante a vida acadêmica procurou honrar o primeiríssimo lugar conquistado no Vestibular e, para isso, "ferrava" dia e noite ("o curso de Floresta tem muita decoreba, Argh!!!"), não perdendo tempo nem na hora do banho: ela tinha um método todo especial para o estudo ao chuveiro, com seu "super plástico para livros e cadernos". Mas isso nunca a impediu de andar sempre arrumada e cheirosa e, graças a seus caprichos e aos brigadeiros, conseguiu agarrar o Carlinhos pela cintura (e pelo estômago, é claro). Com seu jeito de andar tão característico e singular, marcou presença nos prédios e "retas" da UFV ao passar jogando seus 102 cm de quadril pra lá... prá cá... prá lá... prá cá... o que costumava atrair inúmeros olhares. Ah, Si, sem dúvida sentiremos muito sua falta. Esperamos que tenha muito sucesso na vida profissional, pois capacidade é o que não falta.

ENDEREÇO: Rua Capivari, 321/2 - Bairro Serra
BELO HORIZONTE-MG
Tel.: (031) 221-3724



LICENCIADOS EM LETRAS



ELAINE RITA DE SOUZA
(Ritinha)

Quem não conhece bem a Elaine, logo pensa que se trata de uma garota muito séria. Mas é só pose. Na realidade, em seus momentos de inspiração ela bem que poderia tirar o emprego de comediantes e pessoas "menos sérias". Fez o curso de Letras como quem passa férias na praia, ou seja, tirou de letra. Nunca abriu mão de seu sono de beleza (até as 10h mais ou menos).

Na sua fase de boêmia, foi a todas as festas e aos bailes possíveis e imaginários, sempre em companhia da inseparável Luiza. Foi numa dessas que quase entregou seu coração e tudo mais, mas, por medo de avião (digo moto), ou sabe-se lá o quê, caiu fora. E quando o arrependimento bateu forte já era tarde. Nas Nico Lopes da vida revelou-se, mostrando sua verdadeira vocação: "Dama da noite". Tinha um "noivo" que vivia enciumado quando nossa "recatada" Ritinha resolvia, após uns copinhos de cerveja (ou qualquer coisa alcoólica) sambar alegremente para os amigos, rebolando-se com volúpia, levando os homens num vaivém constante. Ah! pobre noivo, chifrudamente chorava nas noites frias de Viçosa.

Não sabemos se por causa da ausência da "repressão" ou da presença da "perdida", no último ano a Ritinha virou outra. Ela está até pensando em pegar um "embrião" para criar...

Contudo, ainda lhe falta realizar seu maior desejo, mas isso é SEGREDO.

ENDEREÇO: Rua Joana D'Arc, 197
Bairro Carneirinhos
JOÃO MONLEVADE-MG

TÂNIA MÁRCIA DA CRUZ
(Taninha, irmã)

Tânia Márcia, populamente conhecida como a "baixinha cabeluda de olhos ora azuis ora verdes, dependendo do seu astral", saiu de Lafaiete a fim de fazer Comunicação em J. Fora ou B. Horizonte, mas, de tanto tentar e não conseguir passar, acabou caindo em Viçosa para cursar Letras e fazer muitas artes. Artista por natureza, conquistou muitos com suas "aulas" de violão, cantou e foi cantada. Aprontou quase todas com sua presença marcante nos churrascos, shows, festas, rocks e barzinhos, sem falar na própria Nico Lopes, que nunca ficou sem a sua presença. Sempre muito sorridente, vivia jogando beijinhos para todos que passavam, principalmente quando estava motorizada (de bicicleta) e com seus "micro shorts". Parecidíssima com um lotação, Taninha não anda "dez metros" sem parar umas "cem vezes" para cumprimentar os amigos. Será que vai ser fácil esquecer essa bruxinha safada que atacou o vampiro surfista na festa das bruxas de 89? E de sua presença, acompanhada do violão (Belchior é que o diga) até altas horas da madrugada no Leão? Sem contar as subidas nas mesas de sinuca na esperança de acertar uma bola... Dá prá esquecer uma figura dessas? Agora cismou de aprender o "tal do karatê" para se defender na Califórnia dos possíveis brangidos que, temos certeza, "se agradarão" muito dessa "própria" amiga. Taninha, de todo coração, oferecemos-lhe uma música: "Garota, eu vou prá Califórnia...". Os americanos é que se cuidem...

ENDEREÇO: Rua Nossa Senhora da Conceição, 321
Bairro Manoel de Paula
CONSELHEIRO LAFAIETE-MG
Tel.: (031) 721-4911





LICENCIADAS EM PEDAGOGIA

ALICE APARECIDA VIEIRA

Amiga, morena, chamosa, cheia de vida e sempre sorrindo. Fala quase sempre de sua família querida e da sapequinha sobrinha Alana (Ai que fofura de criança!...)

A sua vida acadêmica merece destaque, pois estava sempre disposta a contribuir com os colegas. Estudiosa, organizada e que belos conceitos! Esta garota é cobra criada.

Com seu jeitinho amigo e travesso tem sempre uma palavra amiga para nos confortar, mas quando necessário lá vai uma bronca. É sincera e firme nas suas posições. Às vezes diz umas verdades que até nos choca, mas no fundo ela tenta mesmo é nos fazer crescer.

Ah! E a "Canoa Quebrada" que deixou saudades. Ela chega a dizer que conheceu o paraíso. O que será que aconteceu com essa morena nas brancas dunas das praias do Ceará. Torcemos para que ela tenha encontrado o Nó da vida.

ENDEREÇO: Sítio Inácio Martins
36570 - VIÇOSA-MG



ALVANIZE VALENTE FERNANDES
(Vam, Vavá, Vanize, Alva, Boca Preta)

Senador Firmino foi o berço desta pequena de olhos claros, cabelos encaracolados, que um dia cresceu e, no desejo de obter um diploma superior, a trocou por Viçosa.

Em Viçosa, foi logo chamando a atenção por sua dedicação aos estudos. Nesta época, admirada com a perdição da UFV, só a ouvia dizer: isso é um absurdo. Mas a UFV se encarregou de sua metamorfose. De garota sempre no mundo da lua, com 1001 sonhos, virou "pezinhos no chão". Os bailes no Centro de Vivência que o digam. E foi nessa que se transformou em "Boca Preta".

No DCE, com seus longos cabelos, ela começa a encantar, não demorando muito para ouvir: "fuemos fechados uno para o otro". Coitado, né Vavá! Pensou que lhe fignaria. Enganou-se...

Mesmo achando tudo um absurdo, Vavá não parou por aí, previsava vê-la envolvida pelos braços do galã de Hollywood, aprendendo a tocar berrante nos seus ensaios para uma futura ida pro Norte de Minas. Mas não pensem que com esta transformação esta mocinha abandonou os estudos. Ela apenas ficou mais esparta, sabendo que poderia unir o útil ao agradável.

Vam odeia mentiras e cigarros. É geniosa, prestativa, amante da leitura e sonhadora. Cé é difícil, né Vavá. Nós lhe agradecemos pela sua amizade e lhe desejamos um mundo de realizações (Acre, SP, Norte de Minas, ES, ... Inglaterra, Rússia,...) Boa Sorte!

ENDEREÇO: Rua Tolentino Fernandes, 222
36540 - SENADOR FIRMINO-MG

ANA MARLI DE ALMEIDA SILVA

Graciosa, simpática, cabeça feita e sobretudo comunicativa, sempre se destacou entre as colegas. Volta à vida acadêmica após anos de descanso, mas dessa vez por opção e decididamente influenciada por idéias revolucionárias, graças às experiências adquiridas na cidade, onde surgiram os primeiros movimentos da famosa revolução industrial.

Lá vem ela pelos corredores do PVA, a fazer toc, toc..., num passinho bem ligeiro, com seus sapatinhos ingleses e sua sacolinha de piquenique, que de gostoso só havia apostilas. Eternamente apressada, apavorada, vermelha e suada.

Chegava, pedia licença, assentava e então começava a luta entre ela e sua sacolinha, à procura de suas apostilas. Com ares de pessoa responsável, sempre convencia serem os seus constantes atrasos devidos à vida atribulada que levava. Afinal, nem mesmo durante a longa temporada na "Ilha dos Piratas" aprendera o tão famoso e preciso horário britânico.

Colega muito interessante, eternamente preocupada com seu marido e sua filha, sempre fazia o possível para conciliar seu lar com os seus estudos. Sem contar a grande preocupação com relação ao seu físico.

Esperamos, no futuro, encontrá-la em boa forma, atuante na educação, realizando-se profissionalmente e muito feliz.

ENDEREÇO: Rua Maria das Neves, 59
36570 - VIÇOSA-MG





ANA MARIA GONÇALVES BITENCOURT
(Aninha)

No dia 19 de maio de 19... nasce na "terra prometida" a segunda filha de uma pequena família mineira. Nos tempos de infância era arteira como ninguém: Quando não estava rolando pelos barrancos, estava caindo das porteiras e até mesmo presa nos chifres das vacas. Quem pode comprovar isso são suas cicatrizes.

Deixou seus pais e suas irmãs na roça e veio para Viçosa, onde mora com seu irmão Pedrinho, por quem tem o maior "xodó" e faz de tudo para não decepcioná-lo. Por isso, procura esforçar-se ao máximo em sua vida acadêmica. Não mata aula, não chega atrasada, não sai mais cedo, e também não tem C no currículo.

A menina que saiu da terra prometida é mesmo "cavadeira da vida", foi fundo na conquista de seu passaporte e, agora de posse dele, só falta marcar o casamento. Isto se o maninho permitir.

ENDEREÇO: Rua Prefeito Parrique, 173
36570 - VIÇOSA-MG



CLÁUDIA VENÂNCIO P. DA SILVA
(Claudinha)

A melhor tuma de Pedagogia da UFV não seria a mesma se não contasse com a presença de Cláudia. Sempre rebelde e faladeira, inspirou muitas caretas pelas costas de tanto exaltar uma certa Escolinha. Mas isso foi só no começo, pois com todas as transformações que a UFV faz, ela não podia ficar imune e logo estava sendo o alvo de crítica e percebendo que nada é perfeito.

Cláudia é esperta e por isto é muito politizada. Quem se interessar pelo PDT procure-a, pois com certeza será sua eterna companheira.

Quem pensa que esta menina é intelectual e tem dedicação exclusiva para com a política, os estudos e o trabalho está redondamente enganado. Cláudia faz uma tarefa para a qual dedica um terço de seu tempo: namorar. Sempre com um sorriso nos lábios, adora uma encrencazinha e por isso nunca está desamada. Em casa deve ser osso duro de roer, mas podem ter certeza de que é a filhinha do coração!

Cláudia é viçosense e por isto aqui ficará com lembranças boas de todas as suas colegas. Nós partiremos, mas sentiremos muitas saudades e torceremos pelo seu sucesso!

Felicidades, Cláudia! Muits conquistas!

ENDEREÇO: Rua dos Passos, 684
36570 - VIÇOSA-MG



DORALICE FIGUEIREDO DE MOURA
(Dora)

Não se sabe se foi por culpa da EMATER ou da UFV, da curiosidade de ver a Zona da Mata ou se veio fugida; o fato é que aqui chegou Dora, despencada do alto do mapa de Minas (Januária)

Seu jeito baiano, espalhafatoso, franco (demais!!!) foi ocupando o espaço que há muito estava reservado e era na sua medida.

Instalou-se em Visconde do Rio Branco, fazendo seu trabalho de extensionista do órgão acima citado, mas sua história pra banda de cá não ficou só nisso.

Foi candidata a vereadora, e é locutora de rádio. Todas as manhãs de domingo ouvia o seu: "Bom dia meus amigos" (bem pronunciado à lá-norte de Minas). No campus, era possível encontrar Dora nos mais diversos horários (de trabalho?!?), correndo atrás de professores, corrigindo matrícula (que vinha sempre com problemas, o que não era privilégio seu, mas de todos os estudantes da UFV).

Pensar em Dora é ter em mente alguém impecavelmente vestida (linho, seda...) com grandes brincos e colares combinando, saltos que lhe faziam mais alta, à porta do PVA, às duas horas da tarde, esperando alguém para lhe indicar onde era a sala de aula.

Dora agora encerra sua passagem pela UFV; daqui supõe-se que leva alguma coisa e nos deixa a lembrança de alguém prestativa, disponível, amiga. Sentiremos saudades... muitas saudades!

ENDEREÇO: Rua Dr. José Geraldo Reis, 18
VISCONDE DO RIO BRANCO-MG



GEILDA MARIA ALVES
(Gegê, Gé, Fofa, Groilda)

Não se sabe ao certo como, mas em 1988, vinda de Várzea da Palma, esbarrachou em Viçosa a Gegê. O que gostou mesmo aqui, primeiramente, foi do alojamento masculino (com direito a serenata que arrancou suspiros e olhares), uma certa estada no pomar. Bem, esta é uma longa história...

Gegê é uma presença superativa no 318, principalmente à noite. Quando ela dorme, ouve-se uma sonora sinfonia (aliás não é só à noite).

Gente, a mais fofa tem um fôlego incrível. Resolveu agora, bem agorinha, perder umas fofurinhas e crescer para alcançar o chão ao sentar-se nas cadeiras do PVA. Ao raiar do dia, acorda, corre... corre... e toh-ibum na piscina - Haja bandeirão! Mas seu esporte predileto é "Rão" e "Roiz" no final de semana.

Para desgosto dos Ufevianos, não quis aqui nenhum amor, porque seu coração já estava comprometido.

Esta pequena garota, Gegê, a mais fofa, é uma pessoa incrível: sorriso manso, amiga, cativante e sincera. Sabe fazer de qualquer historinha uma grande piada, que a leva a rir até não poder mais. Pobre de nós que somos alvo de suas risadas.

Gegê, cuidado com o excso de fofuras. Sentiremos sua falta, sucesso, felicidades e um grande abraço das AMIGAS.

ENDEREÇO: Rua Joaquim Marques Carvalho, 844
39260 - VÁRZEA DA PALMA-MG





HELOÍSA RAIMUNDA HERNECK
(Ló, Heló, Pireichioon)

Surgida das profundezas do Serra da tão famosa cidade de primeira (se passar segunda, não dá para vê-la). Pegou carona em um divã, pousando em Viçosa. Aqui entre uma e outra disciplina de calouro floresce sua paixão por Psicologia, segurando sua bandeira e prometendo se tornar uma psicóloga. Mas, enquanto não realiza seu grande sonho, Heló leva a sério sua função de educadora. Corajosa e rebelde enfrenta grandes batalhas e o trecho Viçosa-Ponte Nova-Amparo já se tornou familiar. Ela é também uma estudante exemplar, sempre superdisposta, principalmente a dar uns cochilos em cima dos livros ou mesmo no ombro de alguma amiga, assim que começa a estudar. Essa amiga um dia se encontrou, foi no duzentos dezoitêrimo, pois também fazia parte do angar das Pireichioons.

Humilde... pura... santa... Essas são qualidades que passaram longe de nossa amiga Pireichioon. Ontem, hoje e anteontem. Doida por vocação e normal por pressão. Sentimentalmente alcoólica, boémia. Adora as noites que terminam em um "buteco", de preferência, "copo sujo".

Mas com tudo isso é que amamos você, Heló. Saudades? Palavra pequena para expressar o que vamos sentir.

Nós!

ENDEREÇO: Fragoso - Zona Rural
AMPARO DO SERRA-MG

JAMARA BARBOSA FERNANDES
(Mara, Maroca, Jam, Jamel, Já)

Jamara B. Fernandes ou a "Fera dos Gringos", vinda diretamente da Bahia para Viçosa, Jam, assim chamada pelos amigos, iniciou sua vida acadêmica dentro do tradicional estilo da calourada: estudando muito e quase perdendo a cabeça com infinitas referências bibliográficas, as quais pensava ter que ler uma a uma. Porém, ao entrar no esquema dos veteranos, Jam passou a freqüentar as festas da Universidade e foi aí que se transformou na fera dos gringos.

- "A minha bichinha sumiu". Frase bastante conhecida por seus amigos, pois Jam tinha o hábito de estacionar sua moto em um local e procurar em outro. A gatona baiana brilhou no seu curso com um currículo florido em "A", apesar de dedicar grande parte das horas de estudo à análise de seus namorados, os quais sempre foram deixados de lado, em virtude de sua eterna indecisão sentimental de Jam. O que mais dizer de uma pessoa que sempre esteve com um sorriso no rosto e sempre pronta a ajudar a todos? Nada a declarar, mas é impossível esquecer as vezes em que Jam se alterou para defender suas idéias nos debates, ou as horas em que passava a imitar os loucos.

Falar de seus defeitos? Acho melhor não. Essa gata tem unhas afiadas, é nervosa e quando pisam no seu calo... sai de baixo, porque vem chumbo grosso. Mas a baiana não encerra sua carreira por aqui, não se contentou em ser pedagoga, quer ser uma pedagoga empresarial e já está de malas prontas para BH. Seu novo endereço certamente será publicado nos jornais, já que sonha com a fama e a fortuna.

Jam, você deixou muitos corações partidos, muitos gringos vão fazer as malas e voltar à terra natal na sua ausência, mas jamais lhe esqueceremos, pois você pode não ser indispensável, mas é insubstituível.

ENDEREÇO: Rua Anacleto Gomes, 13
ESPINOSA-MG



JOSEFINA LORENÇO DE CARVALHO
(Jose, Jô, Josifa, Zinha)

Em 1988, Viçosa recebe uma nova moradora: Jose. Vem de Coimbra com seu jeitinho manso, tranqüilo, a fim de estudar muito.

Jose é uma pessoa que a muitos engana, pois com essa carinha de santa leva todos a crer que é pacífica, mas, na verdade, ela sabe se impor quando precisa, sendo que isto não acontece com muita freqüência, só em casos de extrema necessidade!

Em seu turismo prolongado por Viçosa, de vez em quando arrumava um tempinho entre o trabalho e o estudo para se divertir entre os amigos que, apesar de não serem em grande número, pelo menos demonstravam ser verdadeiros.

E quanto aos paqueras? Não temos história para contar... Mas isso não quer dizer que ela não despertava interesse nos "gatos". Sabemos que existiam alguns que não se agüentando exclamavam pelo campus: tão frágil, dá vontade de carregar no colo! Oh dó!

Só que Jose é apaixonada, e os brotos que dela se aproximam não foram bem sucedidos. Tem um chocolate nesta história... para maiores informações, só mesmo falando com ela...

Com certeza essa mineirinha de Coimbra não esperou Viçosa acolher-lhe, seu coração já tinha dono.

A nós resta-lhe dizer:

Sucesso, felicidades e muito amor.

ENDEREÇO: Praça Joaquim Nogueira, 49
COIMBRA-MG

LUZIA APARECIDA DE SOUZA

Um certo dia, provavelmente de sol, nasce a 10ª filha do casal João Lourentino e Laide, na pequena cidade de Tarumirim, MG, onde viveu sua infância e adolescência.

Devido ao crescimento demográfico, a cidade não comportou, e então veio aterrissar numa pensão no centro de Viçosa, à busca de um diploma superior. Foi então que, fascinada pelo socialismo, veio cursar Pedagogia. Entrar na UFV era o seu sonho, mas nunca imaginava que seu sonho tivesse como consequência as insônias, as noites mal dormidas e o cansaço.

Quanto à sua vida acadêmica, foi muito tumultuada, pois era difícil conciliar duas atividades: a de "cambalacheira" e a de estudante. Sua mochila mais parecia um shopping center, tinha de tudo, o negócio era vender, sempre arranjava um jeitinho de empurrar a mercadoria nos outros. Coitados!

Apesar do tumulto, a garota assustada no começo revela, agora, uma segurança surpreendente. Se antes apenas observava, agora discute, faz valer suas idéias, questiona, responde e apresenta sugestões. Luzia parte com o tão desejado canudo, pretendendo ser uma grande educadora e lutar em prol da transformação social.

ENDEREÇO: Av. Alberoni Albergaria, 531
35140 - TARUMIRIM-MG





MARIA APARECIDA DE FREITAS ROMEIRO
(Cida)

No pequeno vilarejo do Fundão, nasce a última dos nove filhos do Sr. Etelvino e D^ª Arminda. Uma menina que desde cedo queria ser professora. Foi então estudar no Colégio Nossa Senhora do Camo e, não se contentando com pouco, chegou à Universidade.

Hoje, ela continua com esse sonho, mas ultimamente anda matando muitas aulas, provavelmente por causa de seu filho Vinícius que nasceu este ano. Ela é uma verdadeira mãe coruja.

Cida trabalha com crianças de 3 a 6 anos e finalmente vai levar o tão desejado canudo e será mais uma a lutar pela dignidade da educação.

ENDEREÇO: Rua José Manoel Cabral, 70 - Apto. 2
36570 - VIÇOSA-MG

MARIA CÉLIA FARIA FIALHO FONSECA

Em 1988, ingressa na UFV, mais especificamente no curso de Pedagogia, uma aluna exemplar. Estudiosa, aplicada, muito ativa e reivindicadora; até hoje têm-se dúvidas se nossa colega veio só para se especializar na área ou se foi também para conseguir um melhor embasamento teórico e atormentar ainda mais a vida de muita gente corrupta que se encontra espalhada por todo o Brasil.

O que sabemos é que ela conseguiu. As injustiças acontecem em todos os lugares e até mesmo na famosa cidade do banguê-banguê, vizinha de Viçosa, Teixeira, isto não deixa de existir. Mas Márcia, como sempre, não cruzou os braços e lutou com toda a garra.

É isto amiga, apesar de muitas vezes as coisas parecerem sem solução, não se pode desanimar, e saiba que também carregamos sua bandeira e estamos aí para o que der e vier.

Nas salas de aula do PVA Márcia também não se intimida e se é para reivindicar por nossos direitos, podemos sempre contar com a sua ajuda.

Aplicada como é talvez se pense que ela está apenas por conta dos estudos. Puro engano, né Marcinha! Ela é também mãe coruja de três filhos, profissional competente e amiga.

Siga em frente Márcia!... Tenho certeza de que você deixará saudades! Sua torcida estará espalhada por todos os cantos! Muito sucesso e felicidade!

ENDEREÇO: Rua Santo Antônio, 26-A
TEIXEIRAS-MG



MÁRCIA MARIA SILVEIRA ALVES
(Marcita)

Marcita deu o ar de sua graça neste mundo lá pelos anos dourados (21.5.54) em Granada. Na Espanha? Não, é Minas Gerais mesmo uai! Seus pais a recebem como um presente... Mas essa menina aí deu trabalho pra "criar", mas só deu gosto pra família. Uma filha exemplar, casou-se (74) com Celso, o marido, e logo vieram as gatíssimas Fabiana e Alessandra e o já "destruidor de corações", o supergato Celsinho. (Aí Celsinho!) Pra cursar Pedagogia (88), a super Márcia veio transferida da cidade de Araxá e a turma daqui adorou. Qualidades ela tem de montão: espirituosa, companheira, inteligente... quantos adjetivos poderíamos usar. - Dá uma caroninha? Nem que fosse de bicicleta ela descolava. Melhor mesmo era conviver com ela na UFV. Estudamos... estudamos e quando o astral "pumba", Marcita colocava o astral das amigas pra cima (os mestres sofreram com suas imitações). E o caderno de ponto servindo pra copiar matéria, o chiclezinho guardado no bolso, qualquer desses motivos ela fazia o maior zum... zum... e tome gozação. Durante todo o curso só demonstrou um único defeito: o de não saber dizer não. Isso só fez aumentar as amizades e o seu grande pesar é formar-se e deixar as amigas que conquistou no curso. Beijos de cá pra lá de sua turma: Pedagogia 1987.

ENDEREÇO: Av. P. H. Rolfs, 260
36570 - VIÇOSA-MG

MARIA APARECIDA LOURENÇO DE CARVALHO
(Cida)

Pois bem, eis aqui o seu perfil: seu nome? Maria Aparecida. Para os íntimos, Cida; para os mais íntimos, Ci: Do que ela gosta? Ah! Um bocado de açúcar no mingau, caso não tenha... começou mal. Bom, mas não pára por aí, pois inocentemente esquece o bandeirão vazio na mesa e lá vai ela preocupada com o trabalho e com o fofo. Fofo? Quem é fofo? É uma fofura de noivo que, para sua felicidade, brevemente tornará seu esposo.

Algo que ela não goste? Pentear os cabelos; mas que dificuldade! E para levantar? Que sacrifício! É que aqueles sonhos, mas aqueles sonhos com o fofo a deixam fora de órbita. Ainda bem que vai se casar. E os convidados? Todos que lerem esta biografia estão convidados, apesar de que já terá passado o dia. Bom, Ci ou Cida, esta forte personalidade está nos deixando. E o que desejamos?

Dez baixinhos chamando-a de mamãe. Um lençinho amarrado na cabeça, isso para cozinhar, e muito sucesso no trabalho e milhões e milhões de felicidades. Para Cida, com carinho!
Nois do 118.

ENDEREÇO: Praça Joaquim Nogueira, 49
COIMBRA-MG





MARIA DO CARMO ALVES
(Cai, Du, DuCarmo)

Nasceu em São Miguel do Anta, onde reside e trabalha como professora. Maria do Carmo passa seus apertos para dar continuidade aos estudos, uma vez que desde a pré-escola ao 2º grau foi estudante em sua cidade. Sempre a 1ª aluna da classe. Nas primeiras quatro séries, sua maior nota foi 110 (média 100), relaxou um pouco de 5ª a 8ª série, baixando a média para 95, mantendo esta no 2º grau. Na Universidade, não fica para trás, participa de tudo, dando exemplos, às vezes engraçados, para ilustrar algum texto. Não podemos nos esquecer do tanto que ela souo durante estes anos dentro de um ônibus, para se instruir mais. Faça sol faça chuva, ela sempre aparecia, empoeirada ou enlameada, não importava como, ela chegava!

Sem falar no andar que faz parte do "show". Excelente profissional e estudante, DuCarmo está de coração desocupado, aguardando seu Príncipe para dividir com ela alegrias e tristezas. Enquanto isso, fica com a gente, nos trazendo riso à boca e sossego ao coração. Sucesso e boa sorte!

ENDEREÇO: Rua São José, 706
SÃO MIGUEL DO ANTA-MG
Tel.: 258



MARIA CÉLIA LESSA
(Celinha)

Lá pelas bandas de Coimbra, num município chamado Quartéis, atual São Salvador, nasceu Celinha. Não sabemos se por influência do nome, mas o certo é que ela cumpre à risca os mandamentos de um quartel: muito educada, tímida, detesta falar em público, só fala quando é solicitada. Tudo que faz é dentro das leis e dos conformes.

Como "hobby" adora fazer tricô e ouvir músicas, principalmente do Fagner, Djavan, Roupas Nova, Phill Collins e Elton John.

Desde 88, quando entrou na vida acadêmica, vive mais nos ônibus da UNIDA do que em qualquer outro lugar. Na sala de aula não se ouve nem sua respiração, pois, como boa mineira, gosta de trabalhar em silêncio.

ENDEREÇO: Rua Major Valadares, 256
COIMBRA-MG



MARIA LÚCIA LOPES DE FREITAS

Numa família numerosa, onde todos são parecidos, principalmente o nariz, nasceu a menina Lúcia. Ela é tão magra que seus irmãos a apelidaram de mosquitinho de coador. Muito ágil: subia em qualquer árvore, escondia em qualquer buraco, era muito travessa. O que lhe faltou foi um calendário, pois não percebeu o tempo que já vinha e segurou com ela a sua agilidade. Foi se atrever a subir em um pé de jabuticaba e PUM-BA! Despençou lá de cima e quase que precisou de maca para removê-la. Ficou toda roxa.

Saiu da roça para estudar e veio integrar-se à agitada turma de 88, fazendo de sua casa a "nossa casa", onde nunca faltou o que estudar ou focar. Quando um dia a encontramos nos corredores do PVA pensamos que a nossa casa havia mudado de lugar. É que ela estava com a biblioteca na mão para fazermos o trabalho de Educação Comparada.

Na sua vida acadêmica é muito organizada, pois trabalha, estuda e ainda luta pela classe que representa. Está sempre agitando a bandeira da esquerda na esperança de um dia poder transformar o grupo.

ENDEREÇO: Rua Padre Anchieta, 29/10 - B. Ramos
36570 - VIÇOSA-MG



MARIA VITÓRIA BATISTA DA CUNHA PEREIRA
(Vick)

Em 1988 chega, em Viçosa, uma figura e sua moto. Não pasmem, é Vitória que, cansada da capital e com sua rebeldia sem causa, vem para a província viçosense.

Cansada do urbanismo, sua resposta ao professor de Filosofia foi: minha filosofia de vida é ser vegetariana. Não sei se era, pois teve diversas passagens pelo R.U.

Amante do ruralismo, foi ser sitiante, mas seu medo não a deixou muito tempo por lá. Às 23 horas lá no PVA estava Vick à procura de uma colega para acompanhá-la. Não será esquecida pela sua marca registrada de deixar tudo para última hora. No final de semestre era comum vê-la pelo campus, cabelo ao vento (descabelada) à procura de trabalhos emprestados.

Quis ser tudo, e se enrascou nas metodologias. No P.G.M. sempre dava um jeitinho de não ir. Como nada é impossível, se ela não esquecer, é claro, colará grau como manda o figurino e vai curtir a cidade maravilhosa. Lá sim ela terá uma vida muito boa. Tomara que não suba no Corcovado, pois poderá esquecer de descer.

ENDEREÇO: Rua Turibaté, 50 - Apto. 101 - Sion
BELO HORIZONTE-MG





MARLUCY ALVES PARAISO
(Ma, Marlucynha, Marla, Milu, Baianeira)

Em 1988 chega, em Viçosa, uma baianeira apaixonante, apesar de rebelde e ingênua, pois há pouco tempo pensava que certa parte da anatomia humana tinha osso. A menina agradável, amiga fiel, colega formidável se transformou totalmente na UFV. De um amor passou a milhões de apaixonados.

Um certo dia, em busca de uma champanhe, se embobou nas ondas da Bahia, parecia que tinha pegado uma não esperada e foi necessário um pedido de proteção para que carros não a atropelassem. E, depois desta, novas ondas vieram: colecionadora de caixinhos, a escolhida de atleta famoso (jogador do cruzeiro), a cinderela que recebe serenatas e declarações de amor pela janela e até se torna perigosa por causar impedimento de trânsito e inspirar suicídio em algum apaixonado. Nas lambadas, sua ginga estava sempre presente, mas, para aumentar seu gabarito, não precisava um certo alguém tentar comprar juiz. Ou precisava? Apesar da intensidade de sua força interior, esta garota parece frágil e não foi difícil ser adotada por uma família nativa, aprendendo com ela suas manias (etiquetas e noites na cabana). Como "poço de genialidade", está a mil com sua bolsa de CNPq e com o seu trabalho que um dia será publicado, rendendo pizzas, para a alegria geral de suas amigas. A menina, que sempre com sua alegria consegue contagiar a todos, adora farras e, por isto, nunca se esquecerá da turma norte mineira, com quem podia soltar "A Franga". Mas, apesar das farras, o amor sempre vence, e é em homenagem a ele que está em "jejum" por 10 meses.

Vá em frente, Marlucynha. Muito brilho e felicidades mil!

ENDEREÇO: SÃO FRANCISCO-MG
Tel.: (038)631-1454



MIRIAN OUVERNEY MEDEIROS
(Mirinha, Miroca)

Numa tarde do mês de novembro, nascia, na pequena cidade de Divino, mais uma menina - Mirian Ouverney - menina forte e saudável que vinha ao mundo para a alegria de todos ou "de muitos".

Já aos 11 anos começou sua peregrinação para os estudos: 1ª à 4ª série em Divino, 5ª à 7ª em Viçosa, 8ª em Muriaé, retornando em Viçosa para fazer o 2º grau. Mirian, sempre muito alegre e farrista, nunca dispensava festas, churrascos, bailes e botecos (bebendo todas), até que descobriu seu "amado", rapaz sério, direito e não muito farrista para por fim a todo aquele "logo". É muito responsável com seus estudos, mas se é para estar na companhia do "amado", abre mão de tudo. Na Universidade, é sempre calma e risonha, mas se lhe pisam nos calos solta todos os "cachorros", sem se importar com o que vem depois. Na vida, muito ambiciosa, gosta de prever o futuro: "você vão ouvir falar de mim", "um dia serei importante", são suas próprias palavras.

Agora, que chegamos ao final do curso, desejamos-lhe "fama e fortuna" no futuro profissional. Sentiremos muito a sua falta, pois você foi e sempre será uma grande amiga.

ENDEREÇO: R. Dr. Genserico Nunes de Oliveira, 237
DIVINO-MG
Tel.: (032) 743-1223



NEUZA APARECIDA DA SILVA
(Neuzinha, Brizolinha, Briza, Bruxinha)

Vinda das altas noites Juiz-Foranas e acostumada com badalações desde as épocas de grandes investidas em Volta Redonda e BH, resolveu fazer "relax" na cidade maravilhosa de Viçosa. Mas de onde esta gata veio? Imagina... Ali da metrópole de Ervália.

Assim que chegou aqui teve que deixar de lado a vida de madame. Iniciou sua nova fase, que agora passa a ser de grande luta, lendo cartas (sorte) como lazer e vendendo roupas para sobreviver. Desligada, sempre trocava os horários das aulas e provas, também ficou famosa pelas risadas e pelos furos (e que furos).

Neuzinha é uma garota muito especial e... tadinha... tão doentinha... vivia apresentando atestados para justificar suas faltas, principalmente nas EFIs... Mas essa garota possuía grandes qualidades, uma delas era a de saber rir de si mesma, mesmo nas horas mais difíceis. Era também uma artista nata, cantava o dia todo.

E o coração? De forte como o da leoa passou a frágil tal qual o da fominquinha. Bela conquistadora, dona de si e dos outros, acabou caindo nas garras de um grande conquistador e... aguarde, porque esta gata vai atacar em breve.

Cansada de tanto "relax", resolveu partir, deixando saudades da pessoa amiga, "boa", criativa, prestativa, conselheira sentimental divertida e inteligente (chega de puxar o saco). Necessitando de uma excelente pedagoga, com um brilhante currículo, taí a sugestão.

Caso precise de um novo "relax" Viçosa lhe espera de braços abertos.

Brisa, acreditamos num mundo melhor quando encontramos pessoas como você.

SEJA FELIZ.

ENDEREÇO: Rua Manuel Batista, 70 - Centro
ERVÁLIA-MG



NEUZELY DE OLIVEIRA DA CRUZ GONÇALVES
(Teleca)

Neuzely, a garota que parece não querer nada, mas é puro engano, quando quer, quer mesmo. Quer o Gonçalves, o Marcus Paulo e a Marlucy...

Quanto à vida acadêmica, é fora de série: deixa tudo para a última hora, sabe dar seus "golpes" e, de repente, ela se vai muito bem nos trabalhos e nas provas. Que provão! Neuzely, você é o máximo! É amiga de verdade também!

Chega sempre atrasada na sala de aula por causa do bandeirão e, sorrindo, procura logo se encontrar com as colegas.

Detesta conversinhas durante as apresentações dos seminários. Parece magia, no meio da aula, a caneta desaparece da mão da gente. Cadê ela? Tá na mão da Neuzely.

Adora seu marido e seus filhos. Coitados! Na hora do conceito "C" são sempre usados como desculpas.

É garota feliz, não dá duro, mas sabe de tudo, tudinho! De vez em quando se interessou pelas aulas de Estatística, de Currículos e Programas e mesmo de História da Educação.

Neuzely, com pesar, deixa a UFV.

ENDEREÇO: Av. Marechal Castelo Branco, 371
TEIXEIRAS-MG





ROMILDA CARVALHO PAIVA

Mineirinha de Uberaba, mas com futuro voltado para Salvador, onde pretende trabalhar na área de Pedagogia empresarial. Essa menina vai longe... Vai longe sim, pela sua grande força de vontade, que se estende além dos estudos. É excelente "economista", planejando, administrando a vida familiar como ninguém. Não foi à toa que escolheu administração.

Adora crianças, mas lida com seus filhos como se fossem adultos e eles a respeitam, pois sua técnica é inteligente e proporciona os meios para que elas desenvolvam suas qualidades naturais. E com João Alberto será diferente?

Está sempre se passando por séria, mas gosta de assuntos engraçados. E ao ouvir piadas dá aquele sorriso disfarçado, que é próprio dela. Colega de cabeça feita, entende de tudo. Lê muito. Adoro vê-la apresentando seus trabalhos muito bem elaborados. Explica, explica e se preocupa em saber se está agradando ao público. Olhar fixo, dá conta de tudo que se passa à sua volta. Entra na sala, sorri, e dá direitinho o seu recado.

Nós todas sonhávamos em ser convidadas para ir a sua casa comer um sarapatel, caruru, vatapá ou lombo assado com tutu, não nos importava se o menu era baiano ou mineiro, pois só de ouvirmos os comentários de quem tinha tido a felicidade de provar suas delícias, já ficávamos com água na boca.

Em resumo, esta é a história da vida de uma excelente colega.

ENDEREÇO: Condomínio Acamarí, 47
36570 - VIÇOSA-MG

SIMONE FERNANDES ALVES

(Pedagogia)

1988. Várzea da Palma se estremece, pois perde mais uma de suas ilustres "vira-copos", a Semony. Ela pega o "BUS" rumo a Viçosa e começa a peregrinação para encontrar pousada. Primeiro, pensões, alojamento masculino e, enfim, alojamento feminino. Aqui esta desenhista mostrou todo o seu talento. Nossa amiga tentou de tudo para fazer economias: trabalhou no "bandeirão" e vendeu brigadeiros. Ela até praticou corridas para eliminar algumas "GORDURINHAS" - mas sem sucesso. É sina difícil só! Mas uma conquista Moninha teve: hoje, ela sabe tricotar direitinho. Ufa!

Si é fã número um de "Chitãozinho & Xororó", nos finais de semana. Quando ouve as músicas deles, mistura uma "pinguinha com limão", bebe e deixa o pensamento voar. Viaja longe... Esta grande amiga, se revelou no churrasco da 'Comissão de Formatura', pois bebeu e dançou bastante. Mas quando chegou no quarto...

Continuando, vale lembrar o desespero de Si, ainda caloura, ser cediada no pomar pelos "guardinhas da UFV". Mas, como uma boa pedagoga, ela se saiu muito bem.

Simone, sempre estudiosa, não vê o dia de voltar para casa, definitivamente, e rever o seu amor. Todos os dias ela espera pelas três e meia, horário das cartas e, quando recebe alguma, fica feliz durante a semana inteirinha. Af é só esperar até que chegue a próxima.

Si, já estamos com saudades de você. Sincera e atenciosa ao extremo, você está sempre disposta a ouvir nossos casos (e que casos!). É por tudo isto que vai nos deixar de coração partido.

Si, vá em frente. Muito sucesso e felicidades!

- "CÊ É CHIQUE DEMAIS" -

- "NÓS".

ENDEREÇO: Rua Esmeraldas, 1.455
VÁRZEA DA PALMA-MG
Tel.: (038) 731-1455



SÔNIA MARIA DA SILVA ARRUDA

(Soninha)

Aos 14 dias de janeiro de 195... nasce a filha caçula de José Augusto e D. Sinhá.

O pai foi sempre rigoroso, exigente, austero etc. A mãe, católica convicta.

Estudou no colégio de freiras para reforçar ainda mais seus princípios morais e religiosos.

Como moça de família, namorou, noivou e casou-se como manda o figurino e, hoje, tem cinco filhos: Marília, Marcos, Marcelle, Fábio e Fabiana.

Depois de muitas lutas, aos trancos e barrancos, conseguiu ingressar no curso de Pedagogia na UFV.

Para honrar sua formação, gosta de assentar nas primeiras carteiras e prestar muita atenção nos professores.

Eis que acontece a grande metamorfose: revolucionou geral.

Sônia, hoje, não perde tempo. Incomoda os professores, quer métodos ativos na prática.

Nos corredores do PVA ela é uma grande conselheira. Sônia deixa algumas frases:

- "Se a turma não vier à aula, eu venho!!"

- "Senhor do Bom Jesus! É tudo bobagem!"... E outras.

ENDEREÇO: Rua Professora Argina, 108
VIÇOSA-MG



TÂNIA RIBEIRO DE SOUZA

(Baiana, Taninha, Tan, Bolova, Joãozinho)

Em um de seus muitos partos, B.J. da Lapa manda para Viçosa uma de suas maiores inspirações. Não se sabe como, em 88, Tan chegou em Viçosa, mas logo popularizou-se por Baiana, aquela que de longe é ouvida. Escandalosa, trambiqueira (vende de tudo), agiota, esta Baiana mesmo encanta a todos, pois possui um enorme coração. Preocupadíssima com a economia, esta Baiana foi logo arrumando um jeito de não pagar refeitório. Começou como colaboradora do RU, mas devido as despesas foi expulsa do mesmo. Então partiu pra outra, botou a boca no trombone e cantou, cantou até que levou o maestro ao desespero, incluindo-a no Coral da UFV. Este ambiente de perdição da UFV contagiou a sua inocência. Todos os finais de semana o DCE recebe suas visitas, que nunca passam despercebidas, e até recebeu um apelido - Menina da Claybom Nhac -. Porém, não contente com as farras do DCE, Tan parte em busca de novas emoções, e sabemos que ela encontrou muitas em Esmeraldas. Quanto ao estudo, Tânia é dedicação total. Desde 88, seus cadernos viajam do Aloj. Fern. para o PVA sem nenhuma letra e ainda tem quem diga que ela é "copista do séc. XX". Sua dedicação maior sempre foi as leituras interessantes, levando-a a perder noites e noites de sono para ler todos os volumes. Apesar de perder as noites, ela reserva o dia para as amigas, e está sempre disposta a ajudar nas compras, pois adora "fazer um negócio". Esta Baiana, de solta-que nada original, marcou presença e está deixando corações partidos e muitas saudades. Tan, até "oiich mēa".

ENDEREÇO: Rua Guararapes, S/N, Bairro São João
BOM JESUS DA LAPA-BA





MÉDICOS-VETERINÁRIOS

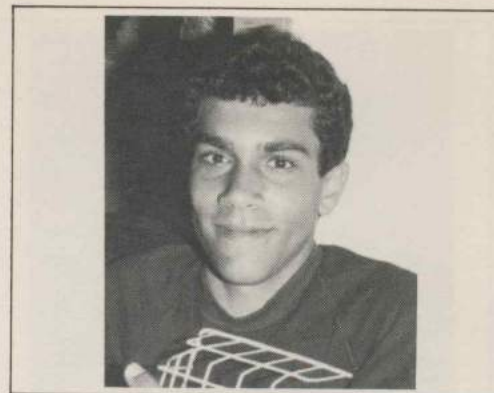
ALLAN
(Chico Bento)

Mocinho nascido nessa deliciosa cidade, sempre tem observações oportunas e que cabem como uma luva em certas ocasiões (geralmente aulas chatas!). Tem uma certa predileção por perfumes, especialmente os que fazem a vida ficar mais "cadeleiscópica".

Economizou durante o curso inteiro, usando apenas camisetas da Hering e calças jeans já "meio" surradas, para poder comprar seus livros e beber umas cervejinhas no final de semana, afinal de contas...! Como uma medida a mais de economia, em uma certa festinha, em que o corte de cabelos era de graça, resolveu cortá-los à la Mike Tyson e, de quebra, defender a ecologia pintando os cabelos de verde. Sua mãe espantou-se ao verificar o quanto a UFV levou o seu filhinho aos caminhos da revolta e do protesto!! Numa outra ocasião, em um congresso de Veterinária, resolveu economizar nas refeições, levando para casa melancias, melões, abacaxis... que enfeitavam o local da recepção. De fome este menino não morre, mesmo porque é exímio dançarino, preferencialmente de "Brake" e Lambada. Era a companhia preferida das meninas em festas e dono de um fôlego invejável ad-

quirido em sessões suadas de malhação. Graças à musculação também é que adquiriu a massa (apreciadíssima pelas colegas) que tão bem fica naquela roupinha de cirurgia.
Por Rose, Luciana e Aninha.

ENDEREÇO: VIÇOSA-MG



ALVIMAR LANA E SILVA JALLES
(Alvinho, Ponte Nova, Oswaldo)

Atravessando a New Bridge Town, veio cair em Viçosa ainda no "florescer da adolescência". Enfrentando os reverses da vida, aprendeu a se virar sozinho e hoje é dono de um incrível senso de responsabilidade. Esta é tanta que, por vezes, foi injustamente catalogado como "Criterioso", "Dedicado" e "Ferrador". Boato? Não se sabe.

O mais Xiita dos integrantes da esquerda-light, jura até hoje que não estava em juízo perfeito quando foi Tucano no 1º turno da eleição para presidente. Hoje, imbuído de um espírito esquerdista, já pratica o socialismo estudantil, emprestando tíquetes a fundo perdido e passando marretas por idealismo.

Muito controlado esse rapaz... Só não opera quando se tratava dos assuntos do coração; com carinho e com afeto nutriu algumas vezes puros sentimentos pelas puras estudantes da UFV (só as que davam meia sola). Isso é coisa do passado... Como disseram as cartas, seu futuro está cravejado de morenas, ou melhor: morena, por quem vem suspirando e precipitando suas idas a Ponte Nova, que não foram poucas.

As aulas extras e mudanças de horário ele teimava em colocar no meio da semana, porque sempre tinha um compromisso: "ir embora".

ENDEREÇO: Rua Cônego Trindade, 25
PONTE NOVA-MG
Tel.: (031) 881-1115

ANA CRISTINA ERTHAL RODRIGUES
(Aninha)

Ela veio meio perdida da Capital (BH). Chegou aqui embalada em muito "Rock'roll" e quase se esqueceu que fazia veterinária, mas ali pelo meio do curso lembrou e firmou o pé.

Depois de um breve romance com Cabras e Bodes teve uma Paixão Suína Clássica. Já tentou de tudo para subir na vida: começou como vendedora de cosméticos, atuou como câmera-Woman – mas só segurava a lâmpada e, seguindo os passos do seu ídolo "Silvio Santos", partiu para a carreira de camelô, com a qual se sente dividida até hoje, vendendo desde sapatos, bijouterias, até jóias e relógios requintados, satisfazendo "Bregas e Chiques".

Passou por maus pedaços quando pegou hepatite, tendo que ficar separada de tudo e de todos (inclusive do namorado que está junto dela em todos os momentos) e até que passar pelo árduo sacrifício de se obster do álcool.

Seu passatempo predileto é cultivar plantas, só superado pelo "Hobby" de mudar o corte de cabelo pelo menos 1 (uma) vez por mês.

Grande parte do seu orçamento é gasto com cópia das chaves de casa, as quais são perdidas freqüentemente, sabe-se lá onde, como... porquê.

ENDEREÇO: Praça Silvano Brandão, 56
36570 - VIÇOSA-MG
Tel.: (031) 891-1707





CLOVIS VALPASSOS REUTER MOTA

(Totó, Tozinho, Borna, Marinheiro)

Apareceu aqui em meados de 88, já dando trabalho ao Registro Escolar, local este em que é bastante conhecido pela entrada de "alguns" processos. Costuma "não comparecer às duas primeiras semanas de aula, dando sempre rolo na matrícula mas, ao que parece, não está esquentando muito. Um dos poucos membros restantes da turma dos "Ispiciais da Veterinária", igual a eles nunca mais haverá. Neste último ano apelou para as meninhas do Coluni, quem diria, já o chamam de Porteiro do Coluni, é mole? Papa anjo é fichinha. Quase fez Pós em Zoo Geral, mas parece que desta vez ou vai ou racha. Ultimamente aderiu novamente à alimentação natural e aeróbica para equilibrar os quilos a mais, aliás uma luta bem travada desde que chegou aqui, mas não dispensa a cervejinha do fim de semana. Neste último semestre parece que mudou de curso, pois é freqüentador assíduo da piscina. Do futuro sabe pouco, porém se não der certo como veterinário, é com os pincéis que fará fortuna. De cores e riscos ele entende mesmo, por isso os interessados em adquirir seus trabalhos é só se ligarem no endereço, fica baratinho, baratinho.

ENDEREÇO: Fazenda Grajaú
CRISTAL - Munic. de Pedro Canário-ES



ERNANI PAULINO DO LAGO

(Calunga, Batman)

Sr. Fernando Sabino, agora vou lhe contar a história de uma mineiro. Um mineiro que o Sr. não teve a oportunidade de conhecer. Ah! eu sei que se tivesse seria mais uma obra-prima editada sobre mineiro.

Este é daquele típico mesmo, daquele que não põe a mão na cumbuca, daquele super desconfiado, daquele que só trabalha em silêncio mesmo.

Este mineirinho veio lá da cidade de Campestre, no sul de Minas, para ser Veterinário. Estudar para ele sempre foi um desafio e desde aquela superaula de anatomia no início do curso é que este mineiro vem fazendo "shows" por aí.

Também na área romântica ele ganhou muito espaço. No seu cantinho, desde aquele tempo, o futuro já lhe resarvava uma "Veterinária".

Agora vai embora, deixando na saudade além das façanhas acadêmicas um coração partido a lhe esperar. Mineirinho, vá com Deus e N. Sra. Aparecida. Muito sucesso lhe aguarda.

J.O.P.

ENDEREÇO: Rua São Paulo, 788
POÇOS DE CALDAS-MG
Tel.: (035) 721-8638



EUSTÁQUIO ZACOUR DE AZEVEDO

(Juca, Tatá, Kiraiá, Meia-F..., Pintor de rodapé)

Nascido em BH em plena primavera, Juquinha trouxe muita alegria para D. Antonia e toda a família. Aos 10 anos de idade veio para Viçosa, onde permanece até hoje. "Grande" esportista, sempre gostou de natação, basquete, e para quem duvidar, algumas medalhas "comprou" para mostrar. Rapaz distinto, jeito tímido, inteligente, "ovelha-negra" da família, por gostar muito de animais (para se ter idéia, já criou coelho, cachorro e até pulgas em apartamento), resolveu fazer veterinária para realizar seu sonho. Recentemente comprou uma "possante" moto que lhe permitiu fazer sucesso com as moças, que não lhe deram mais sossego (que mentira!!!). Aliás, normalmente possui um gosto apurado para mulheres, até o momento que bebe. Depois entra para o grupo dos super-heróis que só lidam com monstros, transformando-se em Jiraiá, e, no final, acaba indo para o banheiro para chamar seu Xará. Ultimamente anda dormindo, principalmente quando estaciona o carro perto da cancela do PVA, usando esta como freio. Como não podia faltar, roubou o amante do BOCA, o campinense Etiópia, criando com isso um triângulo amoroso. Seu futuro na veterinária é incerto, já que no princípio todo cão doente que ele atendia achava que era leptospirose. Conquistou muitos amigos com sua simpatia.

ENDEREÇO: Rua Arthur Bernardes, 54/402 - Centro
36570 - VIÇOSA-MG

GABRIELLE FUJIKO YAGUIU

(Gabi, Japa)

Vinda do interior paulista, chega a Viçosa com a maior garra para estudar e dedicar todo o seu tempo ao seu curso. Gabi descobriu bem cedo que não se vive só e resolveu pescar alguém para lhe fazer companhia, depois de "MUITOS", ficou mesmo com um veterano da VET. A Gabi pintou no palco meio para arrasar e virar manchete, suas primeiras aventuras foram com um mineirinho da própria turma, e andando sempre a mil por hora inavdiu a privacidade de vários corações (cita-se por acaso um locutor...). Nestes cinco anos de estudo foi a que deu mais trabalho ao anjo da guarda, perseguida por acidentes automobilísticos esteve várias vezes na Folha da Mata; mas foi no Programa Gilberto Mello que ela teve o auge do susto: imaginem que um boi de 20 arrobas soltou do laço e veio com o traseiro todo para cima dela, que estava encostada no canto de uma cerca... mas a sorte foi que a cerca quebrou (muito podre), e ela por um triz não foi esmagada. E um dia... até que ela quebrou a cabeça porque o seu capacete rachou naquele acidente de 1989, e não sei se procurando ajuda ou um referencial de vida, foi parar na psicóloga Isabel. Renasceu e começou tudo de novo, depois de 21 dias inconscientes. (Não foi por aí que verdadeiramente a sua vida tomava sentido?) E vieram seus medos, seus deuses e seus fantasmas, suas culpas e ressentimentos, e até um pouco de impaciência e sofrimento para vir a ser GABRIELLE.. continue este mundo maravilhoso de possibilidades que você está descobrindo dentro de si mesma. Com muitos filmes e muita aventura (Indiana Jones que se cuide), muita arte e um apartamento com 4 mil gatos, fez voar os bons tempos da Universidade. Agora ela parte para novas conquistas, novas emoções, o palco e os novos atores coadjuvantes... só Deus sabe."

ENDEREÇO: Rua Nelson Brinhi Badur, 217
REGISTRO-SP





JOSÉ MIGUEL JOVANI JR.

(Zé Migué, Pia, Rambo da Etiópia, Zé Menguele)

Menino de sorte esse, já dizia sua mãe: "– Quando você crescer você vai longe..." E foi. Acabou em Viçosa, deixando saudades em Campinas. Terra boa, desde que não se beba da água de lá. Na verdade, Pia nunca esclareceu se matou lá sua sede ou não (a-chamos que sim). Recatado e acanhado, não hesitava em trocar um "rock'n roll" de final de semana, para curtir Juba & Lula e seus incontáveis gibis. Até que um dia, quem diria, aposentou suas latas de Sustagen e abraçou sua primeira loirinha suada. Daí pra frente os porres foram muitos, dos quais o famoso, no qual chamou o "hugo" no lava-rápido de um posto.

Nazista por convicção, sabia inclusive a cor predileta das cuecas de Hitler. Adora cinema, e os filmes de guerra são seus preferidos. E não lhe peça para contá-los, pois ele lhe dirá até quantos tiros por minuto a metralhadora do herói é capaz de dar (daí sua queda por "canhões", "baxukas" e "pistolas").

São famosas suas visitas aos WCs, onde permanecia em completo silêncio nunca menos de 40 minutos. Muito vaidoso, jamais mostra suas pernas, com receio de as fãs não lhe darem sossego. Uma vez que apareceu de pijaminha, na intimidade, laçou uma caloura que deixou muita gente sem passar pelas portas. Mas, por falar em magrelas, tem andado a pé por terem levado as rodas da sua. É Pia, sentiremos saudades...

ENDEREÇO: Rua Dr. Mascarenhas, 258/13, Botatogo CAMPINAS-SP



JOSÉ DE OLIVEIRA PINTO

(Zé Mantena, Lé, Melecão, Painho, Angu, Zé Pinto)

Este homem que você vê acima está com os pertences que quase simbolizam sua vida: o cartaz mostra a sua aptidão para ensinar aos pobres produtores rurais o que aprendeu; o guarda-chuva foi tudo que conseguiu comprar com o seu salário; o estetoscópio representa sua bela profissão; a revista a sua escondida safadeza e a mala a vontade de voltar pra sua Mantena. Este homem é o Sr. José de Oliveira, um mantense convencido de que tem a boca mais bem-cuidada da turma (gasta 15 minutos escovando os dentes), é um pouco incoerente com suas teorias e práticas de vida, gosta de tirar conclusões apressadas, não gosta de ser mandado, principalmente se estiver errado. É bastante curioso, gosta muito de perguntas indiscretas e é sempre lerdo (angu) no que faz. Sempre reclama da situação financeira mas é conhecido até no Banco Central como o homem do cheque 740 (compra do último tênis). Possui muitos sonhos, dentre eles o de trazer para junto de si uma linda brasileira: a razão da sua barba (uma louca que enfrentou um namoro sofrido, longo e cheio de ausências). Sonha ser bom veterinário, conseguiu arumar seu sítio e desenvolver sua sofrida região. É conhecido como "O Coronel de Porto Firme" e puxa-saco do Gilberto Melo. Para nós, um grande amigo a quem desejamos sucesso.

ENDEREÇO: Vargem Grande MANTENA-MG



LUCIANA SOARES GARCIA

(Prefeitinha)

Menina nativa, por adoção, desta maravilhosa cidade, adora gatos. Administra siameses que, após domesticados, são distribuídos aos amigos.

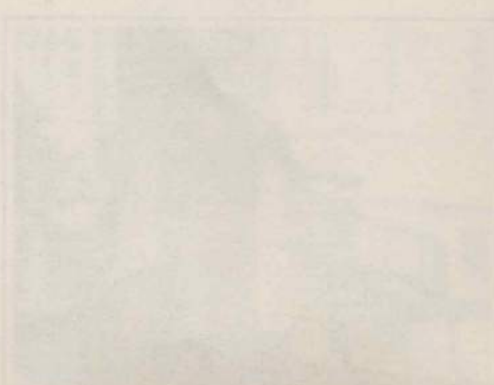
Casou-se precocemente com um baiano, tanto que levantou algumas perguntas, tais como: será de fato ou de feto? Mas, passado algum tempo, verificou-se que nada ocorreu com a sua barriguinha. Ai ela calou as más línguas.

Menina de boa família, nunca se soube nada que maculasse sua reputação, a não ser que "era" especialista em passar colas e colar de vez em quando. Ah! É também uma exímia falsificadora de assinaturas e de números de chamada, chegou até a andar com uma listinha com o nome de todos da "tchuma".

Essa menina prodigiosa, além de tudo, tinha o hábito de chupar balas durante todas as aulas. É incrível, mas ela conseguiu chegar até o final do curso sem ter atropelado ninguém.

Está hoje casada com o Buda e, como toda boa veterinária, acabou adotando um cãozinho (Toulouse).

ENDEREÇO: Chácara Adriana - Silvestre 36570 - VIÇOSA-MG



LUIMAR MOLINA

(Lui, Molinha)

Quem te viu, quem te vê!

Na época em que chegou em Viçosa, esta paulistana com cara de virgem Maria, ao deparar-se com "Sexo-droga-rock'n roll", arregalava seus olhos um tanto quanto. Hoje quem arregala os olhos somos nós...

Morando perto do céu, teve que trocar a mobylette pelo Juquinha. Posteriormente adquiriu métodos mais modernos de locomoção e ficou conhecida como a famosa "menina do chevette dourado".

Cachorra por excelência e de coração sentimental, acabou-se em lágrimas quando viu aquela égua sendo sacrificada. Outro sinal evidente de sua bondade foi o fato de ter adotado como animal de estimação um cãozinho cego, brocha e débil mental, e tudo isto sem o menor sinal de preconceito.

Apesar do lado excêntrico, freqüentemente ficava ruborizada, mas costumava trajar uma roupinha à la "Jeannie é um gênio" a que fatalmente arrebatava sentimentos masculinos (os professores que o digam!!!).

Seu ponto forte eram os perfumes, aos quais cultivava verdadeira paixão, principalmente aqueles lançados por aí.

Mas agora chegou ao final de sua estadia, e poderá retomar à "cidade grande" e dedicar-se àquela vida burguesa pseudoamericana, mas com muitas saudades desta terrinha.

ENDEREÇO: Rua José Manuel da Fonseca Jr., 585/810-A - Vila Matilde SÃO PAULO-SP





LUIS DAVID SOLIS MURGAS
(Gringo, Crica)

O nosso amigo Luís chegou aqui em Viçosa em fevereiro de 1986, diretamente da República do Panamá, quando ele nem sequer sabia falar: "tenho fome". Começava assim a vida universitária deste gringo, que logo passou a ser assíduo frequentador da gringolândia. Desesperado, pois não conseguia se comunicar, decidiu ir morar numa República de baianos e cariocas, os quais, em meio a tanta gozação, ensinaram-lhe o português, que ele hoje fala tão bem. Depois, lá estava ele novamente morando com os gringos e participando das suas conhecidas festas. Depois de ter paquerado muitas como todo gringo, ficou mesmo apaixonado por uma nativa que conquistou o seu coração. Na veterinária ele conseguiu se entrosar rapidamente com seus colegas, os quais lhe deram muita força no decorrer do curso. O Luís ficará mais um tempo neste Brasil que ele tanto gosta, pois pretende realizar o curso de mestrado. Para você, querido amigo, desejamos muito sucesso no futuro e não se esqueça desta gente que você deixa com tanta saudade.

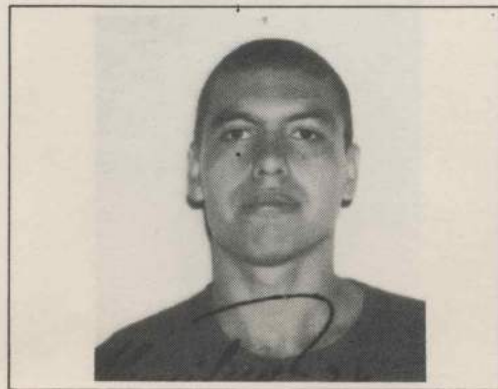
ENDEREÇO: Puerto El Agallito, 2589
CHITRÉ-HERRERA
República do Panamá



MARCELO SOUZA DE ARAÚJO
(Boca)

"e aí meu..."
O famoso boca, paulista de São José, bonitinho por natureza, era o craque do vôlei. Com seus inúmeros chegados de Sampa ele aportou em Viçosa onde, como BOCA, foi batizado e sacramentado pela VET. Rapidamente sentiu-se à vontade e amigavelmente distribuía beijinhos aos seus coleguinhos. Mostrou também impressionante capacidade em pendurar e gangoriar (os professores que o digam!). Em sua "moto-fumaça", com sua meia furada, não andava sem seus chegados. Uma visitinha em horário não muito próprio era com ele mesmo. Sem comentários quanto a sua "perdeção de esportiva". Foi numa dessas que abandonou um animal no meio da cirurgia! (PC: "Santa")!!! Não se pode deixar de citar o caso amoroso que teve ao longo do curso; sempre teve ao seu lado seu fiel amante, o etiópia (sem entrar no âmbito das contínuas brigas conjugais). Deveras citado o seu caso em São José com uma mina (empregada doméstica) que, sempre devido a seus afazeres domésticos e horas extras, deixava-o com o --- na mão (olha o etiópia aí no pedaço, consolando!).

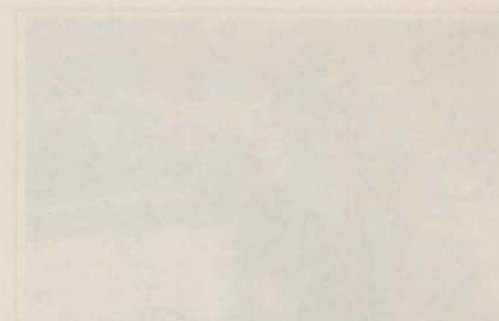
ENDEREÇO: Rua Presidente Bernardes, 173
Jardim Paulista
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP



MAURÍLIO DE SOUZA SIQUEIRA
(Bento Carneiro, Robin)

Foi de Botelhos, Sul de Minas, que surgiu este sujeito. Depois de várias invasões aos pomares e granjas da Escola Agrícola de Muzambinho, e após ter deixado muitas "vacas" apaixonadas no Pará, veio tentar Veterinária na UFV. Em Viçosa estabeleceu-se facilmente, mudou apenas 6 vezes. O destino lhe reservou um apartamento no alojamento Novo (nº 234), onde teve a fascinante aventura de morar com um baiano da Engenharia Civil. A combinação foi tão perfeita que, por várias vezes, quis jogar o baiano do 3º andar. Passou madrugadas afóra a estudar no porão da Fito-tecnia; e no refeitório sentava sempre num cantinho, até hoje não se sabe porque! Sempre carente de uma morena (que ele deixara a esperá-lo em Botelhos; vocês não sabem?), e por isso quase se tornou sócio da Telemig. Deixa Viçosa agora como um rapaz seguro; captou todo conhecimento que lhe passou por perto. Foi fundo na literatura. E as "vacas" que se cuidem!!!

ENDEREÇO: Av. Major Antonio A. Fernandes, 296
BOTELHOS-MG



MAURO SÉRGIO FREDERICO
(Muriçoca, Mourris, Arrastão, Pé-de-Queijo, Maurão)

Muriçoca aportou na UFV após um curto período como aluno de Economia em BH, a fim de cursar Veterinária, influenciado pelo seriado Daktari e por estar perto de Coimbra, onde nasceu mas não cresceu! A oposição sempre dizia que seu verdadeiro interesse pelo curso surgiu no galinheiro. Não sei, mas de aves nosso amigo parece conhecer pouco. Talvez a suinocultura seja seu forte, pois passou a maior parte do curso com sua cama desarrumada, a roupa suja nos cantos, jornais espalhados no chão, sem contar o chulé deste Pé-de-queijo, que tornava o ambiente um tanto quanto desagradável. Grande admirador da cozinha e dos bons pratos, conheceu todo o cardápio do Lanches Lu, chegando inclusive a pedir um "couvert artístico" ao garçon, alegando ser este um rango barato e que estaria disposto a experimentar. Pelo visto, fez a alegria do garçon e dos colegas que estavam na mesa. Nos porres mostrava-se uma pessoa normal, apesar dos olhos e do pescoço caldos, e de seu soluço infernal, que era consequência de todas as farras de que este indivíduo participava. Mauro é um legítimo representante da "Turma dos ispiciais" que formaram em agosto de 1990. Hoje é motivo de orgulho do seu Vavá e da Dona Eliza. É isso aí Maurão!!

ENDEREÇO: Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2.403
Bairro Planalto
BELO HORIZONTE-MG





MIGUEL ÂNGELO LATINI

(Miguelim, Migué, Miguelzinho, Petúnia)

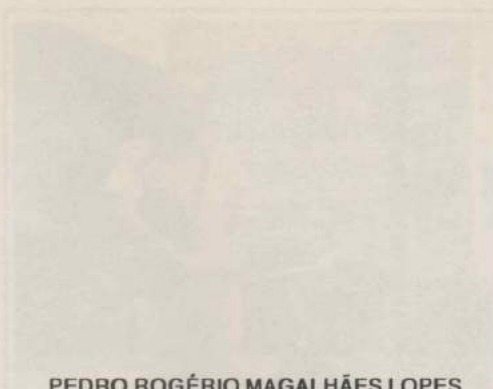
No ano de 1984, para felicidade da serra do mar (Friburgo) e infelicidade da zona da mata (Viçosa), Miguel "Kafka" Latini decidiu sofrer a grande metamorfose. Na primeira tentativa foi infeliz, de qualquer maneira valeram os 6 meses na saudosa Maloca, primeira bordel naturalista, que quase nos matou sem carne, com água e pão.

Mas o destino quis que ele fizesse parte da turma de vet-86. Pessoa animada, distraída, de conversa às vezes sérias e outras brincalhonas, ele queria fazer de tudo, como de fato fez muitas coisas e em algumas se enrolou, chegando a ser chamado de "enrolado". Como bom carioca, nascido de uma família de 14 irmãos, ele gosta de tomar uns pilequinhos com a moçada e a namorada, afinal ele também é filho de Deus. Ora adulto e muitas vezes criança, é um companheiro para as horas difíceis e também para as horas mais felizes de farra. Gosta de uma sinuquinha, totó, fliper, baralho e de sair por aí com a sua moto "baixinha", fumar um tranqüilo cigarro e de cantar a vida e chegar cedo nas aulas, principalmente às das onze.

Miguelim deixa a "Perereca City", deixando também muitas saudades e amizades, que espera cultivar pela vida toda e desde já convida os amigos para o "Enlace Matrimonial".

Autores: Ronaldo, Ana Paula, Hermínio, Joaquim.

ENDEREÇO: Rua Souza Cardoso, 375-fundos
Bairro Vale dos Pinheiros
NOVA FRIBURGO-RJ



PEDRO ROGÉRIO MAGALHÃES LOPES

(Lero, Pedrão)

Você por vezes encontrou um rapaz de malas nas costas na rodoviária de BH? Certamente ele estava indo ou voltando de Itaúna, sua terra natal. É o Sr. Pedro Rogério Lero. Um raro caso de tripla personalidade conhecido na UFV. Na infância foi grande criador de "purquim" da índia e dono de uma fábrica de cajuzinhos. Daí surgiram três indivíduos distintos: PEDRÃO - grande colega de curso, companheiro das horas alegres e também das horas felizes, prestativo, sistemático e criador de periquitos; ROGÉRIO: nome dado pela família, é muito responsável, ótimo cozinheiro, sistemático e criador de periquitos; e Lero: apelido dado pela turma de Itaúna, inspirado na sua capacidade de passar um lero nas gatas, é boêmio, seresteiro, sistemático e criador de periquitos. Possui um grande sonho de comprar um sítio e criar peixe, cabras, vacas, suínos, frangos, coelhos, abelhas, búfalo, cavalos... além de periquitos. Sempre após as longas batalhas na UFV ia para casa repousar nos braços de uma tal de Adriana. Ela que vai ter o prazer de ouvi-lo durante longas horas - quando dispara ninguém cerca. Sem falar na ronqueira nas altas horas da noite. Agora volta para sua Itaúna querida para ser um só: o doutor veterinário. Só temos que lhe desejar boa sorte.

ENDEREÇO: Rua Dr. Alcides Gonçalves, 1791
Bairro Santanense
ITAÚNA-MG



RONALDO CARNEIRO TEIXEIRA

(Naldinho, Ronald, Ferrador, Reynalds, Paracatu)

Naldinho, ao nascer na promissora Paracatu, assustou sua mãe com o robusto nariz e com o aparecimento tardio das suas primeiras e poucas palavras que marcaram pelo humor e improviso.

Aluno insatisfeito do Coluni, desde a velha época freqüente os bares, festas, "shows", churrascos e bailes de Viçosa e o estábulo.

Sua diversão favorita sempre foi o basquete, apesar de ter jogado três vezes em cinco anos de curso; ultimamente, o copo ao metro e o cuspe à distância são os seus esportes prediletos.

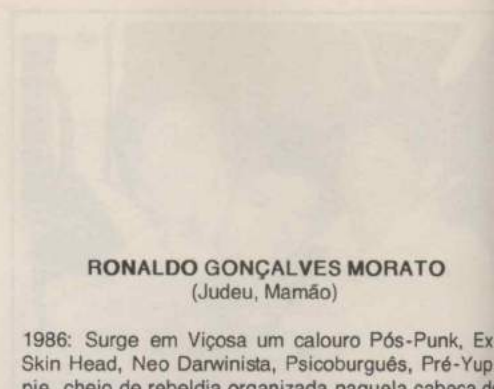
Ronaldo, responsável tomador de todas as biritas, leva em seu currículo grande número de "As" ressaquiados e grandes projetos, frutos de intenso estudo e algumas doses.

Muito na sua, ele conquistou amigos diversos, os quais agrada com sua simplicidade de menino e personalidade única.

Amigos que o admiram e sentirão saudades.

Autores: Ana Paula, Miguel, Hermínio

ENDEREÇO: Av. Olegário Maciel, 541
PARACATU-MG



RONALDO GONÇALVES MORATO

(Judeu, Mamão)

1986: Surge em Viçosa um calouro Pós-Punk, Ex-Skin Head, Neo Darwinista, Psicoburguês, Pré-Yuppie, cheio de rebeldia organizada naquela cabeça de calouro.

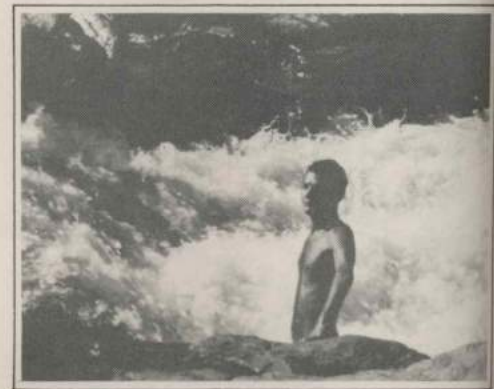
1987: Já veterano... encontra um motivo para sua rebeldia: a organização "sócio-político-econômica-ecológica-sexual" da universidade brasileira. Engajou-se primeiramente na "luta contra o sistema" pelo lado "sócio-político-econômico" e seu primeiro passo foi a eleição para o Centro Acadêmico, encabeçando a Chapa-Adão. Brigou muito, tumultuou muitas assembleias, xingou muitos professores, questionou, discutiu, discursou, escarrou, cuspiu etc. durante os dois anos seguintes de sua brilhante carreira de político universitário "altamente conscientizado".

1990: com o nome feito, entrando na fase de formando, no auge do romance com uma "mina legal, meul", chamada Rose, que também era ecológica, abandonou o lado "sócio-político-econômico" e passou a preocupar-se com o "ecológico-sexual". Esta segunda etapa absorveu bastante as atenções do macacologista que, entre a nova profissão e os braços da viadologista Rose, quase abandonou a escola, faltando pouquinho pra formar.

E assim... aí vai, para a alegria dos macaquinhos e viadinhos (cervos do Pantanal), o competente Doutor Ronaldo, deixando muitas saudades nos amigos.

Ao judeu, mamão, amigão Ronaldo um abraço da "Galera da casa dos Meninos" e toda a sua população fluante.

ENDEREÇO: Rua Mamoré, 526 - Bairro Retiro
01128 - SÃO PAULO-SP





STEFAN ALEXANDER ROHR
(Calouro, Lourão, Gastrite, Alexandre)

Certo dia chega a Viçosa o sacaneador do Bob, em sua 7.010, trazendo o cheiro da Tonha. Era um saco agüentar um "pré-calouro" estudando. Nem as noites que se sucederam aqui, os dilúvios ou as pretinhas o fizeram ir embora. Felizmente ou infelizmente, este cara passou no vestibular. Virou moicano da noite pro dia, e o quarteirão inteiro acordava com seus delicados arrotos e gritos, despertando a paixão da vizinha dos olhos atraentes (um olho atraía o outro). Certa vez trouxe para Viçosa uma arrumadeira de cama. Dormia com ele e arrumava a cama do outro. Em casa, muito sistemático, cada coisa tinha sua hora e seu lugar (parecia uma dona de casa): horário de dormir, com as galinhas; horário de sair, (pasmem!) 6:22h para abrir o refeitório. O cabelo, tinha alguns fios pretos, "cuidado para não alterar". Sua alimentação consistia de 5 pães e meio litro de vitamina. Tal dieta provocou-lhe problemas gástricos, que o tornaram um rapaz "triptorquídico de palperado". O seu nasal trazia problemas de DBO (Demanda Biológica de O₂), aos outros, é claro! A "happy" traz a frustração de não ter conseguido transformá-lo num alcoólatra voluntário, pois até hoje ele se embেbedado com Coca-Cola.

ENDEREÇO: Rua Prefeito João Felipe, 571/S - 101
Santa Tereza - RIO DE JANEIRO-RJ
Tel.: (021) 231-0290

ROSEMERE ROSSONI BATISTA
(Rose Rossoni, Roseclaire Raio Laser, Mara Tara)

Esta capixaba nem bem chegou a Viçosa e já era notíca: "VESTIBULANDA É EXPULSA DO ALOJAMENTO", mas, vejam só, assim mesmo passou no vestibular. Era a caloura mais conhecida da turma: era a "Mara Tara"! Quando aparecia, nenhum colega escapava. Com o tempo ela foi deixando essa parte de sua vida para trás e passou a pintar tudo pela frente, mesas, seu próprio rosto, "outdoor" e outras coisinhas mais. Nesta época resolveu também ser atriz, trabalhando no Circo Sem Lona, só que apenas atrás das cortinas. Parecia que tinha realmente deixado de ser a Roseclaire Raio Laser, mas que nada: foi pega nos Lanches Lu disputando umas "porradinhas", das quais fazia questão de ser a perdedora. Mas assim mesmo ia bem nos estudos e o tempo ia passando... até que abandonou de vez a vida vadia e encarou de frente o trabalho e "Shpas": arranhou um namorado supimpa e envolveu-se com couves, cenouras e soja, servindo como colaboradora no Alfa. Só não tinha alergia ao ar, mas seus amigos íntimos sabiam que ela também não tinha alergia a homens. Espirros e coceiras eram uma constante, às vezes nos locais mais insólitos... Bichos de estimação, teve de ratos do deserto e gatos que ela insistia serem lindos, para os quais transmitiu sua alergia. Agüenta essa Tâmis!
Por Luciana e Aninha

ENDEREÇO: Rua Taquari Novo, 98 - El'Dorado
SERRA-ES



SOLANGE DE ALMEIDA SOARES
(Baiana, Sosó, Baixinha)

Essa baixinha cheia de gás (em todos os sentidos) tem o pique natural dos que habitam a periferia do Nordeste Brasileiro. Sempre portando seu inseparável "KIT" e com o pessoal de 87 participou ativamente de todos os eventos" pré e pós punks, destacando-se por sua criatividade e seu jeitinho simpático.

Sua verdadeira aptidão teria sido a dança (do bolero ao Rock) mas, como Veterinária vem se saindo bem, só não se realizando totalmente porque a Clínica de Grandes não atende elefantes, seu bichinho de estimação.

Muito graciosa, destaca-se nos acontecimentos humorísticos dentro de sala com sua risadinha estridente que, por tabela, prolonga o efeito de "qualquer piadinha sem graça".

Quente por dentro e fria por fora, a peçolotêmica Solange quase congela nos invernos de Viçosa e, segundo confidências, só teria dormido duas noites sem o cobertor tradicional. E haja Tradição!!

Depois de um triênio de devoção ao leninismo, virou uma tradicional política brasileira: muda de partido segundo as tendências.

Quando não está atuando como a selvagem da mobylete, está espirrando ou curtindo o seu radinho no chuveiro, sempre tomando cuidado com as formigas que causam nela terríveis reações que só seu onipresente vidrinho de adrenal pode resolver. E isso tudo sem exagero nenhum!!!

ENDEREÇO: Rua Sílvia Teixeira, 22 - B. São José
MONTES CLAROS-MG
Tel.: (038) 221-1885

VOLKMAR BERGER
(Volks, Fusca, Fucks, Menino, Volkremaster)

Natural de Santa Maria do Jetibá, este capixaba chegou em Viçosa em 86 e, logo de cara, foi proclamado o "calouro" da república ninha elixir do amor. Quando calouro, parecia mais com um filhote de urubu: branco e com o cabelo arrepiado. Com um carioca formava um casal 20, que era completado por um mineiro. Estes três, um carioca, um jetibaiano e um cajuruense faziam de tudo juntos...

Como responsáveis por este menino, nós o auxiliamos durante o curso. Sempre foi muito alegre, e ganhou o troféu cremaster. Quase funcionou como método anti-concepcional masculino. De vez em quando, ficava com umas manchas vermelhas na face e no pescoço (troço horrível). Não dispensava os famosos: "na minha propriedade", "os meus animais"...! Era um sabinhão. Se questionado, já tinha lido e estudado tudo. Incrível!

Já o seu futuro como veterinário é incerto, porque ainda é criança; seria melhor trabalhar de contínuo ou vendedor de picolé.

Amigos inesquecíveis: João Grandão; Stefan; Zé Paca; Betolino; Boca; Nine.

ENDEREÇO: Rua Frederico Grulke, 559
SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES
Tel.: (027) 263-1170





NUTRICIONISTAS

ADRIANA HOCAYEN DE PAULA

(Bidu)

Uai, gente, cheguei! Participante do grupo de jovens de Muriaé, chega Adriana em Viçosa, indo morar justamente no "Hospício Experimental Gaiola das Loucas". Como toda caloura que cai nessa república, passa bruscamente de moça recatada para freqüentadora assídua dos botecos. Primeiro, famosa tomadora de cachaça no "Zona Sul", faz declarações abertamente às suas amigas republicanas. Achando sua vida pouco agitada, resolve mudar de ares. Deixa o alterocópismo para se tornar uma "expert" em sinuca. De nome extenso, passou a ser conhecida pelo carinhoso apelido de Bidu, que se tornou íntimo até dos professores do Departamento. Ô, Bidu... Dotada de um carisma (leia-se lábia) e rosto perfeito, deixa até garçons apaixonados, quando aplica cantadas do tipo: o que você tem para me oferecer além de salgadinhos? Dedicada aos estudos e de uma força de vontade incrível, fazendo jus ao "Curso de Espera Marido", lava até o refeitório. Dizem as más línguas que o que ela quer mesmo é fazer média com os professores. Hábitos característicos de Bidu são sua "paradinha de pé virado" e sua corrida "litrero-fisiológica" pelos cor-

redores da gaiola. Com certeza, garçons, jogadores de sinuca, professores, funcionários do bandejão e amigos sentirão a sua falta. Notícias? Procure-a no endereço abaixo.

ENDEREÇO: Rua Wilson Amaral, 97
MURIAÉ-MG



CARMEN ALVARES DA SILVA MÓL

(Cacá, Xuxa, Cacazinha, Feia)

Muito cedo, Cacá nativou-se por conveniência, o que espera mudar rapidamente. Sempre foi muito querida entre os amigos. Menina muito prendada no lar, sempre soube de todos os acontecimentos de Viçosa. Quando ia ao supermercado fazer compras, voltava para casa com notícias quentes. Sempre se interessou pelo esporte amador, sobressaindo-se na arte do blá, blá, blá. Assim, resolveu cursar Nutrição em 85. Depois que entrou na UFV, decidiu que o seu negócio era o surf. Com isso, ganhou uma linda bonequinha loira de olhos azuis, que carrega consigo para todos os lugares. Nutricionista por excelência, aprendeu, com suas inúmeras dietas, a composição do ovo frito. Sempre inovadora, moderna e dedicada, inventou um prato, o qual deu o nome de "mexidus sobradus". Estudar nunca foi o seu forte, mas mesmo assim conseguiu formar-se. Cacazinha (é assim que se pronuncia) vai deixar muita gente morrendo de saudades, principalmente o "feio".

ENDEREÇO: Rua Sofia Bernardes, 110 - Santa Clara
36570 - VIÇOSA-MG
Tel.: (031) 891-2549

DAYSE FONTES MACHADO (Dayse Bala, Desertora, A Mala de Variant)

Para quem não a conhece, é a famosa Dayse Meire Copa do Mundo. Em sua fase rebelde, filiou-se à "Tchurma do Aço". Apesar de quase ter sido posta no olho da rua, ainda persiste. Sem desmerecê-la, vive a assediar os calouros, deixando-os de cabelos arrepiados: será por que acabaram de tosquiar os cabelos? É musa inspiradora do Huguinho, Juquinha, Raulzinho, dentre outros. É freqüentadora assídua do mundo da lua, ou seja, muito lerda. Concorreu ao Oscar com o filme "Rambo", conduzindo "Miss Dayse" e "lá Tibiriçá". Pessoa simples, tem o dom de cativar as pessoas com suas dietas adoráveis e seu lindo sorriso (RINTINTIN).

É inesquecível para os TIBIRIÇÁS, por todas as promessas não-cumpridas, por ser fã incondicional do MORANGO e do ABACAXI, pelo ágil entrosamento com as pessoas e por todos os momentos que passaram ao seu lado. Quis uma biografia BONITINHA, quase regulou as bagunças. Mas fica fácil satisfazê-la, porque é uma pessoa doce. Está sempre disposta a participar das encrencas dos amigos. Nunca reclama. Tudo e todos são bons. Tem um grande coração. Somos gratas a Deus por conhecê-la e poder conviver com sua generosa e espirituosa pessoa. Minha única reclamação: adora meu gosto musical (PÓPÓLI). Dayzinha é, o que se pode dizer, a mais estável das pessoas. Com um sorriso estampado no rosto, está sempre disposta a escutar os lamentos e a compartilhar as alegrias de todo mundo. É rapidinha em tudo o que faz, até nos conselhos que dá. É a felicidade em pessoa!!!

ENDEREÇO: Rua Capitão José Maria, 140-Apto. 202
36570 - VIÇOSA-MG





ELISABETH RESENDE SILVA MENDES

(Beth, Betinha)

Quase ninguém acreditou. Até mesmo as pessoas da família.

- A Beth passou no vestibular?

- É mesmo!? Pra medicina?

- Não, pra Nutrição, em Viçosa.

Fazer o quê. O jeito foi arrumar as malas e se mandar pra "perereca". No começo não foi fácil. A saudade vinha com a lembrança dos amigos, da família, dos amores... Mas "Gatafina", de sorriso fácil, foi logo fazendo amizades e conquistando corações. Exemplo perfeito de aluna que estudava em época de prova e só tirava notão, seu esporte predileto era dormir nas aulas das 14 horas. Quando se conformou de que passaria cinco anos aqui, resolveu cair no crime e não perdia uma festa ou churrasco. Nessas ocasiões tomava todas, o que chegou a lhe render até alguns arranhões. Hoje já não é mais a mesma garotinha tímida que chegou aqui em 1986. Chegou menina, saiu mulher; chegou solteira, saiu casada e com outro diploma além do de Nutricionista.

Felicidades, Betinha! Tá uma coisa que você merece de verdade.

ENDEREÇO: Av. P. H. Rolfs, 192/200
36570 - VIÇOSA-MG

FERNANDA ROCHA MARTINS

Fernanda, Fê para o "Íntimo", é uma menina esperta, mas "apavoradÉRRIMA" com as provas, trabalhos e similares. Mesmo fazendo parte do quarteto inseparável era sempre muito comportada e fiel.

Apesar do esforço para passar no primeiro vestibular, não foi possível, devido a uma paixão repentina por um "jacaré". Mas, esforçada, conseguiu ser caloura de Nutrição.

Ah! Esta sardentinha conquistou muitos admiradores na sua passagem por Viçosa, motivo pelo qual o "jacaré" ficava pra lá de enciumado. Amiga pra todas as horas, principalmente para ajudar àqueles que excediam um pouquinho.

Mesmo com a argola no dedo, as amigas sempre a rodavam. Sua irmã, que diziam ser sua xerox, não agüentou a cidade. Com a partida do "jacaré", a cidade ficou insuportável para Fê, mas, mesmo assim, manteve firme. Nas festas, sua companhia era sempre uma "Gelada".

Hoje, apesar do desespero e apavoramento, ela diz como a maioria dos formandos: ATÉ QUE ENFIM FORMEI!!! Mas, com certeza, esta "terrinha" vai deixar 1001 lembranças.

ENDEREÇO: SQS 206 Bl. "I" - Apto. 605
BRASÍLIA-DF



JULIANA LOPES RODRIGUES

(Ju, Monstrinho, Bruxinha)

JULIANA, morena tropicana, Bruxinha de Avalon, é conhecida como "SELVAGEM" pelo seu jeito sensual e irreverente de ser.

Apaixonada por Dire Straits, dança, "DOIDÕES" e pelo luar do Santa Clara, seus ídolos são grandes personalidades como Snoop, Garfield, Ludovico Von Pato, Henry Miller e Cazusa.

"Es muy linda como las flores", já diziam os latinos diante do seu sorriso e do seu característico cheiro de maçã.

Colecionadora de violetas e peixinhos, é defensora dos direitos dos cachorros de rua.

Leva muito a sério a política e a religião. Adepta de bruxarias, fundou a seita dos "Contempladores da Alcachofra".

Viciada em agrotóxicos e coca Diet, diz-se naturalista convicta.

Depois de anos de meditação e dedicação ao estudo de NUTRIÇÃO, chegou à célebre conclusão: "Quer mais que os gordos comam até explodir".

Esta é JULIANA, rainha da cocada preta e uma amiga do coração.

ENDEREÇO: Rua Olívia de Castro Almeida, 210
Bairro Clélia Bernardes
36570 - VIÇOSA-MG

MARIA INÊS CUNHA JOTA

(Inês)

"Hello crazy people"! Eis que chega, em 86, Inezinha, com sua fala mansa, seu jeito meigo, encantando a todos, alguns mais do que devia.

Embora nutricionista, sempre foi uma menina franzina, nem um pouco chegada a uma proteína animal.

Procurar Inês no seu endereço do semestre anterior, perda de tempo. Parecia cigana, sempre em meio a confusões com os proprietários.

Aqui em Viçosa quase nunca caía no crime, pois sempre saía nas asas de um PÁSSARO VERDE para pousar no fio.

Pessoa de muitos amigos, mas sempre com a intenção de introduzi-los no buraco. Apesar de tantas horas dedicadas ao carteadado sobrou muito tempo para dedicar-se ao curso, aos estágios e, principalmente, ao seu noivo.

ENDEREÇO: Rua Padre João Crisóstomo, 261
Coração Eucarístico
BELO HORIZONTE-MG





MARIA CRISTINA LIMA VIANA
(Cris)

Cris, garota de olhos puchadinhos, que veio de Pedra do Anta, chegou em Viçosa em 83, para fazer o Coluni. Ingressou na UFV em 87, no curso de Nutrição. A partir daí ninguém segurou mais a garota, que sempre se dedicou aos estudos. Aliás, só deixava de estudar para praticar seus esportes preferidos (vôlei, handball e peteca).

Esta menina tímida e caladinha já deu o que falar e muito trabalho a muitos corações, mas o seu permanece mais duro que o coração de Faraó. E se o seu coração não balançou... é melhor esperar outras amizades. Mas nem por isto ela deixou de ter suas grandes paixões, mesmo que vistas só pela TV. Quais? Chitãozinho e Xororó e o McGiver. Este, nem se fala; não perde um domingo, e, o que é pior, acredita em tudo.

Nas horas vagas sempre fez o que gosta; desenhar, tocar violão (só toca uma música), ouvir suas músicas preferidas (da pra adivinhar?) e apreciar a natureza, em especial as noites de luar.

Cris, desejamos uma carreira profissional bem sucedida. E não se esqueça de seus momentos da NUT 323 para suas dietas.

Que Deus a abençoe!

ENDEREÇO: Rua Vaz de Melo, 57 - Apto. 302
36570 - VIÇOSA-MG



KELLY RIBEIRO AMICHTT
(Amíti, Belas Pernas, Keké, Brega)

Após liberar os lindos cabelos "cor de mel", saindo das trouxinhas mimosas do sul para o penteado "sensual", Keké ganhou terreno mostrando as belas pernas com saias curtas, fazendo "sucesso" no laboratório, juntamente com seu "potencial destruidor". Garota inteligente, tentou não gastar seu fofato com a experiência da Bio 120. Passou a aprender por osmose, tomando banho de sol no "apê" e no gramado do alojamento feminino, ao som de Paulo Ricardo (vergonha da sua vida) e Super Tramp. Redes lançou várias: na paqueroteca, gringolândia e no DCE 12 e 30, mas o peixe fígado veio de outra fonte: COOPASUL. Passou do Estado de paqueroteca para menina comportada, deixando vários corações "abaulados". Como o copo convencional não saciava a sua sede, adotou a jarra de suco, e, com medo de perder a maciez de sua pele, bebeu, por engano (será?), água com confort, tentando ficar mais fofinha para um certo 1,70m de pele morena e um par de olhos verdes, que não tinha hora certa para demonstrar o seu amor, acordando, com seus telefonemas de madrugada, todas as suas colegas do Apê". O confort teve efeitos colaterais mesmo em quem deveria estar imunizado. Capixaba acostumada com sol e areia, não tinha paciência para ficar sentada em sala de aula "esquentando a cadeira". Não prestando atenção nos textos, dava uma de "vampira" em sala de aula, querendo uma colher de sangue logo pela manhã. Liberando o seu lado musical, improvisou uma bandinha nada santa com as amigas do curso, não sendo aprovada como maestra. Sabemos que se a nutrição não der certo, poderá retornar aos pastéis e bolos, bem como às belas artes, com uma grande certeza: NÓS AMAMOS VOCÊ!

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, 278
MIMOSO DO SUL-ES



RAQUEL MARQUES DINIZ
(Quel, Dengosa)

A pouca estatura sempre foi superada por sua animação. Não conseguia acordar para a aula das sete, sempre chegando a partir das 7h30m. Já era um perigo no trânsito quando guiava sua bicicleta com calma, imagine quando estava com pressa!... Vinda de Contagem, não negou o nome da cidade: "contava", com todos os detalhes, tudo o que pensava. Não parava de falar, dizem até que conseguia vir de BH a Viçosa sem fechar a boca um minuto (só ela é quem fala!). Isto sem contar de suas explicações "bioquímicas" às duas da manhã!.. Tanto estudou, que conseguiu monitoria em quatro matérias de uma vez (marajá e gulosa). Por falar em gulosa, preparava pratos e doces muito bons (isso quando dava pra gente experimentar). Isto a tornou especialista em nutrição, dietas etc. Além de inteligente e gulosa, nossa personagem também contou com uma boa dose de sorte. Talvez seu sucesso na vida escolar não fosse o mesmo, se certos baianos bagunceiros tivessem cruzado o seu caminho mais cedo do que ocorreu. Uma moreninha lambadeira, mais irrequieta que buscapé na sua república, foi quem desviou Quel da religião e estudos, conduzindo-a a noites e noites de "xibança" (termo baiano que denota bagunça). Apesar de se sentir ameaçada pela mudança brusca de estilo, ela conseguiu chegar lá! E olhem que, além de grande nutricionista, ela se tornou professora de lambada, podendo iniciar os nativos de Contagem na arte do remelexo. Deixará saudades entre seus amigos, que lhe desejam sucesso!

ENDEREÇO: Rua Alfredo Avelino Diniz, 20
Bairro Camilo Alves
CONTAGEM-MG

RENÉE LANDIVAR SUÁREZ
(Gringa)

Quando chegou a Viçosa com o seu rebolado irreverente e mostrando uma forte personalidade, todos perguntavam: é do sul, é do norte, da grande Sampa? Que nada, ela é estrangeira. De onde? Ora! da Bolívia. E veio marcando presença. Aliás, sempre fez questão disso. Com o seu charme, arrebatou corações e conquistou as pessoas, aumentando seu círculo de amigos (é enorme!). Tem hábitos e vícios: afinal, quem não os tem? Um deles, o maior, é gostar daquela sensação refrescante de "algumas" Cokes por dia. O seu amigo mais íntimo, ou pelo menos com o qual passa grande parte do tempo, é um chamoso "Ray-ban". "Aparecíssimo"! Não deixa de fumar um cigarro na hora e no local que quer, e aí se alguém reclamar! Os incomodados que parem de respirar.

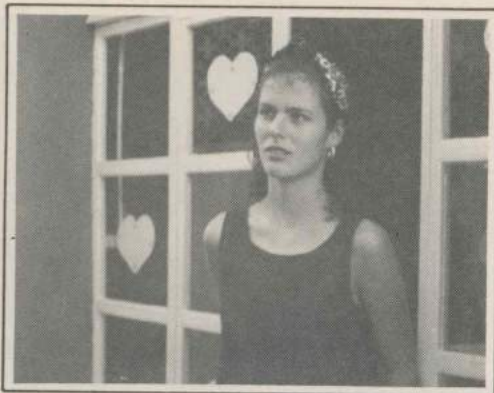
Nas aulas e conversinhas sempre gostou das piadinhas mais saidinhas, mas sempre acabava fazendo o mais santo sorrir.

Quando for embora vai deixar saudades. Vamos sentir falta da sua voz e do seu violão. O coral da UFV já está com saudades dela. Entre muitas viagens e muitos vôos, conheceu muitos amores, mas ainda duvidamos que tenha sido conquistada...

Não importa que viagens faça, estará sempre nos corações de todos que a conheceram. Mas, quem sabe um dia não a teremos de volta?...

ENDEREÇO: PO. BOX: 2260
SANTA CRUZ DE LA SIERRA-BOLÍVIA





SANDRA VIEIRA INSERTI

Eis que surge do Planalto Central a conterrânea do "Legião Urbana" (filha de D. Terezinha e Sr. Jésus), a mimosa e quase recatada Sandra. Seu jeito e sua animação fizeram-na abrir e fechar muitas festas do círculo universitário e viçosense (sobretudo as festas infantis), iniciando sua temporada estudantil com a copa do mundo (86)!... E assim prosseguiu sua vida acadêmica até se apaixonar por um autêntico "nativo", com o qual iniciou um romance platônico, que sobreviveu a exaustivas e descaradas tentativas. Quando já havia desistido, conseguiu fisgá-lo! E, então, a menina era toda sorriso. Além dele, somente guloseimas como chocolate, pipoca, refrigerante, algodão-doce, enfim, todos os hábitos "alimentares" de uma criança manhosa faziam-na deliciar.

Com o avanço da idade, seus agitos ficaram escassos: deixava de ir a festas para dormir cedo, no máximo 9 da noite, sendo comum encontrá-la a partir de 7 (da noite) de pijama, cochilando em frente à televisão. Outra característica marcante era o hábito de experimentar todo o estoque de suas roupas para acabar vestindo uma que não a agradava totalmente. Isso, após um banho altamente sonoro, do qual toda a vizinhança tomava conhecimento! Mas, onde estiver, serão inesquecíveis suas palavras, tortinhas, sanduíches, guloseimas, vinhos, brinco, roupas, dúvidas, choros, alegrias e vitórias...

ENDEREÇO: HCGN 703 - Bloco Q - Casa 29
BRASÍLIA-DF

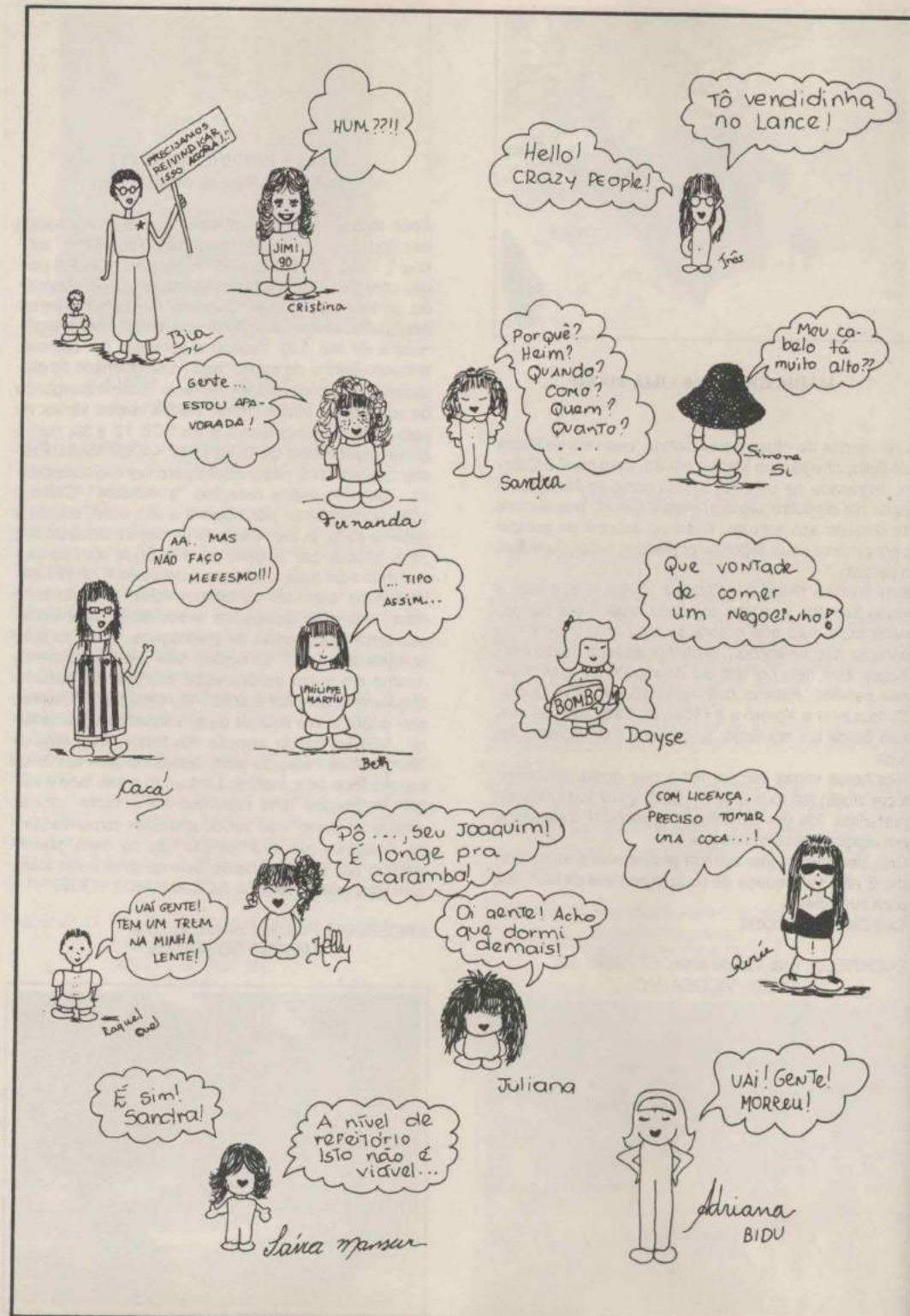


SIMONE MARIA DO CARMO FIGUEIREDO

(Simoneti, Si, Seis, Bichin, Sissi)

Ó Xente, Bichinho!
Vinda das bandas do Pernambuco, mas criada no sertão mineiro com muito pequi, buriti e carne de sol, não podia dar outra, a irreverente "Simoneti". De Montes Claros decolou diretamente para Viçosa, sem escala, com o objetivo de se tornar nutricionista. Quase nunca saía para as noitadas viçosenses, pois o clima não ajudava, preferindo ficar tricotando ou envolvida em tramas mirabolantes de "Agatha Christie". Mas isso não a impediu de fazer amizades, com o seu jeito "mineiro" de ser. Vai deixar saudades.

ENDEREÇO: Rua Ângelo de Quadros, 845-Apto. 802
Bairro São José
39400 - MONTES CLAROS-MG





TECNÓLOGOS EM COOPERATIVISMO

CARLOS EDUARDO MAGELA DOS SANTOS

(Dotor)

Carlos Eduardo Magela dos Santos, conhecido como Dotor, nasceu em Mariana, mudando logo para João Monlevade, no campo, onde passou toda sua infância. Dotor, ainda criança, gostava muito de cuidar dos animais do sítio. Não era muito de estudar, por isso levava sempre algumas palmadas da mamãe Efigênia. Já adulto, mudou-se para Viçosa, prestando vestibular para Cooperativismo na UFV, onde está até hoje.

Muito apegado à família, Dotor sempre é encontrado triste pelos cantos de sua casa com saudade de seus velhos, e ansioso para revê-los rapidamente. Por isso, no futuro Dotor pensa em voltar para João Monlevade, onde abrirá uma granja e cuidará de seus frangos.

ENDEREÇO: Horto Florestal da CAF, BR 262
JOÃO MONLEVADE-MG



GERALDO ISIDÓRIO DO NASCIMENTO

(Izidoro, Bão, Zizi, Dibbs, Thêco, Kabelo)

Nascido pelos idos de 63 e mineiro autêntico, chega Izidoro trazendo amizades, um queijo, um rádio e uma fotografia de sua amada. Ficou famoso quando calou-ro, pois numa prova de Mat. descobriu 17,2 porcos numa regra de três. Batalhador e sempre bem informado, esteve sempre à frente do CA, sendo eleito na gestão 88/89, carregando a urna pelo Campus. Nunca dormia sem antes ouvir o noticiário das 23h30m da rádio Jornal do Brasil. Nunca se lembrou de uma Nico Lopes no dia seguinte. Em seu velho gravador sempre rolava Raul Seixas, Beatles, Clara Nunes e Rolling Stones. Jamais será esquecido pela sua política e sensibilidade mineira. Dava o duro à noite e à tarde tinha vários compromissos no IEF.

Exímio apresentador de seminários, tão competente que arranca delírios da platéia que o ovaciona com cascas de mexirica, arrancando, inclusive, auto aplausos. Sempre foi o apaziguador das divergências políticas, ideológicas, sexológicas, econômicas, sociais etc nas rodinhas de discussões em frente do DCE. Grande contador de "causos", destacamos o seu gosto pelo sertão e Belo Horizonte à noite. Palavras que sempre trarão lembranças: "de rochedo", "carvão", "pilantra"...

Demonstrou apaixonada habilidade com as formigas, ficando estarrecido com seus odores. Cooperativista autêntico, nunca deixou de ser solidário. Jamais esqueceremos do espagete à bolonheza, pois em matéria de tempero e cozinha ganha do maitre do Othon Palace. Seu maior sonho: ser vereador em Formiga, MG.

Izidoro parte, deixando na gente a grande lembrança de um amigo que sempre soube estar à disposição: tamanha sempre foi a sua aptidão não apenas em sua vida profissional, mas em tudo que se refere à solidariedade e amizade.

ENDEREÇO: Rua Serpentina, 72
Carlos Prates
30710 - BELO HORIZONTE-MG
Fone: 212.7980 e 351.0008 (tia)

VERUSCHKA ROCHA MEDEIROS

(Ushka, Vrusk, Veruskete, Vê)

Diretamente do Vale do Rio Doce, em dezembro de 86, eis que chega a Viçosa a linda Veruschka, mas foi alarme falso - para tranquilidade dos estudantes volta para casa.

Em 88 ela voltou novamente, pois Viçosa não poderia ficar sem seus encantos.

Vaidosa como ninguém, chegava ao extremo de ficar até quatro horas à frente do espelho, deixando impaciente até suas amigas, imaginem os outros.

Frequêntadora assídua de todas as festas, depois das 12 baladas noturnas colocava em prática o seu lema: "O importante é beijar na boca e ser feliz!" Com todo seu charme isso não era difícil, pois conseguia arrumar muitas vítimas, pobres gatos!

Após uma dessas festas caiu em um buraco, mas não caiu sozinha... Este "pequeno incidente" rendeu-lhe alguns parafusos a mais, que por descuido do médico foram parar no pé, mas certamente deveriam ter ido para a cabeça.

Foi desde o primeiro período uma estudante "exemplar", viajava sempre às quintas-feiras e retornava, às vezes, na segunda. Seu principal ponto turístico era Coimbra, onde desfrutou de tudo que a cidade poderia oferecer-lhe, sempre rodeada por muitos "amigos". Viajou por todos os cantos, magoou muitos corações.

Não estudou muito, mas graças à sua inteligência é hoje uma tecnóloga em Cooperativismo muito bem conceituada, mas o seu principal objetivo ainda não foi alcançado, conseguir encontrar o seu verdadeiro amor. Não pendura as chuteiras VRUSK, você ainda é jovem e bonita. Um beijo! Suas amigas.

ENDEREÇO: Rua Cristiano Machado, 378
CONSELHEIRO PENA-MG
Tel.: (033) 261-1748





TECNÓLOGOS EM LATICÍNIOS

ANTONIO BOSCO BENTO

(Boscossaurus, Coronel, Gargamelô)

Em 1984, Viçosa sofreu um grande impacto, pois aportou aqui, vindo do Mato Grosso, o Coronel Antonio Bento. A única certeza que se tinha é que ele não portava nenhum parasita, pois os que haviam já tinham descido para se coçarem.

Foram muitos matrimônios, mas em especial com xiri, tião bastião, pouca sombra, junior baiano, vicentin e outros.

Para que não deixasse aqui uma bicicleta arranhou logo uma nativa, mas de lá pra cá essa dedicava seus refrões, recebendo o título de namorado mais fiel da tuma.

Foi fundador "benemérito" da instrutiva biblioteca de 1921, a mais completa de todo o alojamento masculino.

Durante toda a sua vida acadêmica tinha três grandes preocupações: "muié", bola e o que aprontar com os colegas.

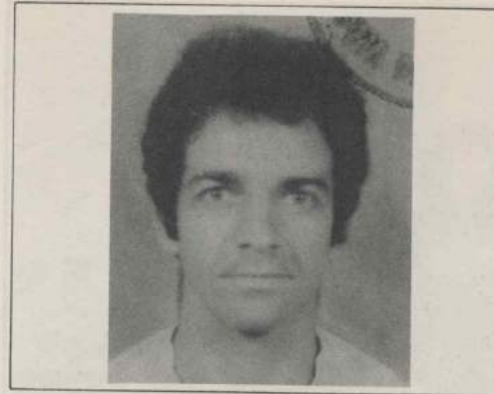
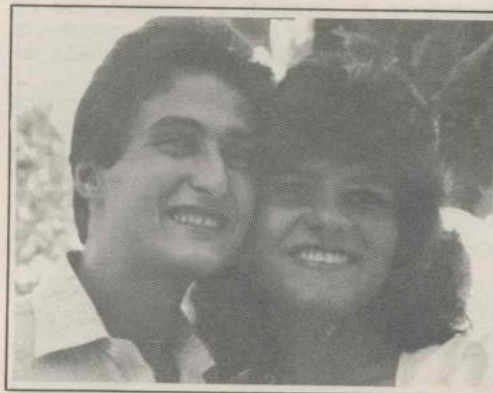
Em 88, tirou seus primeiros diplomas, um no 1º semestre (Raphael) e o outro no 2º (Thatianny) e, agora, vem buscar o terceiro.

Conhecido também como: ladrão de "cafezin", desarmador de quartos, seqüestrador de cuecas e monitor

de peladas.

Deixa muitos amigos aqui e também os que já partiram, mas leva a certeza de que esses existem, e que estão espalhados por esse Brasil afora.

ENDEREÇO: Rua Semião Arraya, 24
BARRA DO GARÇAS-Mato Grosso
Tel.: (065) 446-1140



ANTONIO DUARTE MOLICA

(Molica)

Um belo dia, em Ervália-MG, nascia o nosso amigo Molica. De lá veio para Viçosa e hoje é quase um NATIVO. Com muito esforço ingressou na UFV, em 1987, no curso de Laticínios. Apesar do seu jeito apavorado e preocupado, foi levando o curso de uma forma tranqüila. Sempre escondia "o leite" dizendo que não havia estudado.

Apesar de tudo, conquistou a simpatia dos colegas. Sua característica principal era ser recordista de "pole positions" na fila do bandejão e não dispensava um leitinho extra. Não cursou a Bio 111 e sim a "BIO 333". Hein Molica? Ficava irreconhecível nos finais de semana quando abandonava sua calça desfiada, colocava um traje elegante e se perfumava todo para conquistar os brotinhos da praça Silviano Brandão. Nessas horas ele se esquecia da UFV e se entregava de corpo e alma aos encantos do sexo oposto. Com seu jeito simples e brincalhão, sempre transmitia aos colegas muita força de vontade e esperança de sucesso profissional. Deixará lágrimas na praça Silviano Brandão e muitos amigos, pois finalmente ficará livre da UFV, levando seu diploma em busca do tão sonhado sucesso. Hein Molica?

ENDEREÇO: Rua José Edmar Amaral, 15
Chácara Santa Cruz
36570 - VIÇOSA-MG

GOIANO

(Antônio Faria da Rocha, Zé do Goiás, 19102)

Goiano é um verdadeiro menino prodígio. Com sua imaginação e utilizando material de sucata no CAMPUS DA UFV ele é capaz de fabricar toda sorte de inventos como biombos estilo mil e uma noites e luminárias que parecem que irão estabelecer contatos imediatos. Todo final de semestre é um deus-nos-acuda para guardar tanta parafernália. Agora, em se tratando de cozinha, ele é um verdadeiro mestre em iguarias do tipo arroz unidos venceremos e aquela pizza que você só vai terminar de sentir o gostinho na hora em que o dentista lhe passar a conta do dente quebrado. Mas, como todo gênio, Goiano também tem suas horas de lazer. Ele gosta de dar suas voltinhas por aí, aonde, com suas "BOTINHAS DE CINDERELA" e berrante afinado, sai à procura da companheira de seus sonhos. E nesta procura, há sempre uma rosa roubada que, debaixo de uma janela em meio a uma serenata em noite enluarada, irá pousar nas mãos da prometida. Ah, no que diz respeito a esporte, é um exímio goleiro, tanto debaixo das traves quanto no boteco mais próximo.

Tudo de bom para você Goiano, e que você conquiste o seu espaço.

ENDEREÇO: Rua Benjamin Constant, 799
ITUMBIARA-GO
Tel.: (062) 431-2427





ANA MARIA FILGUEIRAS

(Filgueirinhas, Aninha filfil, Anosa, Anerésima, Ana F.)

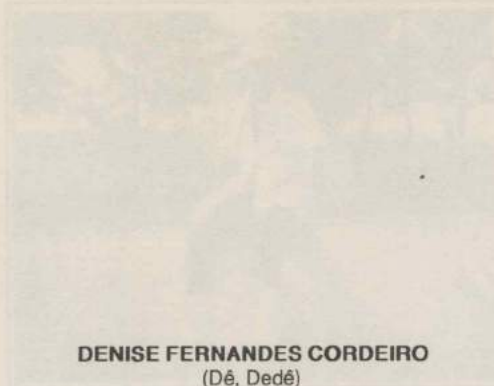
Vindo de Espera Feliz, deixou seu príncipe viajante, amante da vida e da natureza, esperando seu retorno. Assim que chegou em Viçosa conquistou a todos com sua dádiva de pára-raio de problemáticos. Ganhou até uma varinha de condão de um de seus coleguinhas do Restaurante Alfa, para ajudar na árdua tarefa. Conhece Deus e o povo, carimbando todos com seu batonzinho, e tem um papo que é "do além"; já chegou até mesmo a ser flagrada com seu carimbo em ação, e aí já viu: "tô no bico do urubu".

Quando caloura, sempre sumia nas tardes de domingo; até que um dia Sherlock Holmes entrou em ação, seguindo seus passos, e lá estava ela no "lar dos velhinhos", preparando seu pé-de-meia, ludibriando um de 90 e qualquer coisa, deixando-o perdidamente apaixonado. Ultimamente, ele a chamava pelo singelo pseudônimo de "Caboclinha".

No DTA fabricou um revolucionário queijo de soja "Tofu" que causou um arraso pela preferência e daí Tofu dido. E, nos 240 km em prol da Universidade, nos caminhos de Beló, o seu coração palpitou só por Meio-quilo, quando viveu um romance magrelo que emanava energias pelo ar e irradiava alegria.

Uma novidade é que em razão de seu magnífico trabalho no "Restaurante Alfa", e por outros motivos, pretende dedicar-se à Nutrição a partir de 91, tendo assim mais tempo para ficar entre nós com seu ombriño amigo, e para se preparar para o grande sonho de sua vida que é ter um "Restaurante Nactchura", bem no coração da serra da Mantiqueira, lá em Mauá. Felicidades Aninha, e que Deus lhe dê todos os meios para ser feliz.

ENDEREÇO: Rua Pedro Dutra, 97 – B. Bela Vista
CATAGUASES-MG



DENISE FERNANDES CORDEIRO

(Dê, Dedê)

"Quando era pequenininha, lá em Barbacena", já sonhava com a Universidade. Veio com o propósito de estudar, mas não creiam muito nisto. Ela veio mesmo é para tentar arrasar os corações, já que tinha o seu arrasado. Com seu jeito de "só tem tantá" e uma irresistível simpatia que tira qualquer um do sério, Dê certamente deixa suas marcas. Paixões? De montão; começou por Minas, passou pelo Rio, São Paulo, Espírito Santo... e agora estuda novos campos de atuação; tais vítimas que se cuidem. Ah! Quando diz que odeia ou que não suporta é aí mesmo que encontra sua vítima. Rocks? Porres? Ressacas? Perdemos a conta. O que se sabe é que cada um tem sua história. Eis aqui alguns "flashes": Interurbanos repentinos; "faróis"; cervejas x recanto das cigarras; e marcas na escada do prédio velho. Por causa de um eclipse era até capaz de arriscar uma noitada ao relento.

Apesar das farras e muita seriedade, tinha sempre espaço para as amigas pra jogar truco, para um bate-papo e até mesmo para estudar.

Dê, sentiremos a sua falta e até saudade de seus gritos noturnos (sonho ou pesadelo?) e de seus ataques, quando se deparava com uma inofensiva baratinha. Torcemos pelo seu sucesso no futuro e para que você nunca se depare com uma barata que lhe diga: – "Vem cá ficar comigo".

ENDEREÇO: Rua Maria Augusta de Assis, 172
BARBACENA-MG



ÊNIO DO ESPÍRITO SANTO

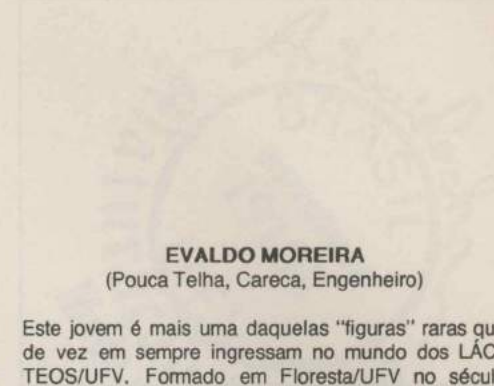
(Cambalístico)

Nos idos de 1800, quando Arthur Bernardes ainda era vivo, surge na perereca um indivíduo chamado Ênio do Espírito Santo que na verdade é de Alvinópolis. Conhecido como cambalístico, pois os seus negócios nunca favoreceram a quem negociava com ele. Percebendo que suas trambicagens não davam certo, trocou de curso e começou a fazer Laticínios, para iniciar uma nova comercialização. Queijos, é lógico, os quais ocupavam toda a geladeira do apartamento. Quando sua musa, Clara Nilce, se mudou para Juiz de Fora, Ênio, desesperado, começou a estudar, queria formar de qualquer jeito. Estudava com seu parceiro e sócio nas queijadas, o qual aparecia no apartamento às quatro e trinta de sábado, acordando a todos para estudar. Diziam que não era para estudar! É outro papo. A TOCA DOS GATOS sentirá sua falta, pois o apartamento perderá seus entulhos e suas panelas sujas de pipoca e não teremos mais de quem roubar queijos. Esperamos que seu futuro com Clara Nilce seja de queijinhos, queijinhos e pau, pau. Que tudo dê certo. FELICIDADES. SUCESSOS.

GALERA DO 41.

Obs.: CIV 100 era seu calo, mas graças à Márcia passou. UFAAA!...

ENDEREÇO: Fazenda Cata Preta
ALVINÓPOLIS-MG



IVALDO MOREIRA

(Pouca Telha, Careca, Engenheiro)

Este jovem é mais uma daquelas "figuras" raras que de vez em sempre ingressam no mundo dos LÁCTEOS/UFV. Formado em Floresta/UFV no século passado, resolve descobrir os caminhos da "fortuna", matriculando-se no curso de Laticínios, à busca de PhD em leite e cambalchos.

Seu grande interesse pela área LÁCTEA causou espanto e admiração por parte dos mestres e até inveja em alguns companheiros. Possuía grande vivência profissional, senso crítico, boa vontade em auxiliar os colegas e...

Era conhecido como "O MESTRE DOS CAMBALCHOS", pois devia ter todas as marretas usuais no curso, levar lembretes para as provas (se-fu em TAL-403). Por ser tão autocrítico tentou acochambar as notas de uma certa TAL da vida (se tu antes de conseguir realizar o ato). Foi um dos maiores PESCOÇÕES do DTA (segundo as beatas linguarudas ele era tarado). De vez em sempre estava perdido nas de TAL-414, traumatizado com Sociologia/Japones.

O coitado falava mais que papagaio, sua lábia já era conhecida por todos (Aas), nem sua motoca conseguia ajudá-lo a conquistar as beatas do curso.

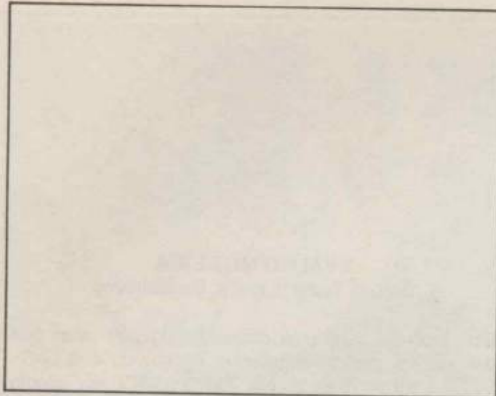
Em suas expedições e aventuras "sexo-financeiras", aprimorou a arte de cambalchos e de atormentar o sexo oposto.

Caso necessite de contrabandos, agrotóxico e outras mercadorias, procure-o.

BOA SORTE PILANTRA, CUIDE BEM DAS CRIANÇAS DESTE NOSSO SOFRIDO BRASIL.

ENDEREÇO: Rua São Miguel, 163
SENADOR FIRMINO-MG





GILMARQUES FLORENCIO DE OLIVEIRA
(Presunto, Mark, Marquinho)

Nasceu em 1964, foi criado em Governador Valadares, onde concluiu o primário. Mudou-se para Vitória-ES e continuou os estudos até concluir o 2º grau. Veio para Viçosa, sua adorada Perereca, em 1985. Após vários vestibulares, ingressou na UFV para o curso de Laticínios. Não sabia ele que a UFV se tornaria o seu calo. Foram tantas as vezes que os amigos o encontraram desesperado, bravo e querendo trucidar reitor, professores e cia., sem contar as vezes que quis tocar fogo em alguns departamentos e, em especial, no de Química, e depois ir embora para sempre cantando a "Balada do Louco". Mas, em vez de quando se consolava tomando umas e aprontando com os amigos, como aquela vez que tomou a garota do Paulinho na frente de todos. Conquistador nota 10. Para se ter uma idéia, seus amigos de Rock'n Roll eram o Foinha e o PA, é mole? Hoje, seu coração meio regenerado, mas ainda como ave de rapina, ronda outras terras. Está partindo, sorridente e aliviado, não deseja mais destruir o prédio da Química com todos os professores dentro. Deixará uma legião de amigos saudosos, muito álcool consumido e muita história pitoresca. Levará consigo o tão suado diploma, a saudade da República Rosemary Brown e a lembrança alegre dos amigos que o terão na saudade.

ENDEREÇO: Rua Emília F. Molulu, 164
Bairro Ferreira
VITÓRIA-ES
Tel.: (027) 227-9858

JÚLIO FAUSTO FRANCO GERALDO
(Pantera)

Chegou em Viçosa em agosto de 87, vindo de Guido- val, cidade que sempre teve orgulho de citar em conversas com amigos e amigas. Depois de descascar pepinos em uma fábrica de botinas na Grand e Queri- da Guido- val, este galã de fotografias, "que se veste muito bem", resolve mudar o traçado de sua vida, ingressando no curso de Laticínios em 88 - não tomando leite -. Tendo em sua vida acadêmica uma performance de altos e baixos, que coincidiam com suas paixões, em que uma guidovalense em especial encontrou em seu coração o lugar reservado ao verdadeiro amor. Domindo regularmente com as galinhas, foi flagrado com seu traje que lhe valeu o apelido de PANTERA. Suas programações festivas se davam com meses de antecedência. Programando também as da república e dos seus colegas republicanos. Seu ingresso na "Banana Republic" se deu em outubro de 1988, depois de uma temporada no apto. novo 611, onde tinha a companhia de Zonta e Baiano. Durante o curso, fez grandes amizades como: Jaime, Elizimar, Rose, Denise etc. Esta última sem dúvida ficará marcada pela amizade e porque sempre o salvava na última hora de várias coisas como: trabalhos, relatórios, xerox... As festas da república e seu tradicional grito de guerra "Bas noite amiguinhos republicanos" ficarão na memória. De uma coisa temos certeza, aprendeu a tomar leite.

ENDEREÇO: Praça Getúlio Vargas, 108
GUIDOVAL-MG



JAIME VICTOR FERREIRA BRUM
(Brum, Bruninho)

Nascido em 17.8.68 habitou inicialmente um pequeno vilarejo às margens do rio Doce. O vilarejo virou cidade: Resplendor. E ali viveu o Jaime, o Victor ou o Brum. Mesmo crescendo, a cidade ainda ficou pequena perante suas ambições. Foi aí que um belo dia seu pai o exportou para Viçosa perere... E aí nasce um novo Brum, o Brum das viagens de navio, das bagunças da madrugada, das caronas na inseparável banquinha, os beijos por tabela nas amigas, e dos estudos até altas horas na Bibliopaquerotheca ou no PVA (pre- vinda-se, o vigilante vem aí). Paixões??? Sempre discreto, pouco discreto, poucas pessoas descobriram. Algumas das felizardas: Vaquinha da Itambé. A Láctea Cheirosa (Potranca) e a Menina do Interior (ex). Porres ou ressaca? Imagina: Eram parte do seu cotidiano. Crises de emburramento? Normal todo fim de semestre, pois ele subia às paredes. Mas as amizades eram mais fortes e o suportavam, pois dia menos dia ele voltaria mais amigo ainda. Carinha de menino sapeca, sempre crítico. Jaime, um Porto Alegre é melhor que Porto Seguro para a nossa viagem no escuro. Serão muitas as lembranças que você deixará. Abraços de seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Floriano Peixoto, 134 - Centro
35230 - RESPLENDOR-MG
Tel.: (033) 263-1236

MARGARITA MARIA DOMÍNGUEZ LONDOÑO
(Narizona, Flaca)

Em meados de 80, chega a Viçosa Margarita Maria, nascida na república-irmã do Quartel de Medellín. É da geração dos "embalos de sábado à noite" e, enquanto esteve em Viçosa, demonstrou muito bem a sua quedinha pela dança, especialmente salsa e outros ritmos agitados, sempre acompanhados de muita cerveja ou rum com coca, uma de suas bebidas prediletas. Adorava ficar "alta" talvez por sentir saudades da Cordilheira dos Andes. Durante o tempo que morou aqui em Viçosa não aprendeu a "fazer renda" como diz a música, porém o resto do verso aprendeu muito bem, deixando muitos admiradores de diferentes cidades e nacionalidades inclusive seus preferidos, os Brasileiros (sua especialidade). Possuidora de um recorde inigualável e invejável: o de 13 cubas libres numa noite, por sinal numa noite inesquecível, quando decidiu comprar parte da calçada do antigo T & G. Na ocasião, deu como entrada parte do seu perfil greco-romano. Parte deixando saudades... Especialmente da Brahma, Antártica, Skol e do Bacardi da vida.

ENDEREÇO: Kra 14, Nº 16-17 - Apto. 202
ARMENIA - Quindio-Colômbia





ROSEMARY SILVA RAMALHO
(Mary, Rose, Marilu)

Chegou da "longínqua" cidade de Visconde do Rio Branco uma mineirinha autêntica, extremamente recatada e que se gabava em fazer parte da TFM. Veio disposta a cursar Zootecnia, porém, por falta de aptidão ou talvez pela excessiva tara por queijos e doces, resolveu mudar de idéia e fazer Laticínios. Com o passar do tempo, os ares de Viçosa fizeram com que a mineirinha recatada passasse a ser mais liberada e freqüentadora número um das festinhas e barzinhos da cidade. No curso, merecem destaque a sua dedicação, o seu interesse em aprender e a sua vontade de comer (libera o tacho para eu raspar). No dia-a-dia o que mais nos chama atenção é sua personalidade forte e marcante, seu dinamismo, seu espírito de coleguismo, sempre disposta a ajudar. Vamos lembrar sempre de seu arroz soltinho (também é só) e de seu sono freqüente; basta pegar nos cadernos para estudar que ele aparece. Estas poucas linhas retratam uma fração mínima dessa pessoa MARAVILHOSA, que só quem conviveu e, ou, conviverá com ela poderá nos dizer.

ENDEREÇO: Rua Voluntários da Pátria, nº 457
VISCONDE DO RIO BRANCO-MG

Aurisvaldo P Silva
10/10/90

Antonio Duarte Molicco
(MOLICA) 10/10/90

Deixo a todos os meus amigos que de alguma forma contribuíram para que eu chegasse até onde estou.

Abracos.
Julio Fausto
10/10/90

fos meus amigos:
sucesso a todos e um
"até breve"

Rosemary Silva Ramalho
10/10/90

Mrs. Jaci Figueiras
Deus toma conta
e mesmo pra nós!

Até um dia!
Felicidades,
Denise

Aleucio
MARK



Serginho
(Serginho)
Um grande abraço aos meus amigos e um grande sucesso profissional.

Abraço Especial:
JAMÉ
JULIA
DENISE
ROSEMARY
THAY'S

Enviado
10/10/90

Me encantou
18/10/90
Beth
Bellos

Opa! y retorne mos a encontrar nos pronto!!
Mucha suerte para todos!!
ABRAZOS
MARGARET
17/10/90

Drum
Valem a pena,
ate algum dia.

Ende meus
10/10/90



ZOOTECNISTAS

AFRÂNIO AUGUSTO GUIMARÃES (Tião Franga)

Fechava-se uma porta.
O rinc-rinc e o pri-pri do grilo sob a cama misturavam-se: o alma-de-gato, de óculos, ressuscitava a cada sinfonia.
Ia Tião Franga.
Abria-se uma porta.

ENDEREÇO: Rua Dr. Mourão Filho, 18 - Centro
SÃO JOÃO DEL REI-MG



ALÍPIO AGUIAR MENDES (Tabaquinho, Quequé, Pipinho, Lili)

Ele é de... perto de... dizem que existe: Piedade do Rio Grande!!! Proveniente de D. Rita e Sr. Geraldo Magela, eis que surge em Viçosa este garnisé de crista alta, topetudo como ele só e... elas que o digam!!! Em todas as rodas de... "cachaçada"... lá estava ele com suas "imâzinhas" Cristina e Tânia e... desce gole!!! Apesar de tudo..., é apaixonado por uma Economista Doméstica cuja graça é SANDRA. Em sua vida acadêmica sempre gostou de arranjar picuinhas com professores, e quando trancava a cara..., cruz credo, sai da reta. Exímio jogador de futebol, com seu porte de "atleta" estava sempre chutando a bola e sai da frente Alberto!!! Sua letra... letra??? Poucos, ou melhor, ninguém, a entendia. Para traduzi-la bastava um dicionário chinês, e aí, nada feito.

Sempre bem entendido em bovinos, adorava dar aulas particulares, pois, afinal de contas, é grande "produtor de leite" em Piedade. Aguiar, é assim que exige ser chamado, pois de Alípio nem D. Rita; exceto os(as) amiguinhos(as) e..., né Alípio?

Xuxuzinho, aqui fica um pouco do muito que você nos marcou; obrigado pela sua amizade..., boa sorte!!! Amigo!

Nós (adivinha quem?)

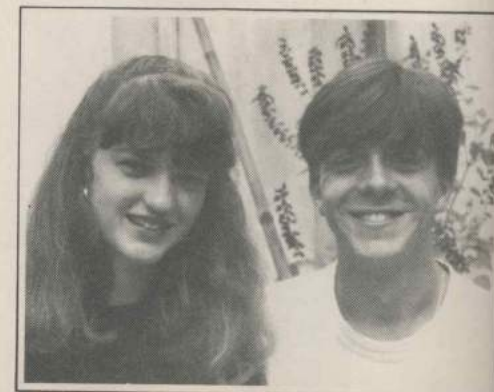
ENDEREÇO: Praça Pio XII, 14 - Fazenda Bocaina
PIEDADE DO RIO GRANDE-MG

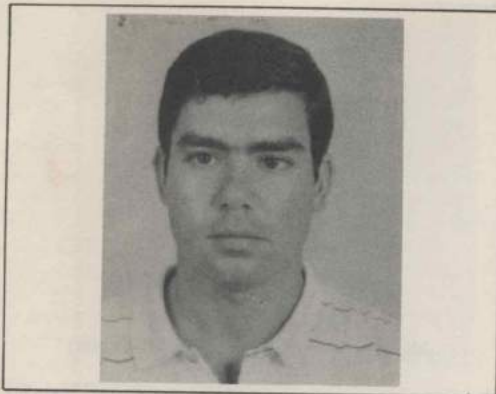
ALAIOR MACIEL JÚNIOR (Lalá, Alalaor, Gasmó, Pinguim)

Cidadão urbano, não hesitou em trocar a avenida paulista pela P.H. Rolfs. Estranhou no início, logo adaptou-se à agitada vida da roça, afinal, veio para tornar-se um zootecnista. Berrante? Que é isto?? Nunca havia visto uma vaca de perto. Os únicos animais domésticos que conhecia eram as baratas, os ratos e os pardais. Ah, sim! Adorava assistir ao Globo Rural. Nunca aceitou o clima estável de Viçosa que, além de prejudicar sua famosa bronquite, lhe proporcionou uma viagem de submarino pela Benjamin Araújo numa inesquecível noite chuvosa. Detalhe: ele não fechou a escotilha. Tem frases famosas como: "ninguém se mexe", é que acabou de perder uma lente de contato. E "toca" a procurar, o banheiro da Biologia que o diga. Tomou-se rapidamente figura conhecida e popular na comunidade UFViana com seus: "Pela mor de Deus, né!!!", "Peraí meu!!!" e "Oh, Belô!!!". O Rock'n Roll o colheu cedo (ou foi o contrário?), sendo rasos os domingos em que acordava a tempo de bandejar. Quantas festas, quantos porres! O violão sempre o acompanhou e foi seu amigo fiel, com exceção do dia em que caiu na cabeça de um infeliz que dormia tranquilamente na poltrona confortável de um Salutaris.

Por onde passava, Lalá deixava corações partidos. As admiradoras eram incontáveis. A caixa de correio da república era pequena para tantas cartas. Até que uma bióloga de lindos olhos azuis o encantou. E que transformação!! Do vinho para a água. E eis que surge o homem sério. Passou a escovar os dentes, pentear os cabelos e assistir às aulas (principalmente as dela). Chegou ao cúmulo de desencahar da Álgebra. Falando em desencahar, olha aí Alaior casado, pai de família e desempregado. Pinguim agora preocupa-se com sua família e sua futura vida profissional, só lhe restando uma dúvida: não sabe se ensina o Mateusinho a dizer "uai" ou "pô meu"!

ENDEREÇO: Av. Antônio S. Noschese, 373
Parque Continental
SÃO PAULO-SP





ALEXANDRE KLUGE PEREIRA

(Chumbinho, Calouro, Gaúcho, Chumbrega)

Eterno calouro, chegou em Viçosa em 85, proveniente do Rio Grande do Sul, vindo diretamente de Brasília com o propósito de ser Zootecnista. Comeu o pão que o diabo amassou quando esteve sob os auspícios de seus colegas de república: Parafuso, Pinta Roxa e Nakajima..., que trio, heim? Sempre caxião, não perdia aula alguma, e com sua letrinha que parece uma minhoquinha, copiava até o... do professor, sempre com caneta vermelha. Cismou em ser "galinheiro"..., até que arrumou uma bolsa do CNPq, e como não se contenta com pouco... Depois monitor de Zoo 311 "Quê", chumbinho? Evem lá, com sua bicicletinha Poema desembolado pela reta agora..., cuidado!!! Sempre foi fã de um churrasco, principalmente nos da comissão de formatura (na qual "mama" também). Nestes, cervejinha vai... churrasquinho vem..., e entre uma dança e outra..., "mete bronca" chumbinho!!! Cismou em castrar um bovino, até que puxaram o rabo do boi e levou um berne todo estourado peito afora, sem contar que ao soltar o boi o mesmo quase cas-trou-o.

É isso aí chumbinho, continue assim, caxião, engracado, cachaceiro, etc... etc... e, acima de tudo, AMIGO. Beijinho, nós duas (Minhoca e Porquinha).

ENDEREÇO: Q. 1 - 23 Conjunto 5 Casa 6 - Lago Sul
BRASÍLIA-DF
Tel.: (061) 366-2818

CAIO MARCELO VERSIANI

(Caidético, Socrinha, Bi, Caiopinto, Caigay, Caid's)

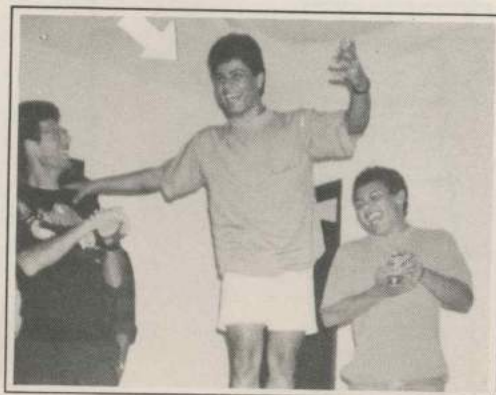
Nascido em Patos de Minas, nosso personagem não podia ter destino melhor, caiu na seca "braba" do sertão norte mineiro. Montes Claros. Sua afinidade pelos animais foi demonstrada logo cedo. Querendo ser o rei de todos, quebrou a cara, ou melhor, o braço, mas não recuou, persistente e reconhecendo que não era possível dominá-los, resolveu estudá-los. Partiu para a "Perereca", opal Viçosa, onde chegou puro e caretão na pensão de D. Maria, passando por maus pedaços (falta de luz e água).

Na falta de água e luz e numa bela noite viçosense, da janela do seu quarto, deslumbrado com as luzes que piscavam por perto e o perfume que ezalava das nativas que ali estavam, arregaçou as mangas e foi à luta; aí teve sua primeira decepção em Viçosa, estava no Atlético. Daí, subindo na vida, foi morar no SantaClara, donde passou a respirar o ar puro de um lençol comunitário e as boas cachaças da Dag's, junto com os inevitáveis ferros do cálculo I. Neste clima de pura reflexão, descontração só tinha quando ia para B.H. e partia para os braços daquela que era a mulher de verdade. Já no pique da "perereca", muita cachaça bebendo, com os cachorros andou disputando os postes e os tapetes que encontrava na Rua dos Estudantes.

Cansado deste clima, caidético resolveu mudar de vida e na república dos "moi" instalou-se. Logo se enturmou, e quando menos esperava foi atingido pela zootecnista do primeiro andar (love's beautiful). A partir daí, eta vidinha difícil, de dia lá e de noite cá...

Sempre pronto, arrumado, de banho tomado e com toda a sua pressa, por ele ninguém, esperava. Haja paciência.

ENDEREÇO: Rua Januária, 36 - Centro
MONTES CLAROS-MG



CLAUDIMIR ROBERTO SANCHES

(Clôdy)

Nasceu em 15/06/66 na maravilhosa Vila Natália. O médico a princípio não entendeu o que estava acontecendo, já que ficou quase 30 minutos só para tirar o nariz.

Sempre foi um cara solidário. Logo nos tempos de calouro um amigo um tanto indisposto. Depois de algumas cervejinhas disse: - "Deixa que eu limpo!!!", passando o bracinho como um limpador de pára-brisa e limpando em sua calça!!!

Era um cara de mil proezas, de onde veio sua fama de "de pé na rede". Passou de "de pé na rede" para "debaixo do cobertor" quando conheceu uma baixinha que conquistou seu coração, fazendo com que se tornasse caseiro e recatado.

Começou sua carreira motociclística com a famosa Mary Lú, que foi o maior charme para conquistar sua namoradina gasolina.

Em todas as Nico Lopes, nosso amigo terminava invariavelmente abraçado a uma lata de lixo, sua companheira inseparável de todas as festas e churrascos que freqüentava. Clôdy vai embora mas deixa algo em Viçosa: será uma namorada ou uma lata de lixo?? Vejam na fotografia!! Desejamos todo sucesso e abraços de seus amigos.

ENDEREÇO: Rua Rolando, 64 - Vila Natália
SÃO PAULO-SP
Tel.: (011) 63-6950

CRISTINA FONTES ARAÚJO

(Titinha, Minhoca, Tiririca e outros)

Nativa mesmo!!! De uma família de olhos claros, exce-to ela que é a "rapa do tacho" de Sr. Geraldo e D. Dalva. Rebelde, extrovertida, atraente, sensual etc... Conquistou, com seu "jeito" de ser, vários corações os quais... estraçalhou (principalmente de alguns colegas de curso), e foi assim que fundaram um fã clube (FUC) em sua homenagem, além de ganhar um murro pichado por um... Anjo (Humm!!!). Adorava ir às festas, churrascos, Nico Lopes e Cia., nos quais observava tudo e TODOS e depois... fazia seus comentários (por sinal, bem críticos...). Exfínia dançarina sempre com um BOM REBOLADO, foi dançar lambada com um colega na "Noite do Pernil" e... (Êta chã duro!!!). Em todas as "gandaias" lá estava sempre com a "tchuma" (Alípio, Tânia, Alberto, Ruda e Cia. "Quê" Cristina? Já vem lá... desembolada com seu "fusca bala" (e com Alípio junto). Acomodava-se às vezes... só quando ALGUÉM punha-lhe um "cabresto". Em sua vida acadêmica (agitadíssima!!!), tornou-se muito "popular" entre os professores (que eram seus fãs), sendo, por duas vezes, bolsista do CNPq e no próximo ano... pós-graduanda. Há mais ou menos 7 anos, adora "brindar" um nativo... Tim... Tim. Sempre quebrando nossos "galhos", seguiremos nossos caminhos e tenha certeza de que nos fará muita falta... Minhoca Encantadora. Obrigado por você existir e ser o que é: AMIGA!!! Beijões, Nós!!!

ENDEREÇO: Av. Bueno Brandão, 558
36570 - VIÇOSA-MG
Tel.: (031) 891-1348





ELDISON CAETANO DORNELAS

(Ganso, Pantchulino, Dr. Gooze, Duro na Queda)

Nascido em Patos de Minas, criado em Bonfinópolis, morador de BH e formado em Viçosa. Zootecnia foi o curso escolhido, pois ele tinha um sonho: trocar o ranco de sua moto pelo relinchar de um cavalo em Bonfinópolis, onde pretende mais tarde fixar residência e administrar a fazenda. Durante o curso foi sempre um aluno dedicado e bastante atencioso, principalmente nas aulas práticas com seus animais, coitado deles! Sonhava muito durante os 50 minutos de aula, vendo-se criar bois, cavalos, plantando café, soja etc. Mais recentemente sonha em ser um político na região.

Empolgado com a série de televisão, onde o "double" dava saltos e piruetas com sua caminhoneta, o nosso herói da "perereca" teve uma experiência não muito sucedida, tentou decolar e se esqueceu que sua caminhoneta não voava (ou será?!?), e haja precipício, só serviu para dar trabalho (e bicho de pé) para seus amigos despencando em um buraco após empolgar-se com carícias mal explicadas até hoje. No seu último ano formou-se o "Tribitchos" gandaieiros de marca maior. Não perdiam uma noite em Viçosa.

Em se falando de meninas, tinha visão microscópica, parecia preferir as baixinhas, o que não impedia de flertar as altinhas.

No esporte, decepção total. Em 89 foi campeão de lustrar bancos. É duro no negócio, prova disso é que nosso "double" tema em criar marimbondos no bolso. Do amigo Ganso sentiremos saudades. Boa Sorte!

ENDEREÇO: Av. Bandeirantes, 966 - Mangabeiras
BELO HORIZONTE-MG

LILIAN REGINA MEYER

(Lili Carabina, Lili Bolero)

Decolando do pão de açúcar, este tremendo avião louco veio pousar diretamente no Aeroporto da "perereca" (Viçosa). Morou primeiramente com uma gangue totalmente carioca, até que um belo dia viu-se apaixonada por um irresistível mineiro (Mumu). Sempre presente aos alcoolcimentos com sua patota da ZOO, às vezes foi-nos preciso levá-la em casa. Muito dedicada aos estudos, não saía do Departamento, onde é conhecida e estimada por todos: colegas de curso, pós-graduando, funcionários e professores.

Descendente de alemães, sua adrenalina subia rapidamente quando ela se sentia atingida; boa de briga (homens, cuidado!!!).

Sempre muito perguntadeira durante as aulas, e sempre bem informada, já deixou muitos professores sem o que falar.

Nos últimos tempos, muito solitária lá vinha Lili na reta com sua mochila amarela (que por fim ficou marrom???), quando de repente algum galante pós-graduando lhe dava carona (???)

Aqui ficarás (pós-graduanda), mas partiremos sentindo imensas saudades! Com carinho da Tânia e Alípio.

ENDEREÇO: Rua Soares Cabral, 62/203
Laranjeiras - RIO DE JANEIRO-RJ
Tel.: (021) 205-5120



MARIA ELENA ANDERSON OSORIO

(Heydi)

Chega mais uma estrangeira em Viçosa (UFV), Maria Elena, trazendo consigo sonhos e esperanças nesta terra distante e acolhedora, em seu tão cobiçado curso. Ela estuda, vira noites completas. No início "muitas bombas", mas com sua força de vontade e perseverança, consegue acompanhar o "esquema" da Escola.

Logo após..., conhece seu conterrâneo, "o Rubeñ", de quem no início mostra-se muito indiferente com as "paqueras acerradas", mas El Hombre insiste e consegue conquistar sua linda conterrânea, terminando em namoro e fatalmente em casamento; dando um fruto deste grande amor, o "Fagner Rubeñ", menino que veio estimular ainda mais a força de vontade de nossa colega.

Agora então nossa colega... amiga e companheira chega à meta final e..., com ela, suas lembranças estudantis. No seu coração todos os bons momentos vividos de boa parte de sua vida, feliz e muito satisfeita de ter concluído seu curso de Zootecnia.

ENDEREÇO: Apartado Postal, 1.149
Tegucigalpa DC - HONDURAS CA

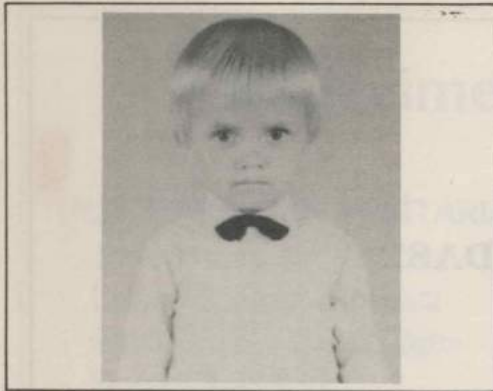
TANIA G. RABELLO

(Maria Porquinha, Porquinha, Tia Gorda)

Tania nasceu em Várzea da Palma (será que existe no mapa?) e que por coincidência fica lá para os lados de Corinto. Ao ingressar na UFV, em 85, estava com o firme propósito de cursar Física, até conhecer o Xu, vulgo Maurício, quando então transferiu-se para o Curso de Zootecnia. A partir daí era dedicação exclusiva aos estudos e ao Xu. Quando este retornou a Corinto, a Porquinha desembolou por completo, estando sempre em companhia da ou de um da "tchurma" (Alípio, Cristina, Alberto, Ruda, Chumbinho e Maria Ignez). Quando não está de carona pode-se vê-la sempre "montada" na sua conhecida bicicleta descendo e subindo feito uma bala a reta e... salve-se quem puder. Como bolsista (dedicada) do CNPq o seu dinheiro até que fez milagres. Não é que ela pode dar de presente ao seu Xu um relógio com uma aranhinha dentro? Era o alvo das gozações na sala e em uma aula prática sobre abate de coelhos resolveram amarrá-la também e a porquinha esborrachou no chão!... Sempre gostou de apreciar os belos exemplares masculinos da UFV (piscava sempre o olho e dizia... Cristinaaaa!). Conseguiu colar grau, mas até hoje carteira de motorista só no sonho. Porquinha, acima de tudo e TODAS, estaremos sempre lembrando de tudo e TODOS. Pelo tanto que você é importante..., obrigado pela sua AMIZADE. Bicotas, nós!!!...

ENDEREÇO: Av. Augusto de Lima, 1.324/204
BELO HORIZONTE-MG
Tel.: (031) 212-3518

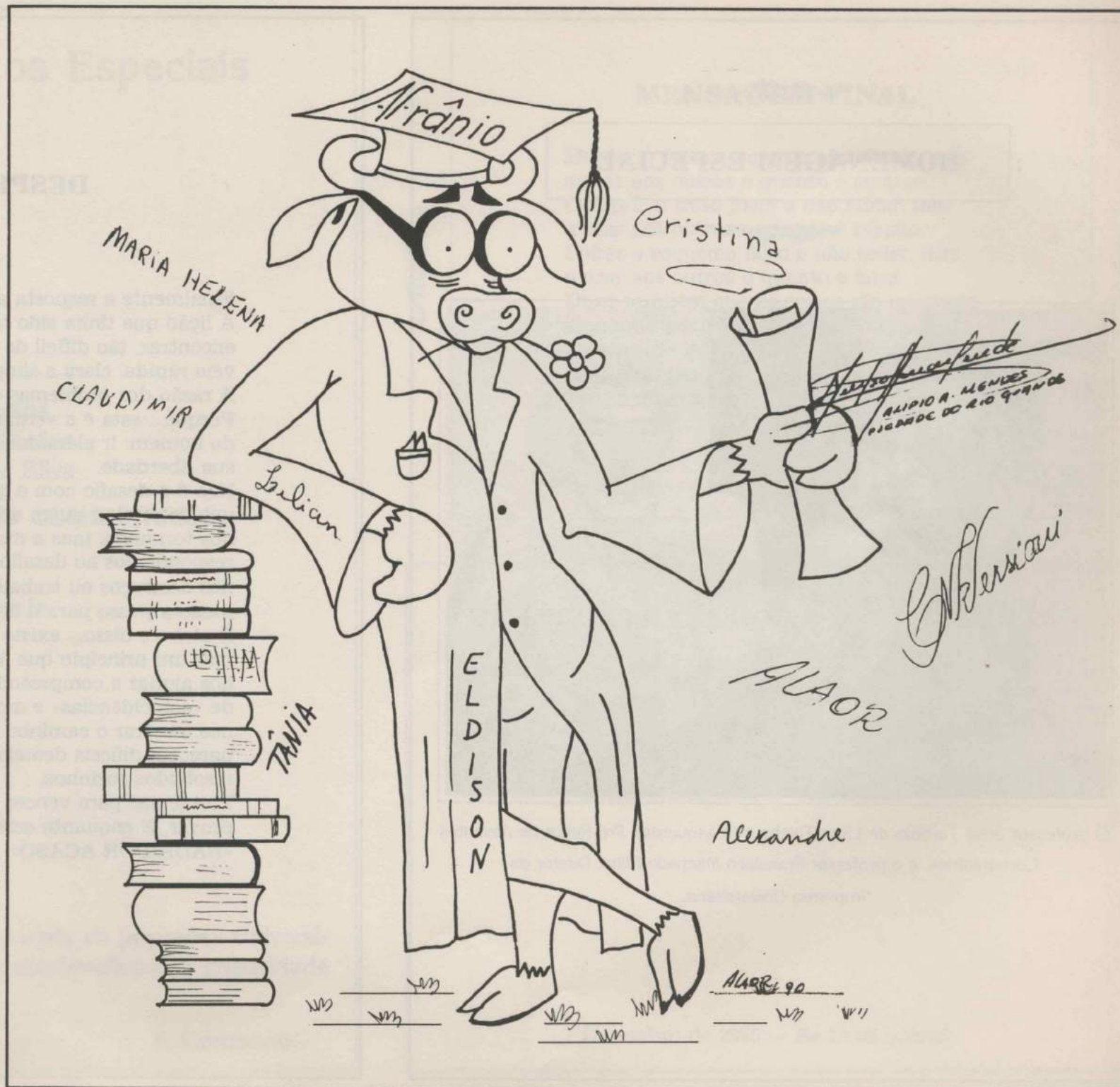




WILLIAM SIDNEY WEBER
(Billy, Selvagem)

Ei-lo! Vindo das terras do contestado, resolveu parar no atalho para o caminho das minas. A princípio manteve-se puro e casto, mas logo envolveu-se com elementos e atividades indecentes como o tráfico de maria mole no morro D. Marta. Subitamente o rock'n roll iluminou sua vida, presenciando o Viçosa in Rock a 40º (à sombra), mas logo vieram as aulas de cálculo e as tabelas de estatística, os sons e a vontade de achar novos atalhos, que acabaram por fazê-lo encarar a UFV. Assentada a poeira (só por um instante), perdeu-se again, desta vez no Cassino da Maré, arrebatando a banca dos Gordos. Lá mesmo colaborou com a tragédia conhecida como 'Cortiço em festa'. Nas greves deixava de lado suas origens jeca e procurava a praia mais próxima. Enamorou-se, mas só foi feliz enquanto durou o tamarco. Pra relaxar, ajudou a sujar as paredes da cozinha e mamãe não sabe até hoje quem foi. A química e suas substâncias fizeram-no subir e descer o morro do General muitas vezes. Caiu no conto da Rádio Pirata e lutou bravamente pela reitoria. Quis conhecer o exterior e quase trocou as mãos por uma garrafa de "Cabernet Sauvignon". Pra variar, experimentou o balonismo alcoólico em Americana e retiro voluntário na Ilha Grande, de onde saiu pra conquistar o planeta dos terráquios. Parabéns Billy!

ENDEREÇO: Rua Santos Dumont, 400
NOVA AURORA-Paraná



HOMENAGEM ESPECIAL



O professor José Tarcísio de Lima Thiébaut (à esquerda), Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, e o professor Francisco Machado Filho, Diretor da Imprensa Universitária.

DESPEDIDAS

Finalmente a resposta ao porquê.
A lição que tinha sido tão difícil de se encontrar, tão difícil de se aprender, veio rápida, clara e simples.
A razão dos problemas é vencê-los.
Porque... esta é a verdadeira natureza do homem: ir além dos limites para provar sua liberdade.
Não é o desafio com o que nós deparamos que determina quem nós somos e o que estamos nos tornando, mas a maneira como respondemos ao desafio, se tocamos fogo nos destroços ou trabalhamos até o fim, passo a passo para a liberdade.
E através disso... existe não uma chance cega, mas um princípio que funciona para nos ajudar a compreender um milhão de «coincidências» e amigos que vêm para nos mostrar o caminho quando os problemas parecem difíceis demais para serem resolvidos sozinhos.
Problemas para vencer. Liberdade para provar. E enquanto acreditamos no sonho, «NADA POR ACASO».

(Richard Bach)

Agradecimentos Especiais

IMPrensa UNIVERSITÁRIA

- José Paulo de Freitas
- Lourdes Cléa Moreira
- Paulo Pereira Santiago
- Sebastião Pires
- José Maurício de Freitas
- Reginaldo Lúcio Torres

PREFEITURA DO CAMPUS

- Antônio de Pádua Fialho Medina
- Rômulo Laurinho Lopes de Freitas
- Sebastião Moreira Ferreira da Silva

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

- Cícero Nogueira Fontenelle
- Eliana Aloísia de Freitas
- Maria Nazaré Molica de Andrade

REGISTRO ESCOLAR

- Antônio Moises de Oliveira
- Cláudio Valério Fonseca
- José Miguel Nogueira

RTU

- Carlos Alberto Resende Freire
- Marília Margareth Castiglioni
- Borges Tristão Mendonça

E em particular a Márcio Jacob, da Imprensa Universitária, pela sua colaboração, profissionalismo e criatividade na montagem deste álbum.

A Comissão

MENSAGEM FINAL

Morder o fruto amargo e não cuspir, mas avisar aos outros o quanto é amargo.
Cumprir o trato justo e não falhar, mas avisar aos outros o quanto é injusto.
Sofrer o esquema falso e não ceder, mas avisar aos outros o quanto é falso.
Dizer também que as coisas são mutáveis, e quando em muitos a noção pulsar do amargo, do injusto e falso por mudar.
Então confiar à gente exausta o plano de um mundo novo e muito mais humano.

(Gair Campos)

REENCONTRAREMOS CERTAMENTE EM:

Dezembro de 1995 — Cinco anos
Dezembro de 2000 — Dez anos
Dezembro de 2005 — Quinze anos
Dezembro de 2010 — Vinte anos
Dezembro de 2015 — Vinte e cinco anos
Dezembro de 2020 — Trinta anos

Dezembro de 2095 — Se Deus quiser!

Encontros e Despedidas

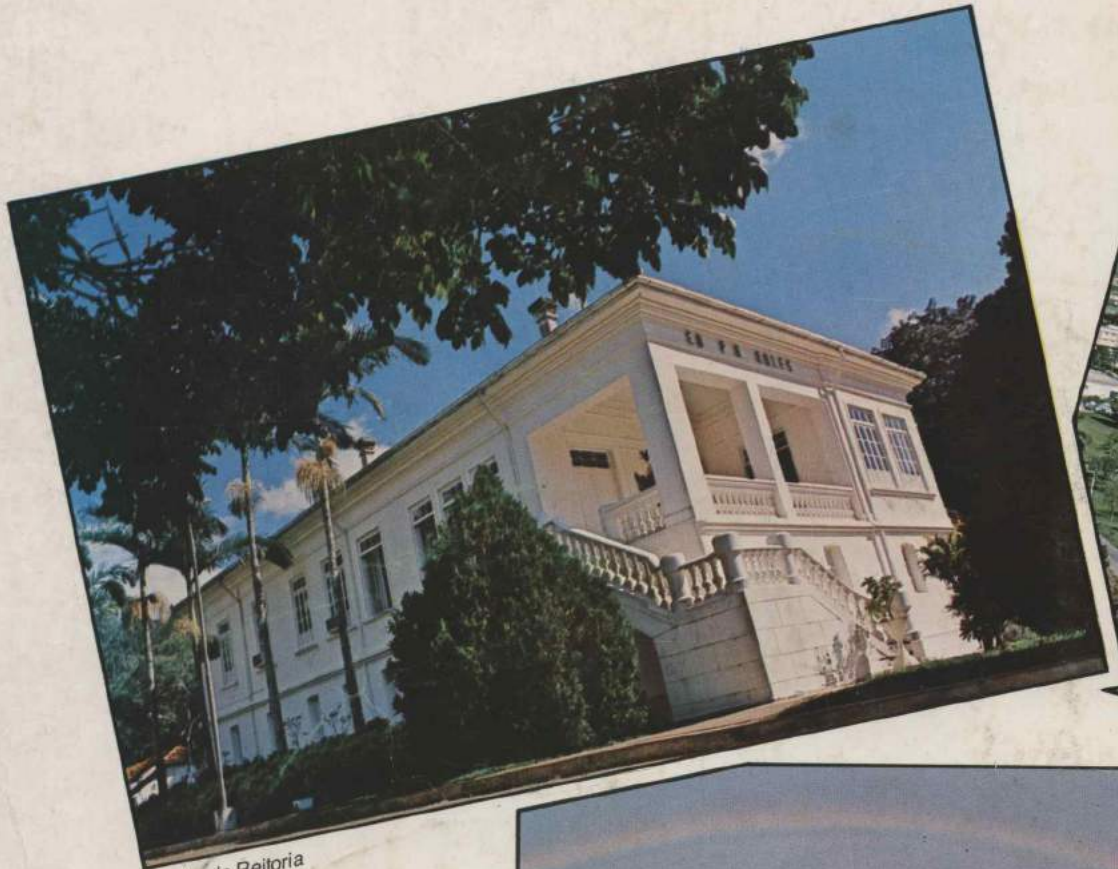
(Milton Nascimento)

Mande notícias do mundo de lá
Diz quem fica
Me dê um abraço
Venha me apertar
Tô chegando

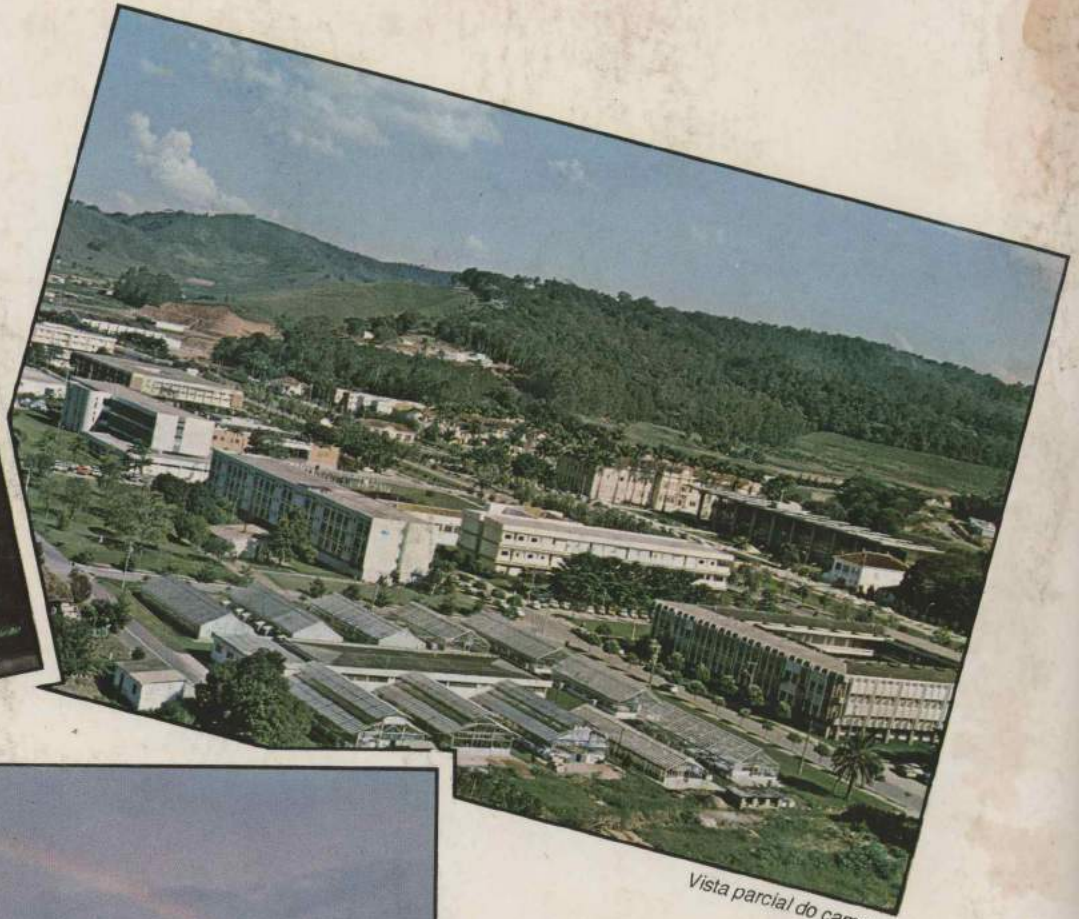
Coisa que gosto
É poder partir
Sem ter plano
Melhor ainda
É poder voltar
Quando quero

Todos os dias
É um vai-e-vem
A vida se repete
Na estação
Tem gente que chega
Pra ficar
Tem gente que vai
Prá nunca mais

Tem gente que vem
E quer voltar
Tem gente que vai
E quer ficar
Tem gente que veio
Só olhar
Tem gente a sorrir
E a chorar
E assim chegar
E partir
São só dois lados da mesma viagem
O trem que chega
É o mesmo trem da partida
A hora do encontro
É também despedida
A plataforma desta estação
É a vida desse meu lugar
É a vida desse meu lugar
É a vida



Prédio da Reitoria



Vista parcial do campus



Biblioteca Central